Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Gerente
PAULO PINHEIRO CHAGAS

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

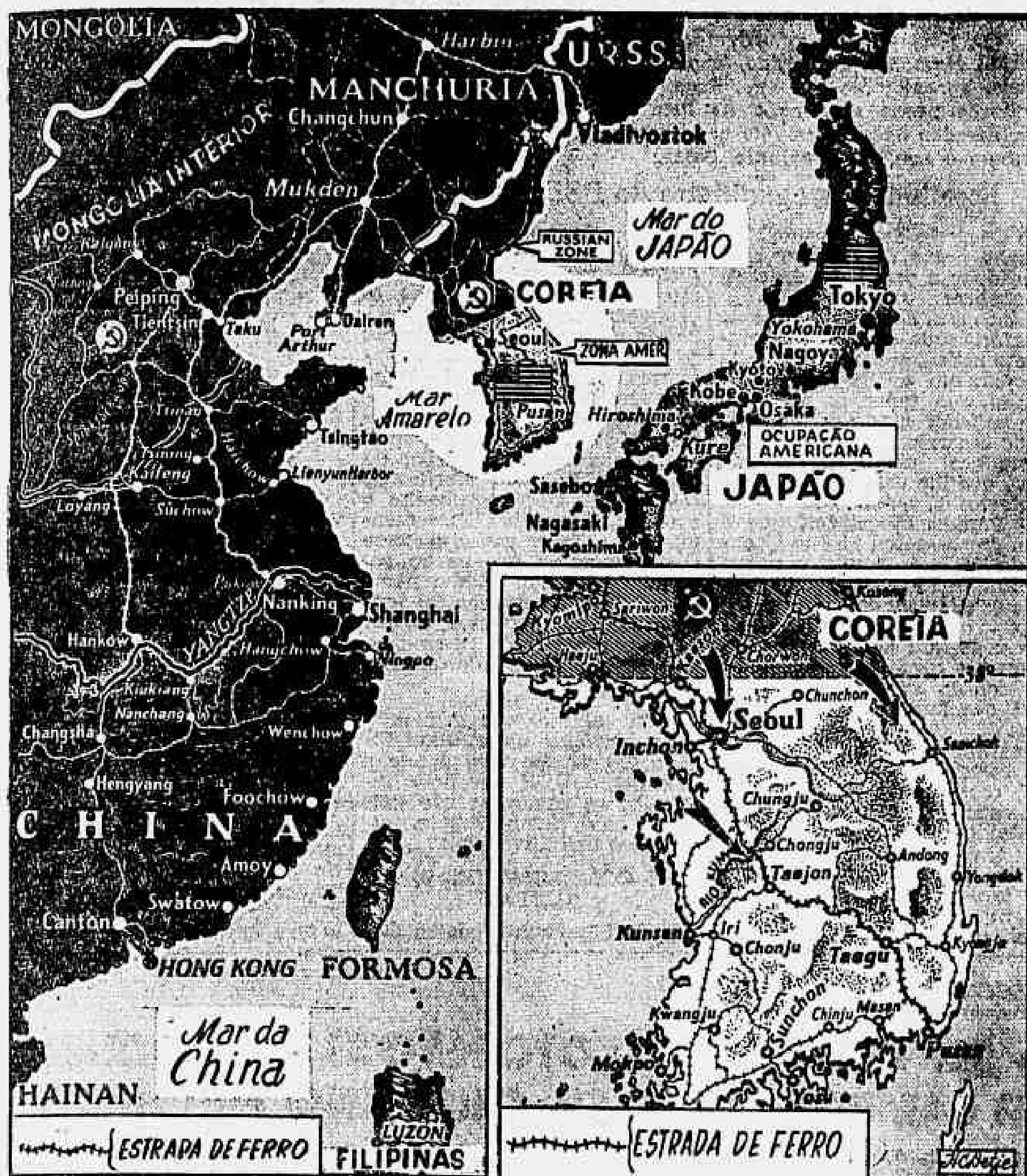
ANO XXIII — N.º 6.769 — DISTRITO FEDERAL — SEXTA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1950 — PREÇO: 50 CENTAVOS

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

2 SECÇÕES 16 PAGINAS

Mac-Arthur Anuncia a Perda de Taejon Para os Comunistas

A AMEAÇA VERMELHA NO ORIENTE



O mapa acima mostra o perigo estratégico que constitui para os EE. UU. a possibilidade de incorporação da Coréia Meridional na zona ocupada pelos soviéticos (preta), devido à sua enorme proximidade do território japonês, que representa a última grande base americana na região. No recorte, as seta indicam as três direções principais do avanço das forças invasoras. (Mapa DIARIO CARIOCA)

"DESAPARECIDO EM AÇÃO O COMANDANTE" AMERICANO NA CAPITAL COREANA EM CHAMAS

TOQUIO, 21 (Sexta-feira) — (U. P.) — O general Douglas Mac Arthur anunciou oficialmente que as tropas norte-americanas abandonaram a cidade de Taejon.

Mac Arthur, por meio de um comunicado especial, disse que "as forças norte-americanas retiraram-se de Taejon à meia-noite de ontem, depois de uma batalha de tanques e tropas de infantaria".

Acrescenta o comunicado que "as forças norte-coreanas, numericamente superiores e apoiadas por intensas concentrações de artilharia e tanques, obrigaram a 24.ª Divisão de Infantaria dos Estados Unidos a reitrar se para posições mais favoráveis, a 7 quilometros a sudeste de Taejon.

"A infiltração de guerrilheiros, os quais flanquearam as unidades do exército norte-americano, coordenada com os assaltos da infantaria e dos tanques, obrigou nossas tropas a retirar-se".

O DESTINO DO GENERAL DEAN

WASHINGTON, 20 (Urgente) — Um portavoz militar, informou que o general William Dean, comandante da vigessima quarta divisão norte-americana na Coréia, está "desaparecido em ação".

Dean foi visto pela ultima vez no mais aceso da luta de hoje em Taejon.

EM CHAMAS

TOQUIO, 21 sexta-feira — "U. P." — Forças comunistas da Coréia Setentrional conquistaram a incendiada cidade de Taejon, na madrugada de hoje, enquanto o general William Dean, chefe da 24ª Divisão de Infantaria norte-americana dirigia pessoalmente o restante das forças defensoras em desesperada ação de retaguarda.

As forças comunistas forçaram a maior parte das tropas norte-americanas à retirada, depois de um dia de luta furiosa, na qual novas armas anti-tanques e aviões aliados destruiram 13 ou 14 tanques dos invasores.

A radio de Pyongyang, citando um comunicado do exercito da Coréia do Norte, anunciou que a captura "completa" de Taejon foi efetuado ao meio-dia de ontem.

Disse, tambem, que a aviação norte-americana abateu 5 aviões inimigos, inclusive um "B-29", durante uma batalha travada ao norte de Taejon, apesar da superioridade dos norte-americanos na proporção de 5 para 1.

ROMPERAM O CÊRCO

Encabeçadas por tanques, as tropas de assalto comunistas (Conclui na 2.ª página)



Embaixador João Carlos Muniz

Pronto o Brasil a Ajudar na Coréia

LAKE SUCCESS, Nova York, 20 (INS) — O Brasil respondeu formalmente com uma promessa de auxilio adicional na Coréia, respondendo ao apelo do secretário geral Trigve Lie pedindo maior auxilio das Nações Unidas.

O delegado brasileiro, embaixador João Carlos Muniz entregou uma nota do governo do general Dutra, informando ao secretario geral que estão sendo realizadas consultas entre funcionários brasileiros e norte-americanos, em Washington, a respeito do tipo de auxilio que poderia ser prestado pelo Brasil à Coréia.

O ENVIO DE TROPAS

Muniz, no entanto, não revelou a natureza do auxilio e se absteve também de informar se o governo brasileiro pretende enviar tropas à Coréia.

Limitou-se a dizer que os detalhes estão sendo estudados em Washington.

O Brasil é o segundo governo que responde oficialmente ao apelo da ONU, sendo que o primeiro foi a Argentina.

CUIDADOSAMENTE ESTUDADA PELO CANADA

OTTAWA, 29 (U.P.) — O "premier" Louis St. Laurent declarou, ontem à noite, que a proposta das Nações Unidas para o recrutamento de uma força internacional de voluntários "será cuidadosamente estudada" pelo governo canadense. No entanto frisou que o papel do Canadá na crise corea- (Conclui na 2.ª página)

Apoia Qualquer Nome Da UDN Para Minas

E Não Quer Compensação Imediata o PTB — Hoje, no Rio, a Candidatura Juscelino Pelo PSD — Amanhã, em Belo Horizonte, Gabriel Passos Pela UDN.

Foi concluida ontem a aliança do PTB com a UDN mineira, dispondo-se os trabalhistas a apoiar o candidato udenista, qualquer que seja o nome indicado pelo partido, sem qualquer compensação imediata.

DECISÕES, HOJE, NO PSD

Decide-se hoje, no Rio o caso da candidatura do PSD ao governo de Minas e, amanhã, em Belo Horizonte, o da candidatura da UDN. Sabe-se desde já, porem, que os candidatos serão o sr. Juscelino Kubitschek e o sr. Gabriel Passos, o primeiro correndo como favorito o pareo na Comissão Executiva pessedista que, às 21 horas, na sede do partido, se pronunciará, em escrutinio secreto. O seu rival é o sr. Bias Fortes, que vem desenvolvendo amplo trabalho junto aos seus correligionarios tentando obter uma modificação no resultado previsivel. A comissão executiva do PSD de Minas compõe-se de vinte e seis membros, que relactonamos na edição de ontem.

AMANHA A CONVENÇAO DA UDN MINEIRA

Instala-se amanhã em Belo Horizonte a convenção da UDN mineira, sendo amanhã mesmo escolhido o candidato do partido ao governo do Estado. O sr. Gabriel Paôssos tem a sua escolha previamente assentada, pois o sr. Pedro Aleixo, que contava com a maioria na convenção, retirou praticamente a sua candidatura ao declarar que só a aceitaria se proclamada por unanimidade.

O ex secretario do Interior do sr. Milton Campos é, contudo, o candidato da UDN à vice-presidencia da Republica na chapa do brigadeiro. Um procer categorizado udenista declarou-nos ontem que a unica di- (Conclui na 2.ª Pagina)

O Presidente Cumprimenta o 'Diario Carioca'

O presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, congratulando-se com o DIARIO CARIOCA, pela passagem do seu 23º aniversário, dirigiu à direção dêste jornal um telegrama nos seguintes termos:

"Ao transcorrer o 23º aniversário do DIARIO CARIOCA, tenho a grata satisfação de cumprimentar o seu fundador, o seu diretor, o seu corpo redatorial e demais auxiliares, aos quais envio as minhas congratulaçoes".

SUSPENSA A REFORMA DO MINISTERIO

A reforma ministerial não se dará antes que esteja definitivamente esclarecido o panorama politico. Essa a informação que obtivemos ontem em fonte autorizada, que acrescentou que o general Dutra espera que todos os pequenos partidos, sem exceção, assumam posição, para preencher os postos vagos no seu gabinete tomando por critério o equilibrio politico que surgirá das novas posições partidarias.

CONTRIBUIÇÕES

Deve-se a importancia que o governo atribui ao pronunciamento dos chamados pequenos partidos ao fato de que consideram que todos eles reunidos somam cerca de 1.500.000 votos, tornando-se, portanto, um fator de importancia na vida politica brasileira.

Em calculos correntes nas esferas sociais, atribui-se ao PST, do senador Vitorino, e ao PTN, do sr. Borghi, 300.000 votos, cada; ao PR, 300.000; ao [illegible], 250.000; e ao PSB, PCT, [illegible], 50.000, no conjunto.

Além da UDN, do PSD e do PTB, fica excluido do rol dos pequenos partidos o PSP, do sr. Ademar de Barros, considerado assim um dos quatro grandes.

Borghi Nas Aguas de Prestes



A campanha eleitoral de Hugo Borghi para a disputa do govêrno de S. Paulo está se baseando na sublevação das massas camponesas contra os fazendeiros — denuncia a Sociedade Rural (texto na segunda página), a qual assinala a identidade da mesma com a de Prestes há algum tempo naquele mesmo Estado. No cliché, um flagrante de Borghi votando nas últimas eleições para a governança paulista, quando, candidato do PTB, foi derrotado pelo sr. Ademar de Barros.

COM JURACI NA BAHIA OS SOCIALISTAS

Foi o seguinte o manifesto aprovado pela Convenção do Partido Socialista Brasileiro, Seção da Bahia, relizada sob a presidência do sr. Jorge Valente:

"O Partido Socialista Brasileiro, Seção da Bahia, por sua Convenção Estadual, tendo se orientado no sentido de uma aliança com outros partidos democraticos na campanha da sucessão governamental, deliberou manifestar sua decidida preferência pela candidatura do sr. Juraci Magalhães, presidente da União Democrática Nacional.

AS RAZÕES DA ESCOHLA

O candidato escolhido pelo PSB pertence a um Partido de inspiração democrática e, afora a inegavel popularidade de que desfruta, tem servicos presta- (Conclui na 2.ª Pagina)

"FOI SOPA" PARA ODILON



Odilon Braga anunciou ontem que Plinio visitou o brigadeiro para comunicar ao candidato da UDN o apoio do PRP. Nenhuma exigência foi feita, nenhum posto se pleiteou, a não ser compensação moral, um salvo conduto de democrata para o antigo chefe verde. No mesmo dia, Odilon soube tambem que o PTB apoiará o candidato da UDN de Minas, qualquer que seja e sem nada de troca, a não ser, está claro, a mesma compensação moral. "Foi sopa, e de colher", comentou um senador da UDN.

Plinio Salgado Comunica a Eduardo Gomes Seu Apoio Sem Compensações

Rejeitou Propostas do PSD e do PTB, Exigindo da UDN Apenas "Condições Morais"—O Brigadeiro Falará Na Convenção Integralista

O sr. Plinio Salgado esteve ontem na residência do brigadeiro Eduardo Gomes, a quem foi comunicar a resolução da direção nacional do PRP de apoiar o candidato da UDN nas eleições de 3 de outubro. O antigo chefe integralista fez-se acompanhar do sr. Loureiro Junior.

O presidente da UDN, sr. Odilon Braga, que esteve presente ao encontro dos srs. Plinio Salgado e Eduardo Gomes, afirmou-nos que os "perrepistas" nada pleitearam e nada exigiram, a não ser a compensação moral da aliança com um partido democrático. Isso significaria, para os adeptos do sigma, como um atestado de boa conduta política.

— "A atitude dos antigos integralistas — acrescentou o sr. Odilon Braga — é tão desinteressada que o sr. Plinio Salgado resistiu a propostas tentadoras de outros partidos, como o PSD e o PTB, que tambem entraram em combinações, visando o apoio do PRP aos seus respectivos candidatos".

PROPOSTAS E COMPENSAÇÕES

Sabe-se autorizadamente que o sr. Gustavo Capanema procurou o sr. Plinio Salgado, nesses ultimos dis, em nome do PSD, para oferecer ao PRP, em troca do seu apoio à candidatura Chistiano Machado, uma pasta ministerial no futuro govêrno, que seria a da Fazenda ou da Educação.

Por outro lado, o sr. Salgado filho chegara a concretizar aos integralistas a proposta de criar o cargo de vice- governador no Rio Grande do Sul, para entregar a um nome indicado pelo PRP, no caso dêste partido apoiar a sua candidatura a governador. O sr. Plinio Salgado recusou, pois o PRP já havia decidido apoiar a candidatura Cilon Rosa.



Eduardo Gomes

Quanto à UDN, o que há de positivo, a respeito das demarches com os "perrepistas", é que a Secção Mineira está realmente disposta a apoiar a candidatura do sr. Amaro Lanari a senador. A Secção Gaúcha, segundo entendimentos que se processaram no Rio Grande do Sul, prestigiaria também um candidato integralista para o Senado, possivelmente o sr. Plinio Salgado. (Conclui na 2.ª página)

Arrazada Pela Marinha Americana

TÓQUIO, 21 (U.P.) — Um comunicado naval norte-americano anuncia que a localidade de Yongdok foi arrazada por intenso fogo da artilharia da marinha.

A operação foi levada a efeito durante a noite de 19 e dela participaram dois cruzadores, sendo um norte-americano e outro inglês.

Mangabeira e João Alberto Para o Senado

Quer o PSD Uma Chapa Comum No Distrito — Mas o General Euclides Figueiredo Reclama Para Si a Senatória

PSD e UDN estão negociando uma aliança no Distrito Federal para lançamento de uma chapa comum de senadores. Os candidatos em vista são os srs. Otavio Mangabeira e João Alberto, dependendo porém da aquiescência do primeiro a conclusão das negociações.

CHAPA PROVISÓRIA

Os pessedistas, em face da indecisão udenista, organizaram, porém, sua chapa, em caracter provisório, sendo a mesma integrada pelo ex-chefe de Policia e o coronel Gilberto Marinho.

A falta de resposta à consulta feita ao governador Mangabeira não parece ser, contudo, o unico motivo da indecisão da UDN. Fala-se, a proposito que o general Euclides de Figueiredo, apoiado pelos seus correligionários do Distrito, insiste em candidatar-se ao Senado, como companheiro de chapa do chefe do executivo baiano.

Sanção da Lei Eleitoral

O presidente da República decidiu sancionar, em ato solene, a realizar-se na segunda-feira proxima, no Tribunal Superior Eleitoral, o novo Codigo Eleitoral. Ao ato, comparecerão os presidentes do TSE e do STF, os ministros de Estado e outras altas autoridades. Serão especialmente convidados os membros das duas Casas do Congresso Nacional, devendo falar, naquela oportunidade, o presidente da República, numa definição do governo em face do pleito de 3 de outubro.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

ROOSEVELT ERA UM HOMEM IRRESISTIVEL



Não apenas Churchill, de quem vinha a ser primo em 8.º grau e com quem o vemos num flagrante no jardim da Casa Branca — mas toda gente, mesmo os mais prevenidos, que se acercasse de Roosevelt não resistiria ao encanto de seu "charm" pessoal — conta John Gunther, o famoso reporter internacional, nocapitulo de hoje de seu livro "O Drama de Roosevelt", cuja exclusividade DIARIO CARIOCA adquiriu e publica em capitulos diarios na terceira página

Protesto Contra a Demagogia Levada Aos Campos Por Borghi

DENUNCIA DA SOCIEDADE RURAL, BASEADA EM DOCUMENTOS DA ATIVIDADE DO PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL NO INTERIOR

Lançando o "homem da terra" contra "o nojento e sordido tubarão", Hugo Borghi já provocou inclusive uma greve de colonos

A Sociedade Rural Brasileira, sediada em São Paulo, aprovou, em sua última reunião, um protesto da classe dos lavradores contra os processos demagógicos, de que se tem servido o sr. Hugo Borghi, junto aos trabalhadores do campo, na propaganda em favor da sua candidatura ao governo do Estado.

A MESMA LINHA DOS COMUNISTAS

Seguindo a mesma linha dos comunistas, que orientaram a sua campanha, em 1947, por ocasião da eleição do sr. Ademar de Barros, dirigindo os piores insultos aos fazendeiros de café, aos quais chamavam de "tatuiras", o sr. Hugo Borghi, está insuflando a rebelião da grande massa campesina paulista por meio de boletins subversivos.

O sr. Hugo Borghi se intitula "homem da terra" e "protetor dos trabalhadores rurais". Em plena época da colheita, faz espalhar os seus boletins, nas fazendas de café, concitando os colonos à greve, no caso dos patrões não concordarem com o aumento de salários.

A campanha do sr. Hugo Borghi é feita em aviões que sobrevoam as propriedades rurais do interior paulista, atirando os tais boletins em pontos estratégicos, próximos às casas dos colonos ou no próprio local do trabalho.

Para que o leitor avalie, em suas verdadeiras proporções, o sentido demagógico da campanha do sr. Hugo Borghi, basta dizer que um desses boletins assim se dirige ao homem do campo: "Você, companheiro, que é brasileiro e religioso, que ama o Brasil mais do que o nojento e sórdido tubarão que o suga, você tambem terá o seu dia feliz"...

COMEÇAM OS MOVIMENTOS GREVISTAS

A demagogia do sr. Hugo Borghi poderá trazer sérias consequências. Em Chavantes, um dos centros mais importantes da lavoura de café, no grande Estado, já se registrou um movimento grevista vitorioso. Estimulados pela propaganda do "homem da terra", os colonos se declararam em greve e exigiram de um fazendeiro o pagamento de 8 cruzeiros, em vez de 5, por saca colhida. Com a perspectiva de ter prejuizo com a paralisação da colheita, não teve outro jeito senão aceitar a imposição dos empregados em rebelião.

DESMASCARANDO O IMPOSTOR

Em declaração à imprensa paulista, um dos dirigentes da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Plinio de Castro Prado, desmascarou a campanha do sr. Hugo Borghi, dirigindo-se tambem ao trabalhador rural.

Após uma série de considerações, pergunta o líder da classe dos lavradores em S. Paulo:

— "Trabalhador, você conhece algum caso de um fazendeiro sair do nada, tornar-se "tubarão", e em poucos dias conseguir movimentar no Banco do Brasil, duzentos e cinquenta mil contos? Não me consta. Mas, veja através do seu suor derramado no meio de algodoais, que um homem se tornou tubarão, beneficiou-se, estabeleceu-se, doutrina, aconselha, gasta milhões em cabotinismos, ambiciona o poder; e esse tubarão não é lavrador..."

QUEM É O VERDADEIRO TUBARÃO

Ainda a respeito da campanha demagógica do candidato do PRT, o sr. Plínio de Castro Prado afirmou textualmente:

— "Êle está semeando a luta de classes. Para os habitantes das cidades, mais ou menos ignorantes a respeito da condição do rurícola, pinta um quadro calunioso, que deixa em má situação os empresários rurais, inclusive a maioria dêles, constituida de pequenos proprietários, em situação tão precária quanto a dos assalariados, por via de consequência da politica econômica ora seguida nos setores federais; aos habitantes dos campos, mais ou menos ignorantes a respeito das leis e da Constituição, promete coisas fora da alçada estadual; se porventura feito govêrno, à custa de intrigas contra a classe patronal agrícola, êle não poderia sequer influir na mudança de tal ordem de coisas — êle, que, deputado federal, não apresentou nem defendeu um só projeto de lei a favor dos homens do campo que em defesa deles não articulou na Câmara uma só palavra; que, empalmando dinheiros fáceis, ou melhor, desviando-os de financiamento a verdadeiros agricultores não inverteu um centavo no Estado de São Paulo, tendo carreado tudo a suas especulações no Brasil Central, inclusive para comprar o arroz que pretende derramar sôbre os centros eleitorais aqui, justo quando a sociedade anônima dona dos arrozais, que êle diz haver plantado, está correndo o pires para aumento do capital social, talvez para pôr em dia o pagamento dos trabalhadores".

SEMEANDO O ÓDIO DE CLASSES

Publicamos, a seguir, o protesto da Sociedade Rural Brasileira, que está assim redigido:

"Sem espirito nem intenção partidária, a Sociedade Rural Brasileira chama a atenção de seus associados, de todos os agricultores e pecuaristas do Estado para a campanha de desagregação social notada na presente luta eleitoral. Concita-os a meditar que a segurança da pátria, enraizada na gleba, deve sobrepairar aos momentâneos interesses eleitorais, ficar a seguro de paixões facciosas e, sobretudo, não entrar na composição do alimento de ambições políticas. Ainda sem espirito nem intenção partidária, mas inspirada no melhor patriotismo e no dever de premunir a classe, a S. R. B. alerta os homens do campo contra os que, porventura, tentam semear o ódio de classes e implantar a sisania entre os que, na árdua vida rural, sempre viveram em concordia, trabalhando pelo bem da coletividade. Só essa atitude bastará para tornar suspeitáveis os candidatos que porventura assumam aquela atitude e fazê-los indignos da simpatia dos homens do campo".

Altino Arantes No Rio

O candidato do Partido Republicano à vice-presidência da República na chapa pessedista, sr. Altino Arantes, regressou ontem ao Rio, procedente de São Paulo. O sr. Altino Arantes conferenciou longamente com o sr. Artur Bernardes na sede do partido e, em seguida, na companhia do líder republicano, esteve no Catete, onde foi recebido pelo presidente da República.

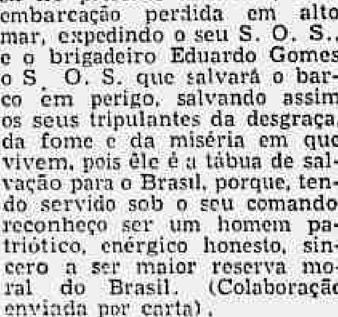
A propósito, o sr. Artur Bernardes visita sempre o presidente Dutra a horas matinais, e essas visitas, frequentíssimas, vêm de longa data. Dois madrugadores que se encontram, quando a cidade ainda está em silêncio...

VOTE A DESCOBERTO



Responde o sr. Hamilton Facundo Bezerra, comerciário, residente à rua Terezina, 29:

— Votarei no Brigadeiro, como em 1945. Considero o Brasil no presente momento, uma embarcação perdida em alto mar, expedindo o seu S. O. S., e o brigadeiro Eduardo Gomes o S. O. S. que salvará o barco em perigo, salvando assim os seus tripulantes da desgraça, da fome e da miséria em que vivem, pois êle é a tábua de salvação para o Brasil, porque, tendo servido sob o seu comando, reconheço ser um homem patriótico, enérgico honesto, sincero a ser maior reserva moral do Brasil. (Colaboração enviada por carta).





Responde a sra. Cecilia Barros, caixa do café expresso Pedro II, e residente em Deodoro:

— Por simpatia e por varios outros motivos, vou dar meu voto em três de outubro à Getulio Vargas. Não entendo de politica, e dos politicos só conheço um: Getulio.



Responde o sr. Alvaro Fiel Faria, vendedor de frutas, residente em Encantado:

— Vou votar no Getulio. Nada mais lógico do que sufragar o nome do "baixinho", pois 15 anos de govêrno dá para qualquer pessoa ficar simpatizante de um politico. Se tudo correr bem, é quase certo que êle voltará.

Conheça o Seu Candidato

EDGAR ARRUDA



O candidato da UDN ao govêrno do Ceará foi professor, na Faculdade de Direito de Fortaleza, do candidato do PSD ao govêrno do mesmo Estado. Aqui não cabe, porém, aquela afirmação de Rui Barbosa, na "A Réplica", referindo-se ao seu professor Carneiro Ribeiro: "Há casos em que os discípulos superam os mestres". O dr. Edgar Arruda ainda é o mestre, ainda é o catedrático da Cadeira de Direito Judiciário Civil.

Filho do professor secundário Raimundo Leopoldo Coelho de Arruda (é dificil encontrar-se um cearense que não tenha recebido suas lições), que tinha 12 filhos, Edgar Arruda foi estudante pobre, tendo concluido o seu curso de Direito na Faculdade de São Paulo, onte tentou inutilmente ganhar dinheiro, regressando, afinal, formado, para o Ceará. Começou sua vida pública como promotor em Maranguape, sendo transferido, em 1917, para a 2.ª promotoria de Justiça de Fortaleza. Na Faculdade de Direito do Ceará, foi professor catedrático da Cadeira de Prática do Processo Civil e Comercial. Ainda hoje ocupa a Cadeira de Direito Judiciário Civil naquela Faculdade. Desde 1915 que exerce a advocacia no Ceará, principalmente no Forum de Fortaleza, tendo percorrido, nessa função, todas as cidades cearenses, onde o seu nome repercute despertando incontida admiração e simpatia, mesmo da parte dos adversários. Foi presidente, por duas vezes, do Instituto da Ordem dos Advogados e da Secção Estadual da Ordem dos Advogados e presidiu, durante anos, o Conselho Penitenciário do Estado. E' autor de "Dissertações Processuais", "Do Atentado" e de numerosos trabalhos juridicos, publicados no Brasil e no estrangeiro.

Como presidente da Liga Eleitoral Católica (1933-34), fez a campanha eleitoral para a Assembléia Nacional Constituinte e para a Câmara dos Deputados, Senado Federal, governador e Assembléia do Estado. Sob a sua liderança, a LEC venceu em 33 e 34, dando a maioria dos representantes do Estado para aqueles corpos legislativos. Em 1935, em eleição indireta, realizada no seio da Assembléia Estadual, de acôrdo com a Constituição de 16 de julho (vigente) foi eleito senador, função que desempenhou até o golpe de 10 de Novembro de 1937. Nesse ano, o dr. Edgar Arruda, que vinha há meses avisando aos seus amigos do Ceará que um golpe estaria prestes a ser lançado contra a democracia e que êle se insurgiria contra o mesmo, sucedesse o que sucedesse, cumpriu a sua palavra, demonstrando, publicamente, ser um democrata consequente. Foi um dos poucos que, no Brasil, se definiram ampla e incisivamente, não obstante lhe terem sido dirigidos, pelo ditador nascente e por intermédio do sr. Carneiro de Mendonça, três apêlos diretos do sr. Getúlio Vargas para que reconsiderasse sua atitude. E enquanto a maioria dos politicos dominantes no Ceará se deixou ficar flanando sob a sombra protetora do "pai dos pobres", o dr. Edgar Arruda voltou-se novamente para a advocacia e para o magistério, indiferente as altas posições que poderia ter galgado no cenário nacional. "Diga ao dr. Getúlio — afirmou Edgar Arruda ao emissário getulista — que não posso, sòzinho, modificar uma situação de fato nem poderei mudar de convicção contra os meus sentimentos democráticos. Considero fascista o movimento que acaba de inaugurar no país".

O candidato da UDN ao govêrno do Ceará tem quatro filhos, conta atualmente 58 anos de idade, é possuidor de grande cultura jurídica, dirige o "Diário do Ceará", que se edita em Fortaleza, e possui uma casa, na capital — sua única fortuna. Como advogado em Fortaleza ganhava mais do que percebe como deputado. E' respeitado pelos adversários e sinceramente admirado por todos os seus companheiros de partido. Não tem inimigos, embora não suporte o senador Olavo Oliveira... por convicções democráticas, está claro. Se vencer, cuidará primeiro de equilibrar as finanças do Estado, aumentando as fontes de produção. E' míope, mas enxerga longe, como poucos. Seus adversários que o digam.

POLÍTICA ESTADUAL

JOSÉ DO REGO MACIEL, POSSIVEL CANDIDATO DO PSD DE PERNAMBUCO AO GOVERNO DO ESTADO

Seguem para Recife Novais Filho e Arruda Câmara — Escolhidos os Candidatos do PSD Gaucho Para a Deputação Federal

O ministro Novais Filho e o deputado Arruda Câmara, lideres da Coligação Democrática Pernambucana, seguirão hoje para Recife. A propósito, já se encontra pràticamente resolvida a questão sucessória no que toca ao PSD, pois o candidato já foi escolhido.

Trata-se, ao que se afirma, do deputado José do Rego Maciel, elemento moderado, capaz ainda de obter apoio de outras agremiações. O sr. Rego Maciel teve o seu nome lembrado numa ampliação da lista de pessedistas a serem considerados como possiveis candidatos. Nessa lista figurava tambem o senador Apolonio Sales.

Novais Filho

Escolhidos os candidatos do PSD Gaucho

A Comissão Executiva do PSD gaucho, acaba de escolher seus candidatos a deputados federais e estaduais.

Ainda está pendente o caso da senatória, que seria dada, conforme noticiamos, ao PRP. Mas acontece que o PRP anda negociando com todos os partidos, não se tendo ainda definido de modo concreto, embora tudo indique que ficará ao lado do PSD, que lhe está oferecendo a vantagem da senatória.

O Partido Libertador, que é uma grande fôrça no Rio Grande do Sul, pois contará com um mínimo de 70 mil votos, conforme nos afiançou em recente entrevista o sr. Raul Pila, também não se decidiu sôbre se escolherá ou não candidato próprio ao govêrno do Estado, sendo mais fácil que lance candidato próprio.

Segundo nos foi dito ontem, nos corredores da Câmara, mas sem confirmação, a UDN gaúcha estaria propensa a apoiar a candidatura petebista. O certo é que, dia a dia, desaparecem, no Rio Grande do Sul, os grandes laços de parentescos que uniam o PL à UDN. O PL, por sinal, anda meio ressentido com a UDN gaúcha, que não lhe tem dado o devido apôio para as negociações tendentes a uma solução satisfatória para todos os pequenos partidos. E' que o PL queria liderar, no Rio Grande do Sul, o movimento dos pequenos partidos, criando assim uma fôrça nova, de extraordinário efeito no panorama sucessório estadual. Mas o primeiro que atrapalhou as intenções do PL foi o PRP, que preferiu agir sòzinho. A UDN seguiu-lhe o exemplo, lançando, oficiosamente, vamos dizer assim, o nome do sr. Osvaldo Aranha ao govêrno do Estado. Mas o nome do sr. Osvaldo Aranha foi logo pôsto fóra de cogitações, não só pelo desinteresse do ex-chanceler, como também pelo desinteresse do PL.

Sem alardes, mansamente, como é próprio do sr. Raul Pila, o PL gaúcho vem dando a entender à UDN que deve seguir-lhe os passos, se não quiser ser absorvida no Estado, perdendo-se definitivamente...

OS COMERCIANTES E A POLITICA

E' em São Paulo, onde os choques politicos são mais profundos, que as classes conservadoras estão sentindo, cada vez mais, a grande significação das próximas eleições, segundo nos disse ontem um procer republicano paulista. Por isso, a Associação Comercial do Estado vem agindo ativamente no sentido de dar o máximo de seu apôio a determinados candidatos, em todos os partidos não populistas ou trabalhistas, de comum acôrdo com os partidos a que pertencem êsses candidatos merecedores dos seus votos.

Confirmando esta revelação, o deputado Basilio Machado Neto, candidato a senador pelo PSD-UDN-PR-PSB, em entrevista concedida em São Paulo, declarou o seguinte: "Os comerciantes paulistas, indissoluvelmente unidos, darão uma prova concreta do que podem fazer em defesa das causas justas".

Assembleia Fluminense

O SR. AMARAL PEIXOTO NÃO SE ENCONTRARÁ EM CAMPOS COM O SR. CRISTIANO MACHADO

Prefere assistir a um comicio em S. Gonçalo — Declaração categorica do sr. Hamilton Xavier — Critica ao deputado Humberto de Martino — A Ordem do Dia — Crime de responsabilidade

Com exceção do tempo despendido com a votação da ordem do dia, o resto da reunião de ontem, tanto na hora do expediente como em explicação pessoal, foi totalmente tomada pela esperada oração do sr. Alberto Tôrres, de critica aos conceitos emitidos pelo deputado Humberto de Martino ao PSD na ocasião que levou ao conhecimento da Casa a sua decisão de abandonar aquele partido e ingressar nas hostes trabalhistas, fato ocorrido na semana passada. Nesta oportunidade, o sr. Humberto de Martino leu uma declaração, na qual afirmava que o PSD era um partido constituido de homens sem idéias, dominados pela ambição do poder.

O sr. Alberto Tôrres iniciou as suas considerações fixando-se justamente neste ponto, dizendo que havia estranhado, asim como os demais colegas de representação, os conceitos emitidos pelo sr. Humberto de Martino relativamente aos seus ex-correligionarios junto aos quais havia desenvolvido atividade politica por mais de três anos. Achava ainda, que, quando um deputado se decide a mudar de partido, deve também renunciar ao seu mandato, pois este pertence antes de tudo ao partido que o elegeu. Compreendia perfeitamente as dificuldades do sr. Humberto de Martino no tocante à candidatura do sr. A. Peixoto, que homologára principalmente porque todos sabiam que, apesar de haver mudado de partido, estava disposto a votar no nome do ex-interventor para governador do Estado.

Procurando interpretar as suas proprias palavras, o sr. Humberto de Martino, negou que houvesse emitido conceito acima referido com relação ao P.S.D., afirmando o sr. Alberto Tôrres que o texto era positivo e não podia sofrer interpretações. Dai compreender a situação dificil em que se encontrava o ex-deputado pessedista.

PEIXOTO NÃO IRA' A CAMPOS

No decorrer da oração do sr. Alberto Torres os debates se generalizaram, passando a discussão a desenvolver-se em torno da posição do sr. A. Peixoto em face da candidatura do sr. Cristiano Machado e a do governador ante á candidatura do sr. Prado Kelly ao govêrno do Estado. A certa altura o orador perguntou aos pessedistas se o presidente do P.S.D. fluminense compareceria á hamenagem que seria prestada ao sr. Cristiano Machado em Campos domingo próximo, recebendo em resposta a declaração do sr. Bernardo Belo de que não sabia, enquanto que o sr. Hamilto Xavier, de modo categorico, anunciou que o sr. A. Peixoto não compareceria àquela manifestação preferindo tomar parte num comicio pessedista a ser realizado em São Gonçalo. Ante tal esclarecimento, o sr. Alberto Torres passou em revista varios fatos recentes que indicam que o sr. A. Peixoto apoiará a candidatura do sr. Getúlio Vargas e não a do sr. Cristiano Machado, concluindo por afirmar que a sua conduta era ainda mais condenável pelo fato de vir se desenvolvendo na sombra, traiçoeiramente, ao contrário do governador Macedo Soares, que abertamente se declarava favorável ao sr. Cristiano Machado no plano federal e ao sr. Prado Kelly no plano estadual.

Sòmente às 18 horas os debates se encerraram, tendo o sr. Alberto Tôrres voltado a criticar o deputado Humberto de Martino, concluindo as suas considerações iniciais.

CRIME DE RESPONSABILIDADE

Antes de se esgotar a hora regimental, o líder pessedista, Hélio Silva, ocupou a tribuna para pedir à Mesa, depois de declarar que o fato de qualquer Secretário de Estado deixar de responder pedidos de informações da Assembléia pelo prazo de 30 dias constituia crime de responsabilidade, que o presidente interpelasse o Secretário de Educação, sr. Leonel Homem da Costa, sôbre o motivo porque não havia respondido a vários requerimentos de informação, formulados a cêrca de 60 dias.

ORDEM DO DIA

Foram os seguintes os projetos aprovados na ordem do dia de ontem, em segunda discussão — n. 67, facultando aos professores do ensino primário, pré-primário, secundário e técnicos de educação, a aposentadoria, com vencimentos integrais, depois de que contem 25 anos de serviço ativo; n. 240, considerando de utilidade pública a Sucursal n. 1, sediada em Petrópolis, da Fraternidade Eclética Espiritualista Universal.

Foram ainda aprovados outros projetos considerando de utilidade pública clubes de futebol no interior do Estado e tomando outras providências.

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

Plínio..

DESMENTE O SR. PRADO KELLY

A propósito dos entendimentos entre os integralistas e os udenistas gaúchos, foi noticiado que o sr. Prado Kelly usara sua influência junto ao sr. Flores Soares, com quem se entrevistara domingo pelo telefone interestadual. O ex-presidente da UDN desautorizou a versão, que considera maliciosa, dizendo:

— "E' exato que no último domingo telefonei para o meu amigo Flores Soares, em Porto Alegre, a fim de pedir-lhe esclarecimentos sôbre informações contraditórias relativas aos entendimentos em curso no Rio Grande. Nada mais. Não lhe fiz qualquer insinuação, solicitação ou proposta. Nem o faria, porque costumo louvarme no alto espirito público de nossos ilustres correligionários do Rio Grande do Sul, à frente dos quais se encontra o eminente sr. Flores da Cunha e ainda porque tendo sido presidente da UDN sei da autonomia que os estatutos do partido merecidamente atribuem às seções estaduais".

CARLOS LACERDA DISCORDA

Até agora, apenas uma voz se levantou, dentro da UDN, contra os entendimentos com os integralistas. Foi a do sr. Carlos Lacerda, antigo vereador, que abandonou o partido com uma longa carta ao presidente do partido, sr. Odilon Braga, enumerando as razões da sua atitude.

A CONVENÇÃO DO PRP

O PRP realizará a sua Convenção Nacional, que deverá homologar a candidatura do Brigadeiro, amanhã, e depois de amanhã. A sessão solene está marcada para o sábado, no Palácio Tiradentes, às 20 horas, e nela deverá falar o Brigadeiro, que deverá pronunciar então importante discurso.

Pronto o...

na seria determinado à base de compromissos militares do pais com a América do Norte e o Pacto do Atlântico Norte.

Acrescentou que "o ataque dos agressores norte-coreanos à Coréia Meridional é uma brecha nas defesas externas do mundo livre. Cada nação livre tem sua responsabilidade. No que diz respeito ao Canadá temos nossas obrigações, conforme o Pacto do Atlântico Norte.

Afirmou que o ataque comunista na Coréia "aumentou a coesão da resistência ao comunismo agressivo em outras partes do mundo".

CONTRIBUIÇÃO DA GRÉCIA

ATENAS, 20 (U.P.) — O governo grego colocou seis aviões de transporte à disposição das fôrças das Nações Unidas na Coréia. Essa oferta foi enviada às Nações Unidas em resposta ao apelo do secretário geral da ONU.

NÃO QUIS AFIRMAR

MONTERREY, México, 20 (U.P.) — O presidente Miguel Aleman declarou que o México cumprirá suas obrigações, mas não quis afirmar sôbre se autorizará ou não o envio de forças militares à Coréia. Na capital, o ministro do Exterior interino, Manuel Tello disse que continua a estudar a nota do secretário geral das Nações Unidas sôbre o auxílio militar.

SANÇÕES DECRETADAS PELO PERU

LAKE SUCCESS, 20 (U.P.) — O govêrno do Peru notificou o secretário geral das Nações Unidas, sr. Trygvie Lie, de que implantou sanções contra a Coréia Setentrional, por sua agressão à Coréia do Sul, proibindo as relações comerciais e econômicas, e igualmente as comunicações postais e telegráficas, assim como telefônicas, com a Coréia do Norte e territórios ocupados. O govêrno peruano colocou também os coreanos do norte residentes no Peru sob contrôle oficial, o que os submete à vigilância por parte da polícia.

O delegado peruano ante a ONU, sr. Carlos Holquin de Lavalle, declarou que estas são as primeiras das medidas peruanas para pôr em vigor as recomendações do Conselho de Segurança contra a Coréia Setentrional.

TAMBEM A AUSTRALIA

CANBERRA, 20 (U.P.) — A Austrália impôs embargo aos envios de mercadorias à Coréia do Norte.

O ministro dos Assuntos Exteriores, sr. P. C. Spender, anunciou que a ação foi tomada para suspender o embarque de mercadorias para a Coréia Setentrional.

Spender explicou que a medida está de conformidade com as resoluções do Conselho de Segurança das Nações Undas, relativas à guerra da Coréia.

NÃO PODE A SUÉCIA

ESTOCOLMO, 20 (U.P.) — A Suécia reiterou que não pode enviar fôrças à Coréia, mas indicou que remeterá um hospital completo. O govêrno dirigiu mensagem cabográfica ao secretário geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie em que diz que "a mais útil ação que atualmente pode ser tomada pela Suécia seria a de equipar e enviar um hospital de campanha à Coréia Meridional, o qual seria sustentado e dirigido por pessoal sueco".

Com Jurací . . .

dos à Bahia, experiência administrativa e probidade pessoal, não estando comprometido com as fôrças néo-fascistas. Aceitou o programa minimo de reivindicações imediatas que o PSB lhe apresentou: a) defesa e desenvolvimento da forma democrática de govêrno; b) respeito às liberdades e direitos fundamentais do homem; c) adoção de medidas sistematizadas que possam concorrer para a elevação do nivel de vida das populações pobres do Estado; d) politica de fomento econômico, voltada principalmente para o desenvolvimento industrial da Bahia; e) amparo, por medidas práticas, do pequeno produtor e do pequeno comerciante. Por conseguinte, está animado do propósito de, em clima democrático, ampliar a base material sôbre a qual se erige o monumento da civilização baiana, favorecendo, por êsse meio, o enriquecimento progressivo do seu patrimônio cultural.

Juntamente com outros Partidos, que também adotaram a candidatura do sr. Juracî Magalhães, o PSB está determinado a lutar lealmente pelo fim comum, empenhando-se na campanha da sucessão governamental com o firme designio de contribuir para que se assinale na história de nossas lutas democráticas como uma das demonstrações mais eloquentes do poder da vontade popular. Conservando sua independência ideológica, o PSB coliga-se às outras agremiações partidárias, deliberado a manter a mais perfeita unidade de ação em pról da vitória comum.

Conclama, pois, todos os companheiros e ao povo em geral a que cerrem fileiras sob essa bandeira, sufragando nas urnas o nome do sr. Juraci Magalhães ao govêrno do Estado, como candidato também do PSB. Conclama, igualmente, o povo a votar nos candidatos socialistas à representação popular.

DECLARAÇÕES DO SR. RUI SANTOS

O deputado Rui Santos, que acaba de regressar da Bahia, declarou o seguinte à nossa reportagem:

— Deixei a Bahia certo da vitoria do deputado Juraci Magalhães. Após a recomposição da Coligação declararam-se a favor da sua candidatura o PDC-PSP-PSB que, com a UDN, o PR, o PTN e as alas divergentes do PSD-PTB e grupo autonomista formam uma fôrça que representa 60% do eleitorado baiano.

Quanto à candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, o deputado Rui Santos disse-nos:

— E' grande o interesse em torno da candidatura Eduardo Gomes. Ainda agora, o "Diario da Tarde", de Ilheus, velho jornal conservador da região cacaueira e unico jornal diario do interior baiano acaba de pôr-se a serviço da candidatura Eduardo Gomes, bem como da candidatura Juraci Magalhães ao governo do Estado.

Mac-Arthur . . .

penetraram na cidade, e pouco depois, estabeleciam o cêrco da mesma, cortando por alguns momentos a via de fuga na direção sudeste.

Mas os norte-americanos romperam os cêrco e recuaram na direção sudeste.

Ao cair da noite a maioria das tropas americanas conseguiu abandonar a cidade, em caminhões e "jeeps", por estreito vale que demanda o sudeste, sob fogo de metralhadoras e canhões dos tanques comunistas.

Os norte-americanos, reforçados por duas divisões recem-desembarcadas, parecem ter estabelecido firmemente uma nova linha de defesa nas colinas a sudeste de Taejon, cortando a entrada de rodagens que conduz ao porto de Pusan, situado a 190 quilômetros de distância.

Por ocasião da queda da cidade, um trem, que havia recebido ordens para partir, levando feridos, foi alvejado e forçado a regressar pelos invasores norte-coreanos. Outro trem, todavia, conseguiu fugir e chegou às novas linhas norte-americanas.

CORPO A CORPO DE RUA EM RUA

FRENTE DE TAEJON, Coréia, 20 (Robert Miller, da U. P.) — As forças norte-americanas lutaram hoje em Taejon com os soldados e os tanques norte-coreanos, corpo a corpo, e de rua em rua, cedendo finalmente a cidade em chamas à esmagadora horda comunista. Ao cair da noite, a maior parte da retaguarda norte-americana havia deixado Taejon. As forças principais já haviam se retirado há vários dias, com exito, não obstante as repetidas tentativas norte-coreanas de barrar-lhes o caminho na direção sudeste. Pelo menos sete tanques comunistas foram destruidos pelos norte-americanos, com suas novas basucas. A Fôrça Aerea destruiu seis outros. Os norte-americanos lutaram até que as investidas subrepticas, e infiltrantes dos norte-coreanos ameaçaram fechar a saida. Então, saíram.

Em certo ponto as forças envolventes comunistas conseguiram cortar a estrada para o sudeste. Uma unidade blindada de reconhecimento, do 21.° Regimento, atirou-se sôbre a barreira comunista da estrada e reabriu a passagem.

O sargento Earl Garvin, disse que a unidade de reconhecimento encontrou muitos franco-atiradores e muito fogo de metralhadoras, mas as silenciou com os tanques e fogo de 50 libras.

"VIGOROSA RESISTENCIA"

TOQUIO, 21 (sexta-feira) — (U. P.) — Os coreanos do norte admitiram, pela primeira vez, que estão encontrando "vigorosa resistencia" das tropas dos Estados Unidos na Coréia.

A agencia de noticias "Nova China" diz, num despacho de Pyongyang, capital da Coréia comunista, datado de ontem, que o comunicado do exercito da Coréia do Norte informa que estão sendo enviadas apressadamente para a frente de batalha tropas frescas para vencer a "vigorosa resistencia" das "tropas invasoras" dos Estados Unidos.

O comunicado diz que o exercito da Coréia do Norte está "empurrando" os norte-americanos em toda a frente de luta.

Os coreanos do norte reconhecem tambem que sua força aérea é muito menor que a dos Estados Unidos. Acrescenta o comunicado que aviões comunistas bombardearam tropas "inimigas" e transportes detrás da retaguarda do "inimigo", infligindo-lhe grandes baixas. Diz que dois aviões norte-americanos foram derrubados. Diz ainda que unidades de guerrilhas hostilizam os aliados ao sul de Taejon, para, segundo o comunicado, "coordenar com o avanco para o sul do exercito popular".

Apoia . . .

ficuldade para isso está no proprio sr. Pedro Aleixo, não decidido ainda a aceitar a indicação dos seus correligionarios, por preferir continuar a lutar dentro da politica do seu Estado.

FIRMADA A ALIANÇA COM O PTB

Enquanto isso, podemos antecipar que foi concluida ontem a aliança do PTB com a UDN de Minas. Nenhuma exigencia foi feita pelo antigo ditador e o seu emissario, major Newton Santos, trouxe instruções para a seção trabalhista mineira apoiar qualquer candidato udenista ao Palacio da Liberdade, sem pensar em recompensas imediatas. Entretanto, é intenção da UDN oferecer ao PTB a vice-governadoria, assim como dará ao PRP a senatoria, na pessoa do sr. Amaro Lanari.

O BRIGADEIRO EM MINAS

O brigadeiro Eduardo Gomes estará presente domingo, em Belo Horizonte, à sessão de encerramento da convenção mineira da UDN, oportunidade em que pronunciará outro discurso da sua campanha eleitoral.

O Candidato do PSD Falará Aos Fluminenses

Partindo do Rio, por via aérea, domingo pela manhã, chegará a Campos, no Estado do Rio, minutos depois, o candidato das correntes democraticas coligadas do país à presidencia da Republica, sr. Cristiano Machado que ali será alvo de varias homenagens.

O lider democratico será recebido pelo governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, pelos proceres pessedistas e perrepistas do Estado do Rio, altas autoridades e grande massa popular, sendo grande a expectativa em torno das festas civicas que serão realizadas durante a sua visita.

Em Campos, o sr. Cristiano Machado pronunciará outro importante discurso da campanha politica, no qual abordará transcendentes questões da vida nacional.

SOMBRINHAS E GUARDA-CHUVAS
VESUVIO
SIMBOLO DE GARANTIA
Rua 7 de Setembro, 202
R. Carioca, 35 — Tel. 43-3703

O TEMPO

TEMPO — Bom com nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De sueste a nordéste, moderados.

MAXIMA — 26.3

MINIMA — 17.3

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

DEIXOU DE SER UM MISTÉRIO A APLICAÇÃO DO FUNDO SINDICAL

SENADO FEDERAL

APROVADO O SUBSTITUTIVO AO PROJETO QUE REESTRUTURA O QUADRO DOS CORREIOS

Declaração de voto do sr. Aluísio de Carvalho Filho contra a "federalização em massa" de estabelecimentos de ensino superior — Um Horto Florestal para Minas e outro para o Rio Grande do Norte — A sessão de ontem no Monroe

A sessão de ontem no Senado Federal, presidida pelo sr. Melo Viana, prolongou-se até pouco depois das dezoito horas, por causa da votação do projeto de lei que reestrutura o quadro do pessoal do Departamento dos Correios e Telegrafos O sr. Aloisio de Carvalho Filho, sustentando antigo ponto de vista seu, condenou a "federalização em massa" de faculdades superiores de ensino, manifestando-se a favor da autonomia da Universidade pela iniciativa particular.


Aloisio de Carvalho Filho

INFORMAÇÕES SÔBRE UMA ANISTIA

O sr. João Vilasboas encaminhou à Mesa um requerimento de informação do seguinte teor: "Quais as firmas individuais que serão beneficiadas pela lei consequente do projeto n.º 427-1950, que concede anistia aos comerciantes, lavradores e industriais que, de 1949 até agora, tenham sofrido os efeitos da guerra, inundações incêndios, etc. e consequentes crises financeiras? Qual o total dos débitos atingidos pela anistia a que se refere o projeto?" As perguntas são dirigidas ao Ministro da Fazenda.

HOMENAGEM E SUBSTITUIÇÃO

O sr. Andrade Ramos congratulou-se com a Colômbia pela pasagem de mais um aniversário de sua independência e leu, em seguida, a carta que lhe enviára o embaixador daquele país no Rio, a propósito de seu discurso, pronunciado há dias, contra as conclusões do relatório Gillette, que prejudicam os interesses dos países produtores de café.

O presidente designou o sr. Ivo de Aquino para substituir, provisóriamente, o sr. Alvaro Maia, na Comissão de Relações Exteriores.

O sr. Aloisio de Carvalho retificou engano na publicação de seu discurso, dito na véspera, sobre a emenda ao projeto de federalização do ensino superior, relativa à contagem de tempo dos professores universitários que exerçam mandato legislativo. É o caso do orador, senador e professor, da Faculdade de Direito da Bahia.

VOTAÇÃO DE EMENDAS

Na ordem do dia, prosseguiu a votação, interrompida na última sessão, das emendas ao projeto de federalização do ensino superior, falando, inicialmente, o sr. João Vilasboas, contra a emenda que estabelece, injustamente a seu ver, vantagens, preferência e privilégios para professores universitários, deixando ao desamparo profesores de outros estabelecimentos. A emenda foi, todavia, aprovada. As outras emendas foram aprovadas de

(Conclui na 7.ª página)

Regulamentada pelo presidente, a pedido do ministro do Trabalho

Fiscalização do Tribunal de Contas, Orçamento Publicamente Conhecido e Pessoal Com Funções Determinadas — Medidas Semelhantes para a Comissão de Orientação Sindical

Atendendo a exposição do ministro do Trabalho, sr. Marcial Dias Pequeno, o presidente da República baixou um ato regulamentando o funcionamento da Comissão do Imposto Sindical e determinando medidas fiscalizadoras da aplicação dos fundos do Fundo Sindical. Em consequencia, todo o público passará a ter conhecimento exato dos orçamentos do Fundo, o Tribunal de Contas da União fará a tomada de contas de cada exercício e só receberão dinheiro por conta dos serviços prestados os servidores que efetivamente estejam subordinados e trabalhem para a Comissão do Imposto Sindical. Aprovou o presidente instruções semelhantes para a Comissão de Orientação Sindical.

O PESSOAL

Contará a Comissão de Imposto Sindical com servidores próprios, admitidos por concurso, ou requisitados de repartições, submetidos ao regime de tempo integral, com vencimentos previamente determinados e avaliados segundo os niveis vigentes no serviço público. Os membros da Comissão tiveram os seus vencimentos fixados em Cr$ 5.000,00, mais um "jeton" de Cr$ 250,00 (anteriormente era de Cr$ 300,00) até o maximo de 8 seções mensais. No caso de requisição de funcionarios publicos, não poderá a gratificação que lhes for atribuida exceder de 1/3 dos seus vencimentos normais.

Marcial Dias Pequeno

PROIBIDA A ACUMULAÇÃO

Os membros da Comissão do Imposto Sindical terão o exercicio dessas funções por dois anos, podendo ser reconduzidos. Não poderão, tambem, pertencer ao mesmo tempo à C.I.S. e à Comissão de Orientação Sindical.

TEXTO DO REGULAMENTO

E' o seguinte o texto da regulamentação apresentada pelo ministro do Trabalho e aprovada pelo presidente da Republica:

Art. 1.º — A Comissão do Imposto Sindical (C.I.S.) reunir-se-á sob a presidência do Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, o qual nos casos de ausencia ou impedimento será substituto pelo membro que por êle fôr designado para êsse fim.

§ 1.º — Os membros da CIS, perceberão, por sessão a que comparecerem, até o máximo de oito por mês, a gratificação de presença de Cr$ 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros) cabendo, ainda, ao substituto do presidente a gratificação especial que fôr arbitrada pelo Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

§ 2.º — Importará em renuncia o não comparecimento de membros da CIS., sem motivos justificado, a mais de três sessões concecutivas.

§ 3.º — No caso de qualquer membro da CIS interromper o exercício, por prazo superior a trinta dias, em virtude de licença concedida pela Comissão, entrará em exercício, o substituto interino que, tendo os mesmos requisitos de substituido, houver sido designado pelo Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

§ 4.º — Os membros da CIS terão exercício por dois anos, podendo ser reconduzidos.

Art. 2º — As decisões da CIS serão tomadas por maioria, cabendo ao Ministro de Estado, quando presente, o voto de desempate. Dessas decisões, salvo na última hipótese, caberá recurso para o Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, no prazo de trinta dias contados da publicação no "Diário Oficial".

Parágrafo único — Caberá ao Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, sempre que julgar conveniente ao interesse público, avocar ao seu pronunciamento direto matéria dependente da CIS, ou que por esta haja sido objeto de deliberação, há menos de trinta dias.

Art. 3.º — A CIS, terá uma Secretária, cujo diretor perceberá remuneração correspondente ao padrão "N" do Serviço Público Federal e exercerá suas funções por tempo integral.

Art. 4.º — A Secretaria da CIS executará os serviços de expediente, administração do pessoal e do material, tesouraria e contabilidade.

Art. 5.º — A CIS. manterá igualmente serviços:

a) de fiscalização da aplicação do imposto sindical, expedindo as normas e prestando a colaboração que for solicitada pelas entidades sindicais;

b) de aplicação do "Fundo Social Sindical", na assistência aos trabalhadores ou às respectivas familias, especialmente no que concerne à higiene e segurança do trabalho, à orientação e readaptação profissionais e ao combate à tuberculose;

c) de assistência educativa aos trabalhadores e às pessoas de sua familia, consistente do modo especial, em cursos de alfabetização e na concessão de bolsas de estudos;

d) do emprego, colocação e de auxilio a trabalhadores migrantes no territorio nacional.

Paragrafo único — A execução desses serviços será objeto de instruções que, em cada caso, a CIS baixará e das quais constarão, além da estrutura do orgão, as respectivas atribuições e o pessoal que deverá integra-lo, observado o disposto no art. 8.º.

Art. 6.º — A CIS observará, no que for peculiar à respectiva administração, quer de pessoal, quer de material, os preceitos vigentes para o Serviço Público Federal.

§ 1.º — Em relação ao pessoal, nenhuma remuneração poderá ser superior à série mais elevada da função extranumeraria do Serviço Publico Federal, sendo vedadas as acumulações na forma da legislação vigente, inclusive as gratificações de presença, por mais de um orgão de deliberação coletiva.

§ 2.º — Os servidores públicos requisitados para servir na CIS terão assegurados os direitos e vantagens inerentes ao cargo ou função, podendo, entretanto, optar pelos vencimentos pagos pela Comissão.

§ 3.º — as aquisições de material serão precedidas de concorrencia publica ou particular, guardadas as cautelas que a legislação vigente estatui para casos semelhantes.

Art. 7.º — O quadro do pessoal da Secretaria da CIS será expedido, dentro de trinta dias da publicação do presente Regulamento, e só será

(Conclui na 7.ª página)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

"PODEMOS BATER O PROJETO DE EMBARGO À EXPORTAÇÃO DE AREIAS MONAZITICAS"

Disse em Washington, oficialmente, um negociante americano sôbre o projeto em debate no plenario — Denuncia feita pelo dep. João Henrique - Sem número para vòtações

Os debates na sessão plenária de ontem da Câmara, circunscreveram-se quase que exclusivamente ao projeto n. 155-A, de 1950, que proibe a exportação para o exterior de areias monazíticas.

O projeto em causa foi apresentado inicialmente pelos presidentes das Comissões Técnicas da Casa e recebeu dois substitutivos. Um da Comissão de Justiça e outro da Comissão de Economia. A diferença fundamental entre as duas proposições está no fato de a primeira permitir "em casos especiais, a exportação de governo a governo", enquanto a segunda proibe terminantemente qualquer saida minerios fisseis.


Hermes Lima

O DESGASTE DE NOSSAS RESERVAS

O sr. João Henrique, como signatário do projeto inicial, proferiu o melhor discurso sobre o assunto. Mostra na defesa de seu ponto de vista, que temos, desde ha meio século, malbaratado e menosprezado essa grande riqueza. Calcula, s.s. que as exportações desordenadas neste espaço de tempo reduziram em cerca de 50% as nossas reservas.

Refere-se, a seguir, à aproximação da Era Atômica, não apenas para as artes militares, mas, sobretudo, para o seu aproveitamento pacífico nas mais variadas industrias. "Assim como o carvão fez a prosperidade da Inglaterra no advento da siderurgia, as areias monazíticas — fonte da utilização da energia atômica — deverão fazer a grandeza do Brasil" — acrescentou o representante mineiro.

AUMENTO VERTIGINOSO DO PREÇO

Argumenta o sr. João Henrique que ha tal interesse pela compra desse material, que em três anos, os preços de mercado nos Estados Unidos que variavam de 30 a 40 dólares por tonelada subiram numa ascenção vertiginosa para 250 dólares, quando começaram a aparecer as primeiras vozes de alerta contra a saída das areias monazíticas do Brasil.

"Assim, — prossegue — precisamos preservar esse grande patrimônio para, amanhã, não termos que esmolá-lo daqueles a quem, agora, estamc: desavisadamente vendendo a preços irrisórios".

FOME MUNDIAL POR MINERIOS FISSEIS

Ilustra suas afirmativas lendo vários tópicos do depoimento feito por James S. Murray, representante da Lindsay Liht And Chemical Co., firma norte-americana que controla mais de 50% dos negócios de areias monazíticas naquele país, perante a "Panel", de Washington, em que se revela a fome mundial pelas substancias — tório, urânio e cério — nelas contidas. Adiante, acentuam as declarações que, atualmente apenas dois paises têm reservas apreciáveis: India e Brasil.

"Ora, logo no término do conflito mundial, a India denunciou o tratado que mantinha com a Inglaterra e pelo qual fornecia 3.000 toneladas anuais de areias monazíticas e proibiu a sua exportação. Portanto, como país exportador resta no mercado internacional apenas o Brasil".

Em outro trecho de seu discurso, o deputado João Henrique frisa que os "trusts" americanos pretendem confundir os interesses de suas emprêsas particulares com os da defesa dos Estados Unidos para melhor conseguirem seus objetivos. O Brasil deve atender a este e não àqueles. Esta a diferença que cumpre seja feita" — acrescentou.

UMA DECLARAÇÃO INJURIOSA AO BRASIL

Volta ao depoimento do sr. James Murray, do qual destaca um trecho que clasifica de injurioso ao Brasil. Afirma aquele homem de negócios "yankee" referindo-se à proposição agora em discussão:

— "No Brasil, creio haver possibilidade de batermos o projeto sobre o embargo das areias monazíticas".

Nesta altura, o sr. Flores da Cunha, em aparte, elogia os termos judiciosos em que o orador vem pondo a questão, de tal importancia para a vida nacional, e aduz:

— "É pena que o plenário não esteja completo para ouvir estas palavras que v. excia. acaba de lêr e que são realmente um golpe rude e injurioso aos brios do Legislativo brasileiro".

O deputado João Henrique conclui sua oração afirmando que entre os Estados Unidos e o Brasil não existem dificuldades e que os interesses de ambos os paises cabem perfeitamente na realização prática do panamericanismo.

UM INCIDENTE DESAGRADÁVEL

Logo no inicio da oração do representante mineiro, o sr. Pedro Pomar perguntou ao orador se ele considerava a bomba atômica, uma arma defensiva. Como o orador respondesse afirmativamente, o deputado comunista acrescentou, de maneira pouco parlamentar:

— "V. Excia. está dizendo uma tolice!".

—"Não darei mais apartes a um traidor como v. excia." — retrucou, imediatamente, o sr. João Henrique.

O incidente, gerado pela descortesia do deputado paulista, não teve maiores consequências por que o sr. José Augusto, da presidencia, fez soar longamente os timpanos e declarou que os apartes só poderiam ser dados com a permissão do orador.

OUTROS ORADORES

Sobre o mesmo assunto falaram, ainda, os srs. José Leomil, Eurico Sales, Pedro Pomar e Horácio Lafer, abordando ligeiramente outros aspectos do problema.

SEM NUMERO PARA A VOTAÇÃO

Ao passar-se a votação de um requerimento de preferencia para o substitutivo da Comissão de Economia ao projeto original, um pedido de verificação do sr. Coelho Rodrigues mostrou que apenas 70 deputados encontravam-se no recinto.

DESCONTO DE 50% PARA ESTUDANTES NOS TRANSPORTES

O deputado Benjamin Farah subscreveu e apresentou o seguinte projeto de lei:

"Art. 1.º — É concedido aos estudantes de gráu primário, médio e superior o abatimento de 50% nos transportes em todas as emprêsas da União ou por ela subvencionadas.

"Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

RESTAURAÇÃO DOS QUADROS DE CHEFES DE PORTARIA

De autoria do mesmo parlamentar é o projeto, também encaminhado à Mesa, que restaura a carreira de chefes de Portarias e seus ajudantes, com o aproveitamento dos porteiros mensalistas em suas séries funcionais. O art. 1.º estabelece que os quadros restaurados contarão com as mesmas vantagens que goza o pessoal dos demais serviços públicos que o possuem e sua escala se fará das classes I a K e E a H, respectivamente.

SUBSIDIOS DE 1936 E 1937 QUE NÃO FORAM PAGOS

Com a assinatura dos deputados Munhoz da Rocha e Rui Santos foi apresentado um projeto de lei que abre um crédito de Cr$ 24.600,00 para pagamento de subsidios que deixaram de receber nos anos de 1936 e 1937, os então deputados federais Domingos Velasco, João Mangabeira e Otávio Silveira.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— 38 deputados presentes.

— O sr. Carvalho Neto chama a atenção da Casa para o Oficio do Conselho Penitenciario do Distrito Federal, manifestando sua satisfação pelo projeto do orador, que cria nas Faculdades de Direito do país, a cadeira de Direito Penitenciario. Acusa o recebimento e pede a transcrição de oficio identico que recebeu do mesmo orgão do Estado de São Paulo.

— O sr. Vasconcelos Costa, do PSD de Minas, pede ao presidente da Republica que providencie a construção da estrada de rodagem Belo Horizonte-São Paulo, que s. excia. prometera em discurso feito naquele Estado.

— O sr. Dioclecio Duarte critica o governador José Varela por ameaçar de perseguição os seus ex-correligionarios do PSD.

— O padre Medeiros Neto apresentou projeto de lei que autoriza o poder executivo a doar à Faculdade de Medicina de Alagoas, o predio onde funciona que é de propriedade da União.

— O sr. Acurcio Torres desmente haja influido na redação do projeto que impede a exportação de areias monazíticas, conforme afirmara um matutino desta capital.

— O sr. Ernani Satiro defende o ex-governador Osvaldo Trigueiro das acusações que lhe imputara o senador José Américo, em recente discurso.

— O sr. Lino Machado lê e comenta um oficio que recebera da Federação das Mulheres de São Paulo, em que este orgão comunica haver aderido às resoluções da Convenção de Estocolmo, que consideram criminoso o país que utilizar armas atomicas.

— O sr. Freitas Cavalcanti apresenta projeto de lei que concede uma subvenção à Federação Alagoana de Desportos.

ORDEM DO DIA:

— 86 deputados presentes.

— Por falta de numero passa-se à discussão das materias constantes do Avulso.

— A favor da proibição da exportação de areias monazíticas, falam sucessivamente os srs. João Henrique, José Leomil, Eurico Salles, Pedro Pomar e Horacio Lafer.

— Encerrada a discussão, o presidente anuncia estarem presentes na Casa 156 representantes

— Um pedido de verificação para u mrequerimento que solicitava preferencia para o substitutivo da Comissão de Economia ao aludido projeto, mostra que realmente só havia na Casa 70 deputados. Votaram a favor 21 e contra 48.

— Por falta de numero para votações, passa-se à segunda parte.

— Encerra-se a discussão de 11 projetos.

— Em explicação pessoal fala o sr. Coelho Rodrigues, criticando a pressa do governo em votar, nas evsperas de eleições, a nova lei de segurança.

— Encerramento: 17,45 horas

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Fixada a cota de sal para os Estados produtores

Requisitado o sr. Carlos Roberto Aguiar Moreira — Crédito para concluir o Porto de Fortaleza — Varios Atos Assinados

Fixando as cotas para os Estados produtores de sal, o presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional determinando que serão fixadas, anualmente, com base na media harmonica dos indices percentuais relativos à area de cristalização existente em 30 de junho de 1934 e 30 de junho de 1939 e à média das entregas ao consumo, verificada no decorrer dos cinco últimos anos civis.

CONCEDIDA A MEDALHA DE DISTINÇÃO A DOIS BRAVOS

O presidente da República assinou decreto concedendo a medalha de distinção de 2.ª classe, como recompensa da louvavel ação humanitaria praticada no dia 16 de dezembro de 1949, a Inaldo Pereira Lobo, tripulante do "Vitoria Loide", e Wilson Vasconcelos, trabalhador da Capitania dos Portos, que salvaram de morte, por afogamento, com coragem e decisão, o doente mental João Vieira da Silva. Resvalara este da beira do Cais do Pôrto ao tentar alcançar o convés do paquete aí ancorado, e caira ao mar, submergindo.

REQUISITADO O SR. AGUIAR MOREIRA

O senhor presidente da República mandou requisitar à Corregedoria da Justiça do Distrito Federal o doutor Carlos Roberto de Aguiar Moreira, nomeado por decreto de 18 do corrente Oficial do Registro Civil e das Pessoas Naturais da 10.ª Circunscrição - 2.ª Zona, a fim de que o referido serventuario possa continuar no cargo de secretario particular do presidente da República, previsto nos arts. 10 e 40 do decreto 23.822, de 10 de outubro de 1947, e que vem exercendo desde o inicio da gestão do atual govêrno.

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE

O presidente da Republica recebeu, ontem, para despacho, os srs. Eduardo Rios Filho, ministro interino, da Educação, e Marcial Dias Pequeno, ministro interino do Trabalho; em audiência, os deputados Wellington Brandão e Maciel de Castro Júnior, desembargador Ernani Cunha, presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, senhora general Alarico Damasio, e Dom Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá.

CREDITO PARA O PORTO DE MUCURIPE

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional autorizando a abertura, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, de credito especial destinado à conclusão das obras do porto de Mucuripe, no Estado do Ceará.

NOVO MEMBRO DO CONSELHO DA FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

O presidente da República concedeu exoneração das funções de membro do Conselho Central da Fundação da Casa Popular ao sr. Teodoro Artou e, nomeou para as mesmas funções o sr. Gilson Amado.

CUMPRIMENTOS À COLOMBIA

O sr. D'Alamo Lousada, chefe do cerimonial da Presidência da República, apresentou ao sr. Dario Botero Imaza, embaixador da Colombia, cumprimentos do presidente da República, pelo aniversario da independencia daquele país.

REVISÃO DO CONTRATO DA VIAÇÃO FERREA RIO GRANDE DO SUL E PAGAMENTOS DE DEBITOS DA UNIÃO

O presidente da República assinou decreto aprovando clausulas para revisão do contrato de arrendamento da Viação Ferrea Rio Grande do Sul e enviou mensagem ao Congresso Nacional pedindo autorização para abrir credito especial para pagamento àquela ferrovia de varios débitos da União.

CAMARA DOS VEREADORES

PROMOÇÃO PARA FUNCIONARIOS MUNICIPAIS QUE EXERÇAM FUNÇÃO HÁ MAIS DE DEZ ANOS

O Projeto Apresentado Pelo Sr. Breno Silveira — Como Transcorreram Ontem os Trabalhos

O sr. Breno Silveira apresentou ontem um projeto de lei determinando que os atuais servidores da Prefeitura, efetivos, interinos, contratados, diaristas, tarefeiros, etc., que exerçam há mais de dez anos as suas funções sem ter tido uma única promoção, sejam promovidos conforme a discriminação seguinte: de 10 a 15 anos, 1 letra; de 15 a 25, letras; de mais de 25 anos, 3 letras.

A RESTAURAÇÃO DA SEÇÃO DE PESCA DA PREFEITURA

A sessão de ontem transcorreu no clima em que quase sempre os vereadores deliberam, havendo porem uma nota que não é comum, constituida pelo requerimento verbal de um dos mais ferozes combatentes do prefeito Mendes de Morais, de congratulações com o chefe do executivo municipal pelo restabelecimento da seção de pesca. O sr. João Luiz de Carvalho, o autor do requerimento apontado acima, recebeu o apoio do representante pessedista Nilo Romero, que, em breves palavras, salientou a importancia daquela seção que o prefeito Mendes de Morais vem de restabelecer.

O PROSSEGUIMENTO DOS TRABALHOS

Foi o assunto acima o primeiro a ser discutido nos trabalhos de ontem, falando em seguida o sr. Frota Aguiar, o qual denunciou à Casa que individuos que se intitulam proprietarios estão cometendo arbitrariedades no Morro do Cabrito, destruindo varios casebres e barracos. Muitos deles não apresentam, para justificar a sua ação, nem siquer uma ordem de despejo, o que de forma alguma lhes daria tal direito. Em face da arbitrariedade, o orador solicitou à Casa oficio ao chefe de Policia para tomar medidas e estudar as referidas irregularidades.

Logo em seguida o sr. Murilo Lavrador, deixando a cadeira da Presidencia, usou da tribuna para prestar alguns esclarecimentos à Casa sobre a publicação de um matutino desta capital, publicação essa que citava o seu nome, falando depois o vereador Breno da Silveira, que se congratulou com o povo carioca pela nova lei que vem de ser adotada, sobre as taxas relativas ao ensino, obrigando os diretores de colegios a restituirem as importancias cobradas ilegalmente.

EM DEFESA DA C. B. D.

Embora declarando que não tinha procuração para tal, o sr. Ari Barroso, o orador seguinte, defendeu a CBD dos ataques da vespera, declarando que aquela entidade não tem a responsabilidade do desrespeito sofrido pela Camara Municipal. De acordo com a clausula 5.ª, do contrato que assinou com a ADEM e a Prefeitura Municipal, o controle da Tribuna de Honra ficou com o chefe do executivo municipal, devendo este fazer os respectivos convites a quem de direito. Apesar disso, a CBD, segundo o orador, enviou ao presidente Murilo Lavrador um oficio encarecendo a honra de sua presença e de toda a Casa, nos jogos do Campeonato Mundial. Aparteando, o sr. Paes Leme declarou que, de qualquer forma, houve o desrespeito, e a CBD tem parte da responsabilidade do mesmo, devendo serem mantidas as ameaças de não lhe conceder qualquer subvenção.

Falou ainda, antes da Ordem do Dia, o sr. João Luiz de Carvalho, para criticar a administração municipal no setor da Secretaria de Industria e Comercio.

A MATERIA VOTADA

Foram votados, e aprovados em terceira discussão, os seguintes projetos de lei:

1 — criando a Semana Anti-Alcoolica no Distrito Federal;

2 — instituindo o concurso de melodias para o Natal;

3 — mandando construir numa praça publica desta capital um monumento a Joaquim Nabuco.

PRORROGAÇÕES E MAIS PRORROGAÇÕES

Depois das cinco horas, os vereadores prorrogaram a sessão por varias vezes, indo os trabalhos até as seis horas, durante as quais a Casa discutiu alguns projetos, inclusive o que reestrutura a carreira dos oficiais administrativos do Tribunal de Contas, não os votando por ter faltado numero repentinamente.

O DRAMA DE ROOSEVELT

CAPÍTULO III

(CONTINUAÇÃO)

Um Telefonema e Outro Encontro Com o Presidente



Por JOHN GUNTHER

(Autor de "O Drama da Europa", "O Drama da América Latina", "O Drama da Asia" e "O Drama dos Estados Unidos").

Copyright Press Features — APLA — Exclusividade, no Distrito Federal, do DIARIO CARIOCA (Reprodução, total ou parcial, rigorosamente interdita).

Deus Meu, que é um homem? E', sobretudo, um problema que deve aturdir o próprio demônio — Robert Burns.

Subitamente, com um movimento dos olhos, o presidente transferiu-se para a Europa. Senti-me novamente constrangido; não era possivel que êle fôsse tão indiscreto. Naturalmente, êle podia confiar em mim; mesmo assim, não devia falar livremente comigo sôbre segrêdos importantes. Tudo isto é água que já passou há muito tempo debaixo da ponte, e hoje perfeitamente inofensivo; mas, naquela época, eram verdadeiras bombas.

Verifico, nas notas que tomei com grande cuidado imediatamente depois, que fiz uma observação que o interessou, mas não consigo me lembrar em que autoridade me baseei para afirmar o que disse. Roosevelt falava sôbre a Rússia (isto aconteceu alguns meses antes da invasão da U.R.S.S. pelos alemães) e eu disse que, na minha opinião, antes que a guerra terminasse, a "Union Jack" e a "Foice e o Martelo" estariam do mesmo lado, e que o Exército Rússo talvez "nos salve a todos". "Você acha? Por que pensa assim?" — exclamou êle, e sorriu.

O telefone chamou e eu fiz um gesto de quem ia sair. Roosevelt apanhou o receptor e acenou-me que ficasse. Iniciaram-se, então, dez ou onze longos minutos durante os quais êle disse : "Sim, Harry... Não, Harry... Ora, eu pensei que isto já havia sido feito, Harry. Mas é claro que já devia ter sido feito, Harry!" Parecia irritado e nervoso, enfiava a ponta do lapis num mataborrão. "Está bem, providenciarei para que seja feito agora. Obrigado, Harry". Admiti que era Harry Hopkins. Mas, agora, o presidente estava reclinado na cadeira, mais repousado, com o fone confortávelmente colocado ao ouvido e iniciava um longo discurso. Não pude acreditar no que ouvia. "Sim, Harry, na minha opinião, houve três pontos cardiais na evolução da política externa norte-americana, desde 1919. Um foi... O outro foi... E o terceiro a sua doutrina sobre a Mandchúria".

Então, não era Harry Hopkins, mas Harry Stimson! O presidente estava falando ao sr. Stimson a respeito da Doutrina Stimson sobre a Mandchúria. Percebi uma breve expressão de mágua no fisionomia de Roosevelt, e ele colocou o fone no gancho subitamente. Evidentemente, o sr. Stimson tinha cortado a ligação.

O presidente esquecera completamente a minha presença. Voltou-se, viu-me, fitou-me com alguma surprêsa, estendeu sua mão enorme e terminou a entrevista com uma das mais assombrosas observações que já ouvi — "Até logo! Agora tenho de correr!" E durante todo o tempo eu me ocupára em olhar as suas pernas paralisadas.

A terceira vez que o vi foi num breve encontro social no inicio do ano seguinte, a 23 de abril de 1942. Ao entrar no jardim da Casa Branca, fiquei assustado ao vêr um grupo de fotógrafos parados nos degráus. Tinha, naquela noite, um programa de rádio a fazer, que ainda não estava escrito e, embora gostasse muito de tomar chá na Casa Branca, esperava que a cerimônia não demorasse muito.

Fizeram-me entrar e lá dentro, para minha surprêsa, encontrei a sra. Roosevelt, que esperava bem perto da porta principal. Eu não tinha olhado para os lados e, para maior espanto meu, ouvi a sra. Roosevelt dizer: "Senhor Gunther, já conhece o presidente, não é?" E alí estava o presidente, sentado na sua cadeira de rodas, as pernas encobertas, atrás de uma porta semi-aberta. Parecia reprimir forte emoção. Fiquei tão assustado que quase dei um salto. Em seguida, a srta. Thompson me levou pelo corredor para a Varanda Sul, onde ia ser servido o chá.

Eu ainda estava assombrado. A srta. Thompson explicou-me então, amavelmente, que o princípe Berhard e a princêsa Juliana da Holanda acabavam de chegar a Washington e que a sra. Roosevelt ignorava que eles iam fazer sua primeira visita ao presidente naquela mesma tarde, à mesma hora do chá para o qual eu havia sido convidado. Como eram membros da realeza, Roosevelt tinha de esperá-los à porta. Propús-me a sair imediatamente, mas a srta. Thompson disse que eu devia ficar. A sra. Roosevelt, então, entrou em companhia do principe Berhard e da princêsa Juliana, e o presidente veio na sua cadeira de rodas. Não tenho a menor idéia sobre o que ele pensava da minha presença. Duvido muito que soubesse quem eu era. Mas, Berhard lembrava-se de mim de vários encontros em Londres, no principio da guerra, e o grupo rapidamente se tornou mais intimo.

O presidente falou quase sem interrupção durante uma hora inteira. Era perfeitamente claro que ele encantaria a princesa holandesa, se quisesse. Foi diretamente a ela, sem esperar um gesto de correspondencia. A princesa parecia acanhada e quase não disse uma palavra. A sra. Roosevelt, a senhorinha Thompson e eu formamos outro grupo de conversa, no outro extremo da mesa. A sra. Roosevelt pediu-me para visitar West Virginia, a fim de obter assunto para o meu projetado "O Drama dos Estados Unidos". Depois, o presidente começou a dirigir-se a todos. Era maravilhoso. Era formidavel. Um de seus generais acabava de confundir a Guiana Holandesa com uma das Guinés na Africa e Roosevelt explodiu: "Nenhum general conhece geografia! Depois, apontou para o patio da Casa Branca, fez Juliana levantar-se e olhar e explicou que a grama ocultava um novo abrigo anti-aéreo, na passagem subterranea para o Tesouro. Acrescentou que, quando houvesse um ataque aéreo, obrigaria Henry Morgenthau a ir para lá ("para castigá-lo") e jogar "poker" com moedas de ouro de 20 dolares. Tornando-se sério, declarou que contava com "bombardeios simbolicos de Washington" durante o verão. Falou, a seguir, de Shangri-La, o seu refugio secreto de Maryland. Os visitantes holandeses não compreenderam o nome, e todos se confundiram ao tentar explicar. "Um nome asiatico", ponderou o principe Bernhard, confuso. Procurei socorrer dizendo que, de qualquer maneira, a China estava em guerra e que Shangri-La era muito perto da China, não era verdade? O presidente ergueu a cabeça, fez uma careta e sorriu.

A recepção terminou. Deixei a Casa Branca, mas não consegui encontrar um taxi e corri o mais depressa possivel para o meu escritorio, a fim de trabalhar.

(Copyright, em 1950, por John Gunther — Distribuição exclusiva da A. P. L. A. — Reprodução total ou parcial rigorosamente proibida).

A seguir:

"PRINCIPAIS QUALIDADES E ATRIBUTOS: A SUA SIMPATIA E MANEIRA DE TRATAR AS PESSOAS — CORAGEM E SERENIDADE — O MEDO AO FOGO.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

Diario Carioca

ANO XXIII — DISTRITO FEDERAL — SEXTA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1950 — N.º 6.769

A Nossa Opinião

Os Colégios Particulares

ESSE caso das anuidades cobradas pelos colegios particulares vem de há muito permanecendo no cartaz da publicidade. A coisa chegou a tal ponto que, hoje em dia, somente os ricos poderão educar os seus filhos. Os preços exigidos pelos estabelecimentos de ensino tornaram-se extorsivos e inacessiveis aos pais de familia.

Os pais pobres ficaram na situação de recorrer aos estabelecimentos oficiais. E como esses são deficientes submetem-se à situação dolorosa de não educar os filhos. Ou então esperar, esperar, esperar...

Agora mesmo os colegios tentaram aumentar, mais uma vez, as suas anuidades. Entretanto, o diretor da Divisão do Ensino Secundário não concordou. E fez baixar uma Portaria oportuna, determinando que os colegios sob o regime de fiscalização federal respeitem os preços de 1949, não lhes sendo licito aumentar as contribuições.

E' claro que há muitos dêsses estabelecimentos que, pela sua natureza técnica, pelas suas instalações modelares, não podem cobrar a mesma coisa que outros de condições inferiores, que suportam onus muito menores. Isso, porém, terá de ser estudado e apreciado pelo Ministério da Educação, dentro de um rigoroso espirito de justiça. Nivelar todos êles é o que nos parece absurdo. Esse, aliás, é o critério que vai ser adotado, conforme acentuou ontem à imprensa o diretor daquela Divisão.

Fina e Verdadeira

EM sua última visita a Paris, o conde Sforza teve oportunidade de visitar especialmente a comissão de Diplomacia e Tratados da Câmara francesa. O atual ministro do exterior italiano é um admirável causeur e tem o dom de tratar as coisas mais graves com palavras e anedotas graciosissimas, com paradoxos e formulas brilhantes. Para êle a melhor maneira de combater o bolchevismo russo é superá-los no terreno social. E o pior perigo para Sforza ainda é o povo alemão, por ser este avesso à pensar politicamente. E provou o que dizia com a seguinte anedota:

Por volta da primeira grande guerra, em 1914 ou 1915, a rainha Margarida, alemã de nascimento, recebeu em Roma a visita de Von Bulovv, então embaixador germânico junto ao rei da Itália.

— Como puderam os senhores, interpelou-o a rainha, cometer a falta imperdoável de declarar a guerra a um mundo que estavam conquistando pacificamente pelo trabalho estrênuo de que são capazes e pelas raras qualidades de que são dotados?

— Senhora, respondeu Bulovv à rainha, nós temos os primeiros comerciantes do mundo, os primeiros químicos do mundo, os primeiros mecânicos, os primeiros sábios, os primeiros soldados do mundo. Porque razão quereria então v. majestade que, no dominio da politica, nós não possuissemos tambem os primeiros idiotas do mundo?!...

Não acham esta realmente muito fina e sobretudo muito verdadeira?...

Equívoco

O sr. Lino Machado, representante maranhense, esgotou a sua eloquência na oposição que desencadeou contra o sr. Vitorino Freire. E ànda, positivamente, sem assunto. De modo que, nessa fase de falta de assunto, o sr. Lino Machado voltou a sua eloquência contra o sr. Euvaldo Lodi, para insistir numa tese injustificada: deve o sr. Lodi continuar deputado, sendo ao mesmo tempo um dos dirigentes do Serviço Social da Indústria?

Mas acontece que o sr. Lino Machado colocou muito mal a questão, ao afirmar que o sr. Euvaldo Lodi é presidente do SESI. A presidência do SESI é ocupada pelo sr. Armando de Arruda Pereira e o sr. Lodi, como presidente da Confederação Nacional da Indústria, foi escolhido, por eleição, para ocupar um dos cargos de diretor daquela organização

Se o sr. Lino Machado lêsse com cuidado, com a verdadeira atenção de legislador, o decreto instituindo o SESI e o seu respectivo regulamento, veria que o pôsto que hoje ocupa o sr. Lodi não se choca, absolutamente, com a sua posição de deputado.

Dêsse modo, partindo de uma premissa errada, o representante maranhense insiste num equívoco lamentável, que só pode comprometer o seu bom senso. Nada impede que o sr. Lino Machado discuta êsse ou aquele problema. O que nos parece exorbitância é essa atitude acintosa de fazer afirmativas destituidas de qualquer fundamento.

O caso do SESI está sendo julgado pelo Poder Judiciário e sòmente depois da decisão final da Justiça caberá ao Congresso definir a posição do sr. Lodi que se encontra muito à vontade, porque não é, absolutamente, o presidente do Serviço Social da Indústria.

Ainda o Projeto

Danton Jobim



Comentamos ontem, nesta coluna, o projeto Caiado de Godoi, que institui a pluralidade de candidatos a presidente da Republica sob uma unica legenda, correspondente a uma aliança de partidos. Somados os votos dados aos candidatos da aliança, se tal soma ultrapassar o numero de votos obtidos por outra combinação partidaria ou por qualquer candidato isolado, será considerado eleito o nome mais votado da referida aliança majoritaria.

Exemplifiquemos.

O PSD e a UDN unir-se-iam para disputar o pleito sob uma legenda comum. Os sufragios obtidos pelo brigadeiro e por Cristiano Machado totalizariam os votos da legenda conjunta. Caso a legenda alcançasse maioria, sobre os votos dados a Vargas, e, nessa maioria, a parcela do brigadeiro exceder de um voto ao menos a de Cristiano, proclamar-se-ia eleito o candidato udenista.

O que se quer, pois, é transferir para o eleitorado a seleção entre dois ou mais candidatos do mesmo grupo ideologico, evitando a divisão de forças que se orientam no mesmo rumo politico-social, mas não logram vencer o personalismo enraizado em nossos processos partidarios.

Por outro lado, tornar-se-ia impossivel aos grupos minoritarios atingir o poder senão pela via democratica das alianças interpartidarias, nas quais cada grupo obtem vantagens proporcionais à sua importancia politica. Não se poderia repetir, pois, na vigencia da lei projetada, o caso do sr. Ademar de Barros, que se fez governador contra sessenta e seis por cento do eleitorado paulista.

O mais importante, porem, é que o projeto Caiado de Godoi tornaria impossivel uma aventura sediciosa, como a candidatura Vargas, numa eleição tipicamente majoritaria, que espera vencer a oposição de dois terços da opinião partidaria do país por uma escassa maioria relativa, que é a negação do processo democratico.

Como não existe, na Constituição atual, dispositivo que impeça a eleição do presidente por maioria relativa — o que era impossivel na vigencia da de 91 — corremos o risco de ver eleito para o supremo posto um inimigo declarado do regime e pelos votos de um reduzido numero de eleitores. Chegariamos, então, a este absurdo: o fim de um regime politico — instituido pela maioria — decretado por uma ridicula minoria eventual, presa de demagogos.

FORMOSA



CALÇARAM os EE.UU. uma incômoda bota com sua atitude em relação a Formosa. Perguntam seus defensores, por outro lado, se a intervenção foi-lhes vantajosa ou prejudicial.

Levantando com a 7a. Esquadra uma muralha entre a ilha e o continente, pediu Truman aos nacionalistas que suspendessem as operações contra os comunistas.

Formosa sente-se assim como um menino convidado para uma caçada, com a condição de não dar tiros.

Por trás dos almirantes da esquadra, ao longo da costa chinesa, generais comunistas continuam a concentrar milhares de juncos e a preparar milhões de homens para o assalto.

Suspensos os ataques nacionalistas, tem sido capturadas e usadas pelos comunistas as pequenas ilhas na costa.

Defendendo Formosa recusam-se os EE.UU. a defender seus defensores... As licenças para exportação de equipamento militar para os nacionalistas continuam a ser recusadas por Washington.

Notificou a República Popular da China que, apesar da obstrução dos EE.UU., está irrevogavelmente disposta a conquistar Formosa. Consideram os comunistas chineses essa conquista como a sua "mais premente e sagrada tarefa dêste ano".

Dentro de alguns meses começará no mar da China a época dos tufões, que, envolvendo a ilha impedirão durante meses o ataque. Preferirão os comunistas enfrentar antes a esquadra norte-americana.

Virão os russos em seu auxilio?

DA BANCADA DE IMPRENSA

Incapacidade Política

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



RESOLVEU, afinal, o sr. Albatênio Caiado de Godói apresentar à consideração da Câmara seu projeto do voto de legenda, para a eleição majoritária do Presidente da República. Inspira-se a iniciativa, que mereceu assinatura de representantes de vários partidos, no receio, manifestado por mais de um setor da opinião nacional, de que a conjura Ademar-Vargas, de processos demagógicos e objetivos antidemocráticos, pôssa anestesiar, surpreender e embuchar o país, graças à inadvertência e ao quixotismo dos responsáveis tanto pelo 29 de outubro, quanto pela Constituição de 1946.

COLHENDO O QUE FOI SEMEADO

A lábia do velho e os dinheiros provenientes do "milhar do governador", e outras fontes análogas, aliados à inconsciência dos políticos, à ignorância e natural propensão à insensibilidade das massas, bem como à falta de escrúpulos dos aproveitadores, tudo isso reunido, bem poderia dar com o Brasil convalescente em pantanos, lançando-o, ainda uma vez, no opróbrio e na ignomínia.

Na verdade, estamos colhendo o que foi semeado. Não temos outras dificuldades senão as que plantamos e ainda estamos cultivando com as nossas próprias mãos. Que o derrubado Vargas ainda seja chefe ostensivo e candidato de um partido político, é o fruto de mal entendida magnanimidade com o inimigo vencido e, por isso mesmo, ainda mais irreconciliável. Que Ademar governe um Estado como o de São Paulo, é a consequência de uma tolerância culposa para com os infratores da lei penal, que em São Paulo é diferente.

Uma vez que optaram pela solução nietzscheana, preferindo às medidas acauteladoras e preventivas o lema de viver perigosamente, cumpria aos partidos politicos safar a onça pela inteligência. A isto, que é a infância da arte, preferiram êles deixar os respectivos barcos ao sabor da onda, para serem, êles próprios, safados de maior risco, pela fôrça dos acontecimentos e do destino.

GENTILEZAS COM O INIMIGO

Mesmo assim, a situação jurídica dos ditadores de vocação, em face do direito constitucional, é de inelegibilidade manifesta. O pressupôsto fundamental da elegibilidade — já o temos sustentado aqui — é o da fidelidade ao regime vigente, que, para o exercício do Poder, requer e impõe um juramento fidedigno, formalidade essencial e integrante da investidura no govêrno do país. Mas os partidos não querem a solução jurídica, porque receiam... que não lhes fique bem excluir de combate o inimigo, por essa precedente questão prejudicial.

Também não quiseram, por espírito esportivo, acolher a emenda constitucional do sr. Mario Brant, que visava o restabelecimento do principio de 91, sob o qual sempre viveu a República e que se limita a exigir maioria absoluta numa eleição majoritária, como a do Presidente. E agora mostram-se pouco interessados no projeto Albatênio Caiado, que terá seus defeitos, do ponto de vista permanente, mas, em todo caso, resolve o problema imediato da vacinação antiqueremista.

Acreditamos, apesar de tudo, que as urnas acabarão por livrar o país dos perigos de uma recaída ditatorial. Mas é incontestável que os partidos mais numerosos e diretamente responsáveis por esta situação têm revelado, na emergência, a mais inconsciente e lamentável incapacidade política.

Ciência ao Alcance de Todos

Eclípses Artificiais

Na escala dos tamanhos estelares o sól é uma estrêla anã. Supergigantas como Betelsegue, da constelação de Orion, e Antares do Escorpião nos obrigam a considerar quase com desprêso, se assim nos podemos expressar, o "raquitismo" solar. No entanto, esta despretenciosa estrêla, por motivos óbvios, ocupa um lugar de altissima importância nas atividades diárias dos astrônomos. É a estrêla mais próxima da Terra e por isto mesmo a de maior diâmetro aparente, além de ser a única que nos deixa examinar a sua anatomia. As denominações "fotosfera", para o disco solar, "camada de reversão" para a parte inferior da atmosféra solar, "corona" e "cromosféra" para as partes exteriores da mesma atmosféra se generalisam para as demais estrêlas, embora nestas últimas a anatomia nos seja velada pela distância. Se a relativa proximidade do sól nos vem facilitar o seu estudo, permitindo detalhar a sua estrutura, a sua intensissima luminosidade, por outro lado, impossibilita a observação das caracteristicas mais delicadas do imenso globo gasoso.

Efetivamente, desde que Galileu, com o seu pequeno telescópio, observou a existência das manchas na fotosféra solar, começou, para o astrônomo uma série fatigante de esforços tendentes a "driblar" as dificuldades inerentes ao estudo da estrutura do sól.

Qualquer pequena luneta dotada de uma objetiva de alguns centímetros de diâmetro pode oferecer ao curioso o espetáculo sempre interessante das manchas que quase sempre aparecem, sujando, por assim dizer, o brilhante disco solar. O mesmo não acontece, porém, com outro fenômeno muito mais impressionante e soberbo — o das protuberancias do sól. Claro está que para entender e explicar um fenômeno qualquer, o cientista necessita primeiro de uma boa observação do mesmo. Pois bem, as protuberancias solares só podiam ser vistas de maneira precisa, durante os eclipses do sól, quando a formidável luminosidade do disco solar era obturada pela lua. Ora, é de todos conhecida a volubilidade migratória do cone de sombra das eclipses solares. Uma eclipse visivel em certos países da América do Norte, outra na Austrália, outra, em certos pontos da África, na Asia, etc. e lá vão os pacientes astrônomos, com a sua tralha "às costas, em busca de uma boa eclipse, rezando para que o céu esteja limpido durante o fenômeno a fim de tornar proficuos os seus estudos nestas efêmeras ocasiões. Mêses de árduo trabalho podem ser perdidos por algumas nuvens "do contra".

No que concerne ao estudo do sól, as partes mais objetivadas pelos astrônomos em tais conjunturas são a cromosféra e a corona. Só durante a "totalidade" do eclipse é que podem, os observadores, fotografar, com câmeras e espectrógrafos, estes elementos anatômicos da nossa estrêla. Ainda ha pouco, o nosso país foi o ponto de convergência de astrônomos de todo o mundo, devido à eclipse solar visivel em Bocaiuva, Minas Gerais. Trouxeram eles, todo um arsenal de instrumentos, simples uns, complicados outros, para tirar o máximo proveito de mais esta oportunidade que se lhes oferecia de fotografar e espectrografar as diferentes partes do sól.

Pois bem, a caça aos bons lugares de observação dos eclipses, continua e continuará por muito tempo ainda, porém, já o astrônomo não depende mais destes fugazes acontecimentos para estudar a cromosféra e a corona solares.

Um grande astrônomo francês, B. Lyot, inventou um aparelho, o coronágrafo, que anula a tremenda luminosidade do disco fotosférico, deixando perfeita visibilidade para o envelope imediato, podendo então, o observador ver nitidamente a corona e eventualmente as protuberâncias tal como se fosse uma eclipse real.

Este instrumento, embora não muito complicado, é de dificil construção e o seu uso exige um local de visibilidade quase perfeita, isto é, um minimo de pó e vapor dágua. Por isto mesmo, Lyot estabeleceu o seu "quartel-general" no Pic de Midi, cuja altitude resulta num conjunto de condições ótimas para as observações com o coronágrafo.

O aparelho pode ser descrito como constando de uma objetiva de um só elemento com as suas alterações corrigidas por filtros especiais; um pequeno disco que recebe a imagem do sól formada pela objetiva, ocultando-a — é o produtor da eclipse artificial; um pequeno espelho plano que reflete para um lado do tubo do aparelho a maior parte da luz interceptada pelo disco; uma lente coletora e finalmente uma objetiva fotográfica que forma uma imagem do sól "eclipsado" na emulsão"

Muitas fotografias têm sido tiradas com o coronágrafo, das protuberâncias solares, tanto no Observatório do Pic de Midi como no de Arosa, na Suissa, e no de Climax, Colorado — EE.UU.

Realidade e Ilusão

Mauricio de Medeiros



NOS termos em que se acha redigido, o projeto do sr. Caiado Godói não parece conter nenhuma inovação inconstitucional. Ele contorna de modo feliz a dificuldade resultante da imprevidência dos constituintes de 46, quando omitiram do texto constitucional o sábio dispositivo pelo qual a Constituição de 91 solucionava a situação criada por uma dispersão de votos, da qual resultasse não obter nenhum candidato à presidência da República a maioria absoluta de votos do eleitorado. Se vários Partidos com programas e principios comuns se aliam para o efeito de irem às urnas sob a mesma legenda, a dispersão de votos nominais poderá continuar, mas a união de votos em tôrno dêsses programas e principios comuns corrigirá em parte tal dispersão.

Não encontro um só argumento contrário ao projeto. Mas encontro as dificuldades de entendimento entre os dois maiores Partidos democráticos para chegarem ao registro de uma legenda comum.

Tal entendimento, entretanto, não retiraria de cada um dêsses Partidos um milimetro de prestigio. Não deslocaria dos candidatos de um para os de outro um só voto. Não criaria o menor compromisso para o futuro govêrno, coubesse êste a qualquer dos candidatos. Os compromissos de um candidato de legenda, que se formou à base de programas e principios comuns, só podem ser com tais principios. Muito mais comprometedoras são as alianças e combinações extra-legenda, porque estas se fazem a custo de barganhas de caráter meramente pessoal, sem a minima atenção às doutrinas e principios que cada Partido represente. Dêste gênero foram as combinações das quais resultou aderir o Partido do sr. Artur Bernardes à candidatura Cristiano Machado, como do mesmo teor as que condicionaram o apoio do sr. Plinio Salgado à candidatura do Brigadeiro, numa das mais esdruxulas alianças de um Partido contrário à multiplicidade de Partidos e que se considera fiel aos principios do Integralismo, cuja doutrina não se coaduna com a vida democrática, tal como a concebe a U.D.N. São ainda dêsse tipo de combinações aquelas pelas quais se busca o apoio do sr. Ugo Borghi, cuja demagoria é infinitamente mais perigosa do que a de Getúlio e de Ademar, porque conduzida por um homem infinitamente mais inteligente, sagaz e audacioso!

Não encontramos no sistema atual de combinações extra-legenda nenhuma espécie de dignidade que venha a ser ferida pelo sistema de legenda, proposto pelo projeto do sr. Caiado de Godói.

Acredito que as resistências dos partidários, tanto do Brigadeiro como do sr. Cristiano Machado, provenham de um pressuposto de que, para comporem uma legenda única, seja mister acordos ocultos, promessas recíprocas, quando a promessa única que se torna indispensável para a formação da legenda única é a da defesa da democracia, tão sèriamente ameaçada, menos pela candidatura Getúlio do que pelos erros sucessivos dos Partidos políticos majoritarios.

Esse pressuposto e o receio de compromissos provêm do engano em que cada grupo labora de estar com a maioria do eleitorado e com a vitória à vista. Os partidários do Brigadeiro confundem a afluência aos comícios do ilustre candidato com votos, que vêem, naturalmente, através lentes de aumento. Os partidários do sr. Cristiano, cuja candidatura procura se firmar apenas nas trevas dos bastidores da política, raciocinam com a mentalidade de antanho, em que o Govêrno é sempre Govêrno e não perde eleições. Contam com o voto em massa prometido pelos chefes politicos do interior, quando o sistema do voto secreto modificou completamente essa paisagem política e a experiência já mostrou que simples capatazes de fazenda conseguem derrotar os seus próprios patrões...

Façamos votos para que êsses extremados partidários saiam da ilusão em que se encontram e compreendam que nada se altera na situação particular de cada candidato de sua preferência com a formação de uma legenda comum. Evita-se apenas a surpresa de uma vitória eleitoral dos que destruirão rapidamente tudo quanto penosamente se conquistou de 45 até hoje. Lendo os termos do projeto Caiado de Godói estou certo de que não manifestarão a alergia com que até aqui consideravam essa hipotese de legenda única democrática.

O Que se Diz:

...QUE o deputado Antonio Feliciano (PSD, de São Paulo), convidado recentemente para ocupar a pasta do Trabalho, impôs como condição a demissão de todos os presidentes de Institutos, nomeados atualmente diretamente pelo presidente da República...

*

...QUE, com essa imposição, o dito Antonio Feliciano visava neutralizar a influência do sr. Vitorino Freire (PST, do Maranhão), na indicação dos nomes para ocupar esses postos...

*

...QUE o sr. Afonso Pena Junior, após acurado estudo que fez sobre o projeto Caiado de Godoi, admitindo o voto de legenda, no caso de alianças partidárias, opinou pela constitucionalidade da proposição...

*

...QUE, tendo o lider Acurcio Torres (PSD, E. do Rio), sido condecorado ontem com o Mérito Naval, o sr. Raul Pila, (PL, R. G. do Sul), comentou: "Comendador, o Acurcio? Mérito Naval? Por que? Por atravessar diariamente a baía? Ora, eu também moro em Niterói"..

A Opinião do Leitor:

CANDIDATO DA CAIXA

Escreve o sr. Juca Canabrava, do Estado do Rio, um comentário sôbre as traquinices políticas do sr. Pedroso, da Caixa Econômica fluminense. O sr. Pedroso apareceu na Velha Provincia, veio da Bahia com uma fome atrasada de muito tempo, andou buscando proteções e acabou dispondo das economias que o povo deposita na Caixa Econômica. O deputado estadual fluminense, minense, Hipólito Pôrto contou aventuras, na Asembléia Fluminense, mas, os santos do sr. Pedroso são fortes e êle continuou agindo. Deu-se a economista e escritor, ficando agora por uma atividade política de oportunismo, vislumbrando no futurõm negócios. Entrou para o PTN, primeiro, quase vendeu a sede e passou para o POT. Não chegou a esquentar lugar no segundo partido. Negociou uma candidatura a deputado contra financiamento da candidatura do sr. Amaral Peixoto e mudou para o PSD. Tôda essa festa é paga pela Caixa Econômica, diz o sr. Juca Canabrava, verberando a facilidade com que se guinda a um pôsto de administração de estabelecimento de economia popular um arrivista de tal estôfo.

A UDN VESTE A CAMISA VERDE

Ainda o sr. Barros Lopes estava escrevendo sôbre a provável adesão de Plínio Salgado e seu partido ao brigadeiro Eduardo Gomes e já o acôrdo estava terminado, consolidado, e, agora, divulgado. Temia o sr. Barros Lopes que isto se desse e seus temores se confirmaram. As condições em que as negociações se fizeram, porém, é que falta esclarecer, pois não se sabe ainda se o Brigadeiro firmou acôrdo ou se a adesão não importa em compensações comprometedoras para o candidato. Os negócios com Plínio Salgado são perigosos, mormente do ponto de vista eleitoral. O P. R. P. tem um avultado número de votos certos, a favor, porém, o diabo é que tem um número muito maior de votos certos contra.

EFEMÉRIDES

21 DE JULHO

1674 — Parte da capital de São Paulo a bandeira Fernão Dias Pais Leme.

1800 — Nasce no Estado do Rio de Janeiro, Aurelliano de Souza e Oliveira Coutinho, estadista, depois Visconde de Sepetiba.

1823 — Nasce no Rio de Janeiro Francisco Praxedes de Andrade Pertence.

1841 — Nasce em Itaboraí Salvador de Mendonça, escritor e diplomata, membro da Academia Brasileira de Letras. Foi um dos signatários do Manifesto Republicano de 1870.

1902 — Fundação do Fluminense Futebol Clube.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e
— — — Oficinas: — — —
Av. Presid. Vargas, 1988

—*—

Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Gerente:
PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3751
Diretor Redator-Chefe	43-3014
Diretor Gerente	43-3338
Gerência	23-4681
Redação	23-3370
Secretaria	23-4172
Reportagem e Polícia	23-3073
Oficinas	43-1733

—*—

Departamento de Difusão
23-3662

Venda avulsa:

Dias uteis	Cr$ 0,50
Aos domingos	Cr$ 1,00

Assinaturas:

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Dominical	Cr$ 50,00

Paises da Convenção Postal:

Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00

(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º and., telefones 52-4335 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

JORNAL DE ECONOMIA

O Lucro, Fonte Inesgotavel...

Humberto Bastos

SEMPRE fui contra a demagogia. Considero-a mesmo uma tática superada e que, num país como o nosso, com um povo fàcilmente emocionável e pouco educado, se torna muito perigosa. Nêsse ponto os nossos legisladores têm grande responsabilidade. Dêles deve partir uma atitude sensata, coerente, serena, racional, destinada a solucionar — ou a fomentar a solução — dos graves problemas brasileiros e ao mesmo tempo dirigida em sentido educacional.

Nunca um Congresso teve tanta significação para o povo, como o atual Congresso Brasileiro. Emergíamos da Ditadura que se baseou na demagogia, pura e simples, a mais desenfreada demagogia. De modo que os homens que foram eleitos pelo povo estavam na obrigação de, a par com a restauração democrática, executar uma tarefa de limpeza cívica, a fim de que o país pudesse manter um ritmo de progresso, sem os hiatos perniciosos provocados pela sofreguidão socializante, pela preocupação condenável de cortejar a massa.

Infelizmente não presenciamos essa atitude desejada em vários dos nossos melhores legisladores, melhor dito, de legisladores que pareciam querer desempenhar o seu cargo com um programa construtivo. Entre os elementos, alguns dêles de primeira água intelectualmente, figura o sr. Aliomar Baleeiro. O sr. Baleeiro, estudioso dos assuntos financeiros, tentou contribuir consideravelmente para que na Câmara se criasse uma mentalidade anti-lucro que, felizmente, não contaminou a maioria dos legisladores.

O lucro, para o representante baiano, nêste país de pobres capitais financeiros, deve ser uma fonte inesgotável. Os chefes de emprêsa em terras brasilenses estão, segundo Baleeiro, na obrigação de financiar tudo, de distribuir tudo, de resolver tudo, com os seus lucros. (O seu proselitismo tranpôs as portas veneráveis do Congresso e se espraiou pela Imprensa.

O sr. Aliomar Baleeiro, vindo da Baía, pedaço do Brasil que mais sofre com a pobreza financeira de todos nós, aparecia como uma espécie de pregador anti-lucro.

Verifica-se dêsde logo que se trata de uma posição errada. Como intelectual, como estudante de finanças, como pensador, nada impedia que o sr. Baleeiro fizesse a sua propaganda socializante. Mas como legislador, como representante do povo, eleito para contribuir para a estruturação democrática do país, o sr. Baleeiro estava no dever de orientar as suas tarefas com uma objetivo construtivo e educacional.

Uma das muitas manifestações do ilustre deputado baiano se encontra precisamente no projeto de lei 1.191-47, destinado a criar o Fundo Naval. O Fundo Naval seria aplicado na reforma da nossa esquadra. Nada mais patriótico do que esse pensamento, de aparelhar o Brasil com uma boa esquadra.

Mas, onde o sr. Baleeiro descobriu as fontes para a realização desse Fundo? Vejamos a sua emenda, que manda incorporar ao Fundo: 1) Os tributos arrecadados pelo Sesi, Sesc, Senai e Senac; 2) Um tributo de 15% sôbre os lucros não distribuidos pelas sociedades anonimas e escriturados como reservas; 3) uma majoração de 10% sobre a renda das ações ao portador.

Tenho a impressão de que o sr. Baleeiro não refletiu muito bem ao apresentar emenda tão exorbitante. Em primeiro lugar aqueles serviços sociais não arrecadam TRIBUTOS. Os industriais e os comerciantes contribuem com uma percentagem, sobre suas folhas de pagamento, para a manutenção daqueles serviços assistenciais. Como considerar CONTRIBUIÇÃO um TRIBUTO?

Em segundo lugar o sr. Baleeiro pretendia extinguir, com sua emenda, aqueles serviços. De maneira que veríamos a assistência ao trabalhador prejudicada e prejudicado tambem o seu preparo técnico, executado pelo Senai. Não sei se conviria a um país como o nosso, sem educação tecnologica, fechar a única obra ampla que existe nêsse sentido em todo o território nacional.

Mais longe ia — ou quer ir — o sr. Baleeiro: quer um tributo de 15% sobre os lucros não distribuidos pelas sociedades anonimas. Ora, uma das nossas grandes deficiências se encontra precisamente na inexistência de uma forte base de empresas corporadas. O financista Baleeiro, legislador, em vez de contribuir para a multiplicação das sociedades anonimas, quer investir pela sua vida particular, descobrir lucros que não foram distribuidos, e taxá-los com 15%.

Não acredito que essa emenda seja aprovada pela Câmara. Tem ela uma fôrça puramente destrutiva e desestimulante. E' mais uma explosão dessa mentalidade anti-lucro que alguns desejam incutir nos brasileiros.

União dos Proprietarios	—	700,00
Varejista	—	1.000,00
Comp. Tecidos:		
Petropolitana nom.	—	240,00
Nova America	—	680,00
Corcovado	425,00	—
Comp. Diversas:		
Sid. Nacional	200,00	188,00
Butiá	39,00	37,10
Belgo Mineira	420,00	—
Idem novas	—	1.400,00
Bras. de Eng. Eletrica port.	195,00	191,00
Cerv. Brahma, Pref.	—	590,00
Idem Ord.	—	580,00
Docas de Santos port.	215,00	213,00
Idem Nom.	215,00	214,00
Gás Esso	—	230,00
Força e Luz de Minas Gerais	185,00	—
Sudeletro pref.	950,00	—
Paulista de Fôrça e Luz	—	200,00
Ferro Brasileiro	230,00	—
Carbonifera de Urussanga	180,00	—
Refrigerantes Niteroi	2.000,00	—
Vidreira do Brasil (Coimbra)	—	800,00
Refrigerante Brasil	1.000,00	—
Docas da Bahia	—	410,00
José Santos	1.100,00	900,00
Marvin	—	350,00
Mesbla	300,00	—
Panair	—	92,00
Sul Mineira de Eletric. Pref.	200,00	190,00
Bras. de Meias Ord.	—	500,00
Vale do Rio Doce	—	410,00
Transporte Aerovias	200,00	—
Perfumarias Lopes	1.000,00	—
Paraf. Santa Rosa	250,00	—
Debentures:		
Docas de Santos, 7%	155,00	150,00
Hoteis Palace	—	730,00
Lar Brasileiro	197,00	195,00
Cerv. Brahma	—	1.010,00
Letras Hipotecarias:		
Banco da Pref. do D. Federal 7%	880,00	—
Banco do Brasil	900,00	—

C A F E'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições fracas e acusou nova baixa nas cotações. O tipo 7 foi cotado ao preço Cr$ 137,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas conhecidas sobre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	139,40
Tipo 4	138,80
Tipo 5	138,20
Tipo 6	137,60
Tipo 7	137,00
Tipo 8	136,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 11,60; Estado de Minas comum Cr$ 13,65; Idem Cr$ 19,55.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Central	—
Reg. Esp. Santo	—
Leopoldina	—
Estrada de Rodagem	1.668
Cabotagem	—
TOTAL	1.668
Idem ano passado	7.359
Desde o 1.º do mês	170.230
De 1.º de julho	—
Idem ano passado	214.104
Café rev. merc. Dec.	—
Desde 1.º de julho	—
Café ent. p/ caminhão	—
De 1.º de julho	84.681
Embarques:	
Cabotagem	—
Europa	—
America do Norte	—
TOTAL	—
Desde o 1.º do mês	125.941
Idem ano passado	241.883
Existência	651.477
Idem ano passado	546.686
Consumo local	1.050
Consumo interior	—
Café despachado para embarques	91.313

CAFÉ A TERMO

Contrato "A"

Abertura

Meses:	Vend.	Comp.
Julho	136,00	136,90
Agosto	N/C	N/C
Setembro	138,50	S/C
Outubro	138,50	S/C
Novembro	139,00	138,50
Dezembro	139,20	138,50

Vendas 3.500 sacas. Mercado frouxo.

Fechamento

Meses:	Vend.	Comp.
Julho	138,00	135,60
Agosto	138,10	137,70
Setembro	139,50	139,00
Outubro	S/V	139,80
Outubro	140,80	140,50
Dezembro	140,80	140,50

Vendas 12.000 sacas. Mercado firme.

— Contrato "B" não cotado e paralizado.

A Ç U C A R

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Movimento Estatístico

Entradas	Saidas
Do Estado do Rio	3.664
TOTAL	3.664
Saidas	3.855
Existência	61.019

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	193,00
Cristal-amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Fardos
De Natal	—
Do Ceará	—
TOTAL	—
Saidas	593
Existência	8.537

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra média:	
Tipo 3	216,00 a 220,00
Tipo 4	206,00 a 206,00
Seridó:	
Sertões:	
Tipo 3	210,00 a 212,00
Tipo 4	202,00 a 204,00
Ceará:	
Tipo 3	193,00 a 200,00
Tipo 5	192,00 a 192,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	200,00 a 202,00
Paulistas:	
Tipo 5	202,00 a 204,00

G E N E R O S

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saida
Feijão sacas	8.348	1.500
Farinha sacas	8.380	900
Milho sacas	1.035	700
Açúcar sacas	5.786	1.000
Arroz sacas	18.100	2.000
Charque fardos	116	150
Banha caixas	800	800
Batatas volumes	4.317	—
Cebolas, volumes	1.030	—
Manteiga quilos	2.412	—

MERCADOS DO RIO

Esse mercado funcionou, ontem, as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp Cr$
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,34 81	4,23 47
Peso argentino	2,08 46	2,04 06
Peso uruguaio	7,26 69	7,01 33
Peseta	1,70 96	—
Peso Boliviano	0,31 20	—
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
Soles Peruano	1,20	—
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 76
Florim	4,91 40	4,82 43
Corôa sueca	3,62 00	3,55 61
C. Dinamarquesa	2,73 56	2,63 68

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 78.

CAMARA SINDICAL

Em 19 de julho, registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Portugal	0,66 16
Suecia	3,62 09
Nova York	18,72
Belgica (francos-belgas)	0,37 73
Suiça	4,35 01
Dinamarca	—
Uruguai	7,13 14
Espanha	1,70 93
Holanda	—
Argentina	2,08 46

BOLSA DE VALORES

[illegible] a Bolsa de valores, ontem, com trabalhos bastante desen[illegible]. Os negocios realizados [illegible] regulares, notando-se que as [illegible] foram mantidos sem al[illegible] [illegible] e sustentadas. [illegible] prometedoras as perspec[illegible] do mercado de valores, que [illegible] com o movimento que se [illegible]

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apolices Gerais	Cr$
[illegible] Consolidadas	700,00
[illegible] D. Emis. port.	655,00
[illegible]	700,00
[illegible] Emp. 1921	635,00
[illegible] Reajustamento	763,00
[illegible] Cr$ 300,00	350,00
Obrigações:	
[illegible] Nac. 1921	635,00
[illegible] Cr$ 100,00	74,50
[illegible]	73,00
[illegible] Cr$ 200,00	130,00
[illegible] Cr$ 300,00	373,00
[illegible] Cr$ 1.000,00	760,00
[illegible]	761,00
[illegible]	762,00
[illegible]	763,00
[illegible] Cr$ 5.000,00	3.820,00
[illegible]	3.825,00
Estaduais — Apls:	
[illegible] 5% Nom.	400,00
[illegible] 1177	620,00
[illegible] 1.ª Série	177,00
[illegible]	178,00
[illegible] 2.ª Série	154,00
[illegible] 3.ª Série	154,00
[illegible] Pernambuco	43,50
[illegible] E. Rio	525,00
[illegible] E. R. G. Sul	900,00
[illegible] Paulo	200,00
[illegible]	201,00
[illegible] C 1 S.V.	205,00
[illegible] C 2 S.V.	203,00
[illegible] C 3 S.V.	210,00
[illegible] C 4 S.V.	212,00
[illegible] Paulo Uniform.	830,00
[illegible]	833,00
[illegible]	835,00
[illegible] do D. Federal:	
[illegible] 1931 pt.	343,00
[illegible] 2284	174,00
[illegible] 1917 pt.	[illegible]
[illegible] 1925	195,00
[illegible] 1935	135,00
[illegible] dos Estados:	
[illegible] B. Horizonte	500,00

4 Pôrto Alegre 3½%		17,00
Bancos: Ações:		
40 Credito Pessoal Pref. Cr$ 100,00		130,00
100 Nacional de Minas Gerais de Cr$ 200,00		240,00
100 Prefeitura do D. Federal Cr$ 200,00		195,00
Companhias:		
50 Empresa de Transportes Aerovias Brasil Cr$ 200,00 Ord.		200,00
200 Butiá Cr$ 100,00		38,00
39 Docas de Santos port. Cr$ 200,00		210,00
306 Motorista União Comercial Importadora Cr$ 200,00		200,00
31 B. Mineira pt. Cr$ 200,00 Antigas		410,00
21 Idem Novas de Cr$ 1.000,00		1.400,00
1 Idem		1.420,00
2 Sid. Nacional Cr$ 200,00		188,00
Debentures:		
125 Cia. Docas de Santos Cr$ 200,00 7%		155,00
Letras Hipotecarias:		
7 Bco da Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 1.000,00 7%		880,00
OFERTAS DA BOLSA	**Cr$**	**Cr$**
Unif. 5%	720,00	700,00
Div. Emis. Nom.	725,00	710,00
Idem caut.	710,00	—
D. Emis. port.	698,00	695,00
Idem caut.	650,00	—
Reajust. 5%	770,00	763,00
O. Pôrto, 5%	680,00	640,00
Obrigações:		
Tesouro 1921 7%	852,00	—
Tesouro 1930 7%	870,00	—
Tesouro, 1932 7%	1.050,00	1.045,00
Tesouro, 1939 7%	—	870,00
Ferroviarias, 7%	870,00	—
Guerra Cr$ 100,00	—	73,00
Guerra Cr$ 500,00	—	375,00
Guerra Cr$ 500,00	—	376,00
Guerra Cr$ 1.000,	763,00	761,00
Guerra Cr$ 5.000,	3.825,00	3.820,00
Apolices Estaduais:		
Minas dec. 1177	625,00	620,00
Minas 7% port.	570,00	—
Idem, 5% port.	590,00	—
Idem nom.	—	550,00
Idem 1.ª Série 5%	178,00	177,00
Idem 2.ª Série 5%	154,50	154,00
Idem 3.ª Série 5%	145,00	134,00
Recuperação Economica 7%	605,00	—
Idem 3.ª Série	570,00	—
Idem popular 5%	—	—
São Paulo 5%	202,00	201,00
Idem Unif. 8%	835,00	833,00
P. Alegre, 3½%	20,00	18,00
Rod. Estado Rio 600,00 8%	525,00	320,00
Pernambuco 5%	—	43,50
Pref. Niteroi 8%	165,00	—
E. Santo, Cr$ 500,	—	435,00
Pref. de Campos, 8%	820,00	—
Pref. de B. Horizonte	500,00	495,00
E. Santo Cr$ 500,	—	435,00
Paraná 3%	—	105,00
E. Rio Eletrif. 8%	840,00	—
Paraná 7%	525,00	—
Rod. Rio Grande do Sul, 8%	920,00	900,00
Apólices Municipais:		
Emp. 1931 6% pt.	157,00	156,00
Emp. 1914, 6% pt.	—	166,00
Emp. 1917 6% pt.	—	165,00
Emp. 1906 6% pt.	—	168,00
Emp. 1920 6% pt.	—	195,00
Dec. 1335 7%	—	158,00
Dec. 2284, 7%	—	174,00
Dec. 1999, 7%	175,00	166,00
Dec. 1550, 7%	173,00	165,00
Emp. 1904, 5% pt.	—	340,00
Dec. 2097 7%	—	170,00
Acões de Bancos:		
Lowndes	200,00	—
Distrito Federal	202,00	—
Port. do Brasil	—	440,00
Comercio port.	—	450,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo ord	29,00	37,00
Paulista E. de Ferro port.	170,00	—
Comp. de Seguros:		
Atlantica	1.000,00	—

MINISTÉRIO DA MARINHA

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA VISITARÁ HOJE OS PAIOIS DE MUNIÇÃO E ARMAMENTO

Realiza-se hoje, a visita do presidente da República aos estabelecimentos navais situados nas ilhas de Nhanquetá e Boqueirão.

S. excia. deverá embarcar, às 9 horas, no cais fronteiro ao Ministério da Marinha, seguindo diretamente para a ilha de Nhanquetá.

Terminada a visita em Nhanquetá, o presidente rumará para o Boqueirão. Depois de percorrer as instalações do Boqueirão, s. excia. almoçará na ilha em companhia do ministro da Marinha, dos demais visitantes e dos oficiais de Marinha presentes.

Ao embarcar no cais do Ministério e ao desembarcar, no mesmo local, de regresso, serão prestadas ao presidente da República as honras do Cerimonial.

Acompanharão s. excia., na visita, além do ministro da Marinha, o chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, o chefe do Estado Maior da Armada, o diretor do Departamento de Produção do Exército, o diretor de Fabricação do Exército, o chefe da Missão Naval Americana, o diretor geral de Engenharia Naval, o diretor geral do Armamento da Marinha, o adido naval americano, o diretor da Fábrica de Artilharia da Marinha, o diretor da Fábrica de Torpedos da Marinha e outros oficiais.

Condecorados na Ordem do Merito Naval

Conforme noticiamos, o presidente da República, na qualidade de Grão Mestre da Ordem do Mérito Naval, conferiu, recentemente, o grau de comendador da referida Ordem aos senhores drs. Acúrcio Francisco Tôrres e Mário Bittencourt Sampaio.

Ontem, às 17 horas, no salão nobre do Ministério, o ministro da Marinha, chanceler da Ordem, fêz a entrega das condecorações aos agraciados.

Procedida a leitura dos decretos, o almirante Silvio de Noronha disse algumas palavras sôbre o significado da homenagem que estava sendo prestada àqueles dois ilustres brasileiros e dos relevantes serviços por êles prestados à Marinha.

Em seguida foram entregues as insígnias, tendo os agraciados dito do seu agradecimento pela honra que lhes fôra concedida.

Estiveram presentes, à cerimônia, todos os almirantes em comissão nesta capital e inúmeros convidados que felicitaram, calorosamente, os homenageados.

Dispensado o Vice-Diretor da Escola de Marinha Mercante

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, em ato de ontem, dispensou o capitão de mar e guerra da reserva remunerada Rodolfo de Souza Burmester, das funções de vice diretor da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro.

Decretos Assinados

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Promoção — Promovendo, nos têrmos da lei n.º 288-48, alterada pela de n.º 616-49, ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta, fuzileiro naval Antonio de Carvalho e ao posto de segundo tenente os sub oficiais Antonio Joaquim Machado, Domingos de Jesus, Gonçalo Conceição Tavares e José Sergio Xavier, e transferindo-os para a reserva de remunerada.

Transferência — Transferindo para a reserva remunerada, na mesma graduação, os primeiros sargentos Francisco Martins de Souza, Israel Bispo dos Santos, Joaquim Antonio do Couto e Osmidio Rodrigues de Freitas.

Aposentadoria — Aposentando os funcionários civis Archibio Fortunato Anchieta, Mario de Freitas e Otacilio Mendes.

Concedendo aposentadoria ao funcionário civil Antonio Francisco Lisboa.

Tem Novo Diretor o Centro de Armamento

Foi nomeado para exercer o cargo de diretor do Centro de Armamento da Marinha, o capitão de fragata Raimundo da Costa Figueira.

Assunção de Comando

Por terem, respectivamente, passado e assumido o comando do caça submarino "Graúna", apresentaram-se, ontem, ao ministro o capitão tenente Mário Andrade e o 1.º tenente Araújo Bastos.

Licença

O ministro concedeu seis meses de licença ao capitão de fragata médico dr. Anibal da Silva Lima e noventa ao sub oficial Nestor Mendes da Rocha.

No Gabinete

Apresentou-se, ontem, ao titular da pasta, e por ter sido promovido, o contra almirante reformado Salustiano de Lemos Berra.

Escola de Enfermagem

Foi designado para exercer as funções deencarregado da Escola de Enfermagem, o capitão de corveta médico dr. Custódio Martins Figueira.

Tem Novos Comandantes a CV "Cananéia" e o CT "Bracui"

Foram nomeados para exercer o cargo de comandante da corveta "Cananéia" e contratorpedeiro "Bracui", respectivamente, aos capitães de corveta Antonio Carlos do Rosário Oliveira e Luiz Antonio de Medeiros Neto.

Movimentação de Navios

O contratorpedeiro "Baependi" partiu do Rio de Janeiro com destino a Recife; o contratorpedeiro "Bracui" partiu do Rio de Janeiro para Paranaguá; o navio hidrográfico "Rio Branco", a serviço da Diretoria de Hidrografia e Navegação, partiu de Pôrto Belo para Itajaí.

Para conhecimento de todos os interessados, o contra almirante médico dr. José Juliano Vanzolini, diretor geral de Saúde da Armada, comunica que a Junta de Saúde passará a ter por sede o Hospital Central da Marinha, funcionando diàriamente desde às 9,30 horas, ficando os sábados reservados para as inspeções de saúde na residência dos candidatos impossibilitados de locomoção.

Esta Junta tem as seguintes incumbências: a) admissão de civis; b) licença para tratamento de saúde de civis, excetuando em ambos os casos o pessoal do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e todos os servidores civis subordinados à Diretoria do Armamento; c) Marinha Mercante; d) exames de sanidade de acôrdo com o aviso n.º 20, de 7 de janeiro de 1949; e) militares da reserva remunerada candidatos à obtenção de cartas profissionais; f) engajamento reengajamento do pessoal lotado nos estabelecimentos onde não sirvam pelo menos dois médicos.

Licença-prêmio para os funcionários das autarquias

O juiz da 3a. Vara da Fazenda concedeu o mandado de segurança impetrado por Aldicicio Marçal de Carvalho, contra o ato do presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, que negou ao suplicante a concessão de seis meses de licença especial, nos termos da lei 283.

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIOS ESTRANGEIROS

Nova York, 20	Abertura		Fechamento	
s/ Londres telegráfica, por £ compra	$	2,80 06	$	2,80 06
Idem, venda	$	2,80 18	$	2,80 18
s/ Montreal taxa-média por $ venda	c	90,75	c	90,87
S/ R. de Janeiro taxa-média por Cr$ Venda	c	5,45	c	5,45
	c	11,20	c	11,20
s/ B. Aires taxa-média por P venda	c	38,50	c	38,70
s/ Montevidéu taxa-média por P ven.				
s/ Paris taxa-média, Livre por F Compra	c	0,2862	c	0,2862
Idem, venda	c	0,28 68	c	0,28 68
s/ Berna taxa-média Livre por F Compra	c	23,03	c	23,03
Idem, venda	c	23,05	c	23,05
s/ Stockolmo taxa-média por Kr venda	c	19,35	c	19,35
s/ Madri Oficial por P Nom.	c	9,16		9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	345,00	c	345,00
Idem, venda	c	346,00	c	346,00
s/ Belgica Oficial por F Compra	c	1,93 37	c	1,93 37
Idem, venda	c	1,93 62		1,93 62
s/ Amsterdam Oficial por G Comp.	c	26,26	c	26,26
Idem, venda	c	26,28	c	26,28

Londres, 20	Abertura		Fechamento	
s/ Nova York à vista por £	Esc.	80,35/80,65	F	279,87/2,80 12
s/ Rio de Janeiro à vista por £	Fl	10,63/10,65	Cr$	75,44 16
s/ Buenos Aires à vista por £	K	14,47/14,50	F	—
s/ Montevidéu Transferencias Financeiras £	P	44,13	Cr$	6,72
s/ Canadá Transf. Financeira £	K	19,98/20,02	P	3,07 75/3,08 25
s/ Berna Transf. Financeiras £	L	N/Cot.		12,23/12,26
s/ Amsterdam Transf. Financeira £	L	1,780/1,800	$	10,63/10,65
s/ Paris Transf. Financeira £	FB	139,90/140,10	F	9,79/9,81 00
s/ Gênova Lira Bloqueada £	Fl	—	L	1,780/1,800
s/ Bruxelas £	P	20,00	K	139,90/140,10
s/ Estocolmo £	F	3,07 75/3,08 25	K	14,47/14,50
s/ Compenhague £		12,23/12,26	K	19,32/19,36
s/ Oslo £	K	19,32/19,36	P	19,98/20,02
s/ Madri £	F	9,79/9,81 00	Esc.	N/Cot.
s/ Lisboa £	P	6,72	K	80,35/80,65
s/ Praga £			K	201,00/202,00

Buenos Aires, 20	Abertura		Fechamento	
s/ Londres, à vista por £, t/ compra	p	25,20	p	25,20
s/ Londres, à vista, por £ t/ venda	p	25,26	p	25,26
s/ N. York, à vista p.$100, t/ comp	p	800,00	p	800,00
s/ N. York, à vista p.$100 t/ venda	p	801,00	p	801,00

Montevidéu, 20	Abertura		Fechamento	
s/ Londres, à vista por £ t/ compra	p	6,58	p	6,58
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	6,72	p	6,72
s/ N. York à vista p.$100, t/ comp.	p	268,00	p	268,00
s/ N. York, à vista. p.$100, t/ venda	p	269,00	p	269,00

C A F E

Em Santos

Santos, 20

(Disponivel)

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	196,50	195,50
Tipo 4, duro	192,00	191,50
Tipo 5, duro	173,00	173,50
Posição	Estável	Calmo
Embarques	45.524	57.070
Entradas	43.924	42.679
Existência	1.593.298	1.599.876
Saidas	—	—

— Foram revertidas ao estoque 22 sacas.

(Termo)

Santos, 20

Contrato — "B"

	Abert.	Fech.
Julho	181,00	181,00
Setembro	182,00	182,00
Dezembro	181,00	184,50
Janeiro	184,00	184,50
Março 1951	184,00	184,50
Maio 1951	184,00	184,50
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Estável

CONTRATO "C"

Meses:	Abert.	Fech.
Julho	209,40	209,40
Setembro	209,40	209,90
Dezembro	209,70	211,40
Janeiro	209,90	211,50
Março	210,90	211,40
Maio 1951	210,90	211,20
Vendas	—	6.750
Mercado	Calmo	Firme

Em Vitoria

Vitoria, 20

Funcionou fraco cotando-se o tipo 7-8 ao preço de Cr$ 136,90 por dez quilos.

No preço acima já está incluida a taxa de imposto sobre vendas e consignação.

EM NOVA YORK

Nova York, 20

"Contrato D"

(Santos Mole)

Meses	Abert.	Fec.h
Julho	N/C	54,20
Setembro	N/C	51,30
Março 1951	N/C	49,10
Março 1951	N/C	N/C
Maio 1951	N/C	N/C

— Na abertura — Paralisado e não cotado.

— No fechamento — Estável, com alta parcial de 10 a 20 pontos.

— Vendas nada.

Contrato "S"

Estritamente Mole:

	Abert.	Fech.
Julho	54,50	54,60
Setembro	54,10	51,80
Dezembro	50,00	49,40
Março	48,00	47,90
Maio 1951	47,00	46,60

— Na abertura — Firme, com alta de 8 a 63 pontos.

— No fechamento — Estável, com alta de 13 a 23 pontos.

— Vendas 74.000 sacas.

DISPONIVEL

Nova York, 20

Compradores	Hoje	Ant.
N. 7	N/C	N/C
Tipo Santos:		
(Estritamente mole)		
N. 2	56,25	55,50
N. 4	55,50	55,25
(Mole)		
N. 2	55,25	55,00
N. 4	54,50	54,25

A Ç U C A R

Em Pernambuco

Recife, 20

	Preços Hoje	Ant.
Usina de primeira	175,00	175,00
Usina de segunda	165,00	165,00
Cristal	150,00	150,00
Demeraras	138,00	138,00

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Somenos	36,20	36,20
Mascavos	32,50	32,50
Entradas:		
Desde ontem s/ de 60 quilos	1.917	—
Desde 1.º de Setembro p.p.	5.393.335	5.391.418
Exportação	8.430	—
Existência	3.149	11.662
Consumo	3.000	2.000

A L G O D Ã O

Em Pernambuco

Recife, 20

Mercado	Preços Est.	Est.
Sertões:		
Tipo 3, comp.	200,00	200,00
Matas:		
Tpio 5, comp.	220,00	220,00
Entradas:		
Desde ontem em s/ de 30 quilos	3.913	—
Desde 1.º de Setembro p.p.	224.767	220.824
Exportação	578	—
Existência	3.487	822
Consumo	700	700

Em São Paulo

São Paulo, 20

Cotações por 15 quilos — Compradores — Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Julho	N/C	N/C
Outubro	260,00	—
Dezembro	262,60	—
Janeiro	263,50	—
Março	270,00	—
Maio de 1951	233,30	—
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Não rec.

Disponivel

Tipos	Hoje	Ant.
3	281,00	281,00
3½	277,00	277,00
4	275,00	275,00
4½	267,00	267,00
5	256,00	256,00
5½	250,00	250,00
6	242,00	242,00
6½	241,00	241,00
7	239,00	239,00
8	235,00	235,00
9	225,00	225,00

Em Nova York

Nova York, 20

Meses:	Abert.	Fech.
Outubro	37,33	37,68
Dezembro	37,25	37,58
Março	37,23	37,55
Maio 1951	37,20	37,55
Julho 1951	36,55	37,45
Outubro 1951	32,82	36,81
American M. Uplands	—	38,91

— Na abertura — Estável, com baixa de 3 a 10 e alta de 2 pontos.

— No fechamento — Apenas estável, com alta de 10 a 31 pontos.

C A C A U

Nova York, 20

Meses:	Abert.	Fech.
Julho	N/C	34,13
Setembro	33,35	32,98
Dezembro	32,19	32,68
Março	30,15	30,93
Maio 1951	29,77	30,48

— Na abertura — Estável, com alta parcial de 7 a 29 pontos.

— No fechamento — Muito firme, com alta de 73 a 78 pontos.

— Vendas 135 contratos.

T R I G O

Chicago, 20 — Fechamento

Preço p/ bushel, p/ entrega:

Julho	2,26 62	2,25 12
Setembro	2,28 87	2,27 50

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 20 — TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES PLANO "R" — Hoje 3 p. m.	Anterior 3 p. m.
FEDERAIS:		
Novo Funding, 1914	81- 0- 0	81- 0- 0
Conversão, 1910, 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Emprestimo de 1913, 5%	50- 0- 0	50- 0- 0
Funding de 1931 5% 'B' 40 anos	80- 0- 0	80- 0- 0
ESTADUAIS: Distrito Federal, 5% NACIONALIZADO	35- 0- 0	35- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	44- 0- 0	44- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	39- 0- 0	39- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pr	93-10- 0	93-10- 0
Bank of London & South America Ltda.	5-10- 0	5- 8- 9
São Paulo Gaz Co. Ltd. ..ref.	9- 2- 6	9- 2- 6
Brazilian Warrant Agency & Cinance Co., Ltd.	2- 0- 6	2- 0- 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinarias Novos Titulos	92-15- 0	92-15- 0
Ocea. Coal & Wilson, Ltd.	0- 3- 9	0- 3- 9
Imperial Chem. Industries, Ltd.	2- 0- 3	2- 0- 4
Leopold. Railway Co., 6½%, 1935	134- 0- 0	134- 0- 0
Lloy's Bank, Ltd. ('A Shares')	2-17- 0	2-16- 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1- 5- 0	1- 5- 0
São Paulo Railways, Co. Ltd. — Ações de 10-/	2-15- 3	0-15- 3
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols. 2½%	69-12- 6	69-15- 3
Emp. de Guerra Britanico, 3½% 1927-47	93-19- 9	93- 5- 0
Canadian Eagle Oil	3- 2- 6	3- 9- 3
Royal Dutch Petroleum	1- 3- 4	1- 3- 0
Shell Transport Trading	21-15- 0	21-15- 0

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Procedências	Ent.	Saidas	Destinos	Tels:
P. T. Forester	Vanconwer	21	21	B. Aires	23-2622
Rio Doce	Santos	21	—	——	23-3756
Rodrigues Alves	Santos	21	—	——	23-3756
San Giorgio	Buenos Aires	21	21	Napoles	43-9241
Paolo Toscanelli	Gênova	21	21	B. Aires	43-9247
Molda	——	—	21	B. Aires	23-0463
Itaquicé	——	—	21	Belém	43-3424
Alnati	Buenos Aires	21	21	Roterdam	43-4829
Inconfidente	——	—	21	Cabedelo	23-3756
Loide Uruguai	——	—	21	Houston	23-3756
São Bento	——	—	21	P. Alegre	43-2703
Maceió	——	—	21	Cabedelo	43-2703
Mormacmail	Nova York	21	—	——	43-0910
Aracajú	Camorim	22	—	——	23-3756
Cubatão	Laguna	22	—	——	23-3756
Colombia	Buenos Aires	22	22	Gotemb.	23-0416
Corrientes	Buenos Aires	22	22	Gênova	23-3443
North King	——	—	22	Lisboa	23-1701
Rio Gurufir	——	—	22	Manaus	23-3756
Pará Natal	——	23	—	——	23-3756
Cte. Capela	Pelotas	23	—	——	23-3756
Serpa Pinto	——	—	23	Lisboa	23-2939

FÔRO

A BRECHA

Othon Ribas

Votando, numa ação de despejo, que chegou em grau de embargos às Câmaras Cíveis Reunidas, o desembargador Vieira Braga gozou os advogados por terem estes encontrado, só muito tarde, um meio de burlar a lei do inquilinato, relativamente às sublocações.

Julgava o tribunal um despejo negado pela 8.ª Câmara contra o voto do desembargador Oliveira Sobrinho. Entendeu o acórdão embargado que o sublocatário, na espécie, tinha o direito de ficar no predio, mesmo não havendo consentimento expresso do proprietário para que o locatário sublocasse.

E o caso juridico foi clara e sorridentemente explicado pelo desembargador Vieira Braga.

Sem dúvida, a lei do inquilinato, alterando a sistemática do nosso direito civil, relativamente às sublocações, só permite que haja sublocação com o consentimento expresso e escrito do proprietário.

Isto está insofismavelmente estabelecido pelo decreto lei 9669, de 1946.

Acontece, porém, que êsse preceito pode ser legalmente burlado, conforme o foi no caso em julgamento, sem que o tribunal mesmo admitindo subjetivamente que haja burla, possa evitá-la.

E' que no caso de falta de pagamento por parte do locatário (sublocador) pode o sublocatário de parte do imovel purgar a mora pelo inquilino faltoso, em cujos direitos fica subrogado.

Na hipotese que o tribunal apreciava verificou-se justamente isso.

O locatário sublocou um quarto do apartamento, e, ao mesmo tempo que daixava de pagar o aluguel ao proprietário, pedia êsse quarto para uso próprio, através de notificação, para encenar. No fim de dois ou três meses o proprietário moveu uma ação de despejo por falta de pagamento de aluguel, e o subinquilino sendo intimado compareceu e purgou a mora pelo inquilino subrogando-se no direito dêste relativamente à locação. Passou a ser o senhor do apartamento.

Verificou-se, assim, uma evidente cessão, contra a vontade do proprietário, mas perfeitamente enquadrada na lei. E, talvez, com "luvas" e tudo.

(PAUTAS FICADAS)

TRIBUNAL PLENO

"ORDEM DO DIA", PARA A SESSÃO DE SEGUNDA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1950

SENTENÇAS ESTRANGEIRAS

(4 Junho)

N.º 1.185 — Portugal — Relator: o sr. ministro Anibal Freire — Revisor: o sr. ministro Orozimbo Nonato — Requerente: Angelina Rosa Ferreira.

N.º 1.205 — Portugal — Relator: o sr. ministro Anibal Freire — Revisor: o sr. ministro Orozimbo Nonato — Requerente: Antonio Lopes.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

(9 Junho)

N.º 4.226 — São Paulo — Relator: o sr. ministro Macedo Dudolf — Revisor: o sr. ministro Edgard Costa — Embargante: Prefeitura Municipal de São Paulo — Embargada: Danuzia de Castro Carvalho.

N.º 6-773 — Paraná — Embargos — Relator: o sr. ministro Macedo Ludolf — Revisor: o sr. ministro Edgard Costa — Embargantes: Ana Zibarth e outros — Embarg.: Leonel Vilanova e outros.

N.º 7.008 — Piauí — Embargos — Relator: o sr. ministro Barros Barreto — Revisor: o sr. ministro Anibal Freire — Embargante: Fazenda do Estado — Embargada: Companhia Souza Cruz.

N.º 7.472 — Santa Catarina — Embargos — Relator: o sr. ministro Orozimbo Nonato — Revisor: o sr. ministro Edgard Costa — Embargantes: Albrecht Gumz e sua mulher — Embargados: Gustavo Matias e sua mulher.

N.º 8.511 — São Paulo — Embargos — Relator: o sr. ministro Luiz Gallotti — Revisor: o sr. ministro José Linhares — Embargantes: Franco Soares & Cia. e outro — Embargada: a Fazenda do Estado.

N.º 8.628 — Rio de Janeiro — Embargos — Relator: o sr. ministro Macedo Ludolf — Revisor: o sr. ministro Edgard Costa — Embargante: Maria de Oliveira Diniz — Embargado: dr. procurador geral do Estado do Rio de Janeiro.

(12 Junho)

N.º 10.244 — Paraná — Embargos — Relator: o sr. ministro Macedo Ludolf — Revisor: o sr. ministro Edgard Costa — Embargantes: 1.º Maria Techy Julik — 2.º Carlos Schwiderski — Embargados: os mesmos.

N.º 11.151 — São Paulo — Embargos — Relator: o sr. ministro Macedo Ludolf — Revisor: o sr. ministro Edgard Costa — Embargantes: Eugenio Belotti e sua mulher — Embargados: Ademar Queirós de Morais e sua mulher.

N.º 12.287 — Paraná — Embargos — Relator: o sr. ministro Macedo Ludolf — Revisor: o sr. ministro Edgard Costa — Embargante: Estado do Paraná — Embargados: Jerônimo Fanha e outros.

N.º 13.752 — São Paulo — Embargos — Relator: o sr. ministro Luiz Gallotti — Revisor: o sr. ministro José Linhares — Embargante: Angelina Franco da Rocha — Embargado: Tadachi Tamaki.

N.º 13.837 — Goiás — Embargos — Relator: o sr. ministro Luiz Gallotti — Revisor: o sr. ministro José Linhares — Embargantes: 1.º Aarão Augusto de Souza — 2.º Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. — Embargados: os mesmos.

N.º 14.112 — Minas Gerais — Embargos — Relator: o sr. ministro Jose Linhares — Revisor: o sr. ministro Barros Barreto — Embargantes: Coronel Elpidio Campos do Amaral e outros — Embargado: Estado de Minas Gerais.

(14 Julho)

N.º 14.493 — Pernambuco — Embargos — Relator: o sr. ministro José Linhares — Revisor: o sr. ministro Barros Barreto — Embargante: Adauto Melo — Embargados: Aldemar de Oliveira Menor e sua mulher.

N.º 14.799 — Pernambuco — (Agravo do art. 47 do Regimento Interno) — Relator: o sr. ministro Edgard Costa — Agravante: Noemia Augusta Gouveia Cabral.

N.º 15.084 — Alagôas — Embargos: o sr. ministro Barros Barreto — Revisor: o sr. ministro Anibal Freire — Embargante: João Batista Morais — Embargado: Banco do Brasil S. A.

N.º 15.250 — Pará — Embargos — Relator: o sr. ministro Luiz Gallotti — Revisor: o sr. ministro José Linhares — Embargantes: Osmar de Carvalho e Silva e outro — Embargados: Raimundo Rangel Nunes e outros.

N.º 15.553 — São Paulo — Embargos — Relator: o sr. ministro Luiz Gallotti — Revisor: o sr. ministro José Linhares — Embargante: V. Scardovelli & Cia. Ltda. — Embargado: Luiz Laudizio.

N.º 15.788 — Distrito Federal — Embargos — Relator: o sr. ministro Lafaiete de Andrada — Revisor: o sr. ministro Ribeiro da Costa — Embargante: Serafim Feliz da Silva — Embargados: Pirro Gaudiero e outros.

FRANKLIN DE OLIVEIRA NO CONGRESSO NACIONAL

Indicado o Nome do Jornalista Maranhense Para a Representação Federal

Teve a melhor repercussão na imprensa brasileira, que unanimemente a tem louvado, a indicação do nome do nosso confrad Franklin de Oliveira, pela convenção do P. S. T., para integrar a representação federal d Maranhão no próximo período legislativo.

Nome que se impôs à consideração dos meios jornalisticos e culturais do país, Franklin de Oliveira foi levado à convenção do P.S.T., pela cidade de Caxias, que, também, deu ao convênio pessedista a indicação do sr. Eugenio d. Barros, para governador do Estado.

A indicação em apreço enche de orgulho o jornalismo brasileiro porque revela uma deferência especial pelos seus vultos que, assim, poderão passar da imprensa para a tribuna parlamentar, levando para esta última, com reais vantagens, a experiência dos negócios publicos que só o jornalismo pode possibilitar com a riqueza e a humanidade de sua técnica.

O nome de Franklin de Oliveira teve amplo apôio de todos os convencionais, sobressaindo a solidariedade que lhe deu o senador Vitorino Freire, o Governador Sebastião Archer e o comandante Renato Archer, também candidato a vice-governador.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Estão anunciadas para hoje, às seguintes:

COMP. DOS GRANDES HOTEIS "ZATI" — Extraordinaria, às 14 horas, à Praia do Flamengo n.º 20.

PANOBRA S. A. — ENGENHARIA E COMERCIO — Extraordinaria, às 10 horas, à avenida Graça Aranha n.º 327, 8.º andar.

RHEEM METALURGICA S. A. — Ordinaria, às 11 horas, à rua Aneguirá n.º 141.

BABCORK & VILCOX (CALDEIRAS) S. A. — Extraordinaria, às 14 horas, à avenida Almte. Barroso n.º 72, 10.º andar.

O 8.º ANIVERSÁRIO DA EMPRÊSA DE PROPAGANDA POYARES LTDA.

Transcorreu em clima da mais sadia cordialidade a festa de aniversário da Emprêsa de Propaganda Poyares, que completou a 7 de julho oito anos de existência, toda ela dedicada à causa da boa propaganda.

Funcionários, dirigentes, clientes, amigos e pessoas das relações da Poyares, confraternizados, contribuiram todos para o maior brilhantismo dessa agradável reunião, que primou pela originalidade, revelando o espirito criador dos seus promotores.

Na foto acima, o Sr. Walter Ramos Poyares, Diretor da organização, quando cortava um dos bolos simbólicos, que constituiram a nota de maior relêvo da festa.

ENTRELINHA

CONFIRMA-SE uma triste notícia que demos aqui há tempos: Oliver Hardy, o "Gordo", está trabalhando sem o seu antigo companheiro Stan Laurel, o "Magro" e assim aperece no filme "Nada Alem de Um Desejo", atualmente em exibição no Rio. Interpretando um pequenino papel de maníaco, parece refletir sob a graça que faz a melancolia da separação.

* * *

NO onibus 104, dois senhores conversavam atrás de nós sôbre o problema da queda dos cabelos:

— A única coisa em que acredito é a vitamina H. Mas tenho de privar-me de alimentos como ovos e tomates, que impedem sua assimilação.

— Pois eu — dizia o outro — só consegui algum resultado quando descobri porque as mulheres não perdem o cabelo: porque não molham todos os dias.

A esta altura, resolvemos verificar o resultado que haviam obtido, e olhamos para trás: ambos eram rigorosamente carecas.

* * *

NA Exposição de Arte Sacra em Roma, alguns espectadores, maravilhados com o profundo misticismo que inspira as obras de Ronault, ficaram, contudo, chocados ante as Virgens de Matisse, representadas em poucos traços com seios, olhos e bocas pouco condizentes com a devoção religiosa.

* * *

O cantor italiano Tino Rossi, em recente visita ao Canadá, ficou impressionado com a importância dos clubes esportivos católicos e principalmente com a notícia de um jogo de baseball que leu no jornal: "O Sagrado Coração Inflige uma Severa Surra no Cristo-Rei".

* * *

DE uma recente entrevista do autor de "Por Quem os Sinos Dobram", Ernest Hemingway: "Comecei mansamente e ganhei deTurgueniev. Então me esforcei e ganhei de Maupassant. Já lutei dois "rounds" com Sthendal. Mas ninguém me verá jamais no "ring" com Tolstoi, a menos que eu enlouqueça, ou continui melhorando"

* * *

O pintor Di Cavalcanti está muito intrigado com um aviso que pregaram à porta de seu apartamento, escrito por alguém que se esqueceu de assinar:

"Estive aqui já duas vezes e não o encontrei. Não sou capacho de ninguém".

* * *

FLAVIO Costa declara que o público brasileiro foi responsável em parte pela derrota que sofreu frente aos uruguaios, o selecionado por êle dirigido; na vespera os jogadores tiveram de assinar nada menos que cinco mil autógrafos! Somente o goleiro Barbosa assinou novecentos, o que, dependendo da sua maior ou menor destreza em assinar o nome, bastaria para deixá-lo de braço duro e inerte no jogo do dia seguinte.

Centenario de Santa Cabrini

O Colégio Regina Coeli, orientado pela comunidade das Missionárias do Sagrado Coração de Jsusu, comemorou com grande brilho o centenário da fundadora da Congregação, Santa Francisca Xavier Cabrini.

Na véspera do dia do nascimento da Santa, o tradicional educandário que se eleva por entre as matas da Tijuca foi abundantemente iluminado, constituindo esta homenagem simbólica o início das festas comemorativas.

No dia seguinte, 16 de julho, a Congregação realizou, em seu majestoso salão de festas, um programa especial baseado na interpretação da vida da Santa Fundadora, cujo traço principal foi a vocação missionária.

A feliz oportunidade reuniu grande maioria de ex-alunas e suas famílias que participaram das solenidades realizadas no Colégio Regina Coeli.

Depois da execução do brilhante programa, com a participação de atuais alunas, as comemorações foram encerradas plo senador Hamilton Nogueira que, ao lado do panegírico da Santa, exaltou a grandeza e a sublimidade da religião católica.

A Superior da Comunidade consigna seu agradecimento a todos os que concorreram para a exaltação da Santa que, no Brasil, fundou, pessoalmente, o educandário da Tijuca, além de outras Casas em vários pontos do país.

NA NOITE DE ESTRÉIA

Nesta Foto SOMBRA, tirada durante a estréia de Yve Montand, vemos a senhora Carlos Guinle em companhia do banqueiro senhor Alberto Faria Filho

ARTES

VOLTA AO PRIMITIVISMO

Antônio Bento

Há um parentesco muito estreito entre a arte moderna e a arte popular. Na própria pintura, o fenomeno pode ser observado, pois todos sabem que os cubistas sofreram a influência da escultura negra.

Em sua luta contra a academização da arte, os pintores da Escola de Paris resolveram voltar às concepções dos primitivos, cujos trabalhos lhes pareciam esteticamente mais importantes que a produção saída dos "ateliers" super-civilizados da Europa.

Fiel a essa orientação, Picasso ainda hoje faz uma cerâmica parecida com a dos oleiros populares da Espanha. Continua, assim, fiel à orientação seguida dêsde os tempos heroicos do modernismo, quando chegava a soluções plásticas idênticas às dos escultores do Benin.

O ceramista francês Robert Tatin, agora chegado ao Rio de Janeiro, pretende estudar demoradamente a arte dos nossos selvícolas. Viu pela primeira vez peças modeladas pelos índios do Marajó, na Embaixada do Brasil em Paris. E ficou interessado em examinar de perto as coleções deixadas por êsses oleiros primitivos, que são das mais interessantes e ricas de sugestão dentre as demais, encontradas nêsse Hemisfério.

E' curioso que, passados mais de quarenta anos do início do cubismo, a arte dos primitivos continui a constituir um modelo para os civilizados. Parece haver nisso, à primeira vista, um paradoxo ou um retrocesso evidente.

Apesar de tantos séculos de civilização, conquistas técnicas e refinamento, os artistas europeus não hesitam em voltar às concepções virginais e à simplicidade dos primitivos. E' que êstes não perderam a alma, como acontece com a imensa maioria dos pintores, escultores e demais artistas das grandes cidades européias.

A lição de Gauguin, fugindo para o Taití, no fim do século passado, continua assim a ter plena atualidade e a servir de inspiração para os artistas plásticos modernos.

EXPOSIÇÃO DE ARTES PLASTICAS DO SAPS

Inaugura-se hoje, às 17.30 horas, no Ministério da Educação e Saúde, uma Exposição de Artes Plásticas organizada pelo SAPS.

Contando com a cooperação do Museu de Arte Moderna de São Paulo, que enviou uma coleção de telas de grandes nomes da pintura mundial, a Exposição do SAPS apresentará cêrca de 150 trabalhos de autoria dos nossos principais artistas, como, por exemplo, Lasar Segall, Cândido Portinari, Tarsila, Noemia, Di Cavalcanti, Vitorio Gobbis, Maria Leontina, Hugo Adami, Tanaka, Noemi, Orlando Teruz, Quirino Campofiorito, Glauco Rodrigues, Tiziana Bonazzola, Volpi, Bonadei, Georgina de Albuquerque, Paulo O. F., Sérgio Milliet, Lilyan Schwartzhopf, Dalia Antonina, Lucy Citti Ferreira, Yolanda Lederer, Bruno Giorgi, Roberto Burle Max, Djanira, Oswaldo Goeldi, Hilde Weber, Eleonora Figueiredo, etc., etc.

Haverá um prêmio de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), a ser conferido ao melhor trabalho, de acôrdo com o parecer da comissão julgadora, que ficou constituída dos críticos Mário Pedrosa, Antonio Bento, Mário Barata, Maria Barreto, Celso Kelly, Santa Rosa, Flávio de Aquino, Quirino Campofiorito e de um representante da Divisão de Propaganda do SAPS.

Por ocasião da inauguração da Exposição, o crítico Lourival Gomes Machado, diretor do Museu de Arte Moderna de São Paulo, pronunciará uma conferência sôbre pintura, estudando, em especial, os temas relacionados com alimentação.

CINEMA

"ENTRE O AMOR E A MORTE"

Decio Vieira Ottoni

"Woman in Hiding" constitui dos exemplos mais ilustrativos da concepção de espetáculo cinematográfico de determinada corrente de teóricos e realizadores: não há possibilidade de justificar inteiramente um filme de grande intensidade dramática. No máximo pode-se imprimir um maior contingente de força anímica a determinadas cenas, imprimindo a elas, em escala crescente, um máximo de tensão. Fundamenta-se isso na concepção mais atual da obra cinematográfica: um filme, tendendo ordinariamente a exprimir conflitos que, não apenas de um ponto de vista virtual, mas de um ponto de vista real, poderiam ocorrer a qualquer um ser humano, deve se objetivar logicamente, mostrando ao espectador alguns aspectos desprovidos de maior interesse emocional, mas que lhe dêem uma impressão nítida do cotidiano. Mostrar enfim ao espectador que a vida e as complicações que se deparam ao protagonista se assemelham, muitas vezes, às dêle espectador, com seus momentos de emoção, de desinteresse e monotonia. Tal é a conclusão a que chegaremos se empreendermos o trabalho de reduzir à sua simplicidade linear o argumento sôbre o qual se elaborou "Woman in Hiding". Um jovem preso à idéia de que sua família vem sendo usurpada há longos anos (Stephen Mc Nally) alimenta a intenção de vingar-se. Para nos fazer acreditar na ferocidade desse intuito, o autor deixa antever que o jovem Steve Clark é presa de uma tara de família, através da advertência de Chandler à sua filha, num diálogo que mantem com ela no início do filme. Assim, quando Clark intenta contra a vida do velho Chandler (John Litel) o episódio justifica-se para a platéia, ficando patente que a tese a ser desenvolvida encerrava grande expectativa porque restava ainda a herdeira a ser eliminada. Se procedermos a uma análise mais rigorosa, começaremos a descobrir situações inconsistentes. Assim, não se pode admitir com facilidade o fato de uma mulher, com provas tão evidentes a seu favor, preferir manter-se escondida e acuada como uma fera amedrontada, a quem faltasse os recursos da razão. O tempo em que a jovem Deborah (Ida Lupino) se mantem omissa é suficiente para que ela raciocine, reuna as provas da tentativa de assassinato de que foi vítima e que ficam evidentes, e se defenda; porem ela não o faz para que o filme prossiga. Além do mais, os episódios incluidos nêste espaço estão cheios de intensidade dramática, o que mantem o espectador insuspeitado enquanto vão se preparando as situações adequadas aos esplendidos suspenses que vão sendo atingidos no desenvolvimento da película.

Sob o ponto de vista da forma, "Entre o Amor e a Morte" é um filme construido com rigorosa correção e premeditada intenção de atingir uma atmosfera. Suas sequências, dispostas com absoluto zêlo, não repetem caminhos convencionais, observando com deliberada intenção uma disposição ascendente, o que permite ao espectador, numa gradação objetivamente ideal, sua incorporação ao espetaculo. Os mínimos aspectos das lutas corporais são interpretados, cinegrafados e montados com simplicidade, evitando o convencionalismo sensacionalista que faz a entourage dêsses esquemas. Como complemento indispensável da imagem, o som é usado aí com precisa correção, como se poderá observar na sequência final, na fábrica, ou nos folguedos alegres dos convencionais do hotel, onde os ruidos, paradoxalmente alegres para uns (para os hospedes fantasiados que comemoram a data) são fundamente dramáticos para outros (Deborah e Steve). Admirável ainda é a composição e a valorização dos elementos do enquadramento pela angulação e iluminação de William Daniels o que deixa transparecer ao mesmo tempo um excelente trabalho de cenarização levado a cabo por Roy Huggins. Segura a direção de Michael Gordon para quem, no julgamento dêste filme, tem faltado a generosidade que seria distribuida à vontade se a obra fosse assinada por Hitchcok ou Siodmak. Quanto à difícil interpretação dos papeis de "Entre o Amor e a Morte", projeta-se Ida Lupino, superando-se em cada novo trabalho. Um bom filme, que mesmo os mais exigentes devem ter cuidado ao discuti-lo.

ENTRE O AMOR E A MORTE ("Woman in Hiding") — Direção de Michael Gordon; produção de Michael Kraike; "screen-play" de Roy Huggins; baseado na novela "Fugitive from Terror", publicada no "Saturday Evening Post"; cinegrafia de William Daniels; musica de Milton Schartzald. Elenco: Ida Lupino, Stephen McNally, Howard Duff, Peggy Dew, Teylor Holmes, John Litel, Don Beddoe, Joe Besser, Irving Bacon. Produção e distribuição da Universal International.

O GORDO E O MAGRO EM "ERA UMA VEZ DOIS VALENTES"

O Para-Todos e o Coliseu estão nos prometendo para segunda-feira, um dos filmes mais engraçados da temporada, com a mais impagavel dupla de comicos: o Gordo e o Magro.

Não se pense, porém, que deixaram de lado a parte romantica dessa gargalhada cinematografica.

O enredo do filme é um amor, e, tambem, a musica é um encanto.

TEATRO

"AI, TEREZA!" -- II

Sabato Magaldi

As apresentações de "Eva e seus artistas" são geralmente bem aceitas pelo público. Peças de feitio popular, elenco sempre acertado para os personagens que deve viver, o teatro dirigido por Luiz Iglesias goza do prestígio que lhe deu a linha tradicional dos nossos palcos.

No gênero limitado que seus responsáveis escolheram para montar, atendendo, talvez, a um gosto menos apurado, à preferência da maioria do público pouco esclarecida, e às deficiências dos próprios atores, a Companhia firmou-se, porém, através de longo "metier", como um dos conjuntos mais representativos do teatro nacional.

"Ai, Teresa!", atual realização do Serrador, nenhuma conquista artística significa para os componentes do elenco. A peça, muito parecida com produções anteriores da empresa, coloca os atores a repisar as antigas características do seu trabalho, sem novidade que lhes acrescente um progresso. Apesar do interesse despertado pelo espetáculo, em virtude dos elementos populares que o informam, sob o prisma do elenco "Ai, Teresa!" marca uma descaída da Companhia.

A responsabilidade pelo decrescimo da produção dos intérpretes é devida, sem dúvida, às investidas frequentes no território da chanchada. A direção ressaltou, indevidamente, os aspectos anedóticos das situações, resvalando, por vezes, na fronteira dos episódios circences. Acrescente-se a essa circunstância as pequenas oportunidades que a peça, em si, oferece aos atores, como exceção do personagem Teresa, interpretado por Eva, que sustenta quase sozinha a ação.

O papel da "Perereca" é feito por ela com toda a graça, agilidade e leveza que o tipo psicológico do personagem requer. Embora repetindo os mesmos recursos que todos lhe conhecemos — aqueles trejeitos de olhos, aquelas mutações cômicas no tom de voz — a querida e simpática atriz teve oportunidade de somar novo sucesso à sua infatigável carreira teatral. Não fosse o timbre de permanente falsete da voz, a insistência em atitudes pouco renovadas, peculiares, aliás, ao gênero que abraçou, Eva se teria tornado a perfeita atriz da comédia ligeira.

André Villon, no professor Carlos, de cabelos grisalhos e alma jovem, que se casou com Teresa, errou completamente a caracterização do personagem. Não poderia convencer, dêsde o primeiro momento, o médico professor que surge em cena como um galã inveterado. Sua conquista amorosa parecia-se mais à aventura de um rapazola do que à paixão brusca de um cientista por uma adolescente lépida. Esse traço, que sugeriu estar Villon representando a comedia não para a platéia, mas para os próprios atores, prejudicou, a meu vêr, toda a linha de sua interpretação.

A figura do velho professor de latim, vivida por Armando Braga, sofreu demasiadamente a deformação da chanchada. Não se compreende a ameaça permanente de queda que cerca os movimentos do professor, sem razão de ser e fatigando pelo exagero.

Elza Gomes e Afonso Stuart, como pais de Teresa, revelaram a habitual segurança. Alberto Peres, Pola Leste e Iris Delmar, inexpressivos. Esta última pulou demais e sentiu pouco o papel. Judith Vargas, razoável, como diretora. Artur Costa Filho, mesmo vivo e esforçado, sem oportunidade.

A encenação de "Ai, Teresa!" viu-se prejudicada com os êrros permitidos pelo diretor. O espetáculo não manteve todo o tempo, o necessário equilíbrio.

O palco rotativo abreviou com vantagem o ritmo das cenas. Não permitiu, porém, a expansão dos cenários, que são convencionais e sem gosto.

Não obstante os êrros que lhe apontamos, "Ai, Teresa!", como já afirmei, agrada, diverte e satisfaz o espectador médio. O elenco consegue mesmo passagens deliciosas. Recreação que dispensaria minha crítica de agora, porque foi consagrada repetidamente pelo público que a vem aplaudindo.

RADIO

AUDIÇÃO DE GALA

Ricardo Galeno

Os ouvintes da Radio Nacional já se acostumaram a ouvir todas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 22,35 horas, as audições da "Turma do Sereno", integrada por Abel Ferreira, clarinete, João de Deus, flauta, Irani Pinto, violino, Sandoval Dias, clarone, Carlos Lentine e Rubens Bergaman, violões e Valdemar de Melo, cavaquinho, tendo como vocalistas, Abilio Lessa, Albertinho Fortuna, Nuno Roland, Jorge Goulart e Paulo Tapajós que é, como todos sabemos, o diretor e organizador do programa, cuja finalidade e conteudo é reviver a musica das serenatas.

Ontem, porém, a "Turma do Sereno", cuja correspondência é das mais preciosas e vem do país inteiro, com valiosas contribuições, ofertas e subsidios — completou o seu 1.º aniversário, razão porque tivemos uma autentica audição de gala.

REVISTA

Dentro em pouco, a "Revista da Radio Nacional" estará em circulação, com farto e selecionado material, onde pontificam a historia da PRE-8, contada por Celso Guimarães, as memorias de Saint Clair Lopes e as palpitantes reportagens de Miguel Curi.

RAY BOLGER FALARA' PARA O BRASIL

Ray Bolger, famoso dançarino e comediante norte-americano, será entrevistado pela A Voz da America, numa irradiação especial para o Brasil. Aguardem.

BAIXA DE PREÇOS

Estão baixando de preço os receptores de televisão nos Estados Unidos. Três grandes companhias acabam de anunciar reduções. São elas: Westinghouse, Philco e Admiral.

SOCIEDADE

O DUQUE VEM AÍ

Jacinto de Thormes

O encarregado de Negócios da Polonia e a senhora Euzebiusz Dworkin, convidam para a recepção em comemoração a Data Nacional da Polonia. Dia 22.

* * *

Um Relatorio da UNESCO informa que há 843 jornais diários em toda a America Latina, com circulação de dez milhões. A Argentina tem a maior circulação (212 exemplares diários para cada milhar de leitores). O Brasil tem maior numero de jornais (294 publicações).

No setor radio 5 receptores para cada cem pessoas. 1.141 estações, 254 pertencem ao Brasil com 2.500.000 receptores.

* * *

O ex-rei Pedro da Iugoslavia está perdidamente enamorado pela senhora Joseh Bernhan de Nova York.

* * *

A artista Gloria De Haven deu um soco no olho de um camarada. O camarada era especialista em beliscões e foi preso.

* * *

O senhor Jean Manzon teve mesmo que publicar a última vitoria dos brasileiros. A derrota não foi bem fotografada porque êle quebrou a máquina no meio de toda aquela emoção.

* * *

O Country Club está quase totalmente pronto. As reformas custaram um dinheirão, mas valeu a pena.

* * *

A senhora Bette Davis logo depois do seu divorcio mexicano, declarou que alem de ficar com a filha ela já está em caminho de outro casamento. O ator Gary Merrill é o homem.

* * *

Dizem que Prestes, o vermelho, está planejando o seu retorno. Incognito, naturalmente.

* * *

Ontem o senhor Joel Monteiro, foi padrinho de um casamento. Na saida da igreja um anonimo saudosista disse bem alto: "Aquele grande sim que foi um "keeper" formidável. Muito melhor do que o Barbosa".

* * *

O senhor Dante Viggiani, empresario que trouxe a Katherine Dunham, promete para o ano próximo o famoso senhor Edward Kennedy com os seus 25 professores de música. O senhor em questão tambem e conhecido como Duke Ellington.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Senador Evandro Mendes Viana.
— Padre Leonel Gonzaga.
— Rubem Maciel.
— Daniel de Souza Lobo.
— José Mascarenhas Junior.
— Antonio Gonçalves Pereira.
— Manuel Antonio de Almeida.
— Décio Lobo da Rocha Filho.
— Oscar Mauricio Ventura.
— Rui Andrade Albuquerque.
— Tenente Deofrildo Trota.
— Samuel Malamud.
— Aderbal Novais.
— Rafael Guaspari.
— Fernando Magalhães, comerciario.
— Eduardo Nilor Souza Mendes.
— Fez anos, ontem, o sr. Eurico Lynch de Albuquerque Melo.

SENHORAS:
Carmelita Queiroz, esposa do sr. Alipio de Queiroz.
— Odila Bessa de Castro.
— Sofia Ribeiro Pereira.
— Altair Carneiro, esposa do sr. Clarindo Niemeyer Carneiro.
— Luiza Tavares.
— Edite Batista Cordovil.

MENINOS:
Atilio Peixoto, filho do casal Luiz e Irene Dias.

MENINAS:
Amauri, filha do sr. Fernando de Souza Lima e sra. Nair Martins.
— Terezinha, filha do sr. Otavio de Barros Rego.
— Mariza, filha do jornalista Manuel Rodrigues Pereira Filho, nosso companheiro de redação e da sra. professora Helena Rodrigues Pereira.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta cidade, a menina Valeria, filha do sr. Joulier Serpa e da sra. Ofelia de Cavalcanti Serpa.

— Nasceu nesta capital, a menina Terezinha, filha do sr. Gilberto Seixas de Amorim e da sra. Alzira Lopes de Amorim.

BATIZADOS

Foi batizada na igreja matriz do Engenho Novo, a menina Ana Maria, filha do sr. Valdir Newton e da sra. Ana Ramos Newton.

NOIVADOS

Acabam de contrair noivado o sr. Silvio Correia de Melo, filho do sr. Numeriano Correia de Melo e da sra. Odete M. Costa Correia de Melo, com a senhorinha Maria do Carmo Mendes de Figueiredo, filha do sr. José Mendes de Figueiredo e da sra. Moema Figueiredo.

CASAMENTOS

Será amanhã o casamento da senhorinha Gilda de Azevedo Lima, filha do sr. João Batista de Azevedo Lima e da sra. Josina de Azevedo Lima, com o sr. Afriano Fortes Bustamante, filho da sra. Maria de Lourdes Fortes Bustamante.

O ato religioso será às 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant e o civil, na residencia da noiva, à rua General Bruce, 964.

— Amanhã, às 17,30 horas, na igreja da Gloria do Outeiro, realiza-se o casamento do sr. Flavio Mascarenhas, filho do sr. Francisco M. Mascarenhas, e da sra. Carmen Mascarenhas, com a senhorinha Ivete Rosas Borba, filha do sr. José Veloso Borba e da sra. Valquiria Rosas Borba, já falecida.

De Paris e Nova York para Você!

a) — Nunca deixe de passar creme no seu rosto à noite por ser a melhor hora. Depois da aplicar o creme deixe um pouco durante toda a noite. Isto é ótimo para evitar as rugas.

MANTENHA LINDA A SUA PELE

Por Diana Dawn

Geralmente, as mulheres que possuem uma cutis encantadora e macia, sem qualquer ruga ou defeito, verificam que, repentinamente, surgem modificações e não para melhor. Acreditou que os cosméticos não eram necessários e, como primeira consequencia, a pele ficou seca por falta do emoliente necessário. A mulher elegante deve se lembrar que isto também pode acontecer e tomar as providências para que não aconteça.

Quando a mulher atinge um periodo em que a sua idade é um profundo segredo as vezes se esquece que tambem o seu rosto sofrerá as consequencias do tempo. Se não tiver tomado o cuidado exigido, será mais uma a pagar por seu êrro. Os tecidos estão moles e a pele se apresenta feia com a fibras sem força para evitar as rugas.

Convenhamos que as rugas são horriveis mas elas não aparecerão se a pele for bem tratada com cremes e massagens. Além disso, se a mulher tiver uma dieta regular, boas horas de sono. O banho diário é de grande auxilio para a sua complexão porque auxilia a circulação do sangue e, lembre-se, uma boa circulação cria boas cores.

Não é apenas o creme que evitará as rugas e sim, também, a sua manipulação. Se a massagem pode restaurar as imperfeições também revigorarão os fibras do rosto que possam estar num estado de semi-deterioração.

Não se esqueça dos beneficios da água fria. Use sabão e água morna antes de se deitar e, pela manhã, água fria. Depois de secar a pele aplique uma loção estringente se a sua pele for oleosa e um cosmético básico e se ela for seca.

A MODA DE PARIS

PARA AS TARDES ESPORTIVAS

De Rachel Gaymán, da France Presse

Entre os esportes que se praticam durante o inverno, os passeios de barco figuram em bom lugar: quer em grandes cruzeiros quer para simples pesca, é sempre necessário, porém, uma indumentaria adequada, que propicie liberdade ampla de movimentos, agasalho e conforto, e que não deixe de lado a elegancia, que deve acompanhar a mulher em todas as ocasiões, como uma das caracteristicas principais de sua feminilidade.

O modelo que apresentamos, de Calixto, presta-se admiravelmente para esses fins. E' um conjunto em tom ferrugem, que tanto harmoniza com o verde-azul das ondas, como com o verde-gaio das folhagens. Compõe-se de uma calça-corsario, abotoada dos dois lados, e de um blusão cujas costas e frente são feitas em camurça, mas os lados e as mangas em grosso tricot de lã, do mesmo tom

World Copyright 1950 by A. F. P. Paris.

UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta
RIVAIS em Fúria em TECHNICOLOR
The Gal who Took the West
Yvonne De CARLO · Charles COBURN
Scott BRADY · John RUSSELL
Direção: FREDERICK De CORDOVA
Produção: ROBERT ARTHUR
Comps. NACIONAIS
2.4.6.8 10 HORAS
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA
SÃO-LUIZ FONES 257679 - 257459
ODEON FONE 22.1508
IDEAL FONE 42.1218
IPANEMA FONE 47.3806
CARIOCA FONE 28.8178
MONTE CASTELO FONE 29.8250
ODEON-NITEROI FONE 2.2707
HOJE

PALACIO FONE 22.0838 · RIAN FONE 47.1144 · AVENIDA FONE 48.1667
HOJE
HORARIO 2 · 3,40 · 5,20 · 7 · 8,40 · 10,20
EDWARD SMALL apresenta
GEORGE MONTGOMERY
ELLEN DREW
em
a VOZ do SANGUE "INDIAN SCOUT"
UNITED ARTISTS
IMP. ATE 10 ANOS
ACOMP. COMPL. NACIONAL
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

OS FILMES OFICIAIS DOS JOGOS PELA
COPA do MUNDO
BRASIL 6 X ESPANHA 1
URUGUAI 3 X SUECIA 2
SESSÕES PASSATEMPO CAPITOLIO
CINELANDIA FONE 22-6768
HOJE A PARTIR DE 10 horas da manhã
FELIZ o lobo Desenho Colorido
Algo Novo, Algo Velho Variedade
E ainda Jornais, Desenhos, Variedades etc
PRODIGIOS DA ELETRICIDADE Curiosidade
Vejam! Até às 14 horas AVENTURAS de FRANK e JESSE JAMES 11.º e 12.º episódios

Sesinho
A REVISTA DAS CRIANÇAS INTELIGENTES
ÊSTE DEVE SER O SEU COMPANHEIRO DE DIVERSÕES, QUE, AQUI, APRESENTA AS PERSONAGENS DA REVISTA INFANTIL MAIS BONITA DO BRASIL
TELECO · MARICOTA · TIM · BOAVENTURA · JANJÃO · Mr. SHERLOUCO · A BESOURITA · JOÃO BOLINHA · SEU OFORINO
Sesinho APARECE NO DIA 15 DE CADA MÊS

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
11:30-1:30-3:40-5:45-8-10 HORAS HOJE 1:20-3:30-5:40-7:50-10 HORAS
UM ELENCO IRRESISTIVEL!
BARBARA STANWYCK · JAMES MASON
VAN HEFLIN · AVA GARDNER
CYD CHARISSE · NANCY DAVIS · GALE SONDERGAARD
MUNDOS OPOSTOS
EAST SIDE, WEST SIDE
NACIONAL JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER
"AQUÊLE BEIJO À MEIA-NOITE" VEM AÍ COM MARIO LANZA! UM JOVEM CARUSO! A SENSAÇÃO DE 1950!

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE · HAD. LOBO
HOJE ÀS 2 4.6.8 10 HORAS
Na nova maravilha de FRANK CAPRA
BING CROSBY
Coleen Gray
Charles Bickford
Frances Gifford
"NADA ALÉM DE UM DESEJO"
"Riding High" COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE
2.ª FEIRA 2.4.6.8 10 HORAS
na FLAMEJANTE "TRAGÉDIA" INCENDIÁRIA
BETTY HUTTON
VICTOR MATURE
"BRASA VIVA"
"Red, Hot and Blue."
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

COLISEU · PARATODOS · COLISEU · PARATODOS · COLISEU · PARATODOS
2.ª FEIRA no PARATODOS e COLISEU
Acompanha Comp. Nacional
A maior gargalhada da temporada com Stan Oliver LAUREL-HARDY em "ERA UMA VEZ DOIS VALENTES"
O MAGRO O GORDO GOZADOS!...

SENADO FEDERAL

(Conclusão da 3.ª página)

acordo com os pareceres emitidos nas Comissões.

DECLARAÇÃO DE VOTO

O sr. Aloisio de Carvalho, finda a votação, fez uma declaração de voto. Disse ter sido voto vencido no primeiro projeto de federalização (da Faculdade de Direito de Goiás), assim como nos posteriores. Continua vencido ainda no caso presente de "federalização em massa". O seu ponto de vista é êste: o ensino superior deve ser de iniciativa particular, com o amparo eficiente e a fiscalização do Poder Público. A federalização poderia ser tolerável no tocante aos ramos de ensino custoso, como Medicina e Engenharia. Muitas Escolas de Direito, porém, vivendo por conta própria, tem prestado excelente serviços, dentro do regime da mais estrita autonomia. Felizmente, porém. — prossegue o sr. Aloisio de Carvalho — algumas Faculdades ficaram de fora no projeto de federalização, e entre elas a da Bahia, que, com sessenta anos, é instituição particular. "Faço votos — concluiu o senador-professor, para que o país não tenha de colher malefícios do êrro que acabamos de cometer com a federalização em massa dos estabelecimentos de ensino superior".

OUTROS PROJETOS

A seguir, foram aprovados os projetos seguintes: que cria no município de Açu, Rio Grande do Norte, um hôrto florestal; e que cria outro hôrto florestal em Paraopeba, Minas.

REESTRUTURAÇÃO NOS CORREIOS

Anunciado o requerimento do sr. Atilio Vivaqua, de urgência para a votação do projeto que reestrutura os quadros do Departamento dos Correios e Telégrafos, foi o mesmo aprovado. O sr. Atilio Vivaqua, relator da Comissão de Constituição e Justiça, solicitou uma hora de prazo para emitir parecer, e mais tarde, manifestou-se contrário a várias emendas consideradas inconstitucionais. O sr. Ribeiro Gonçalves combateu o parecer do sr. Vivaqua, que voltou à tribuna, para dizer que já é pacifica, no Senado, a jurisprudência segundo a qual o Congresso pode alterar como melhor lhe pareça qualquer proposta do govêrno relativa à reestruturação dos quadros do funcionalismo. O parecer da Comissão de Justiça foi depois rejeitado. O sr. Francisco Galoti emitiu o parecer da Comissão de Viação e Obras Públicas e defendeu o substitutivo de sua autoria. Pela Comissão de Finanças, falou o sr. Alvaro Adolfo, favorável ao sr. Francisco Galoti.

APROVADO O SUBSTITUTIVO

Foi afinal aprovado unanimemente o substitutivo Galoti, sem prejuizo das emendas que passaram a ser votadas, uma por uma, entre acalorados debates.

A votação foi interrompida na emenda que dispensa o interstício para as promoções, tendo o sr. Álvaro Adolfo combatido a medida, que acarretaria para os cofres públicos grande despesa. Em virtude do adiantado da hora, o presidente suspendeu a sessão, devendo continuar hoje a apreciação das emendas.

Deixou de Ser...

(Conclusão da 3.ª página)

susceptivel de alteração dois anos depois dessa expedição.

Art. 8.º — A admissão do pessoal far-se-á por concurso ou prova de habilitação, podendo, entretanto, ser aproveitados, a critério do ministro do Trabalho, Industria e Comercio e de acôrdo com a respectiva capacidade, aqueles já no serviço da Comissão e que possam com parecer por tempo integral.

Art. 9.º — As funções de direção serão exercidas, em comissão, por tempo integral ou parcial; no primeiro caso, serão remunerados de acordo com o que estipular nos quadros a serem expedidos, e no segundo caso, por gratificação arbitrada pelo ministro do Trabalho, Industria e Comercio, tendo em atenção os quantitativos vigentes para o Serviço Publico.

Art. 10.º — Aplicam-se ao pessoal da CIS no que forem cabíveis, os preceitos relativos ao pessoal extranumerario da União. Far-se-á, porem, sua filiação no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, para fins de previdência.

Art. 11.º — O orçamento da CIS será aprovado, até 31 de outubro de cada ano, fazendo-se, a seguir, sua divulgação para conhecimento de todas as entidades sindicais.

Art. 12.º — Mensalmente, a CIS levantará balanços de receita e despesas, e anualmente, até 28 de fevereiro do ano subsequente ao vencido, os encaminhará juntamente com a prestação de contas, ao ministro do Trabalho, Industria e Comercio.

§ 1.º — Para o exame e verificação das contas, o ministro do Trabalho, Industria e Comercio designará uma comissão composta de dois contadores pertencentes ao Serviço Público Federal, outros dois contadores indicados pelas entidades sindicais de grau superior (Confederações, um pelas de empregadores, e outro pelas de empregados e, finalmente, um designado pelo Conselho Federal de Contabilidade.

§ 2.º — Com o parecer da Comissão, o ministro do Trabalho, Industria e Comercio submeterá o processo de tomada de contas ao Tribunal de Contas.

Art. 13.º — Ao ministro do Trabalho, Industria e Comercio, caberá resolver os casos omissos e as dúvidas suscitadas na aplicação do presente Regulamento, expedindo as Instruções que se fizerem precisas.

Art. 14.º — O presente Regulamento entrará em vigor em 1.º de agosto de 1950, revogadas as disposições em contrario".

O DIA ASTROLOGICO

HOJE, 21 — As horas da manhã são favoraveis para viagens; as da tarde são desfavoraveis para operações cirurgicas.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

A seguir damos as favorabilidades ou não de hoje, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO: E 20 DE JANEIRO:

Perigo de dores arteriais, males do figado, ansia, desarmonia com o outro sexo, desconfiança e incerteza. 16, 17 e 18; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

A tarde será venturosa, com lucros inesperados, 14, 15 e 19; 41, 51 e 91. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Sucessos, presentes de pessoas amigas e novas conquistas amorosas. Porém, ha inicio de pena e provações. 9, 16 e 24; 36, 42 e 16. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Manhã embaraçosa. A tarde será propicia para realizar casamento, encetar negocios e pedir favores. 13, 14 e 20; 31, 41 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Chance em todos os empreendimentos, principalmente para os corretores e comerciantes. 15, 16 e 23; 51, 61 e 77. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Obstinação, astucia e negocios paralisados. A' tarde de hoje, as possibilidades serão de melhores augurios. 17, 18 e 24; 71, 81 e 96. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Dores nos rins, nervosismo, precipitação, dificuldades pela manhã, discussões prejudiciais. Ao anoitecer novos rumos levarão a exitos e conquistas sentimentais. 21, 22 e 23; 30, 31 e 32. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Sem grandes realizações. A tarde será agradavel com alvíçareiras noticias. 11, 19 e 20; 20, 28 e 47. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Favores de outro sexo, e chance em todas as empresas. 2, 11 e 12; 20, 29 e 49. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Resfriados, grippes; a tarde será de melhores augurios. 16, 17 e 22. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Apreensividade, negocios periclitantes a tarde será mais agradavel. 16, 17 e 20; 70, 79 e 89. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

A manhã será de maus pressagios; a tarde será de melhores augurios. 16, 17 e 18; 97, 89 e 99. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

UM ROMANCE DE AMOR VIVIDO ATRAZ DE CRIMES E TRAIÇÕES NA ALTA RODA!
Fedora
AMADEO NAZZARI
LUISA FERIDA
BASEADO NA OBRA DE Victorien Sardou
MUSICA DE UMBERTO GIORDANO
DIREÇÃO DE CAMILO MASTROCINQUE
2.ª FEIRA
PRESIDENTE
complem. Nacional
AVISO: Este filme não é a Opera.

Época
Vamos até lá!
TODA CIDADE DIRÁ!

NOTÍCIAS DOS 3 CINES METRO

MUITO VARIADA A SUA PROGRAMAÇÃO

Os 3 cines Metro, que têm agora em cartaz um superior filme que se destaca pelo elenco invulgar (Barbara Stanwyck, James Mason, Ava Gardner e Van Heflin), realização que se intitula "Mundos Opostos" e que teve Merwyn Le Roy como diretor, — darão a seguir uma reapresentação muito desejada: "Na Noite do Passado (Random Harvest), que Greer Carson e Ronald Colman interpretaram gloriosamente e que tantas saudades deixou. Depois, ou seja, dia 10 de agosto, teremos a apresentação de "Aquele Beijo à Meia Noite" (The Midnight Kiss), em Tecnicolor, com Kathryn Grayson, José Iturbi, Ethel Barrymore, Keenan Wynn e com a apresentação de uma grande revelação: Mario Lanza, anunciado como um novo Caruso, mas um Caruso jovem, esportivo desempenado e espontaneamente romântico... Virá depois um espetáculo de emoções fortes, em torno das atividades da Máfia de dramática memória: "A Mão Negra" (Black Hand), que Gene Kelly interpretou com Tereza Colli e outros "players" de categoria, excelentes para papéis violentos. A seguir, virá, então, um "western" de categoria: "Armadilha" (Ambush), com Robert Taylor (que agora interpreta Marcus Vinicius em "Quo Vadis?"), John Hodiak, Arlene Dahn, Don Teylor, Leon Ames e Bruce Cowling. Depois desse filme é que teremos a estréia de "Romance Carioca" (Nancy Goeys to Rio), o romance musical em Technicolor produzido por Pasternak, com Jane Powell, Ann Sothern, Carmen Miranda, Barry Sullivan, Louis Calhern e os rapazes do Bando da Lua. Como não podia deixar de acontecer, "Romance Carioca faz ouvir melodias que nos não são muito chegadas, e entre elas figura, na interpretação de Carmen Miranda, uma gostosa estilização do "Baião", de Humberto Teixeira e Luiz Gonzaga. E de Jane Powell, por exemplo, recebemos uma encantadora interpretação do "Carinhoso". A estréia de "Romance Carioca" deverá ter lugar no dia 7 de setembro. estreia

CARTAZ DO DIA

ESTREIAS

S. LUIZ — "Rivais em furia", com Ivone De Carlo. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Mundos opostos", com Barbara Stanwyck e James Mason. 11,30 — 1,30 — 3,40 — 5,45 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Nada além de um desejo", com Bing Crosby. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Nada além de um desejo", com Bing Crosby 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Mundos opostos", com Barbara Stanwyck e James Mason. 1,35 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Mundos opostos", com Barbara Stanwyck e James Mason. 1,35 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

VITORIA — "Entre o amor e a morte", com Ida Lupino. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Nada além de um desejo", com Bing Crosby. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Rivais em furia", com Ivone De Carlo. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "A voz do sangue", com Robert Montgomery. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ALVORADA — "O diabo branco", com Rossano Brazzi. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Touro selvagem", com Sonny Tufts. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "A voz do sangue", com Robert Montgomery. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PRESIDENTE — "Sofia", com Gene Raymond. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Rivais em furia", com Ivone De Carlo. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Escravos da ambição", com Glenn Ford. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Nada além de um desejo", com Bing Crosby. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.

PATHE' — "O mercador de escravas", com Anne Bach. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

RITZ — "Nada além de um desejo", com Bing Crosby. 2 — 4 — 6 e 10 horas.

STAR — "Nada além de um desejo", com Bing Crosby. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Entre o amor e a morte".

AMERICANO — (Fechado para reforma).

ALFA — "Até os confins da terra" e "Chantagista misterioso".

APOLO — (Fechado para reforma).

AVENIDA — "A voz do sangue".

BANDEIRA — "Posto avançado em Marrocos".

CATUMBI — "Tambem somos irmãos" e "Balas redentoras".

CENTENARIO — "Legião sinistra".

CAVALCANTI — (Fechado para reforma).

COLISEU — "Sofia".

COLONIAL — "Nada além de um desejo".

ELDORADO — "Malaia".

EDISON — "Posto avançado em Marrocos".

ESTACIO DE SA' — "Sangue de toureiro" e "Vamos voar, moço?"

FLORESTA — "Tarzan, o vingador" e um filme em série.

FLORIANO — "Sol da manhã".

GUARANI — "Um sonho e uma canção" e "Ilha da maldição".

GRAJAU' — "Passaporte para o Rio".

GUANABARA — "Minha vida é uma canção".

HADDOCK-LOBO — "Nada além de um desejo".

IPANEMA — "Rivais em furia".

IRIS — "Homicidios" e "Recordações de ontem".

IDEAL — "Rivais em furia".

IRAJA' — "Mulher Dillinger" e "Luta do ouro negro".

JOVIAL — "Mais forte que o amor".

LAPA — "A dupla do outro mundo" e "Minha vida, meus amores".

MADUREIRA — "A voz do sangue".

MASCOTE — "Nada além de um desejo".

MODERNO — "Lago azul".

MARACANA — "Comédia da vida".

MODELO — "Patuscada".

MEIER — "Belinda".

MONTE CASTELO — "Rivais em furia".

MEM DE SA' — "A bela ditadora".

NACIONAL — "O Ebrio".

NATAL — "Piratas de Monterey" e "Ritmo e melodia".

ORIENTE — "Caminho do inferno".

PARAISO — "A grande valsa".

PARA TODOS — "Sofia".

PIEDADE — "Inferno ou gloria".

PENHA — "Viciada".

PRIMOR — "Nada além de um desejo".

POLITEAMA — "Beijou-me um bandido".

PIRAJA' — "Ato de violencia".

QUINTINO — "Mercadores de intriga".

RAMOS — "Rio vermelho" e um filme em série.

ROULIEN — "A mascote da cidade" e "Morrerei onde nasci".

RIO BRANCO — "A lei do mais forte" e "Inspiração tragica".

ROSARIO — "Espada vingadora".

ROXI — "Entre o amor e a morte".

RIDAN — "Em qualquer parte da Europa".

SANTA CECILIA — "Taverna do caminho".

SANTA HELENA — "Baixeza".

S. CARLOS — (Fechado para reforma).

S. CRISTOVAO — "Golpe de misericordia".

S. JOSE' — "Na frente ha lugar".

TIJUCA — "Patuscada".

TRINDADE — "Sargento York" e "Mansão da loucura".

VELO — "O vale da ternura".

VILA ISABEL — "Mais forte que o amor".

VAZ LOBO — "A sedução de Marrocos" e "Povoação vazia".

NITEROI:

EDEN — "Golpe de misericordia".

ICARAI — "O ideal de uma vida".

IMPERIAL — "Passaporte para o Rio".

ODEON — "Rivais em furia".

PALACE — "Quando morre uma ilusão".

RIO BRANCO — "Aguas sangrentas" e "Mulher caluniada".

S. JOSE' — "Ama seca por acaso" e "Covardia".

"SERTÃO", PROXIMA ATRAÇÃO

Pela visão que nos traz a camera, tomamos conhecimento em "Sertão", o notavel documentario que a Art-Films vai lançar segunda-feira, 31, nos cinemas Pathé, São José, Alvorada, Coliseu e Para-Todos, dos habitos e costumes de indios semi-civilizados e selvagens absolutos.

Flagrantes sensacionais de encontros entre os xavantes e expedições de brancos são mostrados e ilustrados pela narração colorida de Luis Jatobá.

Mulheres indias de singular beleza no estado natural, banhando-se no rio, pescando e caçando, ou nos afazeres domesticos, preparando o beiju' e a tapioca ou dançando.

A industria da ceramica indigena... O divertimento dos brotinhos: furar os labios com lascas de pau e espinhas de peixe...

As sangrias periodicas recomendadas pela medicina indigena...

Uma empolgante luta corpo a corpo de dois fortissimos indios.

Tudo de mais exotico e sensacional, filmado nas selvas intrincadas de Mato Grosso, em "Sertão", o filme que a cidade inteira aguarda ansiosa.

BETTY HUTTON E' AGORA A "BRASA VIVA"!

Aquela loura completamente destelhada que surgiu fazendo furor em "Tudo por um beijo", quando menos se esperava receber a noticia de sua internação hospitalar, eis que ela continuou trabalhando e se tornou famosa pelos "escandalos" que sempre dava aonde quer que aparecesse.

Betty Hutton, como é hoje conhecida, desde cedo, se firmou no estrelato e recebeu pela sua caracteristica os mais variados apelidos, tais como: "loura incendiaria", "diabo louro", "loura dinamite", "a explosiva", só para citar alguns dos muitos que andam por aí.

"O PRINCIPE FOI ASSASSINADO NA DESPEDIDA DE SOLTEIRO

Os bastidores da nobreza foram abalados com o assassinio do principe Yariskine, no banquete de despedida de solteiro que lhe ofereceram os amigos.

A policia está no encalço do criminoso, que se chama Loris Ipanof, mas consta que ele fugiu para Paris sob um nome suposto.

A noiva do principe tambem segue para Paris para vingar a morte do seu amado, mas acaba amando o matador do principe.

Este o enredo de "Fedora", obra dirigida no cinema italiano por Camillo Mastrocinque, baseada no escritorio de Vitoriano Sardou e musicada por Humberto Giordano o autor da opera.

Neste filme da C. A. D. E. F., que não é a opera filmada, aparecem nos principais papeis Amadeu Nazzari e Luiza Ferida.

Será "Fedora", o programa do Presidente na proxima segunda-feira.

MEIAS NYLON 51
A CASA HERMANN
está vendendo desde
25 cruzeiros
Rua Santana, 227

ESTHER FERNANDEZ E ARTURO DE CORDOVA — A GRANDE DUPLA DE "SUA ULTIMA AVENTURA"

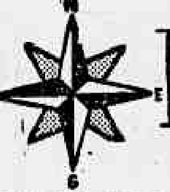
A Pelmex anuncia para breve, na tela do cinema Presidente, o empolgante filme mexicano "Sua ultima aventura", um espetaculo completo sob todos os pontos de vista porque tem amor, luxo, intrigas, drama, vibração, e, principalmente, Esther Fernandez e Arturo de Cordova juntos nos principais papeis.

"Sua ultima aventura" é uma das melhores realizações do celebre Gabriel Figueroa e constitui mais um exito da vitoriosa cinematografia asteca.

Sua historia sentimental e encantadora gira em torno de uma mulher ingenua e de um cavalheiro de industria que nada sabe do amor, apenas contar dinheiro.

Esther Fernandez está cada vez mais linda e Arturo de Cordova é o galã de sempre, distinto, correto, irresistivel....

"HÁ CENAS EMPOLGANTES E MOMENTOS DE INTENSA HILARIEDADE"!!! — Disse a Crítica
GILDA ABREU
"OLHOS de VELUDO"
VICENTE CELESTINO
TODAS AS NOITES AS 20 E 22 HORAS
com WALTER D'AVILA MANOEL VIEIRA ARMANDO NASCIMENTO e um grande elenco!
Amanhã e domingo, Vesperal às 16 horas,
SEGUNDA-FEIRA TEM ESPETÁCULO!!!
TEATRO JOÃO CAETANO

Diario Carioca  Nos Quatro Cantos do Mundo

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 21 de Julho de 1950

Serviços de informações da United Press e International News Service

Prontidão Nas Regiões Militares Dos EE. UU.

RESUMO TELEGRÁFICO

Contra uma agressão

O presidente Truman declarou que o conflito da Coréia exige um reforço das defesas da Europa Ocidental contra uma possivel agressão comunista.

Preparando-se para a guerra

Uma publicação russa acusou, ontem, a Iugoslavia, de estar se preparando para a guerra. Acrescentou, ainda, que seus preparativos obedecem a instruções de oficiais norte-americanos.

Planos de defesa

Os Ministros da Defesa das Nações do Pacto de Bruxelas iniciaram, ontem, uma conferencia para apressar os planos de defesa da Europa Ocidental.

Graças à espionagem

Um dos chefes dos Projetos de Energia Atomica da França declarou que a Russia já obteve os detalhes necessarios à produção da bomba de hidrogenio. Afirmou que, para isso, "funcionou" o serviço de espionagem da União Sovietica.

Pior a situação

O ex-"premier" da França, Paul Reynauld., declarou que a situação na Europa, atualmente, é pior que em 1939.

Declarou-s eculpado

O cidadão Harry Gold, dos Estados Unidos, declarou ter realizado espionagem atomica para a Russia.

Em face de sua atitude, revelando-se culpado, é possivel que não lhe seja imposta pena de morte.

Comunistas "depurados"

Um jornal comunista, de Bucarest, informou que 192.000 membros do Partido comunista rumeno, foram "depurados" entre novembro de 1948 e maio de 1950.

Licença de importação

O Banco Central de Buenos Aires anunciou que vai autorizar licença de importação de produtos essenciais, no valor de 2.400 milhões de pesos.

Manifestação de protesto

Elementos da oposição, na Guatemala, reuniram-se em manifestação silenciosa como protesto contra o governo.

Os manifestantes querem a investigação do assassinio do chefe das Forças Armadas.

Levados a julgamento

Sob a acusação de terem violado segredos militares, onde soldados italianos foram levados a julgamento.

Os aludidos soldados pertenciam à Associação de Guerrilheiros, controlada pelos comunistas.

Contra o desemprego

Os delegados latino-americanos ao Conselho Economico e Social da ONU, reuniram-se para discutir medidas de combate ao desemprego em escala mundial.

Rompimento de relações

A Organização da Juventude Democratica da Guatemala solicitou ao Congresso o rompimento das relações diplomaticas ocm a Russia.

Atacam os comunistas

Noticias do meio militar francês anunciaram que guerrilheiros comunistas estão atacando os portos militares da França na Indo-China.

Seus ataques estão sendo repelidos.

"Mais audaciosos"

O Primeiro Ministro da Alemanha Oriental, falando a uma multidão comunista, disse que a intervenção dos Estados Unidos na Coréia merece cuidadosa observação. Adiantou que os imperialistas norte-americanos estão cada vez "mais audaciosos".

Comicio Pró-Paz

Foram detidas, pela policia de Buenos Aires, vinte e quatro mulheres comunistas que realizavam comicio Pró-Paz, proximo ao palacio do Congresso.

Missão de estudos

Uma missão norte-americana de estudos da Asia está examinando a situação de cada país, em vista da crise da Coréia.

Solução dos problemas internos

O novo governo da França anunciou que cuida presentemente de resolver seus problemas internos, a fim de possibilitar ao país enfrentar a critica situação da politica mundial.

Regulando o intercambio

Novo acordo foi assinado pelos Estados Unidos e Argentina, estabelecendo bases para a cobrança de impostos referentes a dinheiro arrecadado por serviços de navios e aviões.

DETERMINADA A INVASÃO DE FORMOSA

pelo comandante do 3° exército da China comunista

TOQUIO, 20 (U. P.) — A Agência Nova China informou que o general Chen Yi, comandante do 3.° Exército da China Vermelha, anunciou que seu exército foi designado para invadir a ilha Formosa.

CONFIA NO FRACASSO DOS EE.UU.

O comandante vermelho disse ao Comitê Militar Administrativo da China Oriental confiar em que o imperialismo dos Estados Unidos na Formosa malograria, uma vez que Washington não auxiliou Chiang-Kai-Shek, cujo Q. G. se encontra agora na ilha.

Chen Yi indicou que a China não pode permitir a intervenção norteamericana na Ilha Formosa, mas indicou que o dever do 3.° Exército é "libertar" a insula e que já foram feitos os preparativos para tal operação."

ASSIM É O TERRENO



ALHURES NA CORÉIA — Um aspecto do terreno em que as forças norte-americanas enfrentam os coreanos do norte. Um soldado norte-americano de infantaria ao lado de um morteiro camuflado em plena selva coreana. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea)

CAUSOU ASSOMBRO O TOTAL DE DOLARES

solicitado pelo presidente Truman para a preparação militar dos Estados Unidos — Repercussão na Europa

LONDRES, 20 (R. H. Shackford, da U. P.) — A Europa, pobre de dolares, saltou de espanto ante a magnitude do programa de preparação militar de Truman. E com razão. Os dez bilhões de dolares adicionais solicitado por Truman para armamentos, representam mais do dobro do que todas as demais nações do Pacto do Atlantico, inclusive o Canadá, estão gastando atualmente com a defesa.

QUASE O DOBRO DO ORÇAMENTO

Isso representa, tambem, uma quase duplicação do atual orçamento da defesa dos Estados Unidos, que é de 13 bilhões. Poucos governos europeus, poderiam sequer cogitar de pedir aos seus parlamentos que duplicassem seus respectivos orçamentos de defesa — e sobreviverem a esse pedido.

As primeiras enquetes pelas capitais europeias, indicaram que Truman não conseguirá de pronto, clima propicio para sua proposta de que as outras nações expandam seus programas de defesa. E' possivel que ele consiga certas medidas simbolicas e promessas de mais, para o futuro. Mas o resultado será muito mais modesto que a colossal soma e o programa de preparação militar que ele proprio traçou para seu país.

OBSTRUÇÃO COMUNISTA

Se excluirmos a possibilidade de uma mudança inesperada, o parlamento britânico entrará em férias na proxima semana, e as férias durarão até meados de outubro. O govêrno francês está em situação precaria. Qualquer proposta de aumento das despesas militares viria, provàvelmente, provocar outra crise ministerial. A Itália — o terceiro país da Europa, em têrmos de volume do orçamento militar — tem um grande e bostrucionista Partido Comunista, tal como a França, pronto a fazer zoada contra uma proposta de grande aumento das despesas com a defesa. Que quer que os paises europeus estejam em condições de fazer para expandir seus orçamentos militares. Isso não passará de uma gota dágua, comparativamente ao programa norte-americano.

MAIS DE DOIS TERÇOS DAS DESPESAS

Uma enquete pelos paises do Pacto do Atlântico, feita em abril, revelou que os Estados Unidos, estão arcando com cerca de 70 por cento das despesas com o programa de armamento dos membros do Pacto. Com o novo programa de preparação, os Estados Unidos passarão a suportar mais de 80 por cento dessas despesas, a menos que a Europa aumente seu próprio programa armentista em colossal escala.

Uma enquete, antes da irrupção da guerra na Coreia, mostrava que os orçamentos de defesa de todos os paises do Pacto do Atlântico, inclusive os Estados Unidos e o Canadá, somavam 17.881 milhões de dolares, afora o bilhão de dolares que o Congresso aprovou ontem à noite. Desse total, correspondiam ao orçamento de defesa dos Estados Unidos 13,1 bilhões de dolares, isto, é, mais de 70 por cento do total.

OS PAISES DO PACTO DO ATLANTICO

Quando o Congresso dos Estados Unidos adicionar os dez bilhões de dolares pedidos, a essa cifra, teremos um total de cerca de 28 bilhões de dolares. Somando-se as depesas com a ajuda militar norte-americana ao estrangeiro e outros pequenos aumentos, os paises do Pacto do Atlântico ficarão com um programa combinado de defesa de mais de 30 bilhões de dólares.

UM CANHÃO CAMUFLADO

ALHURES NA COREIA — Um canhão norte-americano de 155 mm., em ação na frente de batalha da Coréia. A peça está camuflada, vendo-se bem o jacto de fumaça do disparo. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea)

NOVAMENTE NO TRONO O REI LEOPOLDO

em virtude da decisão tomada, ontem, pelo Parlamento belga — Socialistas e comunistas abandonaram a sessão

BRUXELAS, 20 (De Arnaud De Borchgrave, correspondente da U. P.) — O rei Leopoldo III foi chamado novamente ao trono da Belgica, depois de cinco anos de desterro, pela decisão do Parlamento, dominado pelos católicos, e boicotado pelos demais partido politicos belgas. Os socialistas, comunistas e todos os deputados liberais, exceto um, abandonaram a sessão extraordinaria do Parlamento, convocada para chegar a uma decisão sôbre a proposta de revogação da lei de 1945, que declarou o monarca incapacitado para reinar "devido à ação do inimigo".

198 VOTOS A FAVOR

A votação, que foi o momento culminante de intensos debates, que duraram dez anos, sôbre a conduta de Leopoldo durante a guerra passada, teve lugar às 16,57, hora local. O resultado foi de 198 votos a favor do regresso do monarca, 0 contra, sendo 189 deputados classificados como "não votantes". O único liberal presente, Lahaye, votou juntamente com os católicos.

Quando se anunciou o resultado da votação, os deputados católicos aplaudiram estrondosamente. Havia reinado o maior silêncio enquanto eram lidos os nomes dos parlamentares não presentes. A votação pôs fim à regência do principe Charles, irmão do rei Leopoldo, ficando o país sem chefe de Estado ou sem govêrno, até que regresse o soberano. O govêrno católico do primeiro ministro Jaen Duvieusart havia prestado juramento de lealdade anteriormente ao príncipe regente.

VOLTARA' DENTRO DE 48 HORAS

Acredita-se que Leopoldo chegará a Bruxelas, vindo de Genebra, por via aérea, dentro de 48 horas, provàvelmente sábado. Os deputados liberais regressaram aos seus assentos na Câmara depois da votação, a fim de unir-se numa homenagem ao principe Charles. Os socialistas, entretanto, permaneceram nos corredores do Parlamento ou no bar existente no edificio.

UM FERIDO E UMA HISTÓRIA

ALHURES NA CORÉIA — Num aerodromo da Coréia, alguns soldados norte-americanos feridos no "front" relatam a seus companheiros episódios da luta contra os coreanos do norte, enquanto aguardam sua evacuação para o Japão, por via aérea.

(Foto UP-ACME-D.C., via aérea)

ESPERAM A ORDEM DE SEGUIR PARA A LUTA

VÁRIOS ESQUADRÕES DA RESERVA AÉREA CHAMADOS PARA PRESTAR SERVIÇO ATIVO

WASHINGTON, 20 (U. P.) — URGENTE — O Departamento da Defesa anunciou que estão sendo chamadas ao serviço ativo todas as unidades organizadas de terra da reserva dos fuzileiros navais. A Marinha de Guerra ordenou que vários de seus esquadrões de reserva aérea organica se apresentem imediatamente para prestar serviço ativo. Simultaneamente, o exército colocou de sobreaviso diversas unidades regulares de cada uma das seis regiões militares, aguardando ordens para transferir-se para o Extremo Oriente.

PEDIDA A MOBILIZAÇÃO TOTAL

WASHINGTON, 20 (De Fred Mullen, Correspondente da United Press) — Esferas parlamentares pediam que se ordene a mobilização total dos Estados Unidos, para que o país possa fazer frente à situação internacional, enquanto que as fôrças armadas convocavam para o serviço ativo novas unidades da reserva.

Numa série de discursos sôbre a guerra na Coréia, os membros da Câmara dos Representantes expressaram seu completo apoio aos pedidos feitos ontem pelo presidente Truman, isto é, a concessão de .... 10.000.000.000 de dólares em créditos adicionais e a implantação de alguns controles de tempo de guerra. Entretanto, alguns representantes se queixaram de que o presidente não foi suficientemente longe, motivo porque solicitaram seja ordenada a mobilização total do país.

Os acontecimentos principais de hoje nêsse sentido fôram:

1.° — A infantaria da marinha chamou ao serviço ativo tôdas as unidades terrestres da reserva.

A armada convocou para o serviço ativo "várias" esquadrilhas aéreas da reserva e o exército pôs em estado de alerta um número não revelado de unidades das fôrças regulares, em todos os seis distritos militares, para serem transferidas paar o Extremo Oriente.

2.° — O senador democrata Guy Gillette informou que o Sub-Comité de Assuntos Agricolas do Senado começará, dentro de duas semanas, uma investigação sôbre os "malvados, injustificados e anti-patrióticos" aumentos nos preços dos alimentos.

Na Câmara dos Representantes, o ex-infante da marinha e representante democrata George Smathers disse: "Lamento não haver o presidente pedido a mobilização total".

O representante democrata Robert Jones apresentou um projeto de resolução que diz que "o Congresso é partidário da mobilização total".

A Comissão das Fôrças Armadas do Senado, por sua vez, reuniu-se para estudar o pedido de Truman para que seja eliminado o limite de dois milhões e cinco mil homens para as fôrças armadas, porém teve que adiar a discussão do assunto até amanhã, já que tinha outros assuntos pendentes. Espera-se que dentro em breve o presidente Truman apresente ao Congresso um projeto para aumentar a ajuda militar às nações signatárias do Pacto do Atlântico, conforme indicou ontem em sua mensagem.

EM FOCO OS BALCAS

LAKE SUCCESS, (I.N.S.) — A enérgica mensagem do presidente Truman ao Congresso norte-americano e as crescentes evidências da seu tonificador efeito no mundo anti-comunista, deram hoje motivo para novas esperanças nas Nações Unidas, para impedir a repetição do caso da Coréia nos Balcãs.

Uma sondagem da opinião entre os membros do Conselho de Segurança permite antecipar que as Nações Unidas apoiarão cabalmente o presidente, em qualquer decisão que venha a adotar, para enfrentar novas agressões comunistas.

Contudo, ainda preocupam aos membros do Conselho os repetidos sinais de perigo advertindo sôbre a possibilidade do Cominform projetar empreender, em alguma outra parte do mundo, uma ação considerável que servisse como contra-pêso para a situação surgida na península coreana. De fato, uma comunicação do ministro do Exterior da Bulgária, acusando o govêrno de Atenas de fomentar incidentes de fronteira, deram côrpo às suspeitas de que "algo está sendo incubado", nos Balcãs.

MORTEIROS AO SUL DO KUN



CORÉIA DO SUL — Membros do exército americano montam uma unidade de morteiros na sua posição ao sul da Coréia, ao longo da margem do rio Kum. (Foto INP-D.C., via aérea)

INGLATERRA REJEITOU A PROPOSTA RUSSA SÔBRE A PAZ NA CORÉA

Não póde o acôrdo ser feito à base do ajuste de outras questões, disse Attlee — O premier silenciou quanto ao caso da remessa de tropas britânicas

LONDRES, 20 (U. P.) — A Grã-Bretanha rejeitou as sugestões da Russia no sentido de que a China comunista seja admitida no Conselho de Segurança, como condição para o termino da luta na Coréia.

O "premier" Clement Attlee, falando ao Parlamento, disse que "a restauração da paz na Coréia não pode ser feita condicionalmente à base do ajuste de outros assuntos".

QUESTÃO DIFERENTE

O membro trabalhista Emyrs Hughs, um dos vinte e seis signatários de uma petição que pleiteava a retiradas das tropas norte-americanas da Coreia, perguntou a Attlee se o govêrno recomendará ao Conselho de Segurança a aceitação do govêrno comunista chinês, que a Grã-Bretanha reconhece, porque "a maioria dos povos do mundo está muito ansiosa por ver a paz". Attlee respondeu vivamente que "essa questão é inteiramente diferente. O govêrno não está preparado para tentar transações sôbre êste ponto".

NÃO DEPENDE DE OUTROS CASOS

Attlee reiterou a petição à Rússia de que use sua influência para a suspensão das operações comunistas contra a Coréia do Sul.

Disse o primeiro ministro que o fazia "tendo em conta o desejo expressado pelo govêrno soviético de chegar a um acôrdo pacífico", apresentando detalhes das conversações entre o embaixador britânico na Rússia, sr. David Kelly, e o vice-ministro do Exterior soviético, Andrei Gromyko, sôbre a questão da Coréia. Attlee disse mais que, que, "em vista da publicação, hoje, da versão soviética sôbre tais conversações, o govêrno de Sua Majestade decidiu, para evitar mal-entendido, que seus pontos de vista sejam transmitidos ao govêrno soviético por escrito". Explicou a seguir que "a questão imediata é a cessação das hostilidades na Coréia, em relação à qual o govêrno de Sua Majestade reitera seu apoio ao acôrdo do Conselho de Segurança; a restauração da paz na Coréia não pode ficar dependente da solução de outras questões".

"ACOLHEU CALOROSAMENTE"

Attlee "acolheu calorosamente" o decreto de mobilização do presidente Truman, e disse que "a Grã-Bretanha estudará o que se pode fazer equiparável ao alto propósito e decisão" da atitude de Truman.

Attlee disse: "O conhecimento de que imensos recursos dos Estados Unidos estão sendo dedicados a essas missões dará ânimo e alento aos povos livres de todo mundo, e particularmente às acossadas populações da Coréia Meridional e outras nações, que possam estar ameaçadas de uma agressão".

UMA MINA

ALHURES NA CORÉIA — O tenente Frank J. Cosnaham, assistido pelo sargento Winfield Paris, ambos no exército dos EE UU., inutiliza uma mina lançada pelo inimigo numa estrada da Coréia, durante a avançada das tropas norte-americanas. (Foto UP-ACME-DC, via aérea

LIVRO BRANCO SÔBRE A CRISE COREANA

publicado pelo Departamento de Estado norte-americano — Sem base juridica a linha divisória do paralelo 38

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O Departamento de Estado publicou um "livro branco" sobre a crise coreana, no qual diz que o regime da Coréia do Norte existe, apesar de constituir um "desafio absoluto às Nações Unidas".

SEM BASE JURIDICA O PARALELO 38

Na introdução ao livro, o Departamento sublinha que carece de base juridica a linha divisória do paralelo 38, entre a Coréia do Norte e a do Sul. Adiante, o Departamento qualifica a invasão da Coréia do Sul de "golpe brutal contra a paz do mundo". O livro contem 101 documentos referentes à situação na Coréia.

Comentando o livro, para os jornalistas, funcionários do Departamento assinalaram especialmente esses parágrafos, o que levou os observadores a conjecturar que talvez o Departamento de Estado esteja preparando terreno para que as forças militares da ONU logrem a união da Coréia, penetrando na Coréia do Norte, quando desfecharem a contra-ofensiva.

"A Coréia nunca foi oficialmente dividida em zonas de ocupação, diz o livro branco, "por acordo entre os EE.UU. e a União Soviética em conferencias entre altos funcionários durante a guerra".

LINHA ACIDENTAL, APENAS

No livro se faz alusão aos arranjos feitos para a ocupação conjunta, por tropas norte-americanas e soviéticas, com o propósito de receber a capitulação das forças joponesas que se encontravam na Coréia, e se acrescenta: "Os EE.UU. não tiveram em vista a divisão permanente da Coréia por essa linha, que foi uma linha acidental, resultante das exigencias de guerra"...

DESAFIO A ONU

"Entretanto", adianta, "ao norte do paralelo 38, que se havia convertido em parte da "cortina de ferro", a União Soviética estabeleceu um regime comunista...Esse regime viveu, tal como foi criado, em completo desafio à ONU".

DE GASPERI DESFECHA A CONTRA-OFENSIVA

Forte campanha publicitária contra os comunistas italianos — Preparativos para as próximas eleições

ROMA, 20 (De Norman Montellier, da U. P.) — O govêrno italiano empenhou-se hoje numa batalha de propaganda a fundo contra o comunismo e os perigos da sua quinta coluna. A tensa situação internacional e a acentuada superioridade do comunismo na propaganda interna, fizeram com que o primeiro ministro Alcide De Gasperi resolvesse combater os bolchevistas em seu próprio terreno. Estes, por sua vez, tencionam iniciar extensa campanha de porta em porta, a título de represália.

CONTRA A "PETIÇÃO DE PAZ"

A tensão entre o govêrno e o comunismo agravou-se de tal maneira que a campanha se tornou um acontecimento politico de primeira grandeza. Os comunistas, com sua "petição de paz" e os incessantes ataques contra a intervenção norte-americana na Coréia, procuram explorar o mêdo dos italianos em face da nova guerra.

O govêrno afirma que isso representa uma atividade quinta-colunista, cujos resultados poderão constituir obstáculo ao desenvolvimento normal da vida nacional, em tempos de perigo.

Alegam os comunistas ter dez milhões e meio de assinaturas na sua "petição de paz" contra as armas atômicas. O govêrno denunciará o movimento pró-paz como falsa manobra dos comunistas. A "campanha de paz" está preparando o ânimo dos italianos para a neutralidade em caso de uma terceira guerra mundial.

O govêrno tenciona expôr seu ponto de vista de que sòmente a participação continuada no Pacto do Atlântico poderá garantir a segurança nacional. Atribuirá ainda a culpa da guerra na Coréia aos "pacifistas bolchevistas" e acusará os comunistas de procurarem levar a juventude italiana "pelo caminho da traição".

EISENHOWER ANALISA A LUTA NA CORÉIA

declarando que ela "se converteu em um simbolo para pôr à prova a decisão norte-americana e da ONU"

S. FRANCISCO, 20 (INS) — O general Dwight Eisenhower declarou hoje que considerava a guerra na Coréia como uma prova da "capacidade de um mundo livre para reagir imediatamente" e censurou as táticas comunistas.

A COREIA UM SIMBOLO

O presidente da Universidade da Calumbia e chefe supremo das forças norte-americanas na Europa, durante a segunda guerra mundial, disse, em conferência à imprensa, que, "por ser um campo de experiências (A Peninsula da Coréia) temos que nos assegurar de que não a vamos perder. O fracasso seria sinal para que eclodissem guerras em todo o mundo".

Opinou o general que a Coréia "não é importante em si mesma, mas que a mesma se converteu em simbolo para pôr a prova a determinação norte-americana e das Nações Unidas, e sendo mais longe, a capacidade de um mundo livre para reagir imediatamente".

"UMA LUTA IDEOLOGICA"

E acrescentou o cabo de guerra norte-americano que "o estado totalitário está se apoiando pesadamente contra suas fronteiras, contra seu perimetro em redor do mundo, esperando para abrir passagem. Se for atalhado energicamente desta vez, ... menos provável que volte a fazer sentir excessivamente o seu peso".

"Esta é uma luta ideológica, não uma guerra com fins de lucros económicos, comerciais ou industriais, mas uma luta entre o totalitarismo e a liberdade. Os comunistas ... conta de que a Democracia como a desfrutamos, tem maiores atrativos para a Humanidade do que o comunismo. O comunismo é desprezivel e eles sabem disso".

A Força Dos 'Trusts' Não Deterá a Execução da Campanha do Trigo

OITENTA MIL MENORES ABANDONADOS NO RIO

CRÉDITO AGRICOLA PARA AUMENTAR A PRODUÇÃO

Medidas Econômicas e Preços — Propaganda Sutil e Perigosa — Divulgação Pela Imprensa e Rádio — Declarações do Ministro da Agricultura

— "A Campanha em favor do trigo nacional, a despeito dos obstaculos que se ofereceram, desde o inicio e, ainda hoje, se oferecem, pode-se considerar vitoriosa, — o que não quer dizer devamos cruzar os braços, como se nada mais nos restasse a fazer". Estas, foram as palavras iniciais da entrevista que o ministro da Agricultura concedeu ontem à imprensa.

CRÉDITO AGRÍCOLA

Depois de afirmar que o problema agronômico está solucionado, acrescentou que os técnicos do Ministério e das Secretarias dos Estados conseguiram selecionar sementes de variedades superiores às estrangeiras, em tipo e rendimento, conforme vem sendo constatado nas áreas de cultivo. Nesse sentido, acrescentou o ministro No-

(Conclui na 2.ª página)

SAIRÁ DA DEP O DELEGADO PAULA PINTO

SERA' ATENDIDA A SUGESTÃO DO PROMOTOR CORDEIRO GUERRA

Cogita o chefe da Policia da escolha do substituto do delegado Paula Pinto, que será afastado da Delegacia de Economia Popular de acôrdo com o que sugeriu o promotor Cordeiro Guerra. Foram apontados até agora para a Delegacia referida os nomes dos srs. Fernando Schwab, delegado do Segundo Distrito Policial e antigo titular da D. E. P., Fernando Bas-

(Conclui na 2.ª página)

Diario Carioca

2 SECÇÕES

16 PÁGINAS — SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 21 de Julho de 1950

'NÃO HA MAIS VAGAS NO S. A. M. E FALTA ATÉ COMIDA

Todo o Dinheiro do Governo Não Seria Suficiente Para Resolver o Problema do Menor Abandonado, Afirma o Sr. E. Cardoso de Menezes

Só no Distrito Federal sobe a cerca de 80.000 o numero de menores abandonados. Em São Paulo existem 100.000 e nos demais Estados a situação não é menos alarmante. Para atender a essa incrivel multidão de menores o Serviço de Assistência aos Menores dispõe, no máximo, de 7.500 vagas para internamenot nos diversos estabelecimentos oficiais e particulares dedicados à educação e readaptação de menores.

NÃ HÁ VAGAS NO SAM

Nos primeiros dias do mês corrente o Juiz Mourão Russel, do Juizo de Menores, enviou ao Presidente do Tribunal de Justiça um ofício sôbre os frequentes pedidos feitos pelo SAM àquêle Juizo no sentido de que fôssem suspensas as internações de menores. Sôbre o assunto ouvimos o sr. Euripedes Cardoso de Menezes, atual diretor do SAM que, depois de focalizar vários aspectos do problema do menor abandonado no Brasil, referiu-se ás dificuldades com que luta para atender, mesmo em parte, a necessidade de

(Conclui na 2.ª página)



— *A solução do problema do menor abandonado só será possivel atravez de uma radical modificação nos métodos de assistencia, declara o sr. Euripedes Cardoso*

O construtor Francisco Moreira, tendo ao lado o seu empregado José Rodrigues Correia, na delegacia do 18.º Distrito Policial

Falsos Fiscais do Trabalho Agem Contra os Empregadores

Pede a Diretoria Competente a Colaboração Dos Empregadores — Exijam o Cartão de Identidade

O diretor da Divisão de Fiscalização do Trabalho dirigiu um apelo a todos os comerciantes e industriais no sentido de que exijam, sistematicamente, dos fiscais do trabalho, os documentos de identificação, a fim de evitar a intromissão de elementos estranhos, que comprometem o bom nome da classe. Caso o fiscal se recuse a mostrar os seus documentos solicita o diretor de Fiscalização que seja convocada a autoridade policial mais próxima, ou feita a comunicação da recusa pelo telefone 22-4634. Chama ainda a Diretoria a atenção dos comerciantes para individuos que costumam apresentar-se sob os nomes de D Marcondes, J. Pimentel, Nelson Machado e outros, em cuja prisão está interessada.

Do mesmo passo pede a Diretoria de Fiscalização que lhe sejam comunicadas quaisquer irregularidades ou abusos porventura cometidos pelos fiscais do Trabalho, advertindo que ninguém está autorizado a usar o nome de qualquer autoridade superior para qualquer finalidade.

ESCLARECIMENTO

A titulo de esclarecimento, a Diretoria de Fiscalização incluiu na nota que expediu sôbre as funções que lhe estão afetas e as atividades de falsos fiscais, que têm sido constatadas, os seguintes esclarecimentos:

"O Diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional, fiel a seu propósito de elevar moralmente a fiscalização das leis de proteção ao trabalho, cumpre o dever de esclarecer aos srs. empregadores:

1.º) que os srs. Fiscais e Inspetores lotados na Divisão de Fiscalização efetuam a fiscalização das leis do trabalho em geral como sejam registro, quadro de horário, duração do trabalho, carteiras profissionais, férias, repouso semanal, repouso semanal remunerado, salário minimo, seguro contra acidentes do trabalho, impôsto sindical, etc.

Os Fiscais e Inspetores lotados na Divisão de Fiscalização, além da carteira funcional, expedida pelo Departamento Nacional do Trabalho, estão munidos de um carimbo, e somente poderão fiscalizar nos res-

(Conclui na 2.ª página)



A oficina è de caixotes velhos e maquinas conseguidas pelos proprios funcionarios do SAM

25 % de Aumento Para os Empregados de Empresas Teatrais

O Tribunal Superior do Trabalho julgou ontem, o dissidio coletivo de trabalho, impetrado recentemente pelo Sindicato dos Empregados em Empresas Teatrais e Cinematograficas do Rio de Janeiro, que consende com o Sindicato patronal.

Após apreciações de varias peças do processo, o TST por maioria de votos, resolveu manter a decisão do Tribunal Regional do Trabalho, que concedeu um aumento geral para a classe de 25% sobre os salarios atuais.

Resolveu, ainda o TST conceder o novo aumento, a partir da decisão do Tribunal "aquo", negando a exclusão ao pedido de varias empresas cinematograficas que pleiteavam fosse essa medida denegada.

A tabela aprovada ontem pelo TST é a seguinte: salarios até Cr$ 2.500,00 — 25% de aumento; Cr$ 2.501,00 para cima 20%. Em Niteroi o aumento foi de 25% geral em Campos 22% e em Petropolis 21%.

Com Sopapos e Pontapés Resolveram a Construção

O Empreiteiro Não Gostou da Família do Contratante — Uma Obra Para 3 Meses Que Durou 8 e Não Terminou — Agredidas Uma Senhora e Sua Filha — O Caso Na Policia

Um empreiteiro português vendo-se na impossibilidade de terminar um serviço que contratara resolveu a questão espancando toda a familia residente no imovel que tinha de reparar. Os gritos de socorros das mulheres e os de raiva do seu agressor despertaram a atenção de populares que providenciaram a presença da Radio Patrulha a qual levou o excentrico construtor para a delegacia do 18.º Distrito Policial, onde se veio a conhecer toda historia.

UM CONTRATO

O sr. Matheus Roberto, funcionário público, residente à rua Santa Luiza, 454, contratou, há meses, com o construtor Francisco Moreira, de nacionalidade portuguesa, com 60 anos de idade e morador à rua Ibiracy, 36, no Engenho de Dentro, as obras de reparação de que necessitava o seu imóvel. O construtor, depois de examinar o prédio e se aperceber do vulto do trabalho a realizar, apresentou o seu orçamento, que montava a cifra de Cr$ 57.000,00. Tudo foi devidamente combinado, comprometendo-se o construtor a entregar o prédio, completamente reformado, no prazo máximo de noventa dias.

DINHEIRO SIM, TRABALHO NÃO

No contrato firmado com Francisco Moreira, o sr. Matheus comprometia-se a efetuar o pagamento em parcelas de 19 mil cruzeiros, a medida que as obras iam sendo realizadas, tendo, inicialmente, o construtor sido embolsado da primeira prestação. De posse do dinheiro, Francisco Moreira deu inicio às obras. Mas, dias depois, parou com o serviço. Trabalhava hoje, e descançava cinco dias. E, assim, exgotaram-se os

(Conclui na 2ª Pagina)

AFIRMA TENORIO CAVALCANTI

'Agirei Por Conta Própria se Tiver Certeza de Que o Sr. Getúlio de Moura Mandou Matar-me'

O crime verificado domingo último, na localidade de Santo Agostinho, no municipio de São João de Meriti, que resultou no assassinato do investigador fluminense Francisco Severiano, continua assumindo caracteristicas sensacionais. Ainda ontem, o deputado federal Getulio de Moura, respondendo acusações contra êle formuladas pelo sr. Tenorio Cavalcanti, concedeu entrevista a um matutino carioca, através o qual acusa aquele parlamentar fluminense em vários tópicos. Procuramos, ontem, o sr. Tenorio Cavalcanti, na Assembléia Fluminense, pedindo-lhe para que confirmasse ou não vários pontos em que era acusado, obtendo como resposta o seguinte:

— De fato, a entrevista do sr. Getulio de Moura, que acabo de ler, merece resposta em diversos dos seus tópicos. Por exemplo: na parte em que diz que "na impossibilidade de se nivelar a mim por alto, o fez por baixo". Minha resposta: O azorragio da verdade não poda galhos, mas penetra na raiz das coisas atingindo-a na sua base e destruindo a mentira totalmente.

ASPECTO JURIDICO

— Quanto a afirmativa de que a mim é que interessava o crime, vejo nisto uma manifestação extraordinária de ridiculo. Como interessar a mim se justamente era eu a vitima visada? Ora, quem justamente afirma que o sr. Getulio de Moura era o mandante do crime contra mim, pela mão de Francisco Severiano, não sou eu, mas o próprio assassino, o homem que não quis concordar com a tocaia preparada; é êle ainda, José Mineiro, quem diz, que foi [illegible] pelo funcioná-

(Conclui na 2.ª página)

MAIS CASAS VASIAS

NOVA RELAÇÃO FORNECIDA PELA POLICIA

O D.F.S.P. divulgou a seguinte relação de 20 casas e apartamentos vazios, para alugar:

Rua Ara: ty n.º 120 — Ramos — Rua Ayres Saldanha n.º 72 apt. 203 — Rua Visconde Pirajá n.º 503-B c/3 — Rua Barão da Torre n.º 514 — Rua Domingos Ferreira n.º 26 apt. 93 — Rua Xavier da Silveira n.º 114 c/6 — Rua Joana Angelica n.º 158 apt. 8 — Rua Gustavo Sampaio n.º 202 apt. 806 — Rua Sorocaba n.º 380 apt. 301 — Travessa Marieta n.º 11 c/7 — Rua Ratcliff n.º 20 apt. 101 — Rua Miguel Resende n.º 34 — Rua Capitão Resende n.º 560 — Rua Aristides Caire n.º 263 — sobrado — Rua Guarapui n.º 39 — Rua do Catete n.º 42 c/7 — Rua Senador Vergueiro n.º 26 apt. 102 — Rua Barão de Ipanema n.º 22 — Ipanema — apt. 1001 — Rua Barão da Torre n.º 564.



Julio Allender Silva

NADA FEITO

Timbaúba

Até agora nenhuma solução teve o pedido do promotor Cordeiro Guerra no sentido de ser afastado da Delegacia de Economia Popular, durante a fase do inquérito, o sr. Paula Pinto, apontado como maior responsável pelos escandalos denunciados da tribuna da Câmara do Distrito Federal pelo vereador Gama Filho.

Depois dos depoimentos prestados pelos cinco farmacêuticos já ouvidos e pelos indicios frisantes colhidos nas declarações dos açougueiros aquela medida devia ter sido tomada naturalmente sem que houvesse necessidade da intervenção do representante do Ministério Público junto ao inquérito de que está encarregado o Delegado de Vigilância e Capturas.

Não tendo o titular da DEP solicitado seu afastamento cabia à chefia de Policia fazê-lo a fim de que os queixosos e as vitimas das extorsões policiais ficassem mais à vontade e pudessem depor sem a menor coação, sem receio de qualquer represália, sem temor de sofrer amanhã a menor violencia.

Segundo corre o chefe de Policia teria enviado ao ministro da Justiça o oficio que recebera do promotor Cordeiro Guerra a fim de que o caso fosse levado ao conhecimento do presidente da República que decidiria em definitivo.

Será um meio de retardar mais um pouco a solução do incidente.

Não se compreende que o chefe de Policia, que, embora subordinado administrativamente ao ministro da Justiça, despacha diretamente com o chefe da Nação, às sextas-feiras, levando-lhe a assinar decretos de nomeação e exoneração para os cargos principais da administração policial, se lembrasse agora de sua dependência ministerial, de sua subordinação a uma autoridade inferior à do presidente da República, para resolver sobre o pedido que lhe fez, no interesse da Justiça, o representante do Ministério Público designando especialmente pelo Procurador Geral do Distrito Federal. O plano é facil de compreender.

O sr. Paula Pinto não se cansa de propalar, aos quatro ventos, que é amigo do general Eurico Dutra, que o serviu com abnegação durante a última campanha eleitoral, que lhe prestou serviços incalculáveis.

Assim sendo conta ele, ao que diz, com a proteção, o apoio, o prestigio do mais alto magistrado do pais e hábil como é saberá manejar, em seu proveito, a amizade que o liga ao chefe de Estado, o que na certa já fez a esta hora bem amarga.

De sorte que se o govêrno mais avisado não achar necessário o afastamento do sr. Paula Pinto e por este motivo o inquérito não apurar, em todas as suas minucias, o grande escandalo que jogou na lama a Delegacia de Economia Popular,

(Conclui na 2.ª pagina)

PRESO OUTRO PUNGUISTA CHILENO PELA VIGILANCIA

Preparava-se Para Agir Nos Trens da Leopoldina — Pedido de Informações às Policias Sul-Americanas

Quando se preparava para punguear os passageiros de trens da Leopoldina Railway, foi preso por uma turma da Delegacia de Vigilância, o punguista chileno Julio Allender Silva, de 43 anos de idade, que há apenas dois dias encontrava-se no Rio.

O preso foi imediatamente levado para aquela delegacia especializada, ficando ali detido, enquanto se faz averiguações em torno de sua pessoa.

VIERA DE SÃO PAULO

Como todos os outros "colegas" seus que têm sido presos aqui no Rio, ultimamente o punguista Julio Allender viera ao Brasil a fim de "agir" entre os

(Conclui na 2.ª página)

A força dos "Trusts" não...

(Conclusão da 1a. Página)

vais Filho, os resultados auspiciosos estão concorrendo para maior animação, na Campanha do Trigo. Esperamos contar agora, e cada vez mais, com a imprensa e com o rádio, que, divulgando os trabalhos processados nas regiões triticolas, poderão transmitir maior entusiasmo em pról da luta patriotica que os agricultores vêm sustentando para o incremento da cultura intensiva do trigo nacional.

— O ritmo que anima a produção do trigo necessita ser completado com o emprego de máquinas na lavoura, que sem este elemento primordial não poderá sair dos métodos empíricos e prejudiciais da rotina secular em que se debate a nossa agricultura. Não produzimos máquinas agricolas, as importadas custam muito dinheiro e, os combustíveis que garantem o funcionamento de nossas rodovias e do parque industrial constituem outros fatores que dificultam uma maior importação do material necessário à mecanização da lavoura. Até hoje, triste é dizer, não dispomos do crédito agricola. O pouco dinheiro destinado às operações com a lavoura é insuficiente, sendo irrisória a soma que a Carteira Agricola do Banco do Brasil dispõe para atender aos reclamos da lavoura. A única providencia capaz de sanar tais dificuldades será a imediata criação de um Banco Rural, com uma extensa rêde de agencias espalhadas em todo o território nacional, de processos simples e padronizados, evitando-se, tanto quanto possível, o processamento burocrático que mortifica os pequenos agricultores. Falta-nos organismos de distribuição de crédito especializado; o problema se torna de difícil solução, principalmente porque a lavoura, em regra geral, reclama crédito facil, descentralizado, a longo prazo, tendo em vista o ciclo vegetativo da lavoura.

PRODUÇÃO E MEDIDAS ECONÔMICAS

O ministro Novais Filho faz um retrospecto dos trabalhos realizados para a execução do "Plano Quadrienal", elaborado durante a gestão do deputado Daniel de Carvalho, esclarecendo que a conjunção das várias atividades — federais, estaduais, municipais e particulares — alcançaram o melhor êxito.

— Nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, a cultura do trigo acusa sensível desdobramento e sua produção representa, para o país, uma economia anual estimada em 467 milhões de cruzeiros. A maior parte da cultura de trigo de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás está sendo aplicada no próprio desenvolvimento da triticultura local e no próprio consumo desses Estados.

Prosseguindo, o titular da Agricultura demonstra que ainda são precárias as nossas condições de armazenamento, havendo necessidade, para as próximas safras, da construção de mais cem armazens. A instalação dos armazens custa, por unidade, cêrca de dois milhões de cruzeiros.

— Nas zonas de consumo, essa capacidade é de menos de 120 mil toneladas. Antes de pensar em produzir, urge cuidar do armazenamento. Outra providencia fundamental está no estabelecimento de um preço remunerador, que compense os riscos da lavoura. Nem se diga que, fixando o preço mínimo, se está prejudicando o consumidor, forçando a compar, mais caro do que o importado o trigo nacional, apenas porque é nacional. Temos que encarar o fato com senso realista e pensando menos no presente do que no futuro.

PARIDADE DE PREÇOS E COLOCAÇÃO

— A questão de preços está sendo examinada atentamente pelo Ministério. Sua solução depende de estudos mais demorados, pois, trata-se de matéria em que não é licito improvisar. Desde 1942, pelo Decreto-lei n.º 4.953, foi regulada a obrigatoriedade, por parte dos moinhos existentes no país, da produção do trigo brasileiro. Esse aspecto atualmente está sendo estudado, tomando-se como ponto de partida a sugestão apresentada pela Comissão do Trigo, de março de 1950, para a criação de uma taxa móvel sobre o trigo importado, com o fim de assegurar ao produto nacional preço remunerador. A taxa assim arrecadada seria totalmente invertida na campanha do fomento, inclusive para a construção de rêde de armazens e silos.

NEUTRALIZAR A AÇÃO DOS "TRUSTS"

— O govêrno não recuará um passo neste programa patriota e não haverá pressão, de nenhuma natureza, que consiga, não digo mudar os rumos, mas, até mesmo, esmorecer o "elan" do movimento que tende a alargar-se. A ameaça dos "trusts" não está de modo especial na reação ostensiva, à campanha e, sim, nos subterfugios de que pode lançar mão; sabotagem passiva, campanhas derrotistas, o exagero de falhas acidentais que se agigantam para dermoralizar o programa do auto-abastecimento, propaganda sutil de descrédito em que as nusgas e migalhas tenham a repercussão de montanhas desmedidas. Contra isso é que precisamos estar vigilântes. A campanha do trigo não é do Executivo, não é do Ministério, mas do Brasil.

O Ministério da Agricultura está vivamente empenhado no êxito da cultura do trigo brasileiro, mas não tem a ingenuidade de julgar-se monopolizador da verdade, da ciencia, da única maneira de acertar. Quer colaboração. Colaboração que não existe somente nos aplausos, mas também, e sobretudo, nas criticas objetivas, no assinalar erros e apontar remédios e providencias.

'CARRASCO' CONFESSOU A AUTORIA DO CRIME

O Fato Ocorreu Em Pavaio Numa "Briga de Pau" — Não Sabia Que a Policia o Procurava — Amava Uma Brasileira Em Portugal

Antonio de Oliveira, o português que foi resolveu, ontem, confessar tudo. preso há poucos dias pela Seção de Capturas E das suas declarações depreende-se que Recomendadas da Delegacia de Vigilância, êle, realmente, matara um homem em sua abandonando a sua atitude anterior, de silen- terra natal, apesar de dizer que não sabia cio e negação do crime que lhe era imputado, que o mesmo havia morrido.

UM CONFLITO HÁ 24 ANOS

Declarou que havia tomado parte num conflito, quando ainda era muito jovem, do qual algumas pessoas haviam saido feridas.

Depois disso viajara para o Brasil e nunca fôra informado de que um dos participantes do conflito havia morrido e por isso vivia tranquilamente em nosso país.

A justiça portuguesa, entretanto, condenou-o a oito anos de prisão celular, seguida de doze anos de degredo em possessão de primeira classe.

A BRIGA DO PAU

O motorista Antonio de Oliveira, narrou como ocorreu o crime. Apesar de não se recordar de tudo muito claramente, disse que havia bebido muito com seus companheiros, em Favaio.

Quando estavam todos já bastante embriagados, surgiu uma discussão, investindo contra ele três homens. Antonio armouse de um pau a fim de se defender. Houve golpes e contra-golpes, mas isso é tudo que se recorda.

Dali ele viajou para Lisboa e, apesar de saber que havia ferido seus companheiros, pois saira ferido tambem, não supunha que ninguem houvesse morrido. Passara cerca de um ano na capital portuguesa e nunca fôra incomodado pela policia. Agora é que sabe que Antonio Corrêa Teixeira, um dos seus contendores, morreu em consequencia do conflito.

ELE É DE BRIGA

Posteriormente apurou-se que Antonio de Oliveira é de genio violento. Logo nos seus primeiros tempos de estada no Rio, quando havia ingressado na profissão que ainda hoje é o seu ganha-pão, a de motorista, envolveu-se num conflito no Lido.

Depois disso passou a ser chamado, pelos motoristas e pessoas que o conheciam, pelo apelido de "Carrasco", alcunha pela qual ainda é conhecido entre seus companheiros.

AMOU UMA BRASILEIRA EM PORTUGAL

Contou tambem Antonio de Oliveira a historia de um seu amor por uma brasileira, filha de português e residente em Vila Real, em Trás-os-Montes.

Adolescente, apaixonou-se por Deolinda, uma jovem brasileira, cujo pai tinha negocios no Brasil. Em 1914, Antonio foi convocado, seguindo em 1918 para a França, onde não chegou a entrar em combate. Ao regressar, Deolinda já tinha outro pretendente, com quem se casou.

Desiludido, Antonio mudou-se para Lisboa, de onde regressou alguns anos depois para Vila Real. Deolinda tinha um filho, mas o marido a deixara para tentar a vida no Brasil. Reacendeu-se a paixão entre Antonio e Deolinda, e ambos se uniram, nascendo, da união, dois filhos. Foi por esta epoca que, iludido pela aventura, partiu de Vila Real para Favaio, onde ocorreu o crime de que hoje é acusado.

O BONDE COLIDIU COM O ONIBUS

3 Vítimas — Uma Criança Em Estado Grave

As 16 horas de ontem, o bonde de 1709, da linha Cascadura, chocou-se com o onibus 8-11-04, da Viação Brasil, em frente ao n. 109 da rua 24 de Maio, saindo feridos três passageiros do elétrico.

AS VITIMAS

Arlindo Marques Filho, brasileiro, de 17 anos, residente à rua Morais e Vale, 44-A, Gelci dos Santos Bôa Vista, brasileira, doméstica, de 28 anos, domiciliada à av. Presidente Vargas, n. 3385, e a menor Vanda Rodrigues, de 5 anos, filha de Juvenal Rodrigues, residente à rua João Cardoso, n. 72, que sofreu fratura do crânio.

SOCORRIDOS NO H. P. C.

Com excepção dos primeiros, que apresentam escoriações generalizadas, a pequena Vanda ficou internada no Hospital do Pronto Socorro em estado gravissimo.

DETIDO O MOTORNEIRO

A guarnição da R. P. 59, chefiada pelo det. 318, prendeu o motorneiro Constante Antunes da Silva, casado, de 41 anos, residente na Praça Corsega, 21, em Vigário Geral, responsável pelo choque. O motorista do ônibus logrou fugir imprimindo maior velocidade ao veiculo.

Com Sopapos...

(Conclusão da 1.ª página)

noventa dias, com as obras apenas em começo.

MAIS SDINHEIRO

Cinco meses se passaram. Anteontem, o sr. Matheus resolveu interpelar o construtor, fazendo-lhe sentir que o prazo havia expirado e que as obras continuavam na mesma. Francisco Moreira alegou, então, que o material havia subido e que ele não dispunha de recursos para prosseguir no trabalho. Deante disso, o proprietário adeantou-lhe a segunda prestação, isto é, deu-lhe mais 19 mil cruzeiros.

QUIZ LIQUIDAR O NEGOCIO A VALENTONA

De posse do dinheiro, Francisco Moreira tratou o seu compatriota, José Rodrigues Corrêa, morador à rua Mario Carper, 233, para auxiliá-lo no término das obras. José Rodrigues, no entanto, julgou que seria mais interessante, para êle e seu patrício, resolver o caso pela fôrça bruta.

AGREDIU TODA FAMILIA

Ontem, pela manh..., José Rodrigues Corrêa apresentou-se no serviço disposto a executar o seu plano. Começou por dizer a esposa do sr. Matheus, senhora Licinia Roberto, que não mais queria trabalhar ali. O serviço não lhe convinha, e nem as pessoas da casa lhes eram simpáticas. D. Licinia advertiu-lhe que poderia abandonar o trabalho a hora que quisesse, uma vez que não havia nenhum compromisso que o obrigasse a permanecer ali. Isso foi o bastante. José Rodrigues investiu contra a senhora como um leão. D. Licinia reagiu com bravura, empenhando-se com êle em violenta luta corporal. Nesse interim surge o construtor Francisco Moreira em auxílio de seu companheiro. D. Licinia, vendo-se atacada por dois homens, grita por socorro. Seu esposo, que estava no banheiro, corre em seu auxilio e é atirado pela varanda, como um fardo, por Francisco Moreira. Em defesa dos pais vem a senhorinha Ionne, mocinha franzina, que é agarrada pelo pescoço e facilmente dominada pelos brutos.

A CHEGADA DA RADIO PATRULHA

Quando ali chegaram os policiais, encontraram d. Licinia e sua filha Ionne, ainda lutando contra os dois homens. Estavam tôdas machucadas, sangrando, porém, brigando.

Francisco Moreira e José Rodrigues Corrêa foram conduzidos ao 18.º Distrito, onde serão processados. As vítimas prestaram declarações à policia e deverão ser levadas a exame de corpo de delito.

OITENTA MIL MENORES...

(Conclusão da 1.ª pág.)

internamento de menores nos diversos estabelecimentos oficiais sob a direção do SAM ou particulares com os quais mantém ligação. A situação é dificílima porque não há vagas para atender ao grande número de menores que necessitam internação. É com enormes dificuldades que ainda está atendendo aos casos mais graves que surgem diariamente.

4.000 CANDIDATOS NA FILA!

Disse-nos o sr. Cardoso de Menezes que, já em, janeiro dêste ano, se vira forçado a solicitar ao Juizado de Menores que restringisse ao mínimo o envio de menores desvalidos, pois, já não havia capacidade material de interná-los. Naquela época o número de processos de internação aprovados era de 1.743 e havia mais 4.000 pedidos de internação de menores aguardando vaga. De janeiro para cá o número de menores necessitados da assistência do SAM só tem aumentado, embora a capacidade da organização se mantenha estacionária.

MENORES DELINQUENTES

A fim de aproveitar as possibilidades existentes da melhor forma possível, o sr. Cardoso de Menezes providenciou a revisão de todos os processos para verificar quais os internados realmente necessitados. Somente aqueles que não tivessem qualquer possibilidade de viver com suas famílias ou parentes, embora com a assistência do SAM, continuariam internados. Era um afórmula de criar algumas vagas para os mais necessitados.

Apesar das dificuldades gerais o SAM nunca deixou de receber os menores delinquentes que, diariamente, o Juizado de Menores continúa colocando sob a guarda da organzação.

TUDO LIMITADO

Disse-nos o diretor do SAM que, ultimamente, foi obrigado a pedir ao Juizado de Menores que suspendesse a remessa de menores delinquentes do sexo feminino. É que as duas casas destinadas a essas menores já estavam com a capacidade de alojamento esgotada. Não havia, e continúa não havendo, lugar para mais uma, sequer.

Convém assinalar que o problema da internação de menores compreende muitos outros aspectos além da vaga no alojamento propriamente dito. Tudo é limitado no SAM de acôrdo com as verbas existentes para cada fim. Assim, o SAM não poderá dar sapatos para os internados que excedem àquêle número de pares de sapatos previsto pela verba. Não pode dar porque não os têm. O mesmo acontece com a comida, com a roupa e, inclusive, com o número de funcionários que também é limitado.

ESFÔRÇO DO SAM

Lutando com tôdas as dificuldades o SAM vêm se esforçando ao máximo no sentido de prestar assistência ao menor. Melhorou muito nos dois últimos anos, especialmente, com a atual administração que, apesar de ainda não ter completado um ano, conseguiu realizar sensíveis melhoramentos em quase todos os setores. Entretanto, o problema do menor abandonado no Brasil é amplo e complexo. O SAM com sua atual organização não poderá resolvê-lo. Basta lembrar que não possui capacidade para internar um número de menores superior a .. 7.500, no máximo, enquanto o número dos menores necessitados, só no Rio e em São Paulo, é de 180.000.

VERBAS RIDICULAS

As verbas destinadas à assistência de menores são simplesmente rediculas em relação às proporções do problema. A verba para assistência aos menores nos Estados foi reduzida de .... Cr$ 3.800.000,00, em 1949, para Cr$ 3.200.000,00 no ano em curso. Para 1951 a direção do SAM propôs uma verba de 48 milhões para essa assistência. O Ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita, concordou com aquela importância, pois, conhecia de perto o problema do menor abandonado. Mas a sugestão foi regeitada pelo DASP, assim como outros aumentos de verba sugeridos.

A diferença entre as verbas consideradas necessárias para as atividades do SAM e ás concedidas nos orçamentos — que só num setor é de Cr$ .... 3.200.000,00 para Cr$ .... 48.000.000,00 — mostra de forma muito evidente que o problema dos menores abandonados no Brasil ainda não foi seriamente encarado pelos responsáveis pelos destinos do país.

DEPENDE DO CONGRESSO

Sôbre o apelo dirigido pelo Juiz Mourão Russell ao Presidente do Tribunal de Justiça, informou-nos o diretor do SAM que estão sendo tomadas algumas medidas tendentes a dar solução provisória ao problema da falta de vagas. Adiantou, entretanto, que medidas mais radicais, capazes de melhorar realmente a assistência aos menores abandonados dependem, em última análise, do Congresso. O SAM não tem recursos para aumentar o número de vagas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

O sr. Cardoso de Menezes é de opinião de que todo o dinheiro do govêrno não seria suficiente para resolver o problema do menor abandonado que, afinal de contas, nada mais é do que uma consequência da situação de desequilibrio social que atravessamos. Ao ser vêr a solução do problema só será possível através de uma mudança radical dos métodos até agora empregado. Acha que o SAM devia ter plena autonomia. Seria o primeiro passo para se transformar numa organização com capacidade de educar menores desvalidos e readaptar os desajustados. Com autonomia o SAM poderia criar estabelecimentos onde os próprios menores, vivendo num ambiente mais propício, poderiam produzir o suficiente para a manutenção dos próprios estabelecimentos. Nêsse caso as despêsas do govêrno seriam reduzidíssimas, ou mesmo dispensáveis.

UM EXEMPLO

Há em Valença, no Estado do Rio, uma organização que é um exemplo do que pode ser realizado. Trata-se de uma fazenda organizada exclusivamente com menores desvalidos. Um senhor dedicado às crianças. sr. José Marcondes, teve a iniciativa de reunir 20 menores desvalidos e com eles organizar uma pequena fazenda. Toda a cidade auxiliou o empreendimento que, em pouco tempo, proporcionou o rendimento à manutenção e ao desenvolvimento da pequena fazenda. Atualmente essa pequena fazenda formada e desenvolvida por menores desamparados mantem 80 menores do SAM e constitui um dos melhores exemplos do que é possivel fazer. Poderiamos formar centenas de estabelecimentos desse tipo, em todas as cidades, e não há duvida de que é a forma mais prática e eficiente de solucionar o grande problema do menor abandonado.

Afirma Tenorio Cavalcanti...

(Conclusão da 1.ª página)

rio da Prefeitura de S. J. de Mariti, Nelson Ramos, correligionários do sr. Getulio de Moura, para assassinar-me. E ambos estão vivos aí para confirmar se for necessário. E ainda mais o que se segue para demonstrar que o sr. Getulio de Moura era o único autor intelectual do crime que não chegou a ser praticado, isto é, o meu assassinio: os individuos João de Oliveira e Cesário Constantino, que há poucos dias me atingiram no rosto numa emboscada, declararam que estavam a serviço do sr. Getulio de Moura; um dos autores desta trama, que se encontra foragido, José Dantas, tem como advogado o sr. Getulio de Moura, e até hoje não apareceu naturalmente com medo de ter que acusar o verdadeiro mandante. Todos esses fatos representam circunstâncias jurídicas que acusam o sr. Getulio de Moura, indícios que, somados, formavam a premissa maior que chega a assumir valor de prova, autorizando a condenação.

PONTO DE VISTA POLITICO

Reforçando mais as suas considerações, o sr. Tenorio Cavalcanti acrescentou os seguintes fatos, considerando-os como indícios de que o investigador assassinado obedecia à orientação intelectual do sr. Getulio de Moura:

— Sob o ponto de vista político, considere amigo reporter os seguintes fatos: estou na eventualidade de ser candidato à deputação federal, concorrendo pela mesma zona do sr. Getulio de Moura. Até agora, a UDN qualificou cerca de 12 mil eleitores, sendo 9 mil em Caxias e 3 mil em S. J. de Miriti, enquanto que o PSD não qualificou mais de cinco mil, não obstante a Prefeitura deste último município haver se transformado num centro eleitoral pessedista e de infiltração comunista. Alem disto eu sou o único homem que combate a política do sr. Amaral Peixoto, chefe do sr. Getulio de Moura, nos dois municípios, por meio da doutrinação permanente, método cujo resultado me leva a afirmar que, se depender de Caxias e S. J. de Miriti, o sr. Amaral Peixoto não será governador do Estado. Devo acrescentar que o Getulio de Moura, até hoje, não compareceu a nenhuma delegacia policial dos dois municípios para por em liberdade correligionários seus, fato que bastante o irrita, pois preferia o escândalo. Tudo isto, como disse, indica muita coisa...

PRISÕES

Depois de responder a afirmativa do sr. Getulio de Moura de que o seu maior crime tinha sido manter-se como correligionário do sr. Tenório Cavalcanti, por mais de 15 anos, o nosso entrevistado, declarou:

— A verdade é que o sr. Getulio de Moura, àquele tempo, me endeusava. Então precisava de mim como instrumento para encobrir os seus crimes.

Não é verdade que me houvesse tirado da cadeia várias vezes, como afirma. Isto ocorreu apenas uma vez, em 1938. Entretanto, devo esclarecer que o motivo de minha prisão,, nesta oportunidade e segundo as copias das razões do "habeas-corpus", que tenho comigo, era em verdade devido a um crime que o proprio sr. Getulio de Moura jurava não ser eu o autor. Se naquela epoca existisse polícia, não teria sido eu o preso, mas, o sr. Getulio de Moura. Getulio sabe disso de sobra e é bom pararmos por aí...

O meu crime, sim, é que foi o de ter dado o meu apoio ao sr. Getulio de Moura, durante 15 anos, defendendo-lhe a vida, a política e até a vaidade. Até as eleições eu vencia para êle que as perdia no seu município...

NÃO MANDARA' MATAR

— Quanto ao fato do sr. Getulio de Moura declarar que não anda armado, prosseguiu o sr. Tenorio Cavalcanti, demonstra que êle está possuido da convicção de que sou incapaz de atentar contra a sua vida, homem que considerado digno de piedade, e que alardeia possuir uma cultura que jamais existiu. Mas se por um lado possa ser verdade que o sr. Getulio de Moura não anda armado, por outro, é igualmente verdade que os seus capangas, os José Alexandre, os Edesio Soares, os Sebastião "cachacinha" e outros, andam armados até os dentes. Para que? que responda o sr. Getulio de Moura.

Concluindo, disse o sr. Tenorio Cavalcanti:

— Nunca atentei contra a vida de ninguem, a não ser em defesa própria. O sr. Getulio de Moura, pode ficar certo de que jamais o mandarei matar, pois se algum dia eu estiver certo de que êle armou a mão de algum fascinora para eliminar-me, eu mesmo agirei por conta própria e um de nós dois perderá a liberdade. Neste caso não adiantara apelar para ninguem.

Preso Outro...

(Conclusão da 1.ª página)

torcedores dos jogos da "Coup Jules Rimet".

Todo o Campeonato Mundial passara ele em São Paulo, onde não foi incomodado pela policia. Há apenas dois dias, resolvera fazer uma "incursão" à capital do país, onde foi logo posto fora de circulação por algum tempo, com essa prisão.

PEDIDOS DE INFORMAÇÕES

Logo após a detenção de Julio Allender, foram expedidos radios pela Delegacia de Vigilância, para tôdas as policias da América do Sul, no sentido de ser completado o prontuário do chileno.

Como vemos, a Delegacia de Vigilância, está se esforçando por cumprir devidamente a sua obrigação, que é a de limpar a cidade desses elementos perigosos que a infestam.

Nada Feito

(Conclusão da 1a. Página)

ele e o chefe de Policia ficarão sempre a coberto de qualquer critica.

Toda a culpa recairá, então, sobre o presidente da República, que não concordou, não permitiu o afastamento do maior responsável durante a fase das investigações.

Querem, assim, jogar sobre os ombros do honrado chefe de Estado a responsabilidade do que porventura venha a acontecer.

Confiamos, porém, que o chefe de Estado, que tantas provas tem dado de honradez, de independencia e de critério, colocando-se acima dos interesses pessoais, mesmo dos amigos, não permitirá que o plano surta os efeitos desejados.

Sairá da DEP...

(Conclusão da 1.ª página)

tos Ribeiro, atual delegado de Vigilância, e Péricles Machado de Castro, atualmente na Delegacia de Portos e Litoral, que preside o inquérito sôbre os "cadillacs".

UM RODIZIO

Para promover a substituição do sr. Paula Pinto, será feito um rodizio nas delegacias de modo que o titular da D. E. P. ocupará uma outra delegacia.

Aumento de Salários Para os Maritimos

ENTREGARÃO DIA 24 UM MEMORIAL AO SUPERINTENDENTE

A União Geral dos Marítimos, Portuários, Estivadores e classes anéxas, reuniu-se ontem às 18 horas em sua sede, na rua São Bento, 3, a fim de discutir as tabelas de enquadramentos e aumentos de salários para a classe.

Após os debates a Comissão incumbida de sugestões e substitutivos do regulamento do Porto do Rio de Janeiro estabeleceu a data de 24 do corrente para entrega dos trabalhos ao sr. Miranda de Carvalho, superintendente do Porto.

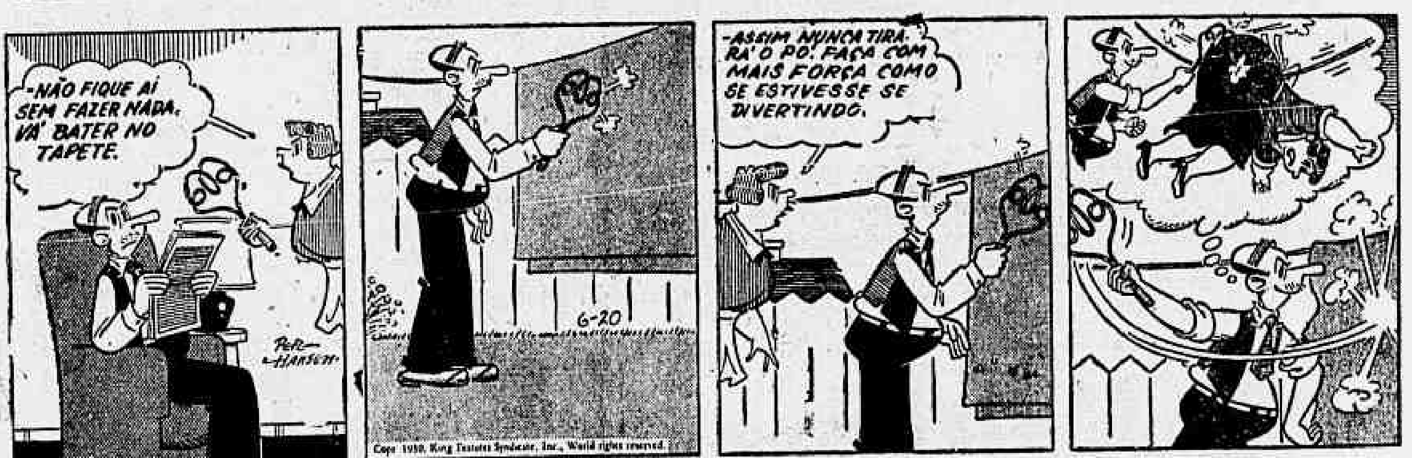
Falsos Fiscais...

(Conclusão da 1.ª página)

pectivos distritos, para o que é feito rodízio de dois em dois meses.

2.º) a Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, fiscaliza as condições de trabalho, isto é, exerce fiscalização técnica relativa à higiene e segurança do trabalho, como insalubridade, prevenção contra acidentes, condição dos locais de trabalho, etc. bem como as condições do trabalho de menores e de mulheres.

3.º) A Delegacia do Trabalho Maritimo exerce fiscalização do trabalho marítimo".



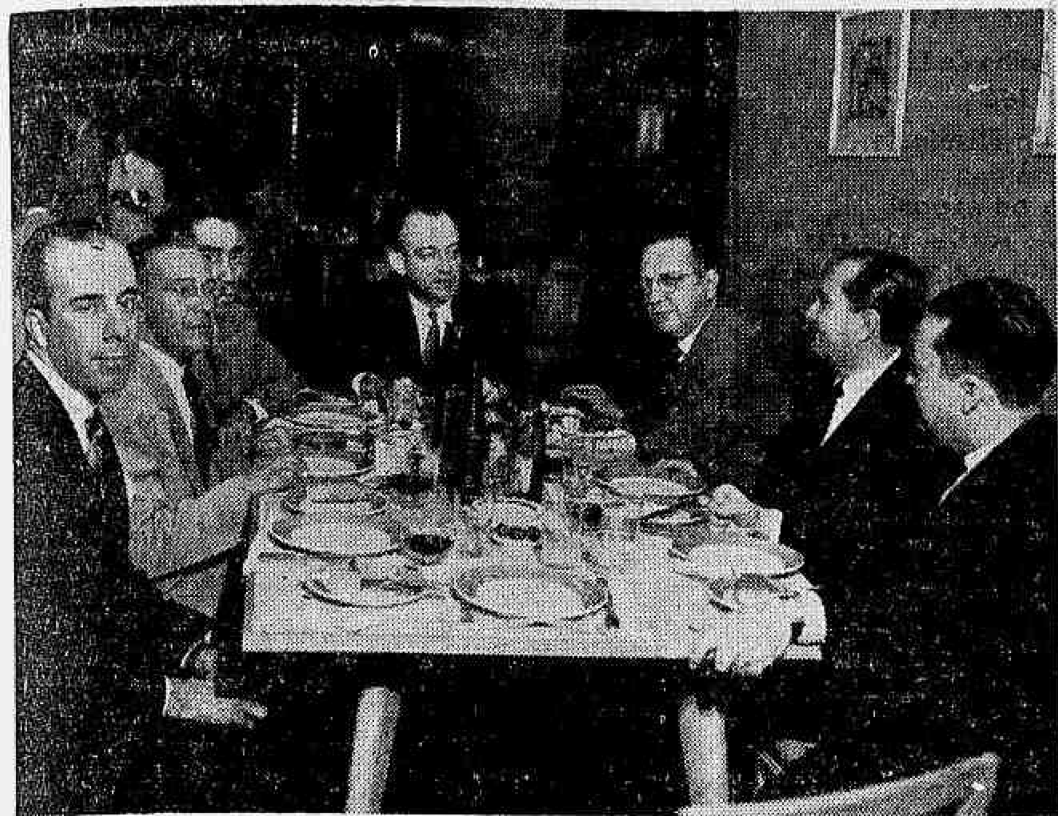








O Ministro do Trabalho Almoça No DC.



O ministro interino do Trabalho, sr. Marcial Dias Pequeno, redator do DIARIO CARIOCA, onde trabalha desde a fundação — almoçou ontem em companhia de seus velhos companheiros desta casa, no restaurante do novo DC. No flagrante, o ministro almoçando com seus companheiros e o ministro Hugo Gauthier

TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

NOVO PLANO PARA A PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS INSTITUTOS E CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

Portaria Assinada Pelo Diretor do D. N. P. S.

O diretor do Departamento Nacional da Previdencia Social, coronel Ibsen Lopes de Castro, assinou portaria, ontem, estabelecendo um plano de contas e as normas contabeis a serem observados pelos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões.

Os casos omissos e as duvidas que se suscitarem na execução da mencionada portaria, instruidos com os dados e as informações que forem necessarios ao seu julgamento, serão resolvidos por aquele Departamento, ouvida preliminarmente a Comissão constituida para tal fim.

O plano em questão somente entrará em vigor a partir do dia 1 de janeiro de 1951.

DEPARTAMENTOS

NACIONAL DO TRABALHO

O chefe da Inspeção do Departamento Nacional do Trabalho faz publico, por nosso intermedio, que deverão apresentar suas defesas ao Serviço de Comunicação do Ministerio do Trabalho, dentro de cinco dias uteis, após a devida publicação no "Diario Oficial", as seguintes firmas:

Jacob Sturm — Jacob Sturm — Manuel Alves da Costa Alfaiate — Manuel Alves da Costa Alfaiate — Lakias e Cia. — Riff e Haddad — Abdalla Laham — Walter Wertzman — Szmuel Lamhaut — Szmuel Lamhaut — J. B. Banyay e Cia. — R. C. Machado — José Vieira Priesti — José Vieira Priesti — Silvano Rodrigues Flora — M. Marcelina — L. de Oliveira Monteiro — S. A. Imperial de Transporte de Passageiros — Empresa de Transportes Urbanos Turista Ltda. — Empresa de Transporte Urbano Turista Ltda. — Transportadora Lubrasa S. A. — Empresa de Transporte Urbano Turista Ltda. — M. de Oliveira e Cia. — Cia. de Seguros Maritimos e Terrestres — "União Proprit" — Banco Continental S. A. — Banco Figueiredo Rocha S. A. — Vicente Merola — Tulipa Flores Ltda. — S. A. Composições (Internacional) do Brasil — S. A. Composições "Internacional" (do Brasil) — Frigorifico Serrano S. A. — Aristides Astori — Dyrty Dick (bar) — S. A. — Dyrty Dick (bar) S. A. — Representações Manuel Loureiro Ltda. — Miguel da Silva — Amaral e Nascimento — Amaral e Nascimento — Marques e Felipe Oliveira Ltda. — Caldas e Brandão Ltda. — Antonio dos Santos Mieiro.

ATOS DO MINISTRO

Etinção de Disponibilidade

Foi reconsiderado, por ato do titular da pasta do Trabalho, o despacho que mandou pôr em disponibilidade remunerada, o sr. Mario de Almeida Pernambuco, tudo na conformidade do parecer da Comissão instituida pela portaria numero 1229, de 31 de dezembro de 1949, que dá cumprimento à interpretação do artigo 24 do Ato das Disposições Transitorias da vigente Constituição, aprovada pelo presidente da Republica, no processo 499.356.

Adquira Sua Sede

O ministro do Trabalho despachou favoravelmente o requerimento do Sindicato dos Trabalhares em Empresas Comerciais de Minérios e Combustiveis Minerais do Rio de Janeiro, solicitando autorização para adquirir um predio destinado à sua séde propria, no valor de Cr$ 1.056.000,00 empregando para isso a importancia de Cr$ 400.000,00 da conta do Imposto Sindical em deposito no Banco do Brasil, como entrada inicial da citada transaçao.

Aprovado o Regimento

Aprovou-se, ontem, por solicitação do interessado, o regimento interno do Sindicato dos Condutores Autonomos de Veiculos Rodoviarios do Rio de Janeiro.

Fora do Prazo

O titular da pasta do Trabalho desconheceu, ontem, por ter sidoi nterposto fora do prazo legal, o processo em que João Buozo, segurado da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da São Paulo Railway, solicita revisão do acordão do Conselho Superior da Previdencia Social, que lhe negou averbação do tempo de serviço prestado à Prefeitura Municipal de Bragança Paulista.

Indústria e Comércio

Foram ontem registrados e arquivados, na Divisão de Registro do Departamento Nacional da Industria e Comercio, os seguintes processos:

Para constituiçoã de firma: — Revista de Economia Popular Ltda., com o capital de Cr$ .. 100.000,00 — Antonio Carnevale e Cia. Ltda., com o capital de Cr$ 150.000,00 em partes iguais — Riveiro e Valdemiro Ltda., com o capital de Cr$ 300.000,00 em partes iguais — Construções Dergal Ltda., com o capital de Cr$ 500.000,00 em partes iguais; Marques de Almeida, Ferragens e Tintas Ltda., com o capital de Cr$ 700.000,00 — Café e Bar Primor Ltda., com o capital de Cr$ 200.000,00 em partes iguais — Posto de Lubrificação S. Pedro Ltda., com o capital de Cr$ 300.000,00 em partes iguais — J. L. Teixeira e Santos Ltda com o capital de Cr$ 100.000,00 em partes iguais — Hotel Columbus Ltda., com o capital de Cr$ 1.000.000,00.

Para alterações contratuais: — Calçado Leve Ltda. — Retira-se da sociedade Camilo Cuquejo Atanes, com a importancia de Cr$ 1.198.912,90, sendo admitidos os novos socios Mario Cuquejo e José Fernandes Gonsalez e havendo o aumento do capital para Cr$ 1.000.000,00 — L. J. Costa e Cia. Ltda. — Retiram-se da sociedade os socios Guilherme Lopes Pereira e Antonio Bizarro Fernandes, o primeiro com Cr$ 2.130.957,20 e o segundo com Cr$ 1.694.113,60, sendo admitidas as socias Olimpia da Conceição Vaz da Costa e Maria Stela Freitas Miranda e aumentando o capital para Cr$ 4.000.000,00.

PARA :5I

Para distrato: — Grossi, Silva e Cia. Ltda. — dissolução da Sociedade pela retirada dos socios João Grossi — Henrique Pereira da Silva — Pietro Grossi — Amato Grossi e João Amato Grossi, assumindo a responsabilidade do ativo e passivo os socios, João Grossie Henrique Pereira da Silva e ficando como sucessora da firma extinta a Sociedade Representações Grosepi Ltda. — Landsberg e Castro — dissolução da sociedade pela retirada de Ernst Straus, assumindo a responsabilidade do ativo e passivo da firma extinta o socio remanescente Israel Icek Goldfarb.

Para constituição de firmas individuais: — Luiz Fragoso, com o capital de Cr$ 350.000,00 — empreitada de obras, compra e venda de imoveis, mercadorias e demais assuntos correlatos; Walter C. Correia, com o capital de Cr$ 100.000,00 — carpintaria e marcenaria — I. Colub, com o capital de Cr$ 400.000,00 — Fabrica de Artefatos de Madeira e Moveis: João Guilherme de Carvalho, com o capital de Cr$ 100.000,00 — fazendas e armarinhos — Luiz Soares Conde, com o capital de Cr$ .. 50.000,00 — sapataria e oficinas de concertos de calçados;

INSTITUTOS E CAIXAS

Sem Efeito

O diretor do Departamento Nacional da Previdencia Social, atendendo a um requerimento da C. A. P., de Serviços Publicos em São Paulo, respondeu que, reexaminando o processo em que é interessado o engenheiro Mauro Garcia, fica sem efeito o despacho de 26 de outubro de 1949, exarado de acordo com o parecer da Procuradoria da Previdencia Social e transferido pelo oficio numero 7321 de 18 de novembro daquele ano.

A Debito da Caixa

Respondendo a uma consulta do Instituot dos Industriarios, sobre a possibilidade de ser levado à debito do Ministério do Trabalho à importancia do adiantamento concedido ao Lullo Duncan de Lima Rodrigues, para despesas de viagem, respondeu o diretor do D. N. P. S., que não é de se imputar o reembolso do referido adiantamento àquele Ministerio, mas á C. A. P. dos Serviços Publicos do Rio Grande do Norte, uma vez que o artigo 66 e seu paragrafo, da portaria ministerial n. 98, de 23 de dezembro de 1948, se aplicam às despesas como às de que se trata. A prestação de contas por parte do servidor.

O ENSINO

MONUMENTO EM MEMÓRIA DO PROFESSOR ANTONIO AMARO

A diretoria do Colégio de Cataguazes, por sugestão de vários exalunos daquele estabelecimento, está patrocinando um movimento que visa angariar fundos para erguer naquela cidade mineira, um monumento à memória do professor Antonio Amaro, que foi uma das figuras de expressão do magistério mineiro.

Neste sentido, solicita a cooperação dos ex-alunos do professor Antonio Amaro e seus admiradores, para que a idéia em questão se torne realidade.

Até hoje foi apurado pouco mais de seis mil cruzeiros. Quaisquer quantias poderão ser enviadas, pessoalmente, por cheque ou vale postal, à diretoria do Colégio de Cataguazes ou para rua Debret, 23 sala 206, com Carlos Schettini, e à avenida Presidente Vargas, 1988, 2.º andar, das 18 às 23 horas, com José Pimentel Schettini.

APROVADO O CONGELAMENTO DOS PREÇOS DOS COLÉGIOS

Na ultima reunião da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, foi longamente debatido o projeto de autoria do sr. Benjamin Farah, que proibe o aumento das contribuições cobradas pelos estabelecimentos de ensino primário e secundário.

O projeto em questão mantem os preços cobrados pelos colegios nos niveis vigentes em 1949.

Advertência e fechamento dos colégios

Comina a proposição do sr. Benjamim Farah pena de advertência pública para os estabelecimentos que cobrarem além do estipulado, estabelecendo, ainda, que, em caso de reincidência, será o colégio fechado ou encampado pelo Govêrno, ficando os responsáveis impedidos de exercer a função de educador.

O relator, sr. Lameira Bitencourt considerou constitucional o projeto no que foi combatido pelos srs. Afonso Arinos e Hermes Lima.

De acôrdo com o parecer do relator, foi aprovado o projeto e rejeitada uma emenda do sr. Eduardo Duvivier que autorizava o Govêrno a intervir nos estabelecimentos particulares de ensino a fim de evitar exploração.

De acôrdo com o parecer do Sr. Lameira Bitencourt, foi rejeitado o projeto que considera de utilidade pública o prédio que desapropria e cede à Escola Técnica de Aviação Civil.

O relator opinou pela rejeição do projeto, por considerar que a atribuição de desapropriar é privativa do Executivo.

Foi também rejeitado por inconstitucional, de acôrdo com o parecer do sr. Edgard Arruda, o projeto de autoria do sr. Pedroso Junior, que regula a licença para angariação de donativos destinados a fins filantrópicos ou beneficentes.

Apreciou ainda a Comissão o projeto que transforma a Caixa de Crédito Cooperativo em Banco Nacional de Crédito Cooperativo.

Êsse projeto foi quase integralmente rejeitado pelo Senado ficando de 19 artigos reduzido a um único, justamente o que abre o crédito de Cr$ .... 200.000.000,00.

O Senado não concordou com a transformação da Caixa em Banco, mas aprovou a abertura do crédito proposto para integralizar o capital do Banco.

A matéria provocou longos debates entre os sr. Samuel Duarte, Lameira Bitencourt e Aristides Largura, deixando de ser votada em virtude da falta de número.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

ENTREGUES AS PLATINAS AO CAP. PEDRO MELO

Em solenidade realizada no gabinete do ministro e promovida pelo chefe do gabinete, coronel Henrique Fleiuss teve lugar a cerimonia da entrega das platinas ao capitão aviador Pedro de Melo Araujo, recentemente promovido a êsse posto.

O coronel aviador Henrique Fleiuss referiu-se elogiosamente a esse seu auxiliar e, em seguida, substituiu as platinas de primeiro tenente pelas de capitão.

O cap. av. Pedro Melo, que é um oficial muito estimado, conta mais de oito mil horas de voo, total raramente alcançado; até bem pouco tempo serviu como examinador dos instrutores da aviação comercial e pelos bons serviços que tem prestado foi agraciado com as medalhas da campanha no 'Atlantico Sul", "Cruz de Aviação" e "Ordem do Merito" da Republica do Paragual.

Por motivo de sua merecida promoção vem o cap. Pedro Melo recebendo muitos cumprimentos de seus colegas, amigos e admiradores.

Federação Brasileira de Escoteiros

O presidente da República assinou decreto na pasta da Justiça, considerando de utilidade pública a Federação Brasileira de Escoteiros do Ar e que, por seus Estatutos, se constitui como a entidade oficial dirigente do Escotismo do Ar no Brasil, reconhecida e sob o alto patrocínio do Ministério da Aeronáutica.

Receberão a Medalha do "Atlântico Sul"

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decretos, concedendo a medalha de campanha no "Atlântico Sul" a vários oficiais e funcionários, entre êles ao tenente coronel farmacêutico Benedito Archanjo da Costa; majores aviadores Armando Level da Silva, Valter Ribeiro, Fernando Freitas de Melo Carvalho; majores int. José Fernando Xavier Neto, Joaquim Inácio Lavigne Albernaz, Antonio Raimundo Fontenele e Silva, Luiz Augusto Machado Mendes e Rrancisco Marcondes Teixeira Leite Junior e nos capitães aviadores Pedro de Lima Mendes Artur Osvaldo Cesar de Andrade, José Maria Anastácio Soares, Ox de Figueiredo, Roberto Caggiano Hall, Augusto Martins Alvares, Enildo Peixoto M. Pereira França, Harry Bolman, Miguel Sampaio Passos, Carlos Augusto de Freitas Lima, Carlos Lourenço Franco de Souza, Jorge Nelson de Melo e Silva, todos falecidos; capitão aviador Antonio Firizola, capitão intendente Sembrino de Oliveira Palma e Milton de Lemos Camargo; capitães médicos Clovis Cardoso de Morais, Artur Borges Dias, iVtor Cohen e Luiz Antonio Santos Lima e aos funcionários Henrique Jorge Bulcão de Morais, Alziralinda Sales Gomes da Costa, Roberto de Noronha, Eduardo José Pereira, Agenor Leão da Costa, João Mariano Filho, Geraldino Teles Oliveira, Lourival Antonio de Souza, Nestor Ferreira e Sabino Alexandre Sales.

TRANSFERENCIAS E CLASSIFICAÇÃO DE PRAÇAS

Atendendo a necessidade do serviço, o diretor geral do Pessoal classificou os sargentos que se seguem nas seguintes Unidades: na Base Aérea de Santa Cruz o 3.º sargento Antonio Dias Pedroso; no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, o 3.º sargento Lourenço Yrigoyen e no Núcleo de Parque de Aeronáutica de Belém, o 3.º sargento Adair Cabral e transferiu para o Contingente da Diretoria de Rotas o 1.º sargento José Alexandre Barbosa; 2os. sargentos Arlindo de Sequeira Vinhais e Domingos Lima, todos do Q. G. da 4.ª Zona Aérea e os 3os. sargentos Jorge Barbosa e José Alves Campista, ambos de Q. G. da 1.ª Zona Aérea; para o Quartel General da 1.ª Zona Aérea o 2.º sargento José Assis Reis, do Q. G. da 3.ª Zona Aérea; para o Quartel General da 2.ª Zona Aérea o 3.º sargento João Ximenes de Mesquita, do Q. G. da 1.ª Zona Aérea; para o Quartel General da 3.ª Zona Aérea o 1.º sargento Orlandino Teixeira Bentos Leal, 2os. sargentos Clovis dos Santos, Mozart de Assis Ferreira de Magalhães e o 3.º sargento Alvaro de Rezende, todos do Q. G. da 4.ª Zona Aérea e o 1.º sargento João Batista Soares, do Cont. da D. R. Aé.; para o Quartel General da 4.ª Zona Aérea os 3os. sargentos Benedito Moreira da Silva, Egon Baumer, Vilmar Lima e Miguel Caldeira Pires, todos do Q. G. da 1.ª Zona Aérea; 2os. sargentos Jaime Tavares de Menezes, José de Brito Poli, 3os. sargentos Alvaro Ferreira da Silva, Celio Bueno de Miranda, Péricles Torreta, Sidney José Franco Saccilloti, Norival de Oliveira, Pantaleão Fernandes Corpa, todos do Q. G. da 2.ª Zona e o 3.º sargento Benedito Geraldo Barbosa, da E. T. Av.; para o Quartel General da 5.ª Zona Aérea, os 3os. sargentos Aurelio Guidi, Heron Davila, Renato Lazinski, todos do Q. G. da 1.ª Zona Aérea; 2os. sargentos Argemiro Vieira de Santana, Eudes Monteiro, 3os. sargentos Eugenio Osvino Jantach, Claudio Luiz Manffioletti, Tulio Adão Tassinari e Adeny Vernieri Vaz, todos do Q. G. da 2.ª Zona Aérea; para o Contingente do Gabinete do Ministro, os soldados Sebastião Cardoso, Dirceu Camilo de Almeida, Henrique Pelegrini, Rafael Barreto, Antonio de Pádua Cesar Albuquerque, Roberto Silva e o taifeiro Argentino Batista Paixão, todos da Escola de Aeronáutica e o soldado Pedro Lúcio Guimarães Fontes, do Q. G. da 3.ª Zona Aérea; para o Contingente do Estado Maior da Aeronáutica o 2.º sargento Wilton de Araújo Câmara, do Pq. de Aer. dos Afonsos; cabo Emilio Teixeira da Silva e soldado Almir Carvalho, ambos da Escola de Aeronáutica; para a Base Aérea de Belém o suboficial Mario Farias Pinto, do Q. G. da 1.ª Zona Aérea e o 3.º sargento Bento Esteves dos Santos, do Parque de Aeronáutica de São Paulo; para o Núcleo de Parque de Aeronáutica de Recife, o 2.º sargento Francisco Alpendre dos Santos, do C. O. M. e para o Parque de Aeronáutica dos Afonsos o 2.º sargento Mario Fabiano Marques, da Base Aérea de Natal.

Quatro graus abaixo de zero em Sta. Catarina

FLORIANOPOLIS, 20 (Agência Nacional) — Continua intenssissimo o frio em todo o Estado de Santa Catarina, principalmente em São Joaquim, no município de Chapecó, onde o termômetro desceu a quatro graus abaixo de zero, sendo que a mínima registrada, até agora, em Florianopolis, foi de 7 graus acima de zero.

HOMENAGEM AO VEREADOR GAMA FILHO

Diploma de "Socio Grande Benfeitor" da Associação Comercial Suburbana — Título de "Socio Honorário" Para o Prefeito Mendes de Morais — A Cerimônia da Entrega



Vereador Gama Filho

A Associação Comercial Suburbana, com sede à rua Assis Carneiro, 53, em Piedade, prestou, na noite de terça-feira última, uma expressiva homenagem ao vereador Luiz Gama Filho, como um preito de reconhecimento aos serviços prestados por aquele parlamentar carioca, não só àquela entidade social, como aos subúrbios do Rio de Janeiro.

"SOCIO GRANDE BENFEITOR"

O Conselho Supremo e a Diretoria da A.C.S. compareceram incorporados à residência do vereador Gama Filho, entregando-lhe um diploma de "Sócio Grande Benfeitor".

Falaram vários oradores, tendo o homenageado agradecido em improviso aquela prova de simpatia e aprêço da agremiação representativa do comércio suburbano.

HOMENAGEM AO PREFEITO

Sendo o prefeito Mendes de Morais credor de simpatia e admiração da A.C.S. pelos benefícios feitos à zona norte, foi decidido fosse conferido a S. Excia. o diploma de Sócio Honorário, título permitido pelos estatutos às pessoas estranhas ao quadro social.

Aproveitando a solenidade na residência do vereador Gama Filho, os manifestantes pediram-lhe que comunicasse ao general Mendes de Morais a distinção de que fôra alvo, bem assim solicitasse uma audiência para a entrega do diploma.

A COMISSÃO

Representou a A.C.S., na cerimônia acima, uma comissão composta dos seguintes membros da diretoria: Germano Teixeira Leite, presidente, estabelecido à rua Dias da Cruz, 291; dr. Antonio Campos Bouças, vice-presidente, médico da "Maternidade Fernando de Magalhães"; Joaquim Pereira da Silva, secretário, estabelecido à rua Assis Carneiro, 60-A; Nelson Procópio de Souza, segundo secretário, diretor da seção de benefícios do Instituto dos Marítimos; Manoel Rodrigues, tesoureiro, proprietário; Anibal Rodrigues dos Santos, segundo tesoureiro, estabelecido à avenida André Cavalcanti, 1.995; Manoel da Costa e Sá, procurador, proprietário à rua Dias da Cruz, 669; José Manoel Teixeira, bibliotecário.

Integraram ainda a comissão os srs. Francisco Antonio Pinho, proprietário à rua da Capela, 14; e Nemésio Pinhão Bouças, respectivamente, presidente e segundo secretário do Conselho Supremo.

Não só os manifestantes como outras pessoas presentes foram obsequiadas pela família Gama Filho.

CINE-ROMANCE do Diario Carioca — O GRUPO DOS SETE



JUSTIÇA DO TRABALHO

COMENTARIO

A Concessão do Aviso Prévio

J. Antero de Carvalho

Diz a lei que, não havendo prazo estipulado, a parte que, sem justo motivo, quiser rescindir o contrato de trabalho, deverá dar à outra o respectivo aviso prévio. Sendo assim, pergunta-se: a concessão de aviso prévio implica, necessàriamente, na despedida sem justo motivo? Não tem sido uniforme o pronunciamento dos Tribunais.

A princípio, na Justiça do Trabalho, a exibição da carta de aviso prévio, infalivelmente, era recebida como prova legal de que não ocorrera falta grave de parte do empregado. Com a evolução da jurisprudência a matéria foi dando margem a que se entendesse que o aviso prévio podia decorrer de simples ato de liberalidade do empregador, sem o compromisso do pagamento posterior de indenização para os que tivessem mais de um ano de serviço.

O instituto do aviso prévio tem em vista proteger o trabalhador do desemprêgo que se seguiria ao rompimento súbito do contrato. Entando êste advertido de que será dispensada a sua colaboração, terá duas horas por dia para procurar novo emprêgo. A intenção do empregador de evitar o desemprego de um auxiliar é sem dúvida louvável e merece, por isso mesmo, a melhor compreensão dos juízes. Entretanto surgem, com esta forma de tratamento, diversas dúvidas que ainda não foram suficientemente dirimidas, frente aos têrmos expressos da lei.

Eis uma dessas dúvidas: Se a falta grave do empregado autoriza a sua despedida justamente porque se torna impossível a sua continuação na Emprêsa, como se admitir a manutenção do contrato de trabalho até a terminação do prazo do aviso prévio? Isto é, continuar em serviço depois da prática da falta grave?

A Justiça do Trabalho, entretanto, possui características próprias, como aplicadora de um direito de vanguarda e merece melhor acolhida os atos de liberalidade dos empregadores, que só podem redundar em benefício dos trabalhadores e da melhor harmonia com a classe produtora. A única restrição seria, então, em juízo, a inversão do ônus da prova, a qual, diante da concessão do aviso prévio, competiria ao empregador, eis que prevaleceria a presunção juri tantum em favor do empregado.

DISTRIBUIDOR DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Distribuição do Dia 20 de Julho de 1950

1.ª JUNTA — 3.º andar, sala 303
Sebastião Rodrigues Marcelino.
Armindo Rodrigues Felipe.
Francisca de Castro Alves.
Joaquim Borges de Andrade e outros.

2.ª JUNTA — 3.º andar, sala 303
Mario Correia da Silva.
Alfredo França Neto.
Valdemiro Macedo.
Júlio Anacleto dos Santos.

3.ª JUNTA — 2.º andar, sala 203
Rubem Bastos.
Gladstone de Araujo Fernandes.
Adelino da Cruz Fernandes.
Rômulo Mussieto.

4.ª JUNTA — 2.º andar, sala 208
Alcides Alves da Silva.
Armindo Rodrigues Felipe.
Abilio Marques Castanheira.
Valdemar Tenorio Cavalcante.

5.ª JNTA — sobre-loja, sala 107
Maria da Penha.
José Fernandes Silva.
Sebastião Inácio Rodrigues.
José Vitoriano e outros.

6.ª JUNTA — sobre-loja, sala 106
Armando José dos Santos.
Armindo Rodrigues Felipe.
Bernardino Machado Goudinho.
Maria da Conceição Pereira.

7.ª JUNTA — 2.º andar, sala 227
Azeredo de Souza Macedo.
Salomão José Tinoco.
Armindo Rodrigues Felipe.
Zaiba Monteiro de Barros.

8.ª JUNTA — 2.º andar, sala 219
José Alves dos Santos e outros.
Erasto Candido.
Olinda Ferreira dos Santos.
Djalma Felix e outros.

9.ª JUNTA — 2.º andar, sala 222
Carlos Ribeiro.
Armindo Rodrigues Felipe.
Emilia Martins.
Aldo Penteado Miranda.
TOTAL — 35 reclamações

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Despacho do Presidente da República

No processo protocolado sob o n.º 6.838-50, em que Arnindo Pinto de Pinho, perito criminal em disponibilidade, solicita reintegração no referido cargo e permuta pelo o de assessor técnico do Ministério do Trabalho, sua excelência exarou o seguinte despacho: Indeferido.

Atos do Chefe de Policia

Dispensando, de acôrdo com o parágrafo único do art. 10 do decreto-lei n.º 5.175, de 7-1-43, combinado com o art. 238, parágrafo 2.º, do decreto-lei n.º 1.713, de 28-10-39, o extranumerário mensalista Geraldo Pereira da Silva, matricula n.º 905.811, da função de investigador, referência 22, da T.U.M. dêste Ministério.

Removendo o escrevente dactilógrafo referência "20", Maria de Lourdes Veiga Cabral, do S. M. para o I. F. P. e dêste para aquele o escrevente dactilógrafo referência "19", Nadile da Silva Santos.

Divisão de Administração

O diretor da Divisão de Administração do Departamento Federal de Segurança Pública, tendo em vista a autorização do exmo. sr. presidente da República, no processo n.º 12.178-49 — D. F. S. P.

Admite, de acôrdo com o art. 34 do decreto-lei n.º 5.173, de 7 de janeiro de 1943, Samuel dos Santos Cunha, matricula n.º 741.485, na função de servente, com o salário diário de cinquenta e dois cruzeiros e quarenta centavos.

Despacho do Diretor da Divisão

CONCESSAO DE SALARIO FAMILIA

Cr$ 50,00 a Artur Gonzaga da Silva, detective, classe "H", em relação ao dependente: Maria Inês Gonzaga da Silva, a partir de junho de 1950. Prot. 21.274.

Cr$ 50,00 a Eugênio Parada, inv. ref. 24, em relação ao dependente: Mauro Sergio Cordeiro Parada, a partir de maio de 1950. Prot. 21.275.

Cr$ 50,00 a Alberto Bessoni de Almeida, servente diarista, em relação ao dependente: Carlos Alberto Bessoni de Almeida, a partir de abril de 1950. Prot. 21.249.

Cr$ 50,00 a Olindo Matosinho Sodré, G. C., classe "G", em relação ao dependente: Olindio Matosinho Sodré Filho, a partir de julho de 1950. Prot. 21.165.

Cr$ 50,00 a Gerson Costa, inv. ref. 22, em relação ao dependente: Maria Vicconti Costa, a partir de julho de 1950. Prot. 21.289.

CANCELAMENTO DE SALARIO FAMILIA

Cr$ 50,00 de Bernardino Teixeira, G. C., em relação ao dependente: Ailton Teixeira, por ter completado maioridade a partir de outubro de 1949. Prot. 21.337.

Cr$ 50,00 de Luiz Rodrigues de Oliveira, G. C., classe "I", em relação ao dependente: Alicéa, por ter completado maioridade, a partir de julho de 1950. Prot. 21.303.

CORREGEDORIA

AUTOS DE CORREIÇAO

A chefia de Policia foram submetidos os autos correspondentes as correições feitas nos Cartórios dos distritos abaixo indicados:

13.º Distrito — 17.º Distrito — 18.º Distrito — 20.º Distrito — 22.º Distrito — 23.º Distrito.

DIRETORIA DO ENSINO

A fim de que possa esta Corregedoria prestar informação à repartição acima, sôbre os diplomas de Otacilio Wanzeles, Pery Martins Barbosa e outros, processado pela delegacia de Falsificações, pediu o titular dêste órgão ao juiz dua 9.ª Vara Criminal para conceder a um funcionário devidamente autorizado e manuzeio do processo n.º 113, correspondente ao ano de 1913.

DESCOBERTA DE PARADEIRO

A Especializada de Vigilância foi pedida a descoberta de paradeiro das seguintes pessoas:
Rosa Ferreira de Lima.
Américo da Silva.
Jaime Gonçalves dos Santos.
Dalva Rodrigues de Araujo.
Denis Rodrigues de Araujo.

CORPO DE DELITO

Para fins de direito, remeteu esta Corregedoria ao 19.º distrito o exame de corpo de delito a que se submeteu Geraldo de Oliveira Santos.

NOTICIARIO

OFICIO RECEBIDO

"Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S. A.
Diretoria
Belo Horizonte, 6 de julho de 1950.
Exmo. Cr.
General Antônio José de Lima Câmara.
DD. Chefe de Policia do Distrito Federal.
Rio de Janeiro.

Cumprimos o dever de apresentar à Policia do Distrito Federal, na pessoa de v. excia., os nossos melhores agradecimentos pela eficiente cooperação que nos deu, nas ocorrências em que, há pouco, nosso Banco, infelizmente, viu-se envolvido.

O êxito dos trabalhos se deve, certamente, à boa vontade que encontramos da parte da Policia carioca, que, mais uma vez, mostrou-se à altura de sua elevada finalidade.

Destacamos, por haver de justiça, o inteligente trabalho do digno Delegado de Furtos, dr. Fernando Bastos Ribeiro, do Chefe Raul Fonseca, do Sub-Chefe Roberval Vieira e dos Investigadores Valdir Massuri, Agenor Rondon e Mário Gusmão, elementos que honram a Policia da Capital da República, pela inteligência, dedicação ao trabalho e perfeita identificação com o interêsse coletivo.

Felicitando a Policia pela brilhante atuação no caso, estimaremos deveras que v. excia. mande louvar aquêles dignos auxiliares, pelo valioso concurso que prestaram ao nosso Banco, nas ocorrências citadas.

Apresentamos a v. excia., ao ensejo, nossos protestos de elevado apreço e distinta consideração.

Saudações atenciosas.

Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S. A. — CANDIDO NAVET, presidente".

Tribunal Regional do Trabalho

26 DE JULHO DE 1950

Juiz: Cesar Pires Chaves — Juiz revisor: Celso Lana — TRT — 731-50 (3.ª JCJ) — Recurso ordinário — Recorrente: Leoncio Pinto — Recorridorido: Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

Juiz: Aldilio Tostes Malta — Juiz revisor: Homero Prates — TRT — 727-50 (4.ª JCJ) — Recurso ordinário — Recorrentes: Padaria Capital e André Pereira — Recorridos: Os mesmos.

Juiz Celso Lana — Juiz revisor: Mário Lopes de Oliveira — TRT — 833-50 (Comarca de Nova Iguaçú) — Recurso ordinário — Recorrente: Cia. Telefônica Brasileira — Recorrido: Nehmy Dib Malte.

Juiz: Cesar Pires Chaves — Juiz revisor: Celso Lana — TRT — 884-50 (6.ª JCJ) — Recurso ordinário — Recorrente: Laboratório Farmacêuticos Espasil S. A. — Recorrido: Alberto Bastos.

Juiz: Cesar Pires Chaves — Juiz revisor Celso Lana — TRT — 865-50 (6.ª JCJ) — Recurso ordinário — Recorrente: Cia. Nacional de Fumos e Cigarros — Recorrido: Artur Rodrigues Vilarinho.

Juiz: Celso Lana — Juiz revisor: Mário Lopes de Oliveira — TRT — 889-50 (7.ª JCJ) — Recurso ordinário — Recorrentes: Mario Ramos do Vale e Padaria São Jorge — Recorridos — Os mesmos.

Juiz: Celso Lana — Juiz revisor: Mário Lopes de Oliveira — TRT — 892-50 (9.ª JCJ) — Recurso ordinário — Recorrente: Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico — Recorrido: Elpidio Dowsley Nunes Coimbra.

Juiz: Cesar Pires Chaves — Juiz revisor: Celso Lana — TRT — 912-50 (1.ª JCJ do DF) — Recurso ordinário — Recorrente: Lavanderia Parisiente — Recorrida: Edna Sena dos Santos.

Juiz. Aldilio Tostes Malta — Juiz revisor: Homero Prates — TRT — 927-50 (1.ª JCJ do DF) — Recurso ordinário — Recorrente: Boite Embassy — Recorrido: Girs Bank.

Juiz: Aldilio Tostes Malta — Juiz revisor: Homero Prates — TRT — 933-50 (5.ª JCJ) — Recurso ordinário — Recorrente: Candida Magno da Silva — Recorrido — Restaurante do I. A. P. C.

NA CENTRAL DO BRASIL

LICENÇAS CONCEDIDAS

O sr. diretor concedeu as seguintes licenças:

	Dias
José Raimundo	30
José Rodrigues de Souza	10
José de Assis Carvalho	10
Otavio Costa	30
Vicente Saldanha	30
Bernardino de Moraes	90
Peri da Silva Carvalho	5
Armando Teixeira	7
João Balbino da Cruz	5
Altamiro Gomes	5
Pedro Vieira de Carvalho	6
Manoel Vicente	30
Nelson de Souza	10
Joaquim Alves Sobral	4
Maria Luiza Vieira Cesario	8
Afonso Alves	10
Francisco Ferreira Faria	30
Emanoel Campos	12
Pedro da Cruz Filho	8
José Antonio Costa	20
José Candido da Silva 2.º	15
José Pedro do Sacramento	10
Diogo Basta Neves	7
Aderme Peixoto	4
Januário Candido	4
Avelino Augusto	15
Nathanael Fontenelli	13
Alipio Alves de Souza	30
José Alves de Souza	10
José de Paula Barbosa	20
Pedro Ferreira Rodrigues	1
Claudionor da Silva Cruz	60
Egidio Pereira Dias	6
Agenor Gonzaga	5
Sebastião Nunes	4
Geraldo Vinicio Giori	4
Aristeu das Chagas	3
João Ferreira Fraga	2
Geraldo Meireles Bahia	10
Aluizio Guedes	3
Moacir Rodrigues Gama	5
José Oliveira de Paula Travassos	5
Manoel dos Santos	6
Ivo Soares de Souza	20
Heitor Gomes de Souza	6
Eurico Alvarenga Alves	7
José Felipe Barrell	10
Manoel Fernandes	15
João Rodrigues Mathias	30
Miguel Serafim da Silva	30
Orlando Augusto Ferreira	15

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O sr. diretor indeferiu os seguintes requerimentos:
Altene Vicente de Paula, — TH — 18.
Attilio Manna, R — 22.
Alvaro Guúimarães, R — 23.
Cardealino Lopes, GM — 19.
Eugenio Costa, GO — 22.
Feliciano Rodrigues Lopes, GT — 22.
Francisco Leitão de Azevedo, AR — 19.
Francisco Pinto, R — 20.
João Afonso de Medeiros, R — 21.
José de Oliveira Martins, GT — 22.
José Romeiro Paniagua, GT — 22.
José Gonçalves do Espírito Santo, TM — 18.
José Nogueira Barboza, R — 21.
José de Oliveira Martins, GT — 22.
José Romeiro Paniagua, GT — 22.
Lucio José da Silva, GM — 19.
Manoel Ferreira de Meirelles, AE — 20.
Osvaldo Gomes, AR — 19
Pedro Corrêa dos Santos, AR — 19.
Sebastião do Amaral Vasconcellos, GO — 20.
Wilton de Araujo Viana, AM — 20.

APREEENSÃO DE PASSES

O sr. diretor recomendou a apreensão dos seguintes passes:

N. 1.437 e carteira de identidade da C.R.F. n. 13.144, pertencentes a ATHAIDES DA SILVA, auxiliar de artifice, ref. 19, 1.ª Divisão Regional.

N. 6.440, pertencente a MANOEL THOMAZ DOS SANTOS, maquinista, ref. 22, da 12.ª IL, da 5.ª Divisão Regional.

Passe de serviço — com direto a leito em cabine — n. 113, pertencente a JACOB FEINER, engenheiro, ref. 27, da 1.ª IE, visto estar extraviado o mencionado documento.

APOSENTADORIAS

Foram aposentados pela Caixa de Aposentadoria da Central os seguintes serventuários:
Francisco Rocha, Nelson Cardoso Loureiro, Orlando Alonso.

O sr. diretor despachou os seguintes processos:

Cia. de Cigarros Castellões — Autorizo a restituição, de acordo com o parecer de 10 do corrente. (Proc. 27.221-50).

João Gonçalves Pereira — Autorizo a restituição da quantia cobrada em dobro. (Proc. 251.180-49).

José Alencar de Almeida — Autorizo a restituição, de acordo com o parecer de 10 do corrente. (Proc. 27.221-50).

Standard Oil Company Of Brasil — Autorizo, de acordo com o parecer do Serviço Juridico. (Proc. 40.060-50).

Fábrica Nacional de Vagões S. A. — Averbe-se (Proc. 145.400-50).

Fernando Maia — Averbe-se. (Proc. 147.600-50).

Sherwin Williams do Brasil S. A. — Tintas e Vernizes — Avebe-se. (Proc. 145.540-50).

Damy Cordeiro de Souza — Compareça à Secretaria Geral. (Proc. 135.660-50).

Cia. Siderúrgica Nacional — Indefiro, em face do parecer do Serviço Juridico. (Proc. 112.710-50).

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE, DIA 21

Rua 1.º de Março, 14 — Largo da Carioca, 10-12 — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Praça Tiradentes, 15 — Avenida Mem de Sá, 80 e 121-A — Rua da Glória, 80 — Ladeira do Senado, 5 — Rua do Catete, 280 — Rua das Laranjeiras, 131 — Rua Alice, 7-A — Rua General Polidoro, 156 — Praia de Botafogo, 490 — Rua São João Batista, 13 — Rua Marechal Cantuária, 106 — Avenida Ataulfo de Paiva, 282 e 1240-A — Rua Jardim Botânico, 588-A — Rua Humaitá, 63-A — Rua Souza Lima, 16-C — Avenida Copacabana, 813 e 1074 — Rua Teixeira de Melo, 25 — Rua Prudente de Morais, 10-A — Rua Siqueira Campos, 240-A — Rua Duvivier, 18-A — Rua Moncorvo Filho, 46-B, loja — Rua General Pedra, 100 — Rua Estácio de Sá, 90 — Avenida Presidente Vargas, 3850 — Rua Haddock Lobo, 123-B — Rua Catumbi, 86 — Rua Aristides Lobo, 238 — Rua São Cristóvão, 513 — Rua Campos Sales, 10-A — Rua São Luiz Gonzaga, 677 — Campo de São Cristóvão, 162 — Rua General Sampaio, 42 — Rua São Januário, 706 — Rua Uruguai, 317-A — Rua Conde de Bonfim, 740-A — Rua Desembargador Isidro, 21 — Rua Leopoldo, 766-A — Rua Barão do Bom Retiro, 87 e 284-B — Rua Pereira Nunes, 279 — Rua Barão de Mesquita, 590 — Avenida 28 de Setembro, 21-A e 326 — Rua Lino Teixeira, 174 — Rua José Maurício, 40-A — Rua Licinio Cardoso, 261 — Rua Dias da Cruz, 616 — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A — Rua 24 de Maio, 1005 — Rua Alvaro de Miranda, 431 — Rua Arquias Cordeiro, 622 — Rua Carolina Meier, 12-A — Rua José dos Reis, 45 — Avenida 29 de Outubro, 7840 — Avenida João Ribeiro, 263 — Rua Assis Carneiro, 20 — Praça Sargento Eudóxio Passos, 9 — Rua Pedro Nóbrega, 400 — Rua Cardoso de Morais, 140 — Avenida Teixeira de Castro, 121 — Rua Barreiros, 614 — Estrada Engenho da Pedra, 582 — Rua Jucurutan, 134 — Rua Lobo Júnior, 950 e 1976 — Rua Costa Mendes, 200 — Rua Abel Cunha, 145-B — Rua Itacambira, 104 — Rua João Rêgo, 146 — Estrada Vicente de Carvalho, 709 — Rua Itabira, 89 — Estrada Braz de Pina, 896 — Estrada Monsenhor Felix, 729 — Rua Major Conrado, 384 — Rua Lucas Rodrigues, 10-A — Rua Bulhões Marcial, 385-B — Estrada Monsenhor Felix, 936 — Rua Maria Passos, 841 — Estrada Marechal Rangel, 60 e 918-B — Estrada Vicente de Carvalho, 393-A — Estrada Monsenhor Felix, 405 — Estrada Olaviano, 286 — Rua Carolina Machado, 490, 974 e 1566 — Estrada Nazareth, 2574 — Estrada do Engenho Novo, 48 — Rua Siriei, 62-B — Rua Candido Benicio, 1993 — Rua João Vicente, 55 — Rua Francisco Real, 2151 — Avenida Santa Cruz, 404 — Rua Corrêa Seára, 35 — Rua João Vicente, 1173 — Avenida 1.º de Maio, 17 — Rua Barcelos Domingos, 29 — Rua Felipe Cardoso, 27 — Avenida Paranapuan, 162 — Rua Pinheiro Freire, 71.

LLOYD BRASILEIRO

Rio de Janeiro, 19 de Julho de 1950

BOLETIM N.º 164

Despachos e Atos da Diretoria

LICENÇAS CONCEDIDAS

PARA TRATAMENTO DE SAUDE:

Na forma do Boletim n. 221, item n. 11, de 30-9-1949

1 — IZOLINA DE CASTRO, mat. 281, costureira, destacada na Zeladoria (S-DSA): oito dias (de 30-6 a 7-7-50) — (P 24.263).

2 — MARIA GUEDES DE CARVALHO, mat. 9.833, mecanógrafa-perfuradora, da D-DC: sete dias (de 12-6 a .... 18-6-50) — (P. 22.354).

3 — LOURDES DE BARROS GOMES, mat. 283, operária da lavandaria (C-DM): seis dias (de 26-6 a 1-7-50) — (P. .... 24.734).

4 — JOAO ALVES DE SOUZA, mat. 4.143, praticante, da T-DDO. (c. ferro), noventa dias de licença a partir de .... 6-5-50: "CANCELE-SE O PERIODO DE 6-5 A 7-7-50, REFERENTE A LICENÇA SEM VENCIMENTOS. CONCEDO LICENÇA DE 6-5 A 3-8-50, NA FORMA DO BOLETIM 221-11, DE 30-9-49" — (P. 21.000).

5 — ORLANDO DE CARVALHO VALE, mat. 19.780, trabalhador, da TSG, da T-DDO: trinta dias, em prorrogação (de 29-6 a 28-7-50) — (P. 23-814).

6 — MANOEL CARVALHO, mat. 13.426, trabalhador, da TSA. (ST): vinte dias, em prorrogação (de 8-6 a 27-6-50) — (P. 24246).

7 — INOCENCIO ATAIDE DE HOLANDA, mat. 19.801, trabalhador, da TSG da T-DDO: vinte dias, em prorrogação (de 18-6 a 7-7-50) — (P. 23-591).

8 — JOSE' VITORINO DA CUNHA, mat. 7.800, trabalhador, da STCE. (C-DT): quinze dia (de 1-7 a 15-7-50) — (P. 24.255).

9 — CASSIANO JOSE' DOS SANTOS, mat. 2.170, operario, da T-DDO. (c. ferro): quinze dias (de 14-6 a 29-6-50) — (P. 24 282).

10 — FRANCISCO ALVES DA SILVA, mat. 3.668, praticante, da T-DDO. (of. maquinas): dez dias (de 20-6 a .... 29-6-50) — (P. 23.950).

11 — MANOEL SILVERIO, mat. 1.685, operário, da T-DDO. (of. máquinas): dez dias (de 21-6 a 30-6-50) — (P. 23.953).

12 — LOURIVAL DOS SANTOS, mat. 7.714, trabalhador, da TSG. da T-DDO: oito dias (de 28-6 a 5-7-50) — (P. 24.926).

13 — JOÃO MOREIRA, mat. 3-173, operário, da T-DDO. (of. carpintaria): quinze dias (de 21-6 a 5-7-50) — Ps. 23.941 e 24.066).

14 — ARIOSVALDO BASTOS, mat. 5.374, operário, da T-DDO. (of. fundição): sete dias, em prorrogação (de 18-6 a 24-6-50). — (P. 23-799).

15 — EDALMO BERBERT, mat. 19.978, aprendiz, da T-DDO. (c. naval): seis dias (de 20-6 a 25-6-50) — (P. .... 23.942).

16 — MOISES GOMES, mat. 7.613, praticante, da T-DDO. (of. fudição): cinco dias (de 26-6 a 30-6-50) — (P. 24.934).

17 — ORIBE SERENO, mat. 4.018, foguista, da T-DDO: cinco dias (de 26-6 a 30-6-50) — (P. 23.948).

18 — FORTUNATO SALDANHA, mat. 11.385, marinheiro, do Tráfego do Porto: noventa dias, em prorrogação (de 5-7 a 2-10-50) — (P. 24.883).

19 — ALCI ALVES, mat. .. 12.480, segundo piloto: sessenta dias, em prorrogação (de .. 4-7 a 1-9-50) — (P. 24-901).

20 — JOAQUIM PEDRO DOS SANTOS, mat. 19.206, moço de convés: sessenta dias, em prorrogação (de 25-5 a ... 23-7-50) — (P. 23.919).

21 — ANTONIO JOSE' DE OLIVEIRA, mat. 14.115, foguista: sessenta dias, em prorrogação (de 4-6 a 2-8-50) — (P. .. 22.729).

22 — JOSE' PIO DA CRUZ, mat. 10.834, carpinteiro: trinta dias, em prorrogação (de 27-6 a 26-7-50) — (P. 24.673).

23 — JOSE' BERNARDO DA SILVA, mat. 16.062, ajudante de cozinha: vinte dias, em prorrogação (de 18-6 a 7-7-50) — (P. 24.650).

24 — JOÃO BATISTA DOS SANTOS, mat. 13.614, artífice de velame: quinze dias (de 3-7 a 17-7-50) — (P. 24.613).

25 — EMIDIO PINHEIRO TRINDADE, mat. 15.676, terceiro cozinheiro: quinze dias (de 31-5 a 14-6-5? — (P. 19.285).

26 — GILBERTO GOMES DE OLIVEIRA, mat. 8.439, taifeiro: cinco dias (de 22-6 a .... 26-6-50) — (P. 22.921).

27 — JOSE' ADAUTO FONSECA, mat. 9.359, conferente de carga: cinco dias, em prorrogação (de 29-6 a 3-7-50) — (P. 23.835).

BOLETIM N. 161 DE 19-7-950

28 — ANTONIO PAULINO TEIXEIRA, mat. 9.169, trabalhador, da TLC, da T-DDO: quatro dias (de 3-7 a 6-7-50) — (P. 24.668).

NA FORMA DO BOLETIM N. 225, ITEM N. 51, DE 5-10-49

29 — JADER GRAÇA DA COSTA, mat. 13.605, segundo pilito: noventa dias (de 1-7 ,a 28-9-950) — (P. 24.526).

30 — JOSE' AUGUSTO DE MORAES, mat. 9.622, trabalhador, da C-DT: sessenta dias, em prorrogação (de 29-6 a 26-8-50). — (P. 24.333).

31 — LUIZ FRANCISCO FERREIRA, mat. 11.065, cabo-foguista: trinta dias, em prorrogação (de 27-6 a 26-7-50) — (P. 24.4320).

ABONOS CONCEDIDOS NA FORMA DO BOLETIM N. .... 221-11, DE 30-9-49

32 — INACIO JOSE' CHAVES, mat. 2.205, operário, da T-DDO. (c. ferro), dias 27, 28 e 29-6-50 (P. 24.869); ILALIAS RIBEIRO FERNANDES, mat. 4.770, praticante, da T-DDO. (c. ferro), dias 26, 27 e 28-6-50 (P. 24.821); VALDEMAR CUNHA DE OLIVEIRA, mat. n. 520, guindasteiro, da T-DDO, dias 23, 24 e 25-6-50 (P. 24.242); ALICE PICASSO BOMFIM, mat. 297, operária da lavandaria (C-DM), segundo expediente do dia 26 e todo o dia 27-6-50 (P. 23.987); OTACILIO TELES MARTINS, mat. n. 431, escriturário, da D-DC., dia .. 3-7-50 (P. 24.631); JOSE' MARIANO, mat. 4.892, praticante, da T-DDO. (of. máquinas), dia 28-6-50 (P. 24.816); ODILON DOS SANTOS LOURENCO, mat. 1.679, operário da T-DDO. (of. máquina), dia .. 21-6-50 (P. 24.819).

OUTROS PEDIDOS

33 — JOSE' MACEDO, mat. 18.213, operário, da T-DDO. (c. ferro), abono dos dias 13 e .... 14-6-50, em que faltou ao serviço, por motivo do falecimento de sua genitora, bem como devolução da certidão anexa: — "ABONO. RESTITUA-SE A CERTIDAO" (P. 23.955).

34 — EUZEBIO MONTEIRO, mat. 2.895, operário, da T-DDO. (s. elétrica), abono dos dias 26 e 28-6-50, em que faltou ao serviço, a fim de efetuar o registro de nascimento de uma filha, bem como devolução da certido anexa: — "ABONO SOMENTE O DIA 28-6-50. RESTITUA-SE A CERTIDAO" — (P. 24.278).

35 — GILBERTO PONSONI, mat. 14.499, aux. escritório, da Agência de Vitória, abono dos dias 20, 21 e 22-7-50, para contrair nupcias: — "DEFERIDO" — (P. 24.779).

36 — GILBERTO LIMA, mat. 20.544, conferente de carga, destacado na Seção de Faltas e Avarias (C-DT), abono do dia 3-5-50, em que deixou de assinar o ponto, de acôrdo com as explicações apresentadas: — "ABONO" — (P. 21.152).

37 — JOÃO AUGUSTO CID, mat. 468, of. administrativo, do escritório do ponto da T-DDO, abono do dia 29-5-50, em que deixou de comparecer ao serviço, por motivos alheios à sua vontade: — "ABONO" — (P. 24.243).

38 — PAULINO SOUTO MAIOR, mat. 17.618, trabalhador, da TSG. da T-DDO., abono do dia 23-6-50: — "INDEFERIDO" — (P. 24.372).

39 — SEVERO LEOPOLDO DE FARIA, mat. 19.693, conferente de carga, adido à T-DN, abono do dia 27-6-50: "INDEFERIDO" — (P. 24 341).

40 — DORIVAL PENHA DOS SANTOS, mat. 8.133, operário, da T-DDO. (of. eletricidade), abono do dia 15-6-50: — "EM FACE D EINFORMACÕES, INDEFERIDO" — (P. 24.033).

ASSUNTOS DIVERSOS

41 — JERONIMO DA FONSECA ARESTA, ex-operário desta Emprêsa (P. 26.227) e OVILDA DE ALENCAR, espôsa do cabo-foguista LINO DE ALENCAR, mat. 15.600 (P. .. 21.666), fornecimento de certidões: — "CERTIFIQUE-SE O QUE CONSTAR".

42 — JOSE' FRANCISCO DOS SANTOS, mat. 1.548, operário de primeira (of. máquinas) (P. 21.014) e NIZO PAULO DA COSTA, mat. 5.251, praticante de primeira (of. eletricidade) (P. 20.575), pagamento da diferença de vencimentos existente entre o que percebaram pelo I. A. P. M. como acidentados e o que perceberiam se estivessem em efetivo exercicio de suas funções: "DEFERIDO, NA FORMA DO BOLETIM 108-76, DE 12-5-1950".

43 — MANOEL EUFRASIO DA SILVA RAMOS, mat. .... 9.129-M, ex-terceiro maquinista desta Emprêsa, reembarque: — "NO MOMENTO, NÃO PRECISAMOS DE MAQUINISTAS" — (P. 24.245).

44 — JOAO CARLOS FIGUEIREDO, mat. 2.493, praticante de primeira (c. ferro), cancelamento da nota desabonadora constante de seu histórico, na forma das instruções em vigor: "CANCELE-SE NA FORMA DO BOLETIM N. 131-61, DE 9-6-950, A REFERENTE AO PERIODO DE BONS SERVIÇOS DE 16-6-947 A 16-4-950". — (P. 24.055).

45 — FRANCISCO IGNÁCIO DE MAGALHAES JÚNIOR, mat. 1.428, escrituráário, padrão LB-H, lotado na Agência de Rio Grande, concessão de uma passagem de ida e volta Rio Grande-Santos, de acôrdo com o item 59, do Boletim n.º 57, de 13-3-1947, a fim de visitar pessôa de sua família: "DEFERIDO" (P. 22.534).

46 — PASCHOAL THOMAZ, mat. 15.939, fornecimento de certidão: "INDEFERIDO, EM FACE DO PARECER DO D-CJ" (P. 25.847).

47 — "ABAIXO ASSINADO" de aprendizes da T-DDO, pleiteando seja dado execução ao despacho publicado pelo item 23, do Boletim n.º 173, de .... 1-8-1949: "NO MOMENTO A DIRETORIA NAO ESTA COGITANDO DE PROMOÇÕES. DEVEM OS REQUERENTES AGUARDAR MELHOR OPORTUNIDADE" (P. 21.553).

48 — NELSON LUIZ DE BARROS FALCAO, mat. 11.854, 2.º pilôto, concessão de licença, a fim de completar o curso para 1.º pilôto, sujeitando-se mesmo a ficar desembarcado, sem vencimentos: "NAO É POSSÍVEL ATENDER NO MOMENTO" (P. 22.435).

49 — ANIBAL FERREIRA BATISTA, mat. 17.310, imediato do vp. "CARIOCA", alegando motivos, pede reconsideração do despacho exarado no seu requerimento prot. número 18.193-50, e publicado pelo item 23, do Boletim n.º 148, de 29-6-950: "MANTENHO O DESPACHO ANTERIOR" (P. 24.892).

CIRCULAR TELEGRAFICA GM 1083, DE 18-7-950

50 — Publicar, para conhecimento dos interessados, que o Sr. Secretário do Exmo. Sr. ministro da Viação e Obras Públicas, em circular telegráfica GM 1083, de 18 do corrente, nos comunica, para os devidos fins, haver o Exmo. Sr. Presidente da República resolvido conceder dispensa de ponto aos funcionários que desejarem comparecer ao 4.º Congresso Brasileiro de Farmácia, em realização em Salvador, Bahia, de 15 a 22 do corrente.

CANCELAMENTO DE CONTRATO RENOVADO

51 — Em face do resultado do exame médico, feito em cumprimento ao Artigo 112, do Decreto-Lei n.º 22.672, de ...... 28-6-1933, cancelar o ato constante do item 30, do Boletim n.º 78, de 4-4-50, que renovou o contrato do Contra-Mestre de Estiva, AURELIANO DURVAL MOREIRA.

ADIÇÃO DE PESSOAL DE MAR

52 — Considerar adidos à Divisão de Navegação, a partir das datas a seguir mencionadas, enquanto aguardam nova comissão, os servidores abaixo:
— Comte. PEDRO GONÇALVES PERDIGAO JÚNIOR, mat. 10.999, 15-7-50;
— Imediato de 2.ª FRANCISCO CAMPOS DE CERQUEIRA E SOUZA, mat. 11.617, 6-6-50;
— 1.º Maquinista HERCÍLIO PICULA DE FREITAS, mat. 16.484, 5-7-50;
— 3.º Maquinista DOMICIANO DE MEIRA LIMA, mat. 14.739, 13-7-50;
— Moço AFONSO XAVIER DA COSTA, mat. 12.000, ... 26-5-50;
— Moço ADRIAO GOMES DA SILVA, mat. 5.597, 8-7-50;
— Carvoeiro JOSÉ VICENTE FERREIRA DA SILVA, mat. 5.562, 8-7-50;
— Cabo-Foguista JOSÉ FERREIRA DA SILVA, mat. 15.593, 8-7-50;

FALECIMENTO DE PESSOAL DE MAR

53 — Participar, para os devidos fins, o falecimento ocorrido no dia 6 do corrente, do Comandante de 1.ª classe GERCINO SOARES DA SILVA, mat. 10.458.

FALECIMENTO DE SERVIDOR APOSENTADO

54 — Participar, para os devidos efeitos, o falecimento, ocorrido no dia 23 de junho último, do Taifeiro, aposentado, VALDEMAR FERREIRA DA COSTA, mat. 13.301.

NOSOR DE TOLÊDO SANCHES — Chefe da Divisão de Expediente.

"RAINHA DA ALA CAPRICHOSOS DA TIJUCA"

Primeira Apuração do Interessante Concurso — O Resultado

Perante numerosas pessôas, foi realizada dia 14, último, nos salões da Estudantina Musical, a primeira apuração do concurso destinado a eleger a Rainha da Ala Caprichosos da Tijuca, colocando-se à frente das demais concorrentes a senhorinha Maria de Lourdes Lopes.

RESULTADO

Foi o seguinte o resultado da primeira apuração: 1.º) Maria de Lourdes Lopes; 2.º) Maria Verônica; 3.º) Ana Maria de Oliveira; 4.º) Carolina Diniz; 5.º) Neide Machado; 6.º) Dalva Galvão; 7.º) Marilha Neves; 8.º) Osvaldina N. Carvalho; 9.º) Ligia Pereira; 10.º) Conceição Pereira; 11.º) Alice Silva; 12.º) Eunice Vieira; 13.º) Alice V. dos Santos; 14.º) Luzia Pinheiro; 15.º) Sebastiana Venancia; 16.º) Dulce Paulina Reis e 17.º) Daisi Mary Feliz.

Maria de Lourdes Lopes, primeira colocada.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771 — S. CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528 — PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/16 — Telefone 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 13 hs., aos sábados até 16 hs.: domingos e feriados, 9 às 12 horas). ARMAZEM A/E — Telefones: 23-1771 e 23-3667 — ARMAZEM 11-A — Telefone: 43-6673 — ARMAZEM 12 — Telefone: 43-0290 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-2645

LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL

TELEFONES
ENDEREÇOS
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE

"CTE. CAPELA"
PASSAG./CARGA
Sairá a 30 do corrente, às 10 horas, para Salvador e Ilhéus.

"RIO GURUPI"
Carga
Sairá a 22 do corrente, para Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

"RIO DOCE"
Sairá a 24 de Junho, para Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém.

"INCONFIDENTE"
Sairá a 21 do corrente, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal, Cabedelo.

"MAUA"
Sairá a 30 do corrente, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáus.

"RODRIGUES ALVES"
PASSAG.
Sairá a 22 de Julho, às 13 hs. para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

"CUYABA"
Só Passageiros
Sairá a 27 de Julho, às 10 hs. para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luis, Belém.

PARA O SUL
"CABEDELO"
Sairá a 23 do corrente, para Santos, R. Grande, Pelotas, e P. Alegre.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA
"LOIDE-AMERICA"
Sairá a 11 de Agosto, para Salvador, Tenerife, Liverpool, Havre, Antuerpia, Roterdam, Hamburgo.
Próximas Saídas:
"Loide-Brasil" — 26-8; — "Loide-Equador" — 11-9;

"LOIDE-CHILE"
Sairá a 27 de Julho, para Vitória, Barra Ilhéus, Salvador, Recife, Tenerife, Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Alger, Marcelha, Genova e Napoles.

PARA A AMERICA
"LOIDE URUGUAI"
Sairá a 21 de Julho, para Vitória, Trinidad e Nova Orleans, Galveston e Houston.

NOTICIÁRIO MARÍTIMO

A Tesouraria do LLOYD BRASILEIRO (Patrimônio Nacional) está efetuando o pagamento das contas do ano de 1948 aos seus diversos fornecedores de materiais.

E' de justiça salientar que por essa forma, está olhendo a nossa principal emprêsa de navegação mercante, os frutos da sadia orientação administrativa que lhe vem imprimindo seu atual Diretor, o Exmo. Sr. Vice-Almirante Raul de Santiago Dantas, que aos poucos vem dotando aquele Patrimônio Nacional dos elementos de que necessitava.

Caminha assim o LLOYD BRASILEIRO (P.N.), a passos largos para a completa regularização de sua situação economico-financeira, graças ao apoio do Exmo. Sr. Presidente da República e de seus auxiliares imediatos, motivo pelo qual é de se esperar que muito em breve, os efeitos salutares de tal politica, venha a se refletir na completa modernização de nossa frota mercante.

Fatos tão alvissareiros, o DIARIO CARIOCA que sempre propugnou pela efetivação das grandes realizações nacionais, sente-se feliz em registrar.

Domingo próximo, dia 23 do corrente, às 8 horas e 30 minutos da manhã, no programa "MARINHA MERCANTE" falará aos 350 mil marítimos e portuários de todo o Brasil o dr. Cristiano Machado, candidato a Presidencia da República pelo P S D., por intermédio das ondas médias e curtas da Ráadio Tamoio do Rio de Janeiro.

NAVIOS ESPERADOS

DO NORTE — Prováveis atracações:
Aracajú 103 v — a 22 de Camocim e escalas — C. Pôrto;
Pará (°) 139 v — a 23 de Natal e escalas — Docas;
Rio Guaiba 97 v — a 24 de Belém e escalas — C. Pôrto;
Rio S. Francisco 120 v — a 3 de Tutoia e escalas — Docas;
Campos Sales (°) 116 v — a 9 de Manáus e escalas — C. Pôrto;
A. Alexandrino (°) 126 v — a 12 de Manáus e escalas — C. Pôrto;
Barão R. Branco 115 v — a 16 de Manáus e escalas — C. Pôrto;

DO SUL:
Rio Dôce 148 i — a 21 de Santos — C. Pôrto;
Rodrigues Alves (°) 149 i — a 21 de Santos — Docas;
Cubatão 124 i — a 22 de Laguna — Largo;
Cte. Capela (°) — a 23 de Pelotas e escalas — Docas;
Cuiabá (°) — a 24 de Santos — C. Pôrto;
Atalaia — a 26 de Pôrto Alegre e escalas — C. Pôrto;
Lóide-Chile — a 26 de Pôrto Alegre e escalas — C. Pôrto;
Rio Tocantins — a 26 de Itajaí e escalas — Docas;
Mauá (°) — a 25 de Santos — C. Pôrto;
Rio Oiapoque — a 4 de Pôrto Alegre e escalas — C. Pôrto;
Jangadeiro — a 6 de Pôrto Alegre e escalas — Docas;

DA EUROPA:
Lóide-Bolivia — a 15 de Antuérpia e escalas — C. Pôrto;
Lóide-Paraguai — a 22 8 de Hamburgo e escalas — C. Pôrto;

DA AMÉRICA:
Lóide-Venezuela — a 23 de Nova York e escalas — C. Pôrto;
Lóide-Brasil — a 3 de Nova York e escalas — C. Pôrto;
Lóide-Nicarágua — a 4 de N. Orleans e escalas — C. Pôrto.

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculos, micoses (frieiras) — Raiox X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diariamente das 15 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 — TEL: 32-3265

TUBERCULOSE E RAIOS X

DR. C. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — Segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-7203 — MÉDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA — Cons.: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 às 5 horas

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: R. General Caldwell 310 — Tel.: 32-3415 — Residência: Av. N. S. Fátima, 42, Apartamento 503 — TEL.: 32-3415

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MEDICO PARTEIRO — Residência: Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29-1309 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e quintas, das 15 às 18 horas e sábado das 10 às 13 horas

DR. AMERICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 TEL.: 42-2056 — Diariamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Washington Luis, n.º 103, 2.º — TEL.: 32-1875

DR. NEWTON MOTTA

MEDICO

DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS — Consultório: Av. Rio Branco, 128, Sala 515 — TEL.: 42-6451 — Consultas das 9½ às 12½ horas

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO N.º 47 — 1.º and. — TEL: 42-5509 Hora popular das 18 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY

MEDICO — Consultório: Av. Rio Branco n.º 128, 2.º andar, Sala 202 — Terças, Quintas e Sábados — das 9 às 12 horas

CLINICA RADIOLOGICA DR. WALDIR MOREIRA

CONSULTORIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2721, Vargem — Teresopolis

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 5, (Ed. Carioca), 3.º andar, Sala 311 TEL.: 22-4781 — 2.as e 4.as — Das 14 às 15 horas — 6.as Feiras — Das 8 às 11 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — E — FRANCISCO CAMPOS

ADVOGADOS — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, salas 318/319. TEL: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO

ADVOGADOS — Avenida Beira Mar n.º 406, 11.º andar — Sala 1.105 — TEL.: 32.6002 —

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diariamente das 12 às 14 horas — TEL.: 23-3269 —

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT — Rua Santa Luzia 732 — salas 713/718

AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, Sala 603, Tel · 23 0932 — Residência: Tel.: 23-0678

RÁIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar

TELEFONE: 22-5530

Octavio Babo Filho

ADVOGADO

RUA 1.º DE MARÇO, 6-2.º

Tel. 42-6255

DOUTOR JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

Prefeitura do Distrito Federal

Reestruturação da Carreira de Médico

O Prefeito vai estudar o assunto

Uma comissão de médicos chefes e assistentes da Prefeitura, esteve ontem, no gabinete do Prefeito, solicitando ao governador da Cidade o envio de mensagem ao Legislativo, a fim de que seja reestruturada a carreira de médico ao padrão R. Falou, pela comissão, o médico Pinto da Rocha.

Agradecendo, o general Mendes de Morais, disse que tem recebido numerosas provas de apreço e dedicação dos médicos. A primeira reestruturação feita pela sua administração, foi a dos médicos. Disse que estudaria as novas pretensões dos médicos e que nada poderia adiantar sem estudar o assunto. Conhecia a situação de todos, mas tinha pela frente a situação do Erario poiss outras reestruturações viriam. Tenho por norma fazer justiça a todos, sem olhar classes. Os médicos podiam nele confiar, pois, não faltaria as suas promessas. Hoje, revelou, havia remetido a Câmara dos Vereadores uma mensagem pedindo a reestruturação da carreira de escriturario, visando a melhoria de uma das classes que mais trabalha em beneficio dos cofres da Prefeitura. Terminou afirmando que estudaria as possibilidades da receita municipal a fim de atender, não só aos médicos, como aos engenheiros e outras classes, todas elas necessitando de uma melhor situação economica.

Decretos Assinados

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, para o cargo de enfermeiro do Q.P., Valtair da Silva Coelho Santana, Iracema Bruno Daemon, Maria Etelvina Lage; tendo em vista a classificação obtida em concurso, para o cargo de servente, Maria José Lima, Luci Alves Gomes, João Rabelo dos Passos e Demacir Amazonas Guimarães.

Exonerando, a pedido, do cargo de escriturario, Euclides de Andrade.

Transferindo Steven William Verder a Secretaria de Educação.

Reunião de Dactilografos

A fim de ser ultimado o Memorial que solicita ao prefeito Mendes de Morais, a reestruturação da carreira, a comissão encarregada do mesmo, pede o comparecimento de todos os dactilografos, à reunião que será realizada na proxima segunda-feira, dia 24 do corrente, às 19,30, na sede do Clube Municipal, à rua Haddock Lobo.

Telegrama Recebido do Uruguai

O general Mendes de Morais recebeu do intendente municipal de Montevidéu, sr. German Barbato, o seguinte telegrama: "No momento em que se definiu a favor da equipe uruguaia o IV Campeonato Mundial de Football, realizado no Estadio de Maracanã, saudo o ilustre amigo acreditando mais ainda nos nobres e fraternais sentimentos do grande povo brasileiro para com os uruguaios. Se como uruguaios celebramos a vitoria dos nossos, como integrantes da confraternização americana, admiramos o cavalheirismo e a distinção do povo carioca que, sobrepondo-se a justa expectativa da vitoria de sua brilhante pleiade desportiva, compartilhou com o exito dos seus ocasionais contendores uruguaios naquela pugna. Com os meus respeitos à sua senhora, reitero ao querido amigo os sentimentos de minha elevada consideração. a) German Barbato.

M. E. M.

Será efetuado amanhã, dia 22 de julho de 1950, sabado, das 9,15 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

Propsts.	Matrics.	Propsts.	Matrics.
18074	45161	18200	6581
18201	9286	18202	4573
18203	2976	18204	5879
18207	21611	18208	22217
18209	20052	18210	2857
18211	20036	18212	23907
18214	41226	18215	12181
18216	9368	18217	22920
18218	36980	18227	27141
18228	28987	18229	23837

EMERGENCIAS:
MATRICULAS:

12023	13798	16376	20373
22863	23173	28191	28461
29598	29830	38962	49553
50868	51605	52531	57581
62016.			

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

DESPACHOS DO DIRETOR

Belmiro Paz Ferreira — Joaquim Neves Pereira — Henrique Alves Pamplona — Maria da Penha dos Santos Miler — Emirto Correia — Deferido. Autorizo o pagamento da quantia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), de auxilio natalidade, na forma da lei.

IZOLINA LIMA — Dê-se, por certidão, o que consta do documento de fls. 15 e da declaração de fls. 17 v.

FRANCISCO PAULO DE ASSIS — Arquive-se, por falta de cumprimento de exigencia.

ANTONIO PINTO DE MIRANDA — Indefiro. Não convem o precedente.

I. B. M. — WORLD TRADE CORPORATION — Pague-se a I. B. M. World Trade Corporation, a importancia de Cr$ 34.860,00 (trinta e quatro mil oitocentos e sessenta cruzeiros), por aluguel de maquinas Hollerith, no mês de junho ultimo, conforme empenho n. 7, de 12 do corrente.

DIVA DE SOUZA NOGUEIRA — Deferido. Autorizo a baixa da fiança expedida para o imovel sito na rua Severiano das Chagas n. 26, de propriedade de d. Diva de Souza Nogueira e locado ao contribuinte Vitorino Rodrigues, matricula 25.549, a contar de 8 de junho ultimo, de acordo com o processado.

SALVADOR LEITE PEÇANHA — Não pode ser atendido, de vez que a legislação em vigor não cogita de emprestimos de emergencia com a destinação a que se refere o requerente.

JOÃO VICENTE CAMILO — Não pode ser atendido, tendo em vista o disposto no artigo 13 do decreto n. 10.344, de 16 de julho de 1950.

CLOTILDE ARAUJO ANDRADE — Atenda-se, mediante preenchimento de nova proposta.

ALZIRA DA COSTA REGO PARANHOS — Indeferido.

HILDISSE NUNES DA SILVA — Deferido. Inscrevam-se como pensionistas os menores Norton Paulo Nunes dos Santos e Francisco Paulo Nunes dos Santos, filhos da contribuinte Hildisse Nunes da Silva, matricula n. 22.169.

JOSE' SOARES — Deferido. Inscrevam-se como pensionistas Genilce Soares, maior, José Soares Filho, Eunice Soares, Nilce Soares, Audercy Soares e Nilcéa Soares, menores, na qualidade de filhos do contribuinte, José Soares, matricula 30.391.

ANTONIO FERREIRA NETO — Deferido. Inscreva-se como pensionista d. Antonia Ferreira Neto, na qualidade de mãe do contribuinte, Antonio Ferreira Neto, matricula numero 50.163.

ZAMIRO BARATA RIBEIRO — Excluo do rol de contribuintes deste Montepio, o ex-servidor da PDF, Zamiro Barata Ribeiro, matricula numero 60174, como incurso no artigo 44, paragrafo 1º, do decreto 3.397, de 9 de maio de 1930, tendo em vista o prazo decorrido, sem que o interessado promovesse sua permanencia como contribuinte facultativo.

João Sabino Torres — Judite Aquino de Albuquerque — Nadir Raja Gabaglia de Oliveira Toledo — Luiz Saturnino da Silva — Alvaro Cardoso de Morais — Judite de Carvalho — Georgina Dart de São Payo Mello e Castro — Odete Mauro dos Santos — Atenda-se, foi o despacho proferido pelo exmo. sr. prefeito, em 18 de julho de 1950.

Ministério da Fazenda

DESPACHOS DO MINISTRO

O ministro da Fazenda restituiu o processo em que o Banco Auxiliar da Produção S. A. solicita a aprovação do aumento de seu capital de........ Cr$ 3.000.000,00 para Cr$...... 4.000.000,00 e da consequente reforma dos estatutos sociais e comunicou que, por despacho de 12 do corrente mês, resolveu deferir o ped'do, em face dos pareceres.

Restituiu ainda, o processo em que o Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A. solicita autorização para instalar agencias em Eloi Mendes, Itajubá, Pirajú, Araçatuba e São José do Rio Pardo, bem como escritorios em Guararapes e Fartura, e comunicou que, por despacho de 10 do corrente mês, resolveu deferir o pedido, na forma dos pareceres.

AS MANOBRAS DO C.P.O.R. — Mais de mil alunos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, que se encontravam em manobras no Campo do Gericinó, darão por concluidos, ali, hoje, os exercícios programados para o coroamento da instrução no corrente ano. As manobras, de que participaram alunos da infantaria, cavalaria, artilharia e intendencia, se desenvolveram sob o comando do coronel Aricles Gonçalves Pinto, sendo levados ao terreno temas os mais modernos da arte militar. Os cursos de cavalaria foram dirigidos pelo major Jefferson Braum; os de infantaria pelo major Hiran Soares Bulcão; o de artilharia sob o comando do major Manoel Campos Assunção e o de intendencia sob a direção do 1.º tenente Tomaz Camara. Ao lado do coronel Aricles Pinto teve atuação destacada o tenente coronel Mario Santos, sub-comandante do C. P. O. R. Os exercícios se desenvolveram em ambiente de disciplina e compreensão dando os alunos magnifico exemplo de cooperação. As manobras do C.P.O.R. tiveram início no dia 14 do corrente, tendo o general Zenobio da Costa comandante da 1.ª Região Militar, visitado o local dos exercícios no dia 19. No cliché um aspecto das manobras.

ATOS E DESPACHOS

Tuchman, Mercúrio C. Nacional de Seguros, Tomé de Brito Manso, Associação Brasileira de Imprensa, Roberto E. Dennison, Francisco Lopes Anjo, Luiz Augusto Pinto, Jorge Abikair, Nelson Pereira da Mota, Mauricio Brickmann, Augusto Otávio Confucio, Zuleica Gonçalves de Azevedo, Emilio Fernandes dos Santos, Natalia Fernandes Franco, Irene Correia Tufani, Iára de Castro Brandão, Marilia Machado Gonzaga e Zenir Rocha — Aguarde a vez; J. Ferreira Tavares Ltda. — Indefiro.

Secretaria Geral De Administração

Atos do secretário geral: Admitindo Ivo Machado de Oliveira para a função de artifice; dispensando Nildi Maria de Camargo, por ter sido nomeada para outro cargo; Joaquim Ribeiro da Silva, Luiz Gonçalves de Oliveira; por terem sido nomeado para outras funções, os servidores Roberto Pereira dos Santos, Lenino Daltro Silva, Herbert de Araújo, Raul Guedes Bonito, Ubirajara Duarte da Silva, Abilio Almeida Andrade da Silva, Simão Tamm Bias Fortes, Antonio Eufrosino dos Santos, Antonio Marques Júnior, Dariel Correia Jorge, Ezequiel Camilo de Azevedo, José da Costa Lima — Sebastião Antonio Rosa, Antonieta Guimarães Azevedo, Mercedes Correia Vieira, Ruth Sampaio Cesar, Carmen Campelo de Macedo, Elza Matos da Silva e Luthegar Carvalho; designando Aladia Pereira Fernandes para o Gabinete do Prefeito; Camilo Alves de Matos para a Secretaria de Educação; dispensando por inantidão os guarda vida Everad de Morais, Eudino Pereira Soares, Nelson Vicente dos Santos, Joaquim Paixão e Armindo Costa Rabelo.

Despachos: Anizio Viana da Silva Romulo Wanderley Filho e Olga da Costa Ramos Sharp — Indeferido.

Secretaria Geral Do Interior e Segurança

Despachos do secretário geral: Serviço de Engenharia e Urbanismo Ltda. — Cancelem-se os autos de acôrdo com o parecer; Rafael Arieta — Cancelem-se os autos; Calixto Gomes de Morais e Eitel do Val Villares — Proceda-se de acôrdo com o parecer.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral: Foram designados Salvio de Souza Mendonça para responder pelo expediente do Departamento de Puericultura, durante o impedimento do diretor; Maria Emilia de Oliveira Carneiro para o Departamento de Assistência Hospitalar; transferidos Maria Helena da Silva Dantas para o Departamento de Puericultura; Francisco Tomás da Silva para o Departamento de Higiene.

Departamento de Assistencia Hospitalar

Atos do diretor: Foram designados Rubens Martinez para o H. G. M. Couto; Balbina Olinda Correia para o H. G. Jesus; Zulevd Fernandes Sou topara o H. G. G. Vargas.

Secretaria Geral De Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: Foram designados Flora Nobre para responsável pelo núcleo 3333; Ruth Quinto Almeida Rabelo para auxiliar do responsável pelo núcleo 3353; Maria Lucia Machado Pinto para a escola Artur [illegible]

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor: Foi designado Vi[illegible] da Silva Costa para a escola [illegible]

Superintendência De Transporte

Atos do superintendente: Chefe de [illegible] da fiscalização externa: Rai[illegible] Dauto. Foram designados [illegible] Silva Carvalho, João Maria de [illegible] para DMS; Ataide de Ca[illegible] para o 2-MS; Miguel Inácio de Souza para o 4-MS; Sebastião [illegible] para o DMS.

Determino o comparecimento urgente ao Serviço de Expediente, dos [illegible] Julio Asticarraga, Afonso [illegible], Julia Rafael Machado, [illegible] Brasiliano da Fonseca, [illegible] Alves de Souza, Antonio de [illegible] Coelho, Acilino Conceição, [illegible] Caglias, Aldir Waltz, Valdir de Souza, Ubirajara Pinheiro, José [illegible] Leite e Jesse Esteves; ao [illegible] de Direito da 14.ª Vara Criminal, [illegible] dia 22 de agôsto vindouro, às 13 horas, o motorista José Mo[illegible]

DEPARTAMENTO DE LIMPEZA URBANA

Atos do diretor: Foram designados [illegible] Armando da Conceição para o [illegible] Eduard Domingos de Oliveira para o 8-DL; Antonio Pereira Nunes para o 1 LU; Osvaldo de Oliveira para o 1.DL e José Cardoso para o [illegible]

Dentistas municipais

A Comissão de Dentistas Municipais convoca para hoje, sexta-feira, às 15 horas, na séde do Sindicato dos Odontologistas, os dirigentes dos serviços dentários do Departamento de Saúde Escolar, S. de Saúde e Assistência, Puericultura e Interior e Segurança, para tratar de assunto de interêsse da classe. Pede-se encarecidamente o comparecimento de todos.

Na Secretaria de Educação: Jorge Carlos Susekind — Deferido.

Na Secretaria de Viação e Obras. Maria B. Costa - Autorizo; V. Salomon Rabissowski, Alda Reis, José

MINISTÉRIO DA GUERRA

INSTRUÇÕES PARA MATRICULA DE OFICIAIS NA ESCOLA DE EST. MAIOR

O ministro Canrobert Pereira da Costa, em aviso de ontem, resolveu, de acordo com o que propõe o Estado Maior do Exercito, modificar, para os seguintes, os artigos 3.º e 7.º das "Instruções para matricula de oficiais dos serviços de Saude e de Intendencia na Escola de Estado Maior", aprovadas pela portaria 78, de 26 de abril do corrente ano: art. 3.º — São condições para inscrição: a) ser capitão, major ou tenente coronel; b) ter o Curso de Aperfeiçoamento com conceito "Bem" ou "Muito Bem"; c) — ter idade menor que 46 anos se capitão, 43 se major e 50 se tenente coronel; d) — ter idoneidade compativel com a situação de oficial de Estado Maior, julgada de acordo com as normas vigentes para os oficiais das armas. Art. 7.º — Os requerimentos de inscrição, no corrente ano, devem dar entrada nas Diretorias de Intendencia e de Saude até 15 de agosto e no Estado Maior do Exercito até 30 do mesmo mês".

BANCO DO COMÉRCIO, S. A.

DISTRITO FEDERAL

DIRETORIA:

Mario d'Almeida, Cincinato Braga, Carlos T. da Rocha Faria, A. J. Peixoto de Castro Junior, Oswaldo Costa, Vicente Noronha, Antonio de A. Botelho, Nelson Grimaldi Seabra.

— BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1950 —

Compreendendo "Matriz" e "Agências"

ATIVO

			Cr$
A — Disponivel			
Caixa:			
Em moeda corrente		24.501.188,50	
Em depósito no Banco do Brasil		128.311.130,30	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	17.493.432,40		
Menos: — Depósito em titulos	7.820.000,00	9.673.432,40	
Em outras espécies		6.837.557,90	169.323.309,10
B — Realizavel			
Letras do Tesouro Nacional		820.000,00	
Empréstimos em c/corrente	294.007.117,00		
Empréstimos hipotecários	28.440.142,40		
Titulos descontados	320.541.370,40		
Letras a receber de c/ própria	—		
Agências no país	87.733.000,90		
Correspondentes no país	2.056.907,10		
Agências no exterior	—		
Correspondentes no exterior	6.379.573,10		
Outros valores em moeda estrangeira	—		
Capital a realizar	1.226.000,00		
Outros créditos	46.027.044,70	786.111.231,60	
Imóveis		21.210.763,00	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações federais	13.887.969,80		
Apól. e obrig. federais depósito no Banco do Brasil S.A. a/o. da Sup. M. e do Crédito v/n. Cr$ 7.820.000,00	6.245.149,00		
Apólices estaduais	5.169.642,10		
Apólices municipais	4.426.314,50		
Ações e debêntures	9.488.912,50	39.218.007,90	
Outros valores		—	850.669.028,50
C — Imobilizado			
Edifícios de uso do Banco	14.960.588,40		
Móveis e utensilios	5.491.841,10		
Material de expediente	1.093.747,00		
Instalações	2.211.701,80		23.757.878,30
D — Resultados Pendentes			
Juros e descontos	—		
Impostos	—		
Despesas gerais e outras contas	—		
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		455.014.334,90	
Valores em custódia		409.507.570,10	
Titulos a receber de c/alheia		66.418.843,00	
Outras contas		103.964.510,40	1.034.905.258,40
			2.078.655.471,30

PASSIVO

			Cr$
F — Não Exigivel			
Capital	50.000.000,00		
Fundo de reserva legal	5420.358,80		
Fundo de previsão	42.031.170,10		
Outras reservas	2.617.390,60		100.068.919,50
G — Exigivel			
Depósitos:			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	3.073.964,40		
de Autarquias	2.136.874,90		
em c/c sem limite	309.200.217,30		
em c/c limitadas	43.226.884,20		
em c/c populares	165.987.436,60		
em c/c sem juros	11.960.490,10		
em c/c de aviso	60.606.772,50		
Outros depósitos	17.237.435,10	617.032.117,10	
A prazo:			
de Poderes Públicos	—		
de Autarquias	—		
de diversos:			
a prazo fixo	98.910.026,70		
de aviso prévio	8.226.171,70		
Outros depósitos	—		
Letras a prêmio	—	107.136.198,40	
		721.168.315,50	
Outras responsabilidades:			
Obrigações diversas	—		
Letras a pagar	—		
Letras hipotecárias	—		
Agências no país	111.343.369,00		
Correspondentes no país	3.526.006,50		
Agências no exterior	—		
Correspondentes no exterior	3.438.306,10		
Ordens de pagamento e outros créditos	92.110.083,20		
Dividendos a pagar	4.059.998,70	214.477.963,80	988.646.376,00
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultados			8.039.014,00
I — Contas de Compensação			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		864.521.906,00	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	63.439.167,80		
do Exterior	2.979.675,20	66.418.843,00	
Outras contas		103.964.510,40	1.034.905.258,40
			2.078.655.471,30

DEMONSTRAÇAO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1950

DEBITO

	Cr$
Despesas gerais, ordenados e gratificações a funcionários e percentagens da Diretoria	10.350.100,50
Impostos	1.437.671,40
Juros:	
Pagos e creditados	24.000.027,80
Fundo de depreciação:	
Creditado a esta conta, para amortização de móveis e utensilios e instalações	272.190,80
Fundo de reserva legal:	
Creditado a esta conta — 5% sobre o lucro liquido	346.393,00
Fundo de reserva disponivel:	
Creditado a esta conta	1.999113,30
Dividendo 148º:	
O do semestre findo, à razão de 15% a.a.	3.657.353,80
Doações:	
Doação do Banco à Caixa Auxiliadora dos Funcionários do Banco do Comércio	25.000,00
	42.087.850,10

CREDITO

	Cr$
Descontos, comissões, juros e lucros em outras operações sociais, já deduzidos os descontos pertencentes ao semestre futuro	42.087.850,10
	42.087.850,10

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1950. — Mario d'Almeida, Presidente. — *Florismundo Marques Lins,* Contador (Reg. 7.620, no C. R. C.).

Decimo Setimo Aniversário do Batalhão de Guardas

O Batalhão de Guardas, aquartelado em São Cristovão, comemorou, ontem, o 17.º aniversario de sua criação. O programa comemorativo, que teve carater intimo, foi organizado pelo coronel Silvino Castor da Nobre, comandante dessa Unidade de elite do nosso Exercito. O dia festivo teve inicio às 8 horas, com o hasteamento da Bandeira e a Leitura do Boletim alusivo à data, precedida da recepção às autoridades. A seguir, foi inaugurada a quadra de basquete "Guararapes". Continuando a parte esportiva, foram realizadas competições com o 2.º BIB, 1.º RCG e III/1.º R.G.. Encerrada a parte esportiva, foi levado a efeito um show radiofonico, com artistas do nosso broadcasting, oferecido pelo coronel Frederico Trota.

Uma prova que causa a melhor impressão foi a demonstração feita pela tropa do Batalhão de Guardas que, ao toque de alarme naquela unidade, toda a guarnição que se encontrava em uniforme de educação fisica entrou em forma, pronta para a ação, em 8 minutos, sob o comando do major Eduardo Confucio da Cunha Bastos, sub-comandante.

Estiveram presentes às comemorações, o general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar e Zona Militar de Leste, acompanhado do coronel João de Almeida Freitas, chefe do Estado Maior Regional, capitães Domingos Ventura e Almir Gonçalves, ajudantes de ordens, coroneis Jandir Galvão, comandante do Regimento de Cavalaria de Guardas, Arquimedes Doria, do 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, Raveduchi Sobrinho chefe do Serviço de Subsistencia, jornalistas e muitos outros oficiais.

Encerrando as comemorações foi oferecido um almoço durante o qual falaram o nosso confrade Hugolino de Mendonça, o coronel Silvino da Nobrega e o general Zenobio da Costa que levantou um brinde ao presidente da República, e ao ministro da Guerra.

Visita aos Jornalistas

Em visita aos jornalistas acreditados junto ao gabinete ministerial, esteve, ontem, à tarde o tenente coronel Joaquim Paredes que acaba de deixar as funções de oficial de gabinete do ministro.

O coronel Paredes teve ocasião de apresentar aos jornalistas o major Milton Fontoura de Oliveira Reis, seu substituto no gabinete tendo esses oficiais se entretido por longo tempo em cordial palestra com os reporteres.

CLUBE MILITAR

O Departamento Recreativo avisa, por nosso intermedio, aos associados que levará a efeito no proximo dia 27, das 22 às 2 horas a noite dançante do corrente mês. Reserva de mesas na sala 703 das 17 às 19 horas.

Avisa tambem que as informações referentes às atividades sociais e esportivas devem ser procuradas na sala 703 ou pelo telefone 42-2928 e encarece a todos os interessados a remessa de seus endereços para efeito de distribuição dos programas mensais.

Homenagem a Oficial

A oficialidade do gabinete ministerial, tendo à frente o coronel Valdemar Levi Cardoso, chefe de gabinete, prestou, ontem, significativa homenagem ao major Antonio Jorge Correa, oficial de gabinete, por motivo do seu aniversario. Em nome dos homenageantes falou o coronel Levi que fez entrega de uma rica lembrança, e em resposta o aniversariante.

Substituido o Pagador do Corpo de Bombeiros

O ministro da Justiça, exonerou do cargo de pagador do Corpo de Bombeiros o capitão Herculano da Costa Nogueira, nomeando, para substitui-lo, o capitão Emilio Caldas Schneider. A substituição foi proposta pelo comandante da corporação.

Editais e Assembléias

COMPANHIA NACIONAL DE CONSTRUÇÕES CIVIS E HIDRAULICAS

ATA da Assembléia Geral Extraordinária da Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas, realizada às dezeseis horas do dia vinte e um de junho de mil novecentos e cinquenta.

Aos vinte e um dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta, às dezeseis horas, reuniram-se na sede desta Companhia, à Av. Marechal Câmara número trezentos e cinquenta, terceiro andar, os senhores acionistas previamente convocados por avisos publicados de acôrdo com a lei, no Diário Oficial, nos dias quatroze, dezeseis, dezesete e dezenove de junho de mil novecentos e cinquenta e no DIARIO CARIOCA nos dias quatorze, dezeseis e dezoito de junho de mil novecentos e cinquenta. Verificando pelo livro de Presença que havia quorum legal para a instalação e funcionamento da Assembléia, o Diretor Presidente da Companhia abre a sessão e convida os senhores acionistas a elegerem aquele que como Presidente devia dirigir os trabalhos. Procedida a eleição, foi proclamado o nome do Doutor Carlos Alberto Dunshee de Abranches que, logo a seguir, assumia a direção dos trabalhos e depois de agradecer a distinção que vinha de lhe ser conferida, convidou os senhores Doutores Jorge Alexis Marques de Vasques e Luiz Ladário Vaile para primeiro e segundo secretários, respectivamente. Em seguida, pelo senhor primeiro Secretário foi procedida a leitura dos anúncios de convocação acima referidos, publicados de acôrdo com as formalidades legais e assim redigidos: "Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas — Assembléia Geral Extraordinária — São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia vinte e um de junho corrente, às dezeseis horas, na séde da Companhia à Avenida Marechal Câmara número trezentos e cinquenta, terceiro andar, a fim de deliberaram sôbre: a) — eleição para o cargo vago de Diretor Técnico; b) — eleição de Diretor Gerente, na forma dos Estatutos aprovados pela Assembléia Geral Extraordinária de doze de maio de mil novecentos e cinquenta; c) — eleição dos Membros do Conselho Consultivo e do respectivo Presidente, também na conformidade dêsses Estatutos. — Rio de Janeiro, doze de junho de mil novecentos e cinquenta — Sergio Valério — Diretor Vice-Presidente". Passando-se à ordem do dia, o senhor Presidente declarou que, de conformidade com o aviso da convocação, acima transcrito, ia se proceder à eleição para o cargo vago de Diretor Técnico. Procedida a eleição, de acôrdo com as formalidades legais, verificou-se ter sido eleito para o cargo de Diretor Técnico o Doutor Alfredo Figueiredo, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente à rua Assis Brasil número cento e quarenta e seis, apartamento oitocentos e um, nesta Capital. Em seguida, e na forma dos Estatutos da Companhia aprovados pela Assembléia Geral Extraordinária de doze de maio de mil novecentos e cinquenta, o senhor Presidente declarou que ia se proceder a eleição para o cargo de Diretor Gerente, sendo eleito, após verificação do resultado, o doutor Sergio Valério, brasileiro, engenheiro civil, casado, residente nesta Capital à rua Andrade Neves número trezentos e vinte e seis. Achando-se presentes os Diretores recem-eleito, foi-lhes dada a posse dos cargos pelo senhor Presidente, em nome da Assembléia. De acôrdo ainda com os novos Estatutos, e na conformidade do aviso de convocação, já citado, foi procedida, em seguida, a eleição dos Membros do Conselho Técnico Consultivo e do seu respectivo Presidente, tendo sido verificado o seguinte resultado: para Membros do Conselho Técnico Consultivo os Senhores Doutores Arthur Rocha, Augusto de Brito Belford Roxo e José Soares Maciel Filho, sendo eleito para a Presidência do mesmo Conselho o Membro Senhor Doutor Arthur Rocha. Declarou o Senhor Presidente da Mesa, que, de acôrdo com o que determina o artigo vigessimo dos novos Estatutos, cabia à Assembléia fixar a remumeração dos Senhores Membros do Conselho Técnico Consultivo ora eleitos. Submetia, porém, à apreciação e deliberação da Assembléia a proposta que formulava no sentido de que, em virtude de ter recaido a escolha dos senhores Acionistas em dois profissionais que vêm exercendo as funções remuneradas de Consultores Técnicos desta Companhia, a Assembléia se abstivesse de fixar-lhes remuneração, desde que esta já existe e será mantida, pois que, a aceitação e o exercicio das novas funções em nada vinha modificar as condições de trabalho entre os mesmos e a Companhia; quanto ao terceiro Membro exercerá as funções sem remuneração. Propunha mais o senhor Presidente da Mesa, que a duração do Mandato dos Senhores Conselheiros Técnicos se estendesse até a próxima Assembléia Geral Ordinária, quando deverá ser procedida a nova eleição de acôrdo com o que dispõem os artigos 16 e 17 dos Estatutos Sociais vigentes. Posta a proposta em discussão e ninguem pedindo a palavra, o senhor Presidente declarou que ia submetê-la à votação o que, feito, verificou-se ter sido aprovada unânimemente. Achando-se presentes os Membros do Conselho Técnico Consultivo, foram pelo senhor Presidente declarados empossados nos cargos, na forma do deliberado por esta Assembléia. A seguir, o senhor Presidente declarou que nada havendo a tratar ou deliberar agradeceu o concurso dos senhores acionistas, e interrompeu os trabalhos por meia hora para que fosse lavrada a presente áta. Reabertos os trabalhos, foi a presente áta lida pelo senhor Primeiro Secretário, e tendo sido unânimemente aprovada pelo senhores acionistas presentes vai por mim assinada e por todos os demais acionistas presentes. Rio de Janeiro, vinte e um de junho de mil de novecentos e cinquenta — Carlos Alberto Dunshee de Abranches — Jorge Alexis Marques de Vasques — Luiz Ladario Valle — Gabriella Besanzoni Lage, como Inventariante do Espólio de Henrique Lage — Sergio Valério — Alfredo Figueirêdo. — E' cópia fiel extraida do respectivo Livro de Atas.

Jorge Alexis Marques de Vasques
Primeiro-Secretário

PELA CIA. NAC. DE CONST. CIVIS E HIDRAULICAS
Alfredo Figueiredo
Diretor

CASA GEBARA SEDAS S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Primeira Convocação

São convidados os senhores acionistas da Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária que será realizada na sede social, na rua Luís de Camões ns. 33/38, nesta Capital, às 14 horas do dia 31 de corrente mês de Julho, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — exame e discussão do Relatório da Diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício social findo em 31 de Março de 1950;

b) — eleição do Conselho Técnico e do Conselho Fiscal para o exercício a se encerrar no dia 31 de Março de 1951 e fixação dos honorários da Diretoria, do Conselho Técnico e do Conselho Fiscal, para o referido exercício.

Rio de Janeiro, 18 de Julho de 1950.

ANGELA GEBARA
Diretor-Presidente

Carrasco Ainda é Perigoso!

De uma conversa com Levy Ferreira sôbre o vencedor do Grande Prêmio "Brasil" de 49 — A "performance" do "S. Francisco Xavier"

Desde o ano passado, pouco antes de intervir nos 4.000 metros, Carrasco "sentiu" de uma junta. Tomou parte naquela carreira porque se tratava de um compromisso facil e não queriam perder seus responsaveis a oportunidade de ver o filho de Fox Cub figurar entre os maiores fundistas do turfe nacional, ao lado de Cumelen e Trick, vencedores da prova de percurso mais longo nos hipodromos brasileiros.

Os 4.000 metros, se bem que não exigissem de Carrasco um esforço demasiado, influiram para aumentar os males do castanho da cabeça comprida. Carrasco foi retirado de "entrainement" e deu muito trabalho ao Levi Ferreira. Já estava quase preparado para seguir com destino a São Paulo a fim de concorrer aos 500.000 cruzeiros de Cidade Jardim, quando mancou. Não desanimou o Levi. "Parou" Carrasco e, depois de um rigoroso periodo de cura, reencetou seu treinamento.

NO G. P. "S. FRANCISCO XAVIER"

Reapareceu, como se viu, no Grande Premio "S. Francisco Xavier". Na grande curva, deu forte impressão, ao trocar rapidamente de colocação, passando a ameaçar os ponteiros. Entrou na reta de maneira impressionante, mas terminou cedendo e finalizando em quarto lugar, proximo. Voltou a "sentir", o Carrasco. "Sentiu", mas logo melhorava, permitindo ao Levi cuidar novamente de seu preparo.

Sobre o fracasso, conversamos com Levi Ferreira e veio logo uma explicação do treinador.

— Carrasco não gosta da grama pesada. Prefere, tambem, mais distancia e "sentiu" um pouco das "ovas".

Na manhã de ontem, Carrasco floreou muito suave os 3.040 metros na pista de areia. Para os ultimos 800 metros marcou 53", terminando com boa disposição.

De qualquer forma, em pista seca, Carrasco ainda é um perigo no Grande Premio "Brasil". Com Salamalec, formará uma parelha "atrevida", sem duvida.

CARRASCO

PROGRAMA DE SABADO

MENOS 400 METROS PARA EPILOGO

Para a reunião de sabado, damos abaixo o programa, com as chaves:

MONTARIAS PROVAVEIS

1º PAREO

1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsorio) — A's 13,00 horas:

Ks. Cts.
(1 Epilogo, P. Machado .. 58 35
1 |2 Lema, Marcel .. 56 60
(3 Denbiru', S. P. Ribeiro .. 58 70
(4 Hunter, P. Tavares 58 80
(5 Edorma, U. Cunha 56 50
2 |
(6 Destemor, E. Silva 58 80
(7 Helenico, E. Coutinho .. 58 80
(8 Caá-Puan, L. Meszaros .. 58 40
(9 Rabula, F. Machado 58 80
3 |
(10 Seu Aniceto, M. Tavares .. 58 80
(11 Casiogel, XX .. 58 80
(12 Xepur, G. Costa .. 58 50
(13 Vibor, J. Mesquita 58 80
4 |
(14 Elvira, B. Ribeiro .. 56 60
(15 Maneador, J. Graça 58 80

2º PAREO

1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 40.000,00 — A's 13.30 horas:

Ks. Cts.
1—1 Elaegi, Marcel .. 55 35
(2 Gold Mery, J. Mesquita .. 55 30
2 |
(3 Home Fleet, A. Ribas .. 55 50
(4 Felicia, D. Ferreira 55 40
3 |
(5 Vivianne, I. Pinheiro .. 55 60
(6 Bola Azul, L. Meszaros .. 55 40
4 |
(" Camapuan, A. Brito 55 40

3º PAREO

1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 40.000,00 — A's 14 horas:

Ks. Cts.
(1 Orestes, P. Simões 55 20
1 |
(2 Bicuiba, A. Aleixo .. 53 80
(3 Oistria, O. Serra .. 53 35
2 |
(4 Muchacho, G. Costa 55 80
(5 Gangapé, O. Macedo 55 60
3 |
(6 Sketch, J. Tinoco .. 55 70
(7 Senta a Pua, I. Pinheiro .. 55 80
4 |8 Oculta, J. Mesquita 53 60
(9 Elati, A. Ribas .. 55 60

4º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,35 horas:

Ks. Cts.
(1 Florena, J. Tinoco 56 35
1 |
(2 Pini, A. Aleixo .. 55 80
(3 Nona, Marcel .. 56 50
2 |
(4 Indaba, S. P. Ribeiro .. 56 80
(5 Dama, L. Meszaros 56 50
3 |6 Bizarra, G. Costa 56 60
(7 Etincelle, E. Moreira .. 56 60
(8 Islebis, I. Pinheiro 56 50
4 |9 Viscondessa, S. Ferreira .. 56 35
(" Dona Cristina, O. Ulloa .. 56 35

5º PAREO

1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 15,10 horas:

Ks. Cts.
(1 Dracula, XX .. 54 40
1 |2 Cauteloso, B. Ribeiro .. 52 60
(3 Mirante, C. Souza 58 60
(4 Pequerrucha, O. Macedo .. 56 40
(5 Galarin, G. Costa .. 54 70
2 |
(6 Curucaca, E. Cardoso .. 56 60
(7 Arsenal, XX .. 52 80
(8 Vaidoso, M. Tavares 56 50
(9 Irak, d. c. .. 58 60
3 |
(10 Vavau, J. Tinoco 51 35
(11 Josina, S. Camara .. 48 80
(12 Night Club, P. Simões .. 52 80
(13 Holanda, J. Mesquita .. 54 50
4 |
(14 Parker, V. Andrade .. 58 80
(" Fanita, U. Cunha .. 48 30

6º PAREO

1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 15,45 horas — (Betting):

Ks. Cts.
(1 Jalisco, A. Araujo 58 40
(" Apinagé, C. Bini .. 58 40
1 |
(2 Jaguaribe, J. Graça .. 56 80
(3 La Malinche, S. Ferreira .. 56 80
(4 Itamoji, G. Costa .. 58 35
(5 Iman, O. Ulloa .. 58 60
2 |6 Abunan, O. Reichel 52 80
(7 Rabula, XX .. 58 80
(" Mandinga, S. Camara .. 50 80
(8 Mon Rêve, P. Simões .. 53 50
(9 Eton, J. Tinoco .. 52 40
3 |10 Petibiriba, I. Souza .. 58 50
(11 Bombo, E. Silva .. 52 60
(" Aléa, S. P. Ribeiro .. 56 60
(12 Maracajú, F. Machado .. 58 50
(13 Perfilouco, O. Macedo .. 56 50
4 |14 Ocoi, A. Ribas .. 58 50
(15 Muzuzo, XX .. 52 50
(" Come On!, V. Andrade .. 58 60

7º PAREO

1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 16,20 horas — (Betting):

Ks. Cts.
(1 Carinho, O. Ulloa .. 56 35
1 |" Saquarema, P. Tavares .. 51 35
(" Comendador, P. Coelho .. 52 35
(2 Brazilian Star, J. Portilho .. 54 30
2 |3 Cambuci, XX .. 54 80
(4 Janda, V. Meireles 54 70
(5 Hipocrita, E. Cardoso .. 54 60
3 |5 Ariana, J. Tinoco 50 70
(7 Irapiranga, O. Macedo .. 48 60
(8 Estalo, R. Benitez 58 70
(9 Apolita, XX .. 48 50
4 |
(10 Brutus, A. Aleixo 50 60
(" Sky, A. Rosa .. 54 60

8º PAREO

1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,00 horas — (Betting):

Ks. Cts.
(1 Cavador, S. Ferreira .. 54 30
1 |" Aciram, XX .. 56 30
(2 Palmar, S. P. Ribeiro .. 50 70
(3 Holkar, O. Ulloa .. 50 30
2 |4 Dynamo, J. Tinoco 52 60
(5 Jequitinhonha, A. Araujo .. 52 60
(6 Mustafá, J. Mesquita .. 53 70
3 |7 Califa, O. Reichel 54 80
(8 Diolan, O. Macedo 48 70
(9 Jacarandá-Assu', P. Simões .. 54 60
4 |10 Luetzow, XX .. 54 50
(" Saraivada, XX .. 51 50

CHENILE E FUERZA BRUTA DOMINAM A SÉTIMA PROVA ESPECIAL DE EGUAS

Chenille vencedora de uma carreira que empolgou, volta as pistas. O seu compromisso na setima prova especial de eguas não é dos mais faceis, pois, nesta oportunidade, defrontar-se-á com animais da ala feminina que algo de util já realizaram.

Na Grama La Coruna Nada Deverá Pretender — Porém Se Chover... a Coisa Muda de Figura...

Contudo, não surpreenderá, caso novo triunfo consiga para suas cores, visto ser sua forma das mais excelentes e, tambem, demonstrado em sua primeira apresentação na Gavea ser uma egua de grandes recursos e dotada de suficiente valentia para o duelo nos instantes finais de uma pugna.

FUERZA BRUTA, MAIOR RIVAL

Fuerza Bruta, em sua última corrida não confirmou a atuação realizada quando do seu "debut". Vitoriou-se para depois fechar a raia na primeira prova clássica a disputar. No entanto, o revés sofrido não pode ser levado em consideração. Peripécias comuns em corridas ocasionam a disparidade verificada.

Cipriano Souza, um piloto gaúcho, muito discutido pela imprensa que ainda não soube compreender as malicias do profissional, deverá conduzir a pensionista de Nelson Pires.

O duelo entre Chenile e Fuerza Bruta está sendo aguardado com algum interesse e, evidentemente, ambas possuem qualidades para conquistar a vitória.

LA CORUNA E A PISTA DE GRAMA

Não fosse a pista de grama La Coruna deveria ser considerada como uma das mais credenciadas. Entretanto, por não se adaptar ao tapete verde a pupila do Mario de Almeida se enquadra num plano inferior às companheiras. Caso chova, porém, e a corrida seja realizada na areia, La Coruna, pode vencer.

PROGRAMA DE DOMINGO

IDEALISTA, BOM AZAR NO HANDICAP

Damos abaixo o programa de domingo, na Gavea, com as chaves:

MONTARIAS PROVAVEIS:

1º PAREO

1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — 7ª Prova Especial de Eguas) — "José Candido de Barros" — A's 12,50 horas:

Ks. Cts.
1 La Coruna, O. Ulloa 57 30
2 Puritana, J. Tinoco 58 40
3 Chenille, A. Araujo 57 35
4 Fuerza Bruta, C. Souza .. 61 60

2º PAREO

1600 metros — Cr$ 80.000,00 — "Premio Jockey Clube de São Paulo" — A's 13,20 horas:

Ks. Cts.
1—1 Radar, F. Irigoyen 61 17
2—2 Zodiaco, S. Ferreira .. 58 80
(3 Marshall, XX .. 60 35
3 |
(4 Idealista, XX .. 60 60
(5 Albardão, A. Araujo 57 40
4 |
(6 Visigodo, J. Portilho .. 56 80

3º PAREO

1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,55 horas — "James Ensor":

Ks. Cts.
(1 Impacto, J. Mesquita .. 56 35
1 |2 Vardam, L. Meszaros .. 56 60
(3 Fidalgo, J. Tinoco 52 80
(4 Cherife, R. Benitez 56 80
2 |5 Caranahy, I. Pinheiro .. 52 70
(6 Incendiario, I. Souza .. 52 50
(7 Baluarte, S. Ferreira .. 56 50
3 |8 El Toro, Ot. Reichel .. 56 40
(9 Morocho, XX .. 52 80
(10 Fulano, E. Moreira 52 50
4 |11 Ouro Preto, O. Ulloa .. 56 35
(" Reuno, XX .. 56 35

4º PAREO

1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,30 horas — Premio "Cesar Franck":

Ks. Cts.
(1 Lovelace, O. Ulloa 56 30
1 |
(2 Galiani, C. Souza 56 70
(3 Toropi, R. Benitez 56 30
2 |
(4 El Campeador, J. Mesquita .. 56 60
(5 Argonauta, XX .. 56 35
3 |
(6 Mediador, G. Costa 56 80
(7 Jeruqui, L. Meszaros .. 56 60
4 |8 Florete, J. Tinoco 56 70
(9 Loio, D. Ferreira 56 80

5º PAREO

1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 15,50 horas — Premio "Reine Elisabeth":

Ks. Cts.
(1 Serra Negra, J. Tinoco .. 54 30
1 |
(2 Mariano, G. Costa 56 60
(3 Don Antonico, d. c. .. 56 60
2 |
(4 Don Euvaldo, E. Moreira .. 56 40
(5 Lily, O. Ulloa .. 54 35
3 |
(6 Crato, L. Leighton 56 60
(7 Sarah Bernhardt, I. Souza .. 54 40
4 |
(8 Visigodo, J. Portilho .. 56 70

6º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,40 horas — (Betting — Premio" Van Eyck":

Ks. Cts.
(1 Lamego, P. Simões 54 50
1 |" Má, P. Coelho .. 54 50
(2 Leblon, D. Ferreira .. 56 60
(3 Jurujuba, XX .. 56 40
2 |4 Taruman, d. c. .. 56 35
(5 Cracovia, O. Serra 52 80
(6 Marcello, J. Graça .. 54 40
(7 Media Luz, J. Tinoco .. 54 80
3 |
(8 Parlamento, C. Souza .. 54 70
(" Istar, J. Mesquita 56 50
(9 Urubixaba, A. Araujo .. 56 60
(10 Pilantra, D. Ferreira .. 54 50
4 |
(11 Rio Bonito, XX .. 54 60
(" Fra Diavolo, V. Andrade .. 54 60

7º PAREO

2.800 metros — Cr$ 100.000,00 — Premio "General Pinheiro Machado" — A's 16,20 horas — (Betting) — (XIV Handicap Especial"):

Ks. Cts.
(1 Saladito, O. Ulloa .. 56 50
1 |" Laturno, O. Macedo 52 30
(2 Multiple, A. Ribas 53 50
(3 Suspect, S. Ferreira .. 59 40
2 |4 Cumberland, F. Irigoyen .. 51 80
(5 Torpedo, XX .. 54 60
(6 Egeu, D. Ferreira 54 35
3 |7 Literal, XX .. 55 70
(" Don José, J. Tinoco .. 51 70
(8 Giro, B. Ribeiro 55 60
(9 Idealista, J. Mesquita .. 52 70
4 |
(" Macanudo, E. Moreyra .. 52 70
(" Cornje, J. Araujo .. 51 70

8º PAREO

Premio "Rubens" — 1.600 metros — A's 17,00 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting):

Ks. Cts.
(1 Carlos Magno, A. Araujo .. 58 60
1 |2 Peri Peri, XX .. 52 80
(3 Arabiana, J. Araujo .. 50 70
(4 Carinhosa, V. Andrade .. 50 60
2 |5 Jacui, S. Fererira 58 35
(6 Helper, XX .. 50 80
(7 Haramun, J. Mesquita .. 52 40
3 |8 Indico, P. Coelho 54 50
(9 Helenico, XX .. 50 80
(10 Guatapará, O. Ulloa 56 70
4 |11 Vaico, J. Tinoco .. 50 50
(12 Magestade, U. Cunha 48 60

ORESTES TEM 36" 2/5 PARA A RETA

Na manhã de ontem, anotamos os trabalhos dos seguintes animais na Gavea:

1º PAREO

LEMA — J. Martins — 800 em 49".
CAA-PUAN — A. Portilho — 600 em 37" 3|5.
HELENICO — E. Coutinho — 600 em 38".
DENBIRU' — S. P. Ribeiro — 600 em 38".
RABULA — U. Cunha — 600 em 37" 2|5.
SEU ANICETO — M. Tavares 800 em 52".
VIBOR — J. Mesquita — 600 em 38" 2|5.

2º PAREO

ELAEGI — Marcel — 360 em 24".
HOME FLEET — A. Ribas — 600 em 37" 2|5.
FELICIA — D. Ferreira — 600 em 37".
VIVIANE — I. Pinheiro — 360 em 22".
CAMAPUAN — A. Brito — 360 em 23" 2|5.

3º PAREO

ORESTES — P. Coelho — 600 em 36" 2|5.
OISTRIA — O. Serra — 360 em 22".
MUCHACHO — G. Costa — 600 em 37".
CANGAPE' — O. Macedo — 360 em 22" 3|5.
SKETCH — J. Tinoco — 360 em 22" 2|5.
ELATI — A. Ribas — 600 em 36" 3|5.

4º PAREO

DAMA — U. Cunha — 600 em 36".
BIZARRA — G. Costa — 600 em 38".
ISLEBIS — I. Pinheiro — 600 em 37" 2|5.

5º PAREO

DRACULA — Ot. Reichel — 600 em 36" 3|5.
ARSENAL — R. Benitez — 700 em 45".
VAIDOSO — M. Tavares — 700 em 44".
JOSINA — S. Camara — 600 em 39".
PARKER — V. Andrade — 600 em 38" 2|5.
FANITA — V. Andrade — 800 em 50".

6º PAREO

ABUNAN — Ot. Reichel — 700 em 45".
MON REVE — P. Simões — 700 em 45".
PERFILOUCO — O. Macedo — 600 em 37".
ITAMOGY — G. Costa — 700 em 43" 1|5.

7º PAREO

CARINHO — O. Ulloa — 800 em 51".
SAQUAREMA — P. Tavares — 600 em 36" 2|5.
COMENDADOR — P. Coelho — 600 em 37".
BRAZILIAN STAR — J. Portilho — 500 em 32" 2|5.
JANDA — A. Brito — 600 em 37".
IRAPIRANGA — I. Pinheiro — 800 em 51".
ESTALO — R. Benitez — 800 em 52" 2|5.
SKY — A. Aleixo — 700 em 45".

8º PAREO

PALMAR — S. P. Ribeiro — 600 em 36" 1|5.
HOLKAR — S. P. Ribeiro — 360 em 22" 3|5.
MUSTAFA' — J. Mesquita — 600 em 39".
CALIFA — Ot. Reichel — 600 em 36" 4|5.
DIOLAN — O. Macedo — 600 em 36" 2|5.
SARAIVADA — L. Coelho — 360 em 22" 3|5.

Agora com o W. Lima

O "entraineur" Waldemar Lima tem agora mais um pensionista.

Dos cuidados do tratador Reduzino de Freitas, foi transferido para as suas cocheiras, o cavalo Aviador.

Mudou de responsável

O "entraineur" Manuel Rafael deixou de ser o responsável pelo aprediz Jobel Tinoco.

O futuroso profissional transferiu-se para a responsabilidade do tratador Célio Tourinho.

Mudou de pensão

Em virtude de ter sido adquirido pelos srs. Afonso Maciel & Irmão, o cavalo Apinajé mudou de cocheiras.

Esse nacional foi transferido dos cuidados do tratador Henrique de Souza para os de Salvador Antoninci.

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas
Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones: 23-3132 e 23-3890

P. Vaz chegará na terça-feira

Está sendo esperado em nossa capital, na próxima terça-feira, procedente de S. Paulo, o joquei Pierre Vaz.

O profissional patricio, que aqui ficará até depois do G.P. Brasil, vem ultimar o preparo do cavalo Carrasco, do qual será o piloto, na maior prova do continente.

Novamente na Gávea

Dentro em pouco, os nossos "turfmen" terão ensejo de rever dois joqueis que já atuaram na Gávea: Rui Benitez e Constante Bini.

O primeiro veio dirigir os pensionistas do seu Irmão Leopoldo Benitez e do tratador Alberto Alves.

E. Constante Bini já atuará nas próximas reuniões.

Regressou Guatambú

Foi embarcado novamente para S. Paulo, o cavalo Guatambú.

O representante do turf bandeirante não foi feliz em sua atuação no Derby Brasileiro, e, assim, vai continuar sua campanha em Cidade Jardim.

Deserções prováveis

É duvidosa a presença nas próximas reuniões dos animais Casiogel, Irak, Rabula (na 6.ª prova) e Apolita, na sabatina de amanhã, e Reuno, Don Antonico, Taruman, Peri Peri e Helenico, no domingo.

O trabalho de Tirolesa

A égua Tiroleza, sob a direção do joquei Domingos Ferreira, exercitou-se na manhã de ontem.

A filha de Fox Cub, sem ser exigida em parte alguma do percurso trabalhou a distancia de 2.400 metros, em 165", fazendo a primeira volta fechada em 142" e os derradeiros 1.600 metros em 105" 2/5.

Está bonita a companheira de Cruz Montiel.

PIERRE VEM AI... — Na próxima terça-feira, deverá chegar ao Rio o joquei Pierre Vaz que, mais uma vez, terá a incumbência de pilotar Carrasco no Grande Prêmio "Brasil". Pierre é, no momento, o líder das estatísticas em Cidade-Jardim, onde vem cumprindo excelentes atuações. Segundo a imprensa paulista, Pierre ganhou êste ano páreos impossíveis e dignos de figurar nas secções do "Acredite se quiser"... Pierre recebeu boas notícias do Carrasco lá em S. Paulo e vem disposto a levantar o bi-campeonato...

LAURINA, que se mantém invicta na pista de areia da Gávea, num flagrante colhido ontem, pela manhã, quando dava um galope de saúde sob o govêrno de Rigoni. A alazã, desferrada, talvez "agarre" a grama e, sendo assim, promete "papar" um daqueles premios aumentados na semana do Grande Prêmio "Brasil". Se o páreo em que for inscrita não sair na quinta-feira, correrá na areia e dificilmente será batida. (Foto Ernani Contursi — D.C.)

ORESTES SÓ PERDERÁ SE FÔR NOVAMENTE DESCLASSIFICADO

Não Tem Condição o Pensionista do Treinador Luso

Somente quem assim desejar, não defenderá o leite das crianças nas corridas de sabado...

No quilometro do terceiro pareo Orestes é uma "barbada" que raramente aparece para o publico apostador e a oportunidade de dobrar o capital não poderá passar despercebida. Orestes, valente pensionista de Mario de Almeida vem de duas desclassificações. A primeira de segundo para terceiro e a ultima de vencedor para o segundo posto, em favor de Osculo. Nos 1.000 metros da terceira prova o conduzido de Pedro Simões só não sairá da raia com as honras do triunfo caso seja, novamente, desclassificado o que não acreditamos que tal aconteça, uma vez que Orestes dividirá a raia com os demais participantes da prova... e, portanto, não haverá condição para qualquer delito.

O treinador luso está com tudo... Cansaram-se em afirmar que apenas gostava de poules gordas. Entretanto, as ultimas vitorias de seus pupilos vieram contradizer as afirmativas. O seu potro ratificará a posição definida do Mario e se porventura os seus cavalos dão poules altas é pela simples razão de serem desprezados quando não deveriam ser. Se o Orestes ainda pagar cinquenta... que boca... hein.

CONFIRMADO: CORRIDA NOTURNA, DIA 27!

Dia 27, o Jockey Club Brasileiro realizará, conforme foi noticiado, uma corrida noturna, cooperando, assim, com a Prefeitura do Distrito Federal no seu programa de turismo.

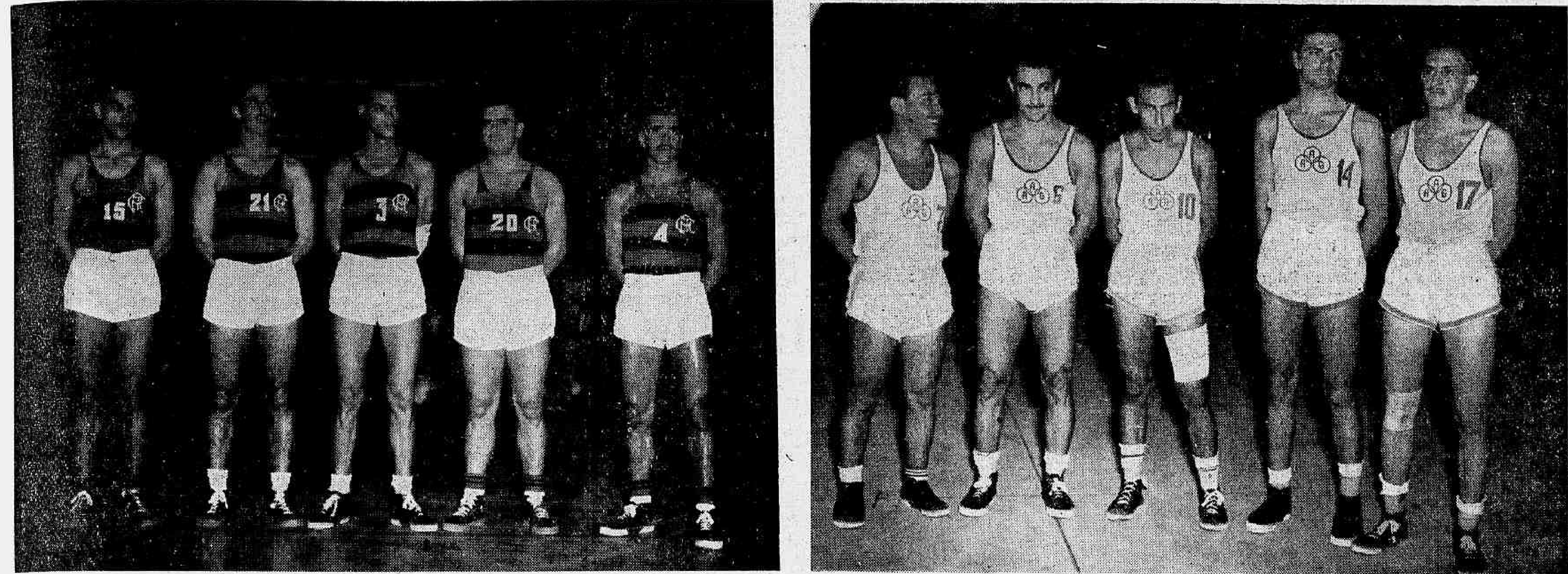
Os lucros da festa serão destinados à "Obra de Assistência aos Filhos dos Tuberculosos", esperando-se, desde já, uma reunião magnífica, não só pelo lado esportivo e financeiro, como também pela parte social

O serviço de iluminação da pista obedecerá à orientação da Phillips do Brasil.

FLAMENGO X ATLÉTICA

EM BUSCA DE UMA VITÓRIA QUE VALE UM TÍTULO

O VENCEDOR TERÁ ASSEGURADO O CETRO DE CAMPEÃO CARIOCA DE 1950 — LUTA DE SENSAÇÃO NO ESTADIO "HUGO PADULA"



OS 5 BI-CAMPEÕES DO FLAMENGO QUE LUTARÃO, HÓJE, PELA CONQUISTA DO CAMPEONATO

O QUINTETO DA ATLÉTICA DO GRAJAU COMO FORMARA', HOJE, FRENTE AO FLAMENGO

Dentro de poucas horas será conhecido o futuro campeão carioca de basket-ball de 1950. O título está pendendo entre a Atlética do Grajau e o Flamengo, decidindo-se hoje o clube que ficará de posse do cetro de campeão. Caberá ao "team" vencedor a conquista, virtual, do almejado título, obrevando-se que o quadro perdedor poucas possibilidades terá de reaver o primeiro lugar.

O encontro de hoje será, sem dúvida, um choque de gigantes, uma luta que oferecerá sensação. Dois "fives" bem credenciados, técnica e fisicamente perfeitos, adotando um padrão de jôgo de nível elevado, deverão oferecer um espetáculo sobremodo atraente. Dificil fazer qualquer prognóstico. Tanto poderá vencer o Flamengo como a Atlética do Grajau. Ambos têm capacidade para triunfar e ambos merecem, pela excelente campanha que encetaram nesta temporada de 50, os louros da vitória. Como, infelizmente, no basket não existe o empate como no futebol, a vitória forçosamente pertencerá a um dos clubes. Qual dêles?

Kanela, responsável pela equipe da Gávea, não esconde o seu otimismo, assegurando-nos que o Flamengo conquistará o tri-campeonato. O veterano Togo Renan Soares confia em Tião, Alfredo, Evora, Godinho, Zé Mário, Raimundo, Algodão e Jamil e sabe que poderá contar com a fibra, tenacidade, técnica e decisão dêstes consagrados ases do nosso desporte da cesta.

Etiene Filho, por sua vez, assegura-nos que a Atlética não decepcionará os seus numerosos aficionados. Afirma o dirigente técnico da representação das argolas olimpicas que o conjunto da A. A. G. está apresentando agora os frutos de um trabalho lento e seguro. Diz Etiene: — Não será no momento decisivo, no capitulo final da nossa campanha, que deixaremos fugir a vitória para nós tão necessária.

Conclui-se, assim, que quer o Flamengo como a Atlética aguardam a peleja de logo mais à noite, confiantes e na expectativa de um triunfo que, nesta altura do campeonato, significará a conquista do campeonato da cidade.

VALORES EM AÇÃO

Os que afluirem à quadra da rua Professor Valadares, terão o ensejo de vêr em ação valores dos mais destacados do bola ao cesto metropolitano.

De um lado, envergando a camiseta rubro-negra, teremos os olimpicos Algodão, Alfredo e Evora, indiscutivelmente figurâs de expressão do basket brasileiro. Além dêstes, o Flamengo contará com a colaboração de outros "cracks" de grande valor técnico como Tião, Zé Mário, Godinho, Raimundo e Jamil.

No conjunto contrário, com a camiseta branca, estarão Rui de Freitas, jogador cem por cento técnico, Helinho, outro jogador de excelentes qualidades, os veteranos Passarinho e Cleto e o novato revelação dêste campeonato: Montanha. Além dêstes, o grêmio de Hugo Padula contará com dois eméritos encestadores: Zé Luiz e Barcelos.

NO ESTADIO DA ATLETICA DO GRAJAU

A grande luta de hoje será levada a efeito no Estádio da A. Atlética do Grajau, sito à rua Professor Valadares, no bairro do Grajau. Um local amplo, com capacidade para abrigar comodamente cêrca de oito mil pessoas.

GATINHO E NEI NA ARBITRAGEM

Atuarão no contrôle os juizes Cesar Pôrto (Gatinho) e Nei Sodré. Ambos têm capacidade para dirigir tão importante cotejo, cabendo ao público facilitar o trabalho da direção, acatando as determinações dos árbitros.

A peleja, de acôrdo com a F.M.B., iniciar-se-á às 21,15 horas.

Tribunal Regional Eleitoral

Relação dos eleitores inscritos no Juizo da 6ª Zona Eleitoral, cujos titulos foram mandados expedir:

INSCRIÇÃO REQUERIDA

Nomes	*N.º do Titulo*
Diogo Viana	56.245
Hugo Alves da Silva	56.247
Dinkel Pereira Aires	56.248
Nelson Libonati	56.249
Getulio Cardoso da Silva	56.250
Eugenio Moreira	56.253
Maria da Luz	56.254
Ozéas Alegre de Araujo	56.255
Arlete Gomes da Silva	56.257
Ligia Bambino	56.259
Oscar Brandão Lira	56.260
Nagib Abrão Zattar	56.261
Orlando Ferreira de Lima	56.263
Antonio Gomes dos Santos Filho	56.267
Manoel Moura da Silva	56.268
Agostinho Machado Vieira	56.269
Firmino Pereira Ramalho	56.270
Geraldo Martins Torres	56.271
Ivo Gomes Esteves	56.272
José Raimundo Nonato Sande Mota	56.273
Joselina da Conceição Sande Mota	56.274
Silvio Maimone	56.275
Antônio Rodrigues da Rocha	56.278
Helio Lizieiro	56.279
Joaquim Miguel dos Santos	56.281
Ida Brunocilla Polillo	56.285
Clelia Velloso dos Santos	56.287
Edna Polillo	56.288
Evandro Alfredo dos Santos	56.290
Judith Corrêa	56.291
Benilton Peniche dos Santos	56.292
Prescilliana de Oliveira	56.293
Haidée Moreira de Azevedo	56.294
Nilton José Francisco	56.296
Vitor Tobias Filho	56.298
Benjamin Lourenço Gomes	56.299
Zilda Veiga Moreno	56.300
José Afonso Fausto Barbosa	56.301
Ronaldo Ribeiro Nacarati	56.302
Apolonio Romualdo Pinheiro	56.303
Benedito Ribeiro de Miranda	56.304
Laudionor Pereira	56.305
Maria Assunção Vilarejo Ferrero	56.306
Neide de Souza	56.307
Joaquim Barbosa Brandão	56.311
Vicente Cascardo	56.312
José Dias Fróis	56.313
Washington Luiz Peixoto	56.314
Eunice Gama de Souza	56.315
Diva Falcão de Holanda Padilha	56.316
Estelina Lourenço Silva	56.317
Maria José Bezerra de Araujo	56.318
Vandete Paes Guimarães	56.319
Maria do Socorro Bastos	56.320
Maria Augusta Rodrigues	56.321
Regina de Moraes Sales	56.322
David dos Santos	56.323
Evaldo de Paula e Silva	56.324
Lia Moura Soares dos Santos Silva	56.325
Amelio Magalhães Filho	56.326
Leontina Leonice Brandão Pereira	56.327
José Ferreira Costa Filho	56.328
Rubens Rodrigues dos Santos	56.329
Carlos Ferreira	56.333
Ligia Pontes de Almeida	56.336
Maria das Neves Soares	56.337
José Geraldo da Costa	56.341
José Vieira da Fonseca	56.342
Luiz Gonzaga de Brito	56.345
Silvio Alves	56.346
Vitalino Lourenço dos Santos	56.347
Carlos Teofilo de Souza e Melo	56.349
Luiz de Sant'Ana Marques	56.351
Edson Lopes Vasconcelos	56.353
Valter Ferreira Viana	56.354
Luiz Cesar da Costa Dourado	56.355
José Rodrigues Maia	56.356
Julia Pereira Gomes	56.358
Sebastiana dos Anjos Fonseca	56.359
Francisco Augusto Rodrigues	56.360
Osvaldina Manhães	56.361
Joel Lisbôa dos Santos	56.362
Lilio Morais	56.363
Valter Fortunato da Silva	56.364
Sebastião Ramos do Nascimento	56.365
José Natividade Teixeira Coelho Filho	56.366
Wilson José Fernandes	56.367
Rubens Alves de Souza	56.368
Hercilio Pimenta de Souza	56.370
Manoel Paes Martins Filho	56.372
Miguel Angelo da Costa Leite	56.373
Maria da Gloria Sartori	56.374
Nelson Costa	56.375
Pedro Augusto d'Ippolito	56.376
Maria de Lourdes Souza Barros	56.377
Maria Vanile Martins da Cunha	56.378
Geralda Feliciano Ferreira	56.379
José Antonio	56.380
Sebastião Medina	56.381
Hélio Pereira	56.382
Ligia Almeida Gomes Ribeiro de Almeida	56.384
Eduardo de Campos Lima Filho	56.387
Luiz Carlos Rodrigues Coelho	56.388
Antonio Batista Gonçalves	56.389
Nair Fabião Gomes	56.390
Democracino Viana	56.394
José Medeiros Narciso	56.395
Tereza Maria de Jesus	56.396
Jaime da Silva Matos	56.397
Aureliano Rodrigues Viana	56.398
Luiz Fernandes de Aquino	56.401
Juvenal Francisco da Silva	56.402
Wellington Cabral	56.406
Nelson José Ferreira	56.407
José Batista da Silva	56.408
Ivo Seabra de Albuquerque	56.409
Maria Teixeira de Brito	56.412
Ruth dos Santos	56.413
Lêda Pacheco	56.414
Leontina Brandão dos Santos	56.415
Inês de Lourdes de Castro Carneiro	56.416
Helio Francisco Giffoni	56.417
Ivete Mota de Abreu	56.418
Damião da Silveira Rabelo	56.419
João Pedro da Silva	56.420
Luiz Paranhos Mac Dowell	56.421
Celita Pontes	56.422
Celi Gomes de Figueiredo	56.423
Analia Jaci Pontes	56.424
Luis de Souza Santana	56.425
Acácio Gabriel Magliano	56.426
Jorge Alves de Almeida	56.427
Sebastião Feitosa	56.428
Celso Fernandes Abrantes	56.429
Hercilio Freire de Oliveira	56.430
Lamartine Richard	56.431
Nazir Teixeira da Silva	56.433
José da Silva	56.434
Jorge dos Santos Oliveira	56.435
Daniel Lopes da Silva	56.436
Valter dos Santos Coutinho	56.437
Antonio Henriques Lourenço	56.438
Sebastião Macedo	56.439
Evandro Ferreira Mulatinho	56.440
Irene de Oliveira Carvalho	56.441
Ana Pereira Dias	56.442
Edmar Airlie Nina	56.443
Jonazilda Lírio do Patrocinio	56.444
Aureliano Soares Delmondes	56.447
Paulo Pereira Machado	56.451
Alfredo Lietze	56.452
Sebastião Alves Vieira	56.453
Umberto de Oliveira	56.454
Djalma Ramos Soares	56.455
Cacilda Vieira de Carvalho	56.456
Afonso Augusto Monteiro	56.457
Terezinha Alves Valvano	56.458
Valter Andries Leite	56.462
Antonio Antunes Ribeiro	56.463
Aristides Silva Matos	56.464
Juvenil dos Santos	56.465
Nilo dos Santos	56.466
Otto Muehlbauer	56.467
Ondina Corrêa da Silva	56.468
Darci Martins da Silva	56.469
Aristides da Silva	56.471
Edith Bastos Vieira	56.473
Pedro Duarte Lacerda	56.475
Eulina de Melo Freire	56.476
Alexandre Carlos Salem	56.478
Aurora Fonseca Ferrão	56.479
Lisarb Oliveira de Souza	56.480
Maurino de Araujo Costa	56.481
Julita Alexandrino de Carvalho	56.482
Vera Gonçalves da Cunha	56.483
Maria de Lourdes Pinho Gomes Bevilaqua	56.484
Julia Hedwiges Salzmann	56.485

INSCRIÇÃO "EX-OFICIO"

Nomes	*N.º do Titulo*
Leony Wandhausen de Carvalho	56.432

REQUERIMENTOS DE TRANSFERÊNCIA

Nomes	*N.º do Titulo*
Paulo José dos Santos	56.246
José Bezerra Negromonte	56.251
Osvaldo Xavier	56.252
João Ferreira Bastos Filho	56.256
Hernani José de Oliveira	56.258
Sebastião Martins Mororó	56.262
Dagmar Morais de Castro e Silva	56.264
Ismael Machado Vieira	56.267
Beneval da Silva	56.276
Maria da Conceição Nogueira Lima	56.277
Moisés Caetano	56.280
Jandira Venturelli Borges	56.282
Anselmo Chaves	56.283
Almerindo Melo Junior	56.284
Cesarina Leal	56.286
Ismaelzina Leal dos Santos	56.289
Rosita Asvolinsque	56.295
Silva Diva Santos	56.308
Adolfo Alves dos Santos	56.309
Antonio Costa	56.310
Augusto Simões Aguiar	56.330
Isthelia Ferreira dos Santos	56.331
Israel de Santo Elias Afonso da Costa	56.334
Lavinia Corrêa Afonso da Costa	56.335
Ida de Batista	56.338
Benedito Felipe de Souza	56.339
José de Araujo Neto	56.340
João Branco Siqueira	56.343
João de Santana	56.344
Valdemar Teresa	56.348
Silvio Faria Monteiro	56.350
Atamar Nascimento Vasconcelos	56.352
José Bonifacio de Carvalho dos Santos Tocantins	56.357
Manoel Caetano Machado	56.369
Josias de Freitas Caldas	56.371
Heleno Batista de Lima	56.383
Maria Luiza Werneck Lustosa	56.385
Jonas Dias Lustosa	56.386
Pedro Paulo da Costa Deiró	56.391
Otacilio Pereira Lima	56.392
Roberto Daher	56.393
Maria Nicy Mendonça	56.399
Dagmar Leal Pereira	56.400
Maria Aparecida dos Santos Rocha	56.403
Serafim Ferreira Fernandes	56.404
Ester de Sales Soares	56.405
Zeneide Teixeira	56.410
Dalmo Machado da Silva	56.411
Ugo Selbach	56.445
Cléa Alberto Costa	56.446
Izette dos Reis Abreu	56.448
Arquimedes dos Santos Lourival	56.449
Hildebrando de Noronha	56.450
Maria Constancia Pinheiro Mota	56.459
Reynato José Werneck	56.460
Leocadia Pinheiro Mota	56.461
Nadyr Martins Bicudo	56.470
Andrelina Batista de Araujo Pereira	56.472
Francisco Bernardino da Silva	56.474
Teodoro Salem Junior	56.477

SERVIÇO DE TRÂNSITO

Exame de Motoristas

CHAMADA PARA 21 DO CORRENTE, ÀS 6,45 HORAS

Stael Andrade Quaresma — Hamilton Brouck — Isaac Alberto Ninio — Diamantino Marques — José Bernardo da Costa Santos — Antonio Teixeira Correia da Fonseca — Jorge Machado — José Batista Ferreira — Adário Joaquim da Costa — Antonio Pais — Osvaldo Farias de Miranda — Camilo Ferreira Leão — Heloisa Leal Ferreira — Victorio Chadlosky — José dos Santos Pereira — Benedito Machado Tavernard — Edimir Teixeira de Souza — José da Costa — José Maria Julio — Julio Pires — Nivaldo Costa Leite — Paulo da Silva Brandão — Amaro Germano da Silva — Jonas Gonçalves — Pedro Paixão Pacheco de Medeiros — Sidney Rodrigues — Nilo Barcelos da Silva — Antonio Sergio Reis — José Patricio — Raimundo Bento Alicinio — Juvenal dos Santos Filho.

CHAMADA PARA 21 DO CORRENTE, AS 8,15 HORAS (EXAME DE MOTORISTAS)

Dolores da Rocha Ribeiro — Amaure Rafael de Araújo Filho — José Mariano da Costa Lima — Ortiz Guedes Rodinho — Francisco Jurussi — Zorobabel Josué dos Passos — Sebastião Filard Cota — Antonio de Oliveira — Ramiro Ferreira da Silva — Umberto Paracampo — Aderlino Ferreira Queirós — Geraldo Pereira da Silva — Aguinaldo Malagutti — José Moisés Kaufman — Ivan Correia Lima — Roberto Labes — Abilio Martins Canelha — Alberto Macedo — Felix Rodrigues — Sebastião Gonçalves Batista — Francisco Orlando Guida — Haydée Sá Barreto — Idalino José Somacal — Corintho da Costa Batista — João Marques — François Marie Basire — Eduardo Lopes Rodrigues — Willy Lehwing — Aluisio Sebastião Trinas.

CHAMADA PARA 21 DO CORRENTE, AS 9,45 HORAS (EXAME DE MOTORISTAS)

Aluizio Soares de Souza Rodrigues — David Moreira dos Santos — Vevy Borborema Porto — João Cesar da Fonseca — Mario Bakev — Joaquim da Silva Pinto — Davides Teixeira Rodrigues — Silvio Lamas — João Gonzalez Conde — Nelson Bruno Lavall — Laurindo Teixeira Ferraz — Agostinho Alves de Siqueira — Moacir Medeiros Mendonça — Alcides da Silva Aventino Custódio da Silva — José de Souza — José Manuel Cardoso — Arnaldo Alves da Silva — Manuel Francisco de Souza — José Moreira — Luiz Meireles — Leib Herman — Irineu Correia Lima — Antonio Lopes de Almeida — Delfim Ferreira Mauricio — José Dias Ferreira Machado — João Antonio Almeida — Anizio de Souza Araujo — Manuel Ferreira — Reginaldo Mondainl.

CHAMADA PARA 21 DO CORRENTE, AS 14,45 HORAS (EXAME DE MOTORISTAS)

Joaquim João Luiz — Francisco Teófilo de Almeida — Pedro Seixas Pires — Amauri de Queirós — Rudolf Straus — Joaquim Ribeiro Pessoa — Xeixes Guaianazes — Jaime da Silva Gerheim — José Alves de Almeida — Manuel Francisco Ramos — Edson Barbosa Neto — Anibal Alves Caneca — Arlindo Antonio de Oliveira — Francisco Leth — Washington Lopes de Oliveira — Henrique Pedrosa Matos — Francisco Rezende da Silva Moisaniel Leonardo da Silva — Mario Pinto Santiago — João Gonçalves Ferreira — José da Silva Machado — João Fernandes de Almeida — Arbelindo Cunha — Walmor Martins — Amaro Pereira da Silva — Antonio Rodrigues de Almeida Filho — Mario Vasconcelos — Julião Siqueira Rocha — Antonio Gonçalves — Neri Frias.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Serviço de Trânsito do Distrito Federal, em 18 de julho de 1950.

O Diretor — (as.) — Major Geraldo de Menezes Côrtes.

EDITAL DE INFRAÇÕES — Serviço de Trânsito — D.F.S.P. — Em 7 de julho de 1950.

Estacionar em local não permitido — P. — 628 — 709 — 5064 — 5835 — 5857 — 6269 — 8120 — 13375 — 14431 — 15504 — 17904 — 17830 — 17884 — 18050 — 19105 — 19279 — 19789 — 21323 — 24726 — 24804 — 24896 — 25289 — 25749 — 26342 — 29722 — 27342 — 28185 — 29084 — 29339 — 30602 — 31394 — 32006 — 32100 — 32323 — 33939 — 34450 — 34670 — 35430 — 36411 — 36235 — 37725 — 38154 — 38198 — 39070 — 39250 — 39064 — 43441 — 45168 — 47373 — 50700 — 51491 — 52362 — 52844 — 100227 — 100231 — 100231 — 100717 — 101584 — 101969 — 102617 — 102760 — 103842 — 103805 — 104053 — 105820 — 107600 — 108281 — 108934 — 108964 — 109435 — 109072 — 110298 — 110370 — 111005 — 111104 — 111238 — 111367 — Ônibus — 80999 — Carga — 61204 — 62924 — 63333 — 63358 — 63575 — 64258 — 66716 — 68527 — 69230 — 70053 — 72235 — 73883 — 73346 — 75493 — 76448 — 76598 — 79101 — 79464 — 79005 — 600758 — 602607 — 602723 — S. P. — 2930 — M. G. — 5532 — R. S. — 50364 — Oficial — 87928 — 88602 — 88955 — 89352 — 90374 — 90437 — 91310 — 91433 — E. B. — 216061 — C. D. — X. J. J. — 4262.

Contra mão — P. — 8024 — 3028 — 35897 — 102605 — 110937 — Carga — 68265 — 75408.

Desobediencia ao sinal — P. — 298 — 454 — 555 — 1557 — 1704 — 2810 — 5661 — 5971 — 8312 — 6516 — 6709 — 8423 — 8298 — 10043 — 10239 — 10561 — 11123 — 11317 — 11325 — 12553 — 17616 — 17936 — 19568 — 19568 — 19999 — 21044 — 20155 — 21350 — 21500 — 20511 — 21741 — 21991 — 26202 — 26302 — 27016 — 27448 — 29894 — 30158 — 30843 — 31950 — 33201 — 33469 — 33185 — 35158 — 35176 — 35256 — 36161 — 3782 — 36320 — 38496 — 39055 — 39246 — 39780 — 39862 — 39886 — 40742 — 41218 — 4646 — 41825 — 42050 — 42106 — 42113 — 52740 — 52828 — 43310 — 45208 — 45696 — 45779 — 40789 — 47380 — 47408 — 47573 — 47898 — 48124 — 48149 — 48327 — 48460 — 48788 — 48939 — 49005 — 49039 — 49142 — 49320 — 49497 — 49560 — 49573 — 49601 — 49839 — 50101 — 50201 — 50745 — 50771 — 50864 — 50969 — 51051 — 51324 — 51428 — 51457 — 51749 — 51873 — 51918 — 51999 — 52006 — 52354 — 52367 — 52398 — 52451 — 52594 — 52799 — 52667 — 52924 — 100208 — 100448 — 100548 — 100778 — 100778 — 100819 — 101146 — 101809 — 101951 — 102174 — 02755 — 103687 — 103944 J 103944 — 104053 — 104580 — 106371 — 107113 — 107460 — 108040 — 108595 — 109428 — 109589 — 110225 — 110484 — 111124 — 111357 — Ônibus — 80103 — 80467 — 80035 — 80872 — 81079 — 81201 — 81225 — 81271 — 81277 — 81345 — 81746 — 81748 — 81758 — 81795 — 81821 — 81947 — 81953 — Carga — 61718 — 63246 — 63717 — 65908 — 66953 — 67763 — 72373 — 74699 — 74831 — 75614 — 76531 — 77711 — 77758 — 78412 — 602934 — 603135 — Bonde — 1934 — 1872 — R. J. — 3563 — 4840 — S. P. — 8533 — P. E. — 11594 — S. P. — 18816 — R. J. — 28106 — S. C. — 46836 — Oficial — 35368 — 86630 — 87809 — 88592 — 89105 — 91111 — 81282.

Excesso de velocidade — E. — 7492 — 24851 — Carga — 76938.

Desuniformizado — P. — 49306 — 49626 — 49889 — 50912 — 51310 — 51561 — C. — 63615.

Placa oculta — Ônibus — 81779.

Abandonado — P. — 18936 — 100856 — C. — 74751 — R. J. — 36902.

Parar dentro da faixa — P. — 43011 — 43025 — 46403 — 46911 — 50991 — Ônibus — 81319.

Parar afastado do meio fio — P. — 4572 — 28962.— 31420 — 40770 — 47742 — 50318 — 51889 — 51040. Onibus — 81542 — Carga — 71606

Não acatar as ordens — P. — 19367 — 49174 — 43028 — 44556 — 46498 — 47126 — 47810 — 48082 — 48135 — 48232 — 49538 — 49573 — 49705 — 49925 — 50726 — 50705 — 51740 — 51996 — 52630 — 56835 — Ônibus — 81904 — 81408 — 81451 — Carga — 67580 — 73198 — 74658 — 75644 — 600356 — 601230 — 602732 — Oficial — 85767.

Contra mão de direção — P. — 3943 — 4410 — 11763 — 14299 — 19304 — 20124 — 24749 — 35496 — 25698 — 27420 — 31483 — 31686 — 35379 — 42060 — 43689 — 45233 — 50534 — 50731 — 107605 — 107938 — Ônibus — 39253 — 81102 — 81214 — 81750 — Carga — 85030 — 72979 — 73506 — 600008 — 601341 — M. G. — 4827 — 2306 — Oficial — 90155.

Falta de transferência de local — P. — 38237.

Formar fila dupla — P. — 12383 — 20974 — 25954 — 37529 — 37126 — 38408 — 38699 — 39750 — 41984 — 51252 — 52190 — 53001 — 101857 — 107613 — C. — 603337 — Oficial — 38675.

Falta d matricula — P. — 49684 — 51812 — 52938 — Carga — 84364 — 85784.

Não apresentar os documentos — P. — 18695.

Excesso de lotação — P. — 48784 — 48979 — 48980 — 49117 — 49546 — 49981 — 50306 — 50818 — 50772 — 50905 — 50939 — 50958 — 50958 — 50903 — 51703 — 51704 — 51418 — 52556 — 52775.

Trafegar entre o meio fio e o bonde — P. — 40834.

Falta de habilitação — P. — 13418 — Carga — 48830.

Parar nas curvas ou cruzamentos — P. — 17496 — 51668 — 52452 — 52624 — 100673 — 100840 — 102364 — 106451 — 106589 — 111253 — Ônibus — 81783 — Oficial — 85072.

Recusar passageiros — P. — 43449 — 44682 — 47973 — 51796.

Choque — P. — 21705 — 34780 — 46855 — 103697 — 104329 — Ônibus — 80967 — 81269 — Carga — 70265 — 73615 — 602406 — 603350 — 604021 — Bonde — 7235 — Oficial — 87632.

Atropelamento — P. — 8236 — 12494 — 13379 — 30371 — 39678 — 44554 — 44988 — 47361 — 47277 — 47578 — 49210 — 49814 — 50939 — 52146 — 106054 — 106253 — 106279 — 110143 — Carga — 62184 — 73163 — 76501 — Bonde — 7893 — 9157 — Oficial — 85246 — 88954 — 90291.

Não prestar socorro à vitima — Ônibus — 30342 — Carga — 60959.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção — P. — 5075 — 103337 — Carga — 61340 — Oficial — 88826.

I. A. P. T. C. — P. — 52279 — Carga — 67918 — R. J. — 17465.

Falta de licença do corrente ano — Carga — 61121.

Angariar passageiros — P. — 48632.

Passar à frente de outro veiculo — P. — 16441 — 108032 — Ônibus — 31132 — 31402 — 31454 — 31457 — 31500 — 31726 — 81754 — 81769 — 81731 — 81795 — 81901.

Falta de equipamento — Carga — 604194.

Trafegar em local proibido — P. — 1957 — 4317 — 6172 — 9104 — 13814 — 14216 — 15893 — 28786 — 30581 — 31053 — 33452 — 35061 — 49245 — 49452 — 49601 — 50811 — 52154 — 101694 — 107426 — Ônibus — 81237 — Carga — 60610 — 61455 — 66039 — 87674 — 74815 — 601474.

Interromper o trânsito — P. — 9454 — 15816 — 17265 — 28928 — 45318 — Ônibus — 81078 — 81511 — 81672 — Carga — 66300 — 71592 — 77172 — B. B. — 7302 — Oficial — 91282.

Não diminuir a marcha — P. — 14732 — 41157 — Carga — 68334 — 79737 — 6604280 — Oficial — 30412.

Lavar o veiculo na via pública — P. — 107630 — M. G. — 4835 — S. P. — 211727.

Falta de asseio — Ônibus — 81584.

Falta de atenção — P. — 50020.

507.556 carteiras profissionais no Distrito Federal

O movimento do Serviço de Identificação Profissional, desde a sua instituição no Ministério do Trabalho, há sete anos atrás, vem crescendo de maneira acentuada. Até ontem, foram expedidas pelo mesmo somente no Distrito Federal, .. 507.556 carteiras profissionais.

Os dados estatísticos nos dão uma impressão exata a respeito do movimento do S. I. P., nos últimos anos. Assim, temos, no ano de 1944 a distribuição de 63.599 carteiras profissionais, em 1945 — 75.584, em 946 — 75.026, em 947 — 77.795, em.. 1948 — 88.570, em 1949 — ...., 82.254 e em 1950 — 44.728. Esta última soma já ultrapassou a metade de 1948 e 1949.

Não cabe ao Serviço fiscalizar. Ele apenas recebe as queixas dos trabalhadores sôbre carteiras retidas e não anotadas. Verificada a sua procedência aplica uma multa ao empregador. A fiscalização é feita pelo Departamento Nacional do Trabalho, através da sua Divisão de Fiscalização.

As anotações que devem ser feitas pelo empregador na Carteira são: — nome do estabelecimento, localidade, especie do estabelecimento, natureza do cargo, data da admissão, remuneração, alem das ferias e imposto sindical, este pago anualmente e correspondendo a um dia de salário.

Se o trabalhador perde a sua carteira poderá tirar a segunda via, desde que mencione o número e a série da anterior. No Serviço de Identificação Profissional existem fichas de todo o Brasil, e, dessa forma, poderá ser dada com rapidez a segunda via.

JOGO

ATLÉTICA DO GRAJAÚ X FLAMENGO

LOCAL

Estádio "Hugo Padula" — Rua Professor Valadares — Bairro do Grajaú.

JUIZES

Cesar Porto e Nei Sodré.

INÍCIO

21,15 horas — Não tem preliminar.

QUADROS

FLAMENGO — Algodão e Zé Mário — Godinho, Alfredo e Tião.

ATLÉTICA GRAJAÚ — Rui de Freitas e Helinho, Cleto, Montanha e Passarinho.

ULTIMAS

Amanhã, os desportistas de Campos recepcionarão a equipe de basket-ball do Fluminense. Nesta cidade fluminense, os tricolores cariocas enfrentarão, amistosamente, a representação do Automóvel Clube.

Em Santos, jogará amanhã, o quadro principal do Tijuca T. C.

Uma decisão acertada: a escolha do presidente do Conselho Nacional de Desportos, dr. João Lira Filho para chefiar a Delegação Brasileira que disputará em Buenos Aires o Campeonato de Basket-Ball.

Adeanta-se que, S. S. aproveitando a sua permanência na capital portenha, acabará com a divergência ora reinante entre o futebol brasileiro e o argentino.

Várias emissoras carlocas, entre as quais, a Continental, já reservaram linhas para transmitir dirètamente de Buenos Aires os jogos do Campeonato Mundial de Basket.

No próximo domingo em Curitiba, será disputdo o Campeonato Brasileiro de Lance-Livre Juvenil. Participarão dêste certame, oito representações estaduais.

A atual posição dos clubes concorernte ao Campeonato Carioca de Basket é a seguinte:

1.º — Flamengo e Atlética — 14 Vitórias e 1 derrota.
2.º — Botafogo — 10 vitórias e 5 derrotas.
3.º — Fluminense — 9 vitórias e 6 derrotas.
4.º — Vasco — 8 votórias e 7 derrotas.
5.º — Tijuca — 7 vitórias e 7 derrotas.
6.º Grajaú T. C. — 6 vitórias e 9 derrotas.
7º — América — 5 vitórias e 11 derrotras.
8.º — Riachuelo — 2 vitórias e 13 derrotas.
9.º — Sampaio — 15 derrotas.

Não foi computado o jôgo de ontem Tijuca x Grajaú T. C.

Hoje, o inicio do Campeonato Brasileiro Juvenil de Basquete

Iniciar-se-á hoje em Curitiba, o Campeonato Brasileiro Juvenil de Basketball, certame que reune oito representações estaduais.

De acôrdo com a tabela confeccionada pela C. B. D., a rodada de logo mais apresenta os seguintes jogos:

Federação Sergipana x Federação Fluminense e Federação Paulista x Federação Catarinense.

AMANHÃ, AS ESTREIAS DOS CARIOCAS E DOS CAMPEÕES MINEIROS

No programa de amanhã tomarão parte as representações juvenis da Federação Metropolitana e Federação Mineira.

Os cariocas enfrentarão os pernambucanos e os atuais campeões do Brasil, os mineiros, jogarão com os paranaenses.

A caminhão matou a indigente

Ás 19 horas de ontem, um caminhão não identificado da Prefeitura atropelou e matou, na av. Mem de Sá, em frente ao n.º 226, a indigente Maria de tal, brasileira, com cerca de 30 anos, sem residencia fixa. O soldado 94, da Cia. de Manutenção do Exército, comunicou o ocorrido ao comissário Maggiolli, do 6.º Distrito Policial, tendo este funcionário providenciado a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

Tentativa de suicidio

Cêrca das 15 horas de ontem, o operário Aurélio de Aquino, brasileiro, solteiro, de 43 anos domiciliado à rua Benjamin Constant, n.º 52, por motivos ignorados tentou suicidar-se ingerindo violenta substância tóxica. Foi socorrido a tempo e ficou internado no Hospital do Pronto Socorro em observação.

FOI DITO ONTEM

ARAUJO JUNIOR — (Tribuna da Imprensa) — Os rapazes do Flamengo acreditam no quadro da Atlética.

ACHILES CHIRAL — (Diário Esportivo) — O otimismo dos adversários é completo. Acreditam e anseiam pela vitória que lhes concederá pràticamente a conquista do mais valioso titulo dêstes últimos três anos.

MELO JUNIOR — (Jornal dos Esportes) — O Flamengo encontrou, afinal, um obstáculo que não lhe foi possivel transpôr no turno e o ameaça de verdade no returno.

SALDANHA MARINHO, — (O Mundo) — Promete a peleja que se travará entre os dois grandes adversários ser plena de sensações uma vez que ambos os "fives" estão dispostos a ficar sòzinhos na ponta da tabela, não mais saindo até o término do campeonato.

NILTON RIBEIRO — (Folha Carioca) — Será uma partida de igual par igual, com dois "fives" possuidores de grandes elementos e ambos atravessando magnifica forma técnica.

OS BRASILEIROS QUERIAM GOLEADA QUANDO BASTAVA O EMPATE

Vittorio Pozzo não precisa apresentação. Duas vezes campeão do mundo, já travou — e venceu — mais batalhas pelo futebol que qualquer outro homem em qualquer parte do mundo.

Ontem antes de embarcar ele falou ao "Globo". E para os nossos colegas, numa linguagem fria e desapaixonada — linguagem de tecnico — ele analisou a partida Brasil x Uruguai.

Minuciosamente, melhor dito, inexoravelmente, ele traça o perfil da batalha, em palavras que arrazam o sr. Flavio Costa.

— Ainda não compreendi como foi o Brasil perder essa batalha. Ninguem perde assim, foram as suas primeiras palavras.

ACROBATAS OS JOGADORES BRASILEIROS

E estimulado pelos jornalistas, continuou as suas observações sensacionais:

— A equipe brasileira não foi a melhor nem em tatica nem coletivamente. Foi grande, sumamente grande, como capacidade individual. Foi artistica,

"Táticamente a Equipe Brasileira Não Foi Melhor Que as Outras" — "Os Brasileiros Queriam Goleada e Se Liquidaram" — "Quando 1 Goal Valia a Copa do Mundo"

mas não foi conjunto. Se o jogador brasileiro não tivesse sido tão acrobata, teria ganho a ultima batalha.

O ERRO DO TECNICO

O sr. Pozzo nas suas declarações não citou uma só vez — nem seria de esperar que citasse — o nome do sr. Flavio Costa. Mas é evidente pela clareza da sua lógica irrefutavel que considera o sr. Flavio Costa culpado da derrota.

Qual a conclusão a tirar por exemplo destas palavras: "Não basta ter a vitória nas mãos. E' preciso antes de mais nada, saber obtê-la e depois saber obtê-la e depois saber conservá-la. Os brasileiros precisavam apenas do empate para conquistar o titulo. Depois do primeiro "goal" bastava controlar o jogo no meio do campo, não pensar em mais "goal". Mas os brasileiros querial goleada, pensaram em 5 "goals", e aí se liquidaram".

PAZZO CENSURA FLAVIO

E' evidentissimo que o sr. Pozzo censura o técnico brasileiro, pois dele é que devia ter partido a ordem para um reajustamento total da defesa, mesmo que o ataque ficasse reduzido a 3 ou mesmo a nenhum homem.

O importante era manter a vantagem, gastar o tempo, reforçar a defesa para liquidar o ataque inimigo. Mas nada disso foi feito. O sr. Da Costa queria goleada, estava febril, ardente, precisava aplacar a sua sêde de "goals".

E ainda com a palavra, Pozzo fere a tecla exata quando declara: "Depois de conquistado o primeiro "goal", os brasileiros enveredaram por um caminho errado. Sairam à procura do segundo "goal", quando o intuitivo, o primordial, era defender aquele goalzinho que valia um campeonato do mundo!

TEM A PALAVRA O SR. FLAVIO COSTA

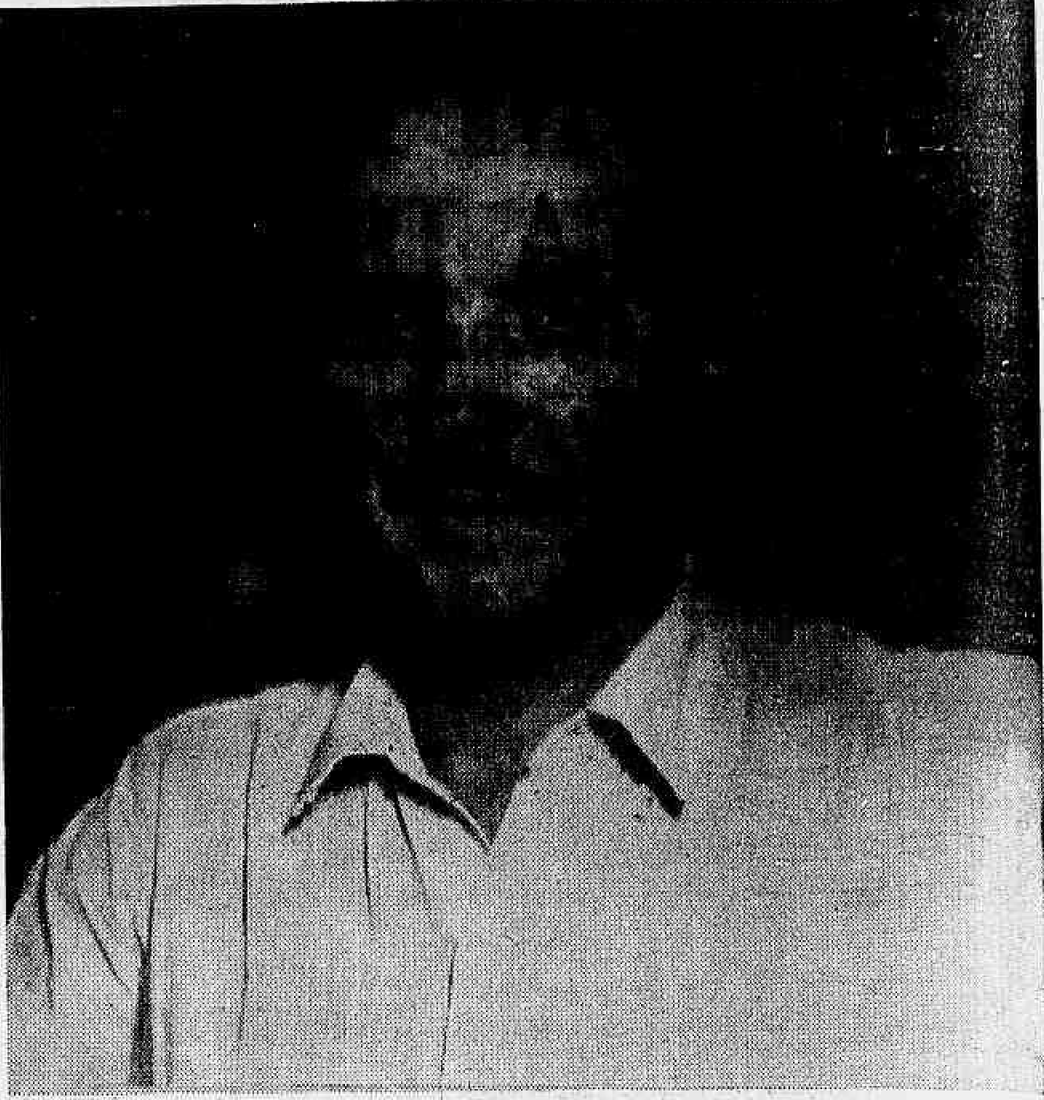
O sr. Vittorio Pozzo tem autoridade e conhecimentos indiscutiveis para criticar a ação do sr. Flavio Costa.

Cabe a êle defender-se, explicando porque não usou a técnica aconselhada pelo "homem forte" da Azurra.

O VASCO JOGARÁ NA ITÁLIA

O coronel Otávio Povoa, presidente do C. R. Vasco da Gama, em palestra com o sr. Otorino Barassi, na sede da C. B. D., manifestou o propósito de levar a equipe vascaina à Itália, para uma temporada de jogos, em maio de 1951. O desportista italiano não escondeu o seu contentamento.

O Professor Perdeu os Votos



O professor, antes do jogo, não escondia a satisfação. Em casa, na rua, no bilhar, em todos os lugares contava a novidade sensacional: ia ser vereador. Candidato pelo P. T. B., contava como certa a eleição. 24 mil cruzeiros mensais, mais o ordenado de técnico vascaino. Um sonho. Aos mais intimos, o professor contava até um segredo que a sua excessiva timidez não ousava divulgar: esperava ser o mais votado no distrito. Mas, de repente, os sonhos se esvairam e lá se foi tudo pelos ares. Postos, dinheiro, eleição, tudo perdido. E a estas horas, enquanto luta para manter um lugarzinho de técnico, de clube, o professor Flavio Costa pensa amargamente na traição do destino e lembra aqueles tempos saudosos em que, modesto jogador de 2.° quadro, tinha ambições modestas e limitadas. Pensava tão somente — Oh! delícia — num empreguinho público em qualquer repartição suburbana. E se amargasse uma letra "E", já ficaria bastante satisfeito

APRONTARAM OS BANGUENSES

Vitória Dos Titulares Por 8 x 2 — Zizinho Exercitou-se e Jogará Contra o Seu Ex-Clube — Escalada a Equipe

Preparando-se para o choque de domingo contra o Flamengo no Estádio Municipal do Rio de Janeiro, estiveram ontem à tarde em ação no gramado de Moça Bonita os "cracks" banguenses.

O exercício que teve a duração normal de 90 minutos, divididos em dois periodos de 45 minutos deu ensejo a que o técnico Aimoré, tirasse conclusões definitivas acêrca do quadro para domingo.

ZIZINHO EM AÇÃO

A nota de maior destaque do ensaio foi a presença do notável atacante Zizinho entre os seus novos companheiros.

Evidenciando grande poderio o quadro titular não encontrou maiores dificuldades para arrazar os reservas pela contagem de 8 x 2, tentos consignados por Ismael (4), Djalma (1), Zizinho (1), Moacir (1) e Simões (1).

Para os suplentes marcaram, Ilaim e Calixto.

A EQUIPE PARA DOMINGO

Para domingo contra os rubros-negros, o quadro obedecerá a mesma constituição com que apresentou-se no exercício de ontem, ou seja: Luiz Borracha; Gualter e Rafaneli; Mirim, Pinguela e Lula; Djalma, Zizinho, Moacir, Ismael e Simões.

AUTOMOBILISMO

FANGIO NO G. P. PASCARA

MI'ÃO, 20 (A.F.P.) — O corredor argentino João Fangio disputará o "G. P. de Pescara", que será corrido a 15 de agosto próximo, segundo anuncia a imprensa italiana. Fangio pilotará uma "Alfa Romeo", sem compressor.

Diario Carioca (2 SECÇÕES)

(16 PÁGINAS) SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 21 de Julho de 1950

NOTICIARIO DA C. B. D.

O restante da delegação espanhola que disputou o Campeonato Mundial de Futebol retorna no próximo sábado, pela Air France. São 22 passageiros. E', portanto, a última delegação a regressar.

* * *

A Federação Cearense de Desportos solicitou a transferência do atleta Domingos Pereira de Souza, do C. N. Capibaribe, de Recife, para o America F. C., de Fortaleza.

* * *

A C. B. D. concedeu as reversões, de amador para profissional, requeridas pelos atletas Josino Resende e Arlindo Zuchetto, ambos da Federação Mineira de Futebol.

* * *

O Comitê Olimpico Argentino vem de enviar à C. B. D. o programa e regulamento geral dos Primeiros Jogos Desportivos Panamericanos que serão realizados, em Buenos Aires, no ano de 1951.

Do programa consta a disputa de atletismo, ginástica, box, esgrima, luta, tiro, remo, natação, pentlaton moderno, ciclismo, levantamento de peso, futebol amador, yachting, rugby, tenis, polo, water polo, canotagem, hockey, handball, basquetebol, pelota, xadrez, bochas, patinação, voleibol e baseball.

NATAÇÃO

Inicia-se amanhã a temporada aquática

Com o horário marcado para 16 horas, será iniciada amanhã a temporada Aquatica 1950-51, com a realização das eliminatórias, para o Primeiro Concurso, destinado aos nadadores da classe infanto juvenil.

As provas da tarde de amanhã, destinadas aos nadadores juvenis, juvenis-juniors e juvenis-siniors, terão um transcurso interessante e bem movimentados havendo necessidade de desdobramento de pareos em virtude do acrescido numero de concorrentes.

As eliminatórias terão complemento na manhã de domingo com as provas destinadas à nadadores petizes, infantis, meninas-infantis e meninas juvenis.

As eliminatórias serão disputadas na piscina do C. R. Guanabara, sendo a parte final realizada na piscina do Bangu A. C. que patrocinará o Concurso, no próximo dia 30 do corrente.

A SOLENIDADE DO DIA 31

A Federação Metropolitana de Natação realizara no próximo dia 31 do corrente, data em que comemora o seu aniversário, uma solenidade fazendo parte do programa a entrega de diplomas e premios aos vencedores da temporada passada bem assim a inaugural do retrato do sr. Paulo Heiborn na galeria de honra da entidade Carioca.

Sampaio e Botafogo jogarão hoje

A 11.ª rodada do Returno do Campeonato Carioca de Basquetebol, alem do jogo decisivo Atlética x Flamengo, apresenta-nos outro encontro: Sampaio x Botafogo. Esta partida será realizado no "rink" da R. Antunes Garcia, atuando no controle os juizes Aladino Astuto e Nelson Carvalho.

Tècnicamente superiores, os alvi-negros apresentar-se-ão na quadra dos sampaienses com as honras de franco-favoritos.

SEGUNDA-FEIRA SERÁ ORGANIZADA A TABELA DO TORNEIO-"INITIUM"

Na Reunião da F. M. F. Será Aprovada Tambem a Tabela do Turno — Inexatas as Tabelas Publicadas Até Agora

Está assentada para segunda-feira próxima uma reunião da Assembléia Geral da F. M. F.

Entre os assuntos mais importantes salienta-se a exposição de motivos acêrca da Tabela do Torneio "Initium" que o presidente Antônio Gomes de Avelar. Isto equivale a dizer que várias modificacões deverão ser introduzidas na tabela que deveria ser aprovada segundo os têrmos do Regulamento Geral.

A TABELA DO RETURNO DEPENDERÁ DOS RESULTADOS

Também na referida reunião, a Assembléia será transformada em Conselho Arbitral, o qual por sua vez, deverá aprovar a tabela que vem sendo elaborada para o campeonato da temporada à iniciar-se no próximo dia 6.

Sôbre as organizações das tabelas, podemos adiantar que não obedecerão ao critério habitual, isto é, apenas a do turno será homologada imediatamente, isto porque, a do returno será elaborada de acôrdo com os resultados dos concorrentes e a situação de cada grêmio.

Esta medida visa, naturalmente, o sucesso financeiro do certame.

IATISMO

IATISTAS BRASILEIROS NOS ESTADOS UNIDOS

IATISTAS BRASILEIROS NOS EE.UU.

A representação de Vela do IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO já se encontra nos Estados Unidos para participar das grandes regatas internacionais das quais sobreleva o "Campeonato Mundial de Stars de 1950", a ser realizado em agôsto próximo, na cidade de Chicago, sob o patrocinio do CHICAGO YACHT CLUB e organização da Associação Internacional da Classe Star.

Para tomar parte nesse Campeonato — "uma instituição sem pararelo no iatismo de competição", segundo a denomina a revista norte-americana YACHTING — O Star "BU'II" foi transportado no "Brasil", o luxuoso paquete da Moore-Mc Cormack Navegação S. A. a qual, cooperando, decisivamente, para a consecução da grande excursão veleira, cedeu, graciosamente, um "boxe" naquela nave para o referido transporte.

Os nossos tripulantes, os staristas WALTER HUTSCHLER e TACARIJÚ THOMÉ DE PAULA, nas oito regatas em que concorrerão, se revesarão no comando do veloz Star. Othon Dias será o proeiro de Tacarijú na regata do Campeonato Mundial.

Esta é a maior campanha veleira já empreendida por brasileiros, no estrangeiro e uma das etapas do programa do Iate Clube do Rio de Janeiro para dar classe internacional a organizada e ativa flotilha de Stars.

A programação das regatas é a seguinte: LARCHMONT RACE WEEK, em Nova York, a maior regata do mundo inter-classes e inter-clubes; — CAMPEONATO DE STARS DA COSTA DO ATLANTICO, Nova Jersey; — MILLER SERIES, em Philadelphia; — MARBLEHEAD RACE WEEK, em Boston; — CORRY SERIES, em Nova York; — CAMPEONATO DE STARS DOS GRANDES LAGOS, em Milwaulke; MONAULTY SERIES, em Chicago; — CAMPEONATO MUNDIAL DE STARS, em Chicago; — o CAMPEONATO ABERTO DE STARS DO CANADÁ, em Toronto.

WATER-POLO

Antecipada para amanhã a luta Vasco x Fluminense

Em virtude da realização na manhã de domingo das eliminatorias para o 1.° Concurso Aquatico a 7.ª rodada do Campeonato Quadrangular de Water-Polo, promovido pelo Tijuca Tenis Clube, foi antecipada para a tarde de amanhã, tendo como local a piscina de Alvaro Chaves.

A rodada de amanhã será preenchida com a realização de dois interessantes jogos tendo como litigantes as equipes do Vasco e Fluminense.

VASCAINO X TRICOLOR

Será esse o primeiro encontro da tarde aquatica, tendo os grandes clubes como adversarios, numa peleja que promete sensação pelo equilibrio de forças em confronto.

VASCO X FLUMINENSE

Sendo o jogo principal tem a caracteristica da apresentação de duas grandes equipes cujas forças estarão pela primeira vez em luta, pois só nesta temporada resolveu o simpatico clube das Laranjeiras intervir no polo aquatico.

Aguardada com geral expectativa será sem duvida uma luta de movimentação onde veremos a experiencia da equipe reserva do Vasco em luta com a "velocidade" dos nadadores tricolores.

Aliás o "Vasco", lider do Campeonato terá no Fluminense um grande rival, pois, este clube que sabado ultimo perdeu para o Tijuca, tentará arrebatar a liderança do conjunto cruzmaltino, ficando dessa forma o Vasco fora da sua comoda posição que atualmente ocupa no torneio do clube tijucano.

ATLETISMO

VASCO, FLUMINENSE, BOTAFOGO E FLAMENGO, OS DISPUTANTESS

Sábado e domingo, no estádio do Fluminense, será disputado o Campeonato de Juniors, da Federação Metropolitana de Atletismo. Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco são os concorrentes.

A. provas de sábado terão inicio às 14,30 e as de domingo, às 9,30.

A prova tradicional do lançamento do martelo, será disputada no estádio de São Januário, como já aconteceu com os torneios de Estreantes e Novissimos.

197 ATLETAS

Estão inscritos no torneio 197 atletas, assim distribuidos: Vasco, 74, Botafogo, 63, Fluminense 44 e Flamengo 16.

HIPISMO

A Representação Chilena Que Atuará no Rio

SANTIAGO, 20 (A. F. P.) — A Federação Nacional de Esportes Equestres designou a equipe que atuará no concurso a ser disputado no Rio de Janeiro, em setembro próximo.

São os seguintes os integrantes:

Srta. Mary Serra e Sr. Hector Garreton, do "Santiago Paperchase"; Tenente Hector Rodriguez, da Escola de Carabineiros, e Major José Larrain, da Escola de Cavalaria. Além dêsses, irão os componentes da equipe militar que atuou em Roma, Madrid e Vichy.

O Circuito Francês

ALGERS, 20 (A.F.P.) — A sétima etapa do Circuito Ciclista Francês, que compreende a distancia de 248 quilômetros que separa Saint-Brieuc de Angers, foi vencida pelo francês Lauredi; em 2° lugar, chegou Sciardis, do Oéste Francês; em 3°, Lambertini, da Itália; 4°, Radolfi, do Nordeste da Ilha de França; 5°, Chupin, do Oéste Fran-ês.

Com o resultado dessa etapa, a classificação geral passou a ser: 1°, Bernard Gauthie, Sudéste da França, com 40 horas, 52 minutos e 30 segundos; 3°, Radolfi — Nordeste Ilha de França, com 50 horas, 1 minuto e 50 segundos; 3°, Goldscheidt — Luxemburgo, com 50 hs. 3'7"; 4° — Branobilla — Sudéste da França — 50 hs. 3'53"; 5°, Kuble — Suiça, 50 hs. 3'26".

PLACA PARA O MARACANÃ

AOS BRASILEIROS A GRATIDÃO ETERNA DO POVO URUGUAIO

Noticias de Montevidéu nos dão conta da grande repercussão que está tendo no Uruguai o invejável comportamento do público esportivo do Brasil, por ocasião da disputa do Campeonato Mundial de Futebol patrocinado pela Confederação Brasileira de Desportos.

Em todas as manifestações com que o povo oriental comemora a conquista do titulo máximo, pela "celeste olimpica", ouvem-se saudações ao Brasil, em reconhecimento à maneira altamente esportiva como público e jogadores brasileiros receberam a inesperada derrota no "match" final e decisivo do torneio.

A par dessas manifestações de gratidão dadas pela torcida, uma delegação de membros da AUF esteve na sede da Embaixada brasileira naquêle país, a fim de apresentar, oficialmente, seus agradecimentos pelas atenções que o Brasil esportivo dispensou aos, hoje, Campeões do Mundo.

GRATIDÃO ETERNA

Querendo perpetuar a gratidão dos esportistas do Uruguai, foi instituida em Montevidéu, "caixinha" de contribuição pública para a aquisição de uma grande placa de bronze que será afixada no Estádio Maracanã, palco da mais brilhante festa esportiva de que se tem noticia.

A HOMENAGEM DO PENAROL

Também o Clube Penarol de Montevidéu, associando-se a tantas homenagens, instituiu um trofeu intitulado "Estados Unidos do Brasil de Correção Esportiva" que será outorgado ao clube oriental que revelar melhor conduta disciplinar em suas atividades esportivas.

ESTES NÃO FORAM APROVEITADOS



Durante todo o campeonato do mundo, Santos e Adãozinho não foram aproveitados. Todos tiveram vez. Até mesmo Alfredo foi aproveitado fora de uma posição que não a sua. Apenas estes dois não foram experimentados. Santos, então, absoluto na posição, merecia pelo menos uma experiência. Mas, todo poderoso, Flavio Costa não quis e a sua vontade é soberana. Era, pois êle hoje está no ostracismo. E nem no seu próprio clube tem forças para repetir os casos Rafaneili, Djalma e Ismael, dispensados em plena forma e sem motivo. Ou, melhor. Com um motivo fortissimo. Não iam à missa do sr. Flavio Costa

COMO O "DIARIO DA NOITE" VÊ OS "CRAKCS" DO BRASIL

MEGALOMANÍACOS, HISTEROIDES E ANORMAIS

"Não somos psiquiatras, mas depois que assistimos um filme onde atuava o nosso quadro e vimos a atitude do "frangueiro" Barbosa, dando pulinhos nervosos no campo, levando a mão para o céu como se a imprecar vantagens que no gramado seria mais dificil, não o escalariamos para o jogo final. Dava a nitida impressão de faniquitos histericos e de absoluto descontrole nervoso. E isso ainda se viu no jogo com a Espanha, quando engoliu uma bola sem nem esboçar reação de defesa. Isso se viu mais nitidamente ainda com a palhaçada de domingo último, quando também não se esforçou para agarrar as duas bolas mortas que lhe penetraram a cidadela. Como o goleiro, quase todos os nossos jogadores estavam irreconheciveis, nervosos, estonteados, demonstrando uma excitação digna de pena. Evidentemente que esses homens de instabilidade vago-simpática não servem para determinadas missões. Ou são megalomaniacos, já vão antegozando a vitória, tatuados antecipadamente com o titulo de campeão, ou são histeroides incapazes de um controle necessário para horas decisivas. Faltou ao nosso quadro apenas um psiquiatra, para selecionar os normais, apontando aqueles que, embora endeusados exageradamente, soubessem se conduzir com calma, alheios ao vozerio da torcida e conscientemente agindo dentro, na proporção do prelio em que estavam empenhados. E foi por isso que apanhamos: por falta de um psiquiatra na C. B. D.".

(Do "Diario da Noite" de ontem, segunda página da segunda seção)